

SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

Maria da Glória Duarte Ferro
Bartira Araújo da Silva Viana
João Benvido de Moura
Organizadores



Anais

ISSN 2675-4002

Volume 5 - 2018

2021

Realização:



Apoio:

Ministério da
Educação





SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

Anais

ISSN 2675-4002

**Maria da Glória Duarte Ferro
Bartira Araújo da Silva Viana
João Benvindo de Moura
(Organizadores)**

v. 5, 2018

**PARNAÍBA
04.05.2018
CMRV**

**BOM JESUS
04.05.2018
CPCE**

**PICOS
25.05.2018
CSHNB**

**FLORIANO
25.05.2018
CAFS**

**TERESINA
08.06.2018
CINE TEATRO
ROSA DOS
VENTOS**

**ESPERANTINA
08.06.2018
POLO UESPI**



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

Anais

FICHA CATALOGRÁFICA

S471

Seminário Interdisciplinar do Parfor/UFPI (5. : 2018 : Teresina, PI), 2021.

Anais [recurso eletrônico] do V Seminário Interdisciplinar do Parfor/UFPI (V SIMPARFOR) / Organização do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica da Universidade Federal do Piauí – PARFOR/UFPI – Teresina: PARFOR/UFPI, 2021. (v.5, 2018). 312 p.

Disponível em: <https://simparfor.ufpi.br>.
Semestral.
ISSN **2675-4002**

1. Educação. 2. Cidadania. 3. Diversidades. 4. Meio Ambiente.
I. Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica da Universidade Federal do Piauí – PARFOR/UFPI. II Título.

CDD 370

Elaborada por Francisca das Chagas Dias Leite.

Realização:



PREG
PRÓ-REITORIA
DE ENSINO DE
GRADUAÇÃO



**Ministério da
Educação**



EXPEDIENTE

Anais do V Seminário Interdisciplinar do Parfor/UFPI (V SIMPARFOR),
Universidade Federal do Piauí, Teresina – PI, v.5, 2018. ISSN **2675-4002**.

Periodicidade do Evento: Semestral
2017.2

CORPO EDITORIAL

Maria da Glória Duarte Ferro
Bartira Araújo da Silva Viana
Fabrício Eduardo Rossi
Isabela Cristina Caldas Castros Barros
Janete Diane Nogueira Paranhos
João Benvindo de Moura
Maraísa Lopes

COMISSÃO CIENTÍFICA

Maria da Glória Duarte Ferro
Bartira Araújo da Silva Viana
Edivaldo Leal Queiroz
Fabrício Eduardo Rossi
Janete Diane Nogueira Paranhos
Maraísa Lopes

APOIO INSTITUCIONAL

Ministério da Educação – MEC
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES
Universidade Federal do Piauí - UFPI
Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR/UFPI
Editora Universitária da Universidade Federal do Piauí - EDUFPI
Home Page: www.simparfor.ufpi.br E-mail: parfor@ufpi.edu.br
PARFOR/UFPI – Endereço de contato: Campus Ministro Petrônio Portella. Espaço Cultural Noé
Mendes, Sala 11. Av. Universitária, Ininga. Teresina-PI, CEP 64.049-550. Fone: (86) 3237-1955.



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PIAUÍ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

REITOR

Gildásio Guedes Fernandes



VICE-REITOR
Viriato Campelo



SUPERINTENDENTE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Fenelon Martins da Rocha Neto

EDITOR

Cleber de Deus Pereira da Silva

EDUFPI - CONSELHO EDITORIAL

Cleber de Deus Pereira da Silva (presidente)

Acácio Salvador Veras e Silva

Antonio Fonseca dos Santos Neto

Wilson Seraine da Silva Filho

Gustavo Fortes Said

Nelson Nery Costa

Viriato Campelo

EDITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - EDUFPI

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella

CEP: 64049-550 - Bairro Ininga - Teresina - PI - Brasil

Todos os Direitos Reservados



COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenadora Geral do PARFOR/UFPI

Maria da Glória Duarte Ferro

Coordenadores da Comissão de Produção Científica do PARFOR/UFPI

Bartira Araújo da Silva Viana

João Benvindo de Moura

Coordenação de Informática

Wellington Pacheco Silva

Normalização e diagramação

Bartira Araújo da Silva Viana

Coordenadores de Curso do Parfor (2017.2)

Bartira Araújo da Silva Viana (História)

Edivaldo Leal Queiroz (Matemática)

Fabício Eduardo Rossi (Educação Física)

Maraísa Lopes (Letras-Libras)

Coordenadores Locais do Parfor (2017.2)

Aldina de Figueiredo Cunha (Bom Jesus)

Antônio José Freitas de Oliveira (Picos)

Belina Augusta de Oliveira (Parnaíba)

Maria das Graças Carvalho da Silva (Esperantina)

Olgarina Soares Diocesano do Nascimento (Floriano)

SUMÁRIO

COMUNICAÇÃO ORAL - TERESINA EDUCAÇÃO FÍSICA 44

A DANÇA COMO CONTEÚDO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE MURICI DOS PORTELAS - PIAUÍ..... 45

Jordana Rocha de Araújo
Sergio Luiz Galan Ribeiro

A EDUCAÇÃO FÍSICA DESENVOLVIDA NA ESCOLA MUNICIPAL CECÍLIA COELHO DE RESENDE EM BOA-HORA-PI 46

José Silva Damasceno
David Marcos Emérito de Araújo

A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COMO MEIO DE PREVENÇÃO A OBESIDADE DOS ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL SENHOR CARVALHO DA CIDADE DE JOSÉ DE FREITAS..... 47

Laiza Vanessa da Costa Silva
David Marcos Emérito de Araújo

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA REGULAR DA NATAÇÃO NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NAS ESCOLAS DE NATAÇÃO DE PARNAÍBA, PIAUÍ 48

Gildásio Luiz da Silva Carvalho
Sergio Luiz Galan Ribeiro

A IMPORTANCIA DO LÚDICO NAS ATIVIDADES FÍSICAS NA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM 49

Esperança Lustosa Sampaio e Silva
Sergio Luiz Galan Ribeiro

A INFLUÊNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA 50

Sergio Luiz Galan Ribeiro

A PRÁTICA DE ESPORTE DESENVOLVIDA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM OS ALUNOS DO 1º A 5º ANO NA ESCOLA MUNICIPAL DE BOA-HORA - PI 51

José Silva Damasceno
David Marcos Emérito de Araújo

A UTILIZAÇÃO DA CAPOEIRA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DA ZONA URBANA DA CIDADE DE BENEDITINOS..... 52

Lays Alencar Melo
Sergio Luiz Galan Ribeiro

ATLETISMO NA ESCOLA: VISÃO DOS PROFESSORES NO ENSINO FUNDAMENTAL NA CIDADE DE CAXIAS-MA..... 53

Ruy Lopes Viana Nascimento
David Marcos Emérito de Araújo

AVALIAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR..... 54

Maria Neyla Kerly Sousa da Silva
David Marcos Emérito de Araújo

COMO OS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE BOQUEIRÃO DO PIAUI MOTIVAM SEUS ALUNOS PARA AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA 55

Raimundo de Sousa Moraes
Sergio Luiz Galan Ribeiro

CONCEPÇÃO SOBRE A PRÁTICA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE BOM JESUS-PI 56

Brenda de Oliveira Santos
David Marcos Emérito de Araújo

DIFICULDADES ENCONTRADAS POR PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL QUE INFLUENCIAM A NÃO PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS..... 57

Euderlan Conceição Pessoa
Sergio Luiz Galan Ribeiro

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NAS ESCOLAS DA ZONA SUDESTE DE TERESINA-PIAUI 58

Jessica Priscila Sousa Silva
Sergio Luiz Galan Ribeiro

EDUCAÇÃO FÍSICA NA QUALIDADE DE VIDA DAS MULHERES ENCARCERADAS NA PENITENCIÁRIA FEMININA DE TERESINA - PI 59

Marcos de Moura Bastos
David Marcos Emérito de Araújo

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: LIMITES, DESAFIOS E POSSIBILIDADES..... 60

Maria Lúcia Soares de Sousa
Sergio Luiz Galan Ribeiro

**ESTUDO COMPARATIVO DA DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS
MUNICIPAIS DO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES-PI..... 61**

Hivaldo Rabelo de Matos
David Marcos Emérito de Araújo

**HOMOFOBIA DENTRO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: DESAFIOS PARA O
ENFRENTAMENTO DESSE PROBLEMA PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO
FÍSICA NO MUNICÍPIO DE BURITI DOS MONTES - PIAUÍ..... 62**

José Thiago Soares Bezerra
Sergio Luiz Galan Ribeiro

INCLUSÃO DE DEFICIENTES FÍSICOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA..... 63

Diana de Carvalho Oliveira
Sergio Luiz Galan Ribeiro

**JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA ESCOLA
NO MUNICÍPIO DE BENEDITINOS-PI 64**

Franciane da Costa Santos
David Marcos Emérito de Araújo

**O CONTEÚDO DANÇA NA DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS
DA ZONA URBANA DE MIGUEL ALVES – PI..... 65**

Maria Aldenir da Silva
David Marcos Emérito de Araújo

**O FUTEBOL COMO CONTEÚDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA
CIDADE DE SÃO MIGUEL DO TAPUIO-PI..... 66**

Antonio do Nascimento Germano
David Marcos Emérito de Araújo

**PERFIL MOTOR DE ESCOLARES DA REDE ESTADUAL DE ALTO LONGÁ – PI: ANÁLISE
DA ESCALA DE DESENVOLVIMENTO MOTOR 67**

Adriana Machado Lima
Sergio Luiz Galan Ribeiro

**COMUNICAÇÃO ORAL - TERESINA
HISTÓRIA 68**

**A CONTRIBUIÇÃO DA RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA NO PROCESSO DE ENSINO E
APRENDIZAGEM DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL 69**

Maria das Dores de Carvalho
Maria do Socorro Borges da Silva

A IMAGEM DO NEGRO NO LIVRO DIDÁTICO..... 70

Alexsandra Santana dos Santos
Maria do Socorro Borges da Silva

A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR DE HISTÓRIA NA CONSCIENTIZAÇÃO DOS ALUNOS FRENTE AOS RITUAIS CÍVICOS REALIZADOS NA ESCOLA PADRE DELFINO NO MUNICÍPIO DE MATÕES – MA..... 71

Jóina Freitas Borges
Antonio Edilson Tavares Assuncao

A INCLUSÃO DO ESTUDO DA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA NO CURRÍCULO ESCOLAR E SUA APLICAÇÃO EM SALA DE AULA NA UNIDADE ESCOLAR AGOSTINHO DE PINHO EM ALTOS – PI..... 72

Raylsa Soares de Oliveira
Maria do Socorro Borges da Silva

A INVISIBILIZAÇÃO DA MULHER NO LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA (ESTUDO DE CASO NA UNIDADE ESCOLAR PIO XII EM ALTOS-PI) 73

José da Paz Gomes
Jóina Freitas Borges

A UTILIZAÇÃO DA MÚSICA COMO DISPOSITIVO NO ENSINO DE HISTÓRIA NO EJA NA EMEF BÊNEDITO SILVESTRE DA CIDADE DE TIMON – MA 74

Ana Maria Ramos Nascimento
Maria do Socorro Borges da Silva

ABORDAGENS E MÉTODOS DE ENSINO DE HISTÓRIA EM TURMAS DO 6º ANO: DIFICULDADES DA PRÁTICA DOCENTE 75

Valdete Luisa de Jesus
Maria do Socorro Borges da Silva

AS QUESTÕES AMBIENTAIS NAS AULAS DE HISTÓRIA DO 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA VENCESLAU DE OLIVEIRA (COIVARAS – PI) 76

Juraci Gomes Furtado
Jóina Freitas Borges

HISTÓRIA E CIDADE: RELATOS DE UMA EXPERIÊNCIA EM MATÕES - MA..... 77

Elis Cristina Loiola Oliveira
Jóina Freitas Borges

HISTÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL: MEMÓRIAS DE JAQUELINE FORTES CASTELO BRANCO SOBRE A FAZENDA TRABALHADO (CAMPO MAIOR – PI) 78

Ana Célia Delmira Gomes Almeida
Jóina Freitas Borges

O ENSINO DE HISTÓRIA NUMA PERSPECTIVA CRÍTICA..... 79

Rosana Miranda Costa Leal
Jóina Freitas Borges

O PATRIMÔNIO AMBIENTAL DA COMUNIDADE BREJINHO COMO EIXO TEMÁTICO DA HISTÓRIA LOCAL 80

Anésio Caldas Prado Filho
Maria do Socorro Borges da Silva

O PROCESSO DE INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NA ESCOLA JOÃO ALVES NO MUNICÍPIO DE MATÕES - MA 81

Clemilton Loureiro da Silva
Jóina Freitas Borges

O USO DA FOTOGRAFIA NO ENSINO DE HISTÓRIA DO 6º E 9º ANO DO CETI PADRE JOAQUIM NONATO GOMES 82

Teresinha Rodrigues dos Santos
Maria do Socorro Borges da Silva

PERSPECTIVAS TEÓRICO-METODOLÓGICAS NO ENSINO DE HISTÓRIA E A FORMAÇÃO CRÍTICA DO CIDADÃO: ESTUDO DE CASO NA ESCOLA CETI GOVERNADOR FREITAS NETO TERESINA-PI..... 83

Maria do Desterro Andrade Nascimento
Jóina Freitas Borges

PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO DE HISTÓRIA E FORMAÇÃO CRÍTICA E CIDADÃ DO EDUCANDO DE 6º E 7º ANO DA UNIDADE ESCOLAR JOSÉ RICARDO DE SOUSA 84

Maria Isaurina Riotinto Sena
Maria do Socorro Borges da Silva

COMUNICAÇÃO ORAL - TERESINA LETRAS - LIBRAS 85

A COMUNICAÇÃO DE ALUNOS SURDOS E OUVINTES: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE CAMPO MAIOR-PI 86

Emerson Diógenes de Medeiros
Adriana Matos Rocha

A FLEXÃO PLURAL DOS SUBSTANTIVOS EM LIBRAS..... 87

Emerson Diógenes de Medeiros
Francisco de Sousa Rodrigues

**A FORMAÇÃO ESTRUTURAL MORFOSSINTÁTICA DAS FRASES EM LIBRAS:
INFLUÊNCIA NO PROCESSO COGNITIVO DO ALUNO SURDO 88**

Emerson Diógenes de Medeiros
Anilene Pereira Lima

A FUNÇÃO SOCIAL DA ESCRITA DE SINAIS NA PERSPECTIVA DO SURDO..... 89

Emerson Diógenes de Medeiros
Grasyella Maria Carvalho da Cruz

**A INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NA SALA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL
ESPECIALIZADO EM UMA ESCOLA DE TERESINA..... 90**

Emerson Diógenes de Medeiros
Antônia Fernanda dos Santos

A INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NO AMBIENTE ESCOLAR..... 91

Emerson Diógenes de Medeiros
Rozirene de Matos Váz Gomes

**A RELEVÂNCIA DA LITERATURA SURDA NO CONTEXTO ESCOLAR
INCLUSIVO 92**

Emerson Diógenes de Medeiros
Antonia Joelma Lima

**ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA ALUNOS SURDOS: ESTUDO
DE CASO EM UMA ESCOLA DE TERESINA-PI 93**

Maria Claudenice Nunes de Carvalho Cardoso
Maria do Socorro Santos Leal Paixão

**CURSO DE INICIAÇÃO DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS): SUPORTE
NECESSÁRIO PARA INCLUSÃO EFETIVA DO ALUNO SURDO 94**

Lidiane de Almeida Nascimento
Maria do Socorro Santos Leal Paixão

**EDUCAÇÃO E SURDEZ: UMA ABORDAGEM ACERCA DO ENSINO E APRENDIZAGEM
DA PESSOA SURDA NA ESCOLA BILÍNGUE 95**

Emerson Diógenes de Medeiros
Francisca da Silva Sousa

ENSINO DE LIBRAS E INCLUSÃO DO ALUNO SURDO: UM ESTUDO EM UMA INSTITUIÇÃO ESPECIALIZADA..... 96

Maria Arlene Martins
Maria do Socorro Santos Leal Paixão

ESTRATÉGIAS E TÉCNICAS NO ENSINO DA LIBRAS PARA O ALUNO SURDO NA ESCOLA REGULAR..... 97

Salene Soares Leitão Guimarães
Maria do Socorro Santos Leal Paixão

INCLUSÃO DE ALUNO SURDO: ESTUDO NUMA ESCOLA REGULAR DA CIDADE DE CASTELO DO PIAUÍ 98

Theneusa Alves Lima
Maria do Socorro Santos Leal Paixão

LETRAMENTO LITERÁRIO: SUA INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO LINGUÍSTICO DO ALUNO SURDO NO ENSINO MÉDIO..... 99

Emerson Diógenes de Medeiros
Edileusa Silva de Abreu

LIBRAS EM UM ESTUDO SEMÂNTICO: UMA ANÁLISE POLISSÊMICA DE ALGUNS SINAIS.....100

Emerson Diógenes de Medeiros
Ailton Lima Brito

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NO ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DO ENSINO..... 101

Maria do Socorro Medeiros de Sousa
Maria do Socorro Santos Leal Paixão

LITERATURA SURDA: O USO DO ESPAÇO REAL, TOKEN E SUB-ROGADO NA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS102

Saléia Soares Leitão Silva
Maria do Socorro Santos Leal Paixão

LITERATURA SURDA: OS CONTOS LITERÁRIOS NA EDUCAÇÃO DE ALUNOS SURDOS.....103

Emerson Diógenes de Medeiros
Derilene Pereira da Silva

MARCAÇÕES NÃO MANUAIS E OS ATOS DA FALA: VISUALIZANDO OS DIFERENTES SIGNIFICADOS NOS DIVERSOS CONTEXTOS..... 104

Maria do Socorro Santos Leal Paixão

MARCAS NÃO-MANUAIS GRAMATICAIS DA LIBRAS: COMPONENTES DIFERENCIADOR DE SIGNIFICADO 105

Orquideia Pereira do Carmo Silva
Maria do Socorro Santos Leal Paixão

O ANTROPOMORFISMO NA LITERATURA SURDA A PARTIR DOS RECORTES DE NELSON PIMENTA106

Maria Alcione da Silva Sampaio
Maria do Socorro Santos Leal Paixão

O ENSINO DE LIBRAS NA EJA: UM ESTUDO DE CASO NUMA ESCOLA MUNICIPAL DE BARRAS-PI.....107

Maria Lúcia Alves Nascimento
Maria do Socorro Santos Leal Paixão

O ENSINO DE LITERATURA SURDA NO ENSINO FUNDAMENTAL NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: UM ESTUDO REALIZADO EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DO PIAUÍ 108

Emerson Diógenes de Medeiros
Deucelia Lustosa Magalhães

O PROCESSO DE REFERENCIAÇÃO NA LIBRAS E SUA INFLUÊNCIA NA PRODUÇÃO TEXTUAL ESCRITA EM LÍNGUA PORTUGUESA PELO ALUNO SURDO109

Emerson Diógenes de Medeiros
Jacilene de Alencar Costa

O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE INCLUSÃO DO ALUNO SURDO 110

Maria Caline Ribeiro Araújo
Maria do Socorro Santos Leal Paixão

O USO DE CLASSIFICADORES NA FORMAÇÃO DE NOVOS SINAIS 111

Emerson Diógenes de Medeiros
Evani Rodrigues da Silva

O USO DE RECURSOS DIDATICOS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO ALUNO SURDO 112

Rosângela da Silva Santos
Maria do Socorro Santos Leal Paixão

O USO DE SINAIS COMPOSTOS POR ESTUDANTES SURDOS DO 1º PERÍODO DO CURSO LETRAS-LIBRAS DA UFPI 113

Emerson Diógenes de Medeiros
Geisymeire Pereira do Nascimento

OS CONHECIMENTOS FONOLÓGICOS DA LIBRAS POR PROFESSORES DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO 114

Maria Dalva Xavier Bacelar
Maria do Socorro Santos Leal Paixão

OS DESAFIOS DA COMUNICAÇÃO ENTRE PROFESSORES E ALUNOS SURDOS NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL, EM VVVVVCAMPO MAIOR - PI..... 115

Emerson Diógenes de Medeiros
Herivelton da Silva Sousa

RECURSOS DIDÁTICOS UTILIZADOS NO ENSINO DE LIBRAS PARA ALUNOS SURDOS DA EJA EM BARRAS-PI 116

Maria Pureza de Macêdo Cruz
Maria do Socorro Santos Leal Paixão

SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA: A CONTEXTUALIZAÇÃO DE SINAIS NO ENSINO DA LIBRAS PARA SURDOS 117

Simone Neves Queiroz de Freitas
Maria do Socorro Santos Leal Paixão

**COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA
EDUCAÇÃO FÍSICA 118**

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: CONCEITOS, ESCOLA E SAÚDE 119

Maria Ivonise A. dos Santos
José Maria Alves de Araújo

O BASQUETE COMO FORMA DE PROPORCIONAR BENEFÍCIOS AOS DISCENTES DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA CENTRO DE ENSINO ATENEU SÃO JOSÉ NO MUNICÍPIO DE ARAIOSES-MA..... 120

Marcone Kleber Santos Furtado
José Maria Alves de Araújo

O FUTEBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA-EF NAS ESCOLAS DE ARAIOSES-MA COMO AGENTE DE INCLUSÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL..... 121

Cássio Coutinho Halabi
José Maria Alves de Araújo

PRIMEIROS SOCORROS EM EDUCAÇÃO FÍSICA: COMPETÊNCIAS E HABILIDADES NUMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DE ENSINO.....122

José Eudes Nunes da Rocha
José Maria Alves de Araújo

**COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA
HISTÓRIA 123**

MEIO AMBIENTE E ENSINO DE HISTÓRIA: UM ESTUDO SOBRE A RELAÇÃO HOMEM E NATUREZA NOS LIVROS DIDÁTICOS124

Natasha Veras Brito
Iumara Machado da Silva
Maria das Graças Vieira Siqueira
Frederico Osanam Amorim Lima

**COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA
LETRAS - LIBRAS..... 125**

A AQUISIÇÃO DA LIBRAS COMO PRIMEIRA LÍNGUA PARA O SURDO126

Silvana Maria Araújo Rodrigues
Sandra Elisa de Assis Freire

A IMPORTÂNCIA DA LIBRAS PARA A INCLUSÃO EDUCACIONAL DO ALUNO NA REDE REGULAR DE ENSINO.....127

Antonio Welinton dos Santos Barros
Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

A IMPORTANCIA DA LITERATURA SURDA PARA O PROCESSO DE LETRAMENTO DA PESSOA SURDA128

Maria do Socorro da Silva Sena
Sandra Elisa de Assis Freire

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DA LIBRAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DO MARANHÃO..... 129

Ingrid Freire Sabry
Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NA FORMAÇÃO DOCENTE EM SERVIÇO DO ENSINO MÉDIO: UMA PERSPECTIVA SOBRE O TEMA130

Maria de Fátima da Cunha Rabelo Pires
Sandra Elisa de Assis Freire

A INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NO ENSINO REGULAR NA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DE PARNAÍBA-PIAUÍ 131

Francilane Lima de Sousa
Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

A INCLUSÃO DE EDUCANDOS SURDOS EM UMA ESCOLA REGULAR DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE LUÍS CORREIA.....132

Adriana do Nascimento Santos
Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

A INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NA ESCOLA REGULAR DE ENSINO 133

Norma Sueli Rabelo Calixto
Sandra Elisa de Assis Freire

A RELAÇÃO ENTRE INTÉRPRETE E ALUNO SURDO: POSSIBILIDADES E DESAFIOS NO ÂMBITO DA SALA DE AULA INCLUSIVA..... 134

Dayane Pereira de Sousa
Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

AS CONCEPÇÕES DE ALUNOS SURDOS ACERCA DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL OFERTADO NA CIDADE DE PARNAÍBA 135

Erika de Brito Costa
Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

AS CONCEPÇÕES DE PROFESSORES SOBRE A INCLUSÃO DOS SURDOS NAS ESCOLAS REGULARES 136

Ila Maria Silva Freitas
Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

AS CONTRIBUIÇÕES DA TECNOLOGIA NO PROCESSO DE LETRAMENTO DO SURDO137

Maria de Lourdes Garcez da Silva
Sandra Elisa de Assis Freire

AS PRÁTICAS DE LETRAMENTOS DE PROFESSORES EM FORMAÇÃO EM LETRAS LIBRAS 138

Quésia dos Santos Alves
Sandra Elisa de Assis Freire

CONTRIBUIÇÕES DA SEMÂNTICA COGNITIVA NA COMPETÊNCIA COMUNICATIVA DO INTÉRPRETE..... 139

Germana Maria dos Santos Machado
Sandra Elisa de Assis Freire

DESAFIOS DA COMUNICAÇÃO DO SURDO NO CONTEXTO FAMILIAR.....140

Maria do Rosário de Fátima Araújo de Oliveira
Sandra Elisa de Assis Freire

DESAFIOS DO LETRAMENTO DOS ALUNOS SURDOS NA COMUNIDADE DE LUÍS CORREIA..... 141

Adriana Dourado Assunção
Sandra Elisa de Assis Freire

DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA COM ALUNOS SURDOS DE UMA ESCOLA DA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO NA CIDADE DE PARNAÍBA-PI142

Maria Danielly Aguiar Cirqueira
Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

ESTRATÉGIAS UTILIZADAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM SURDEZ..... 143

Vanuza Lima Martins
Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

LITERATURA SURDA: UM ESTÍMULO À INCLUSÃO E AO DESENVOLVIMENTO DO SURDO 144

Shaina Ernaniela Santos de Araújo
Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA SURDOS NA UNIDADE ESCOLAR PEQUENO PRÍNCIPE DA CIDADE DE BURITI DOS LOPES -PI..... 145

Jaira Machado da Silva
Sandra Elisa de Assis Freire

O ENSINO DE LITERATURA INFANTIL PARA CRIANÇAS SURDAS: FERRAMENTA IMPORTANTE NO DESENVOLVIMENTO DO ALUNO SURDO..... 146

Rayka Regina Gomes Freitas
Sandra Elisa de Assis Freire

O FRACASSO ESCOLAR DE ESTUDANTES SURDOS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE SANTANA DO MARANHÃO.....147

Francisco Costa Braveres
Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

O PAPEL DOCENTE NA INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NA SALA REGULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL 148

Erissa Regina Silva de Souza
Sandra Elisa de Assis Freire

O PRAGMATISMO NA LIBRAS: UMA ANÁLISE DAS IMPLICATURAS CONVERSACIONAIS ENTRE SURDOS MORADORES DA CIDADE DE PARNAÍBA-PI..... 149

Elizeilda de Fatima de Sousa Ferreira
Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

O PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM NA CRIANÇA SURDA PROVENIENTE DE FAMÍLIA OUVINTE..... 150

Suyanne Cunha Bittencourt
Sandra Elisa de Assis Freire

O PROCESSO DE INCLUSÃO DO ALUNO SURDO DO ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE BURITI DOS LOPES-PIAUI..... 151

Francivone Paulo da Silva
Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

O PROCESSO DE LETRAMENTO DO ALUNO SURDO NA ESCOLA REGULAR DE ENSINO.....152

Sandra Elisa de Assis Freire
Sônia Maria de Oliveira Souza

OS DESAFIOS DOS PROFESSORES DE LIBRAS MEDIANTE A RECLUSÃO DE SURDOS NO CONVÍVIO ESCOLAR CONVENCIONAL 153

Jardel de Carvalho Oliveira
Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

OS EFEITOS DA PARTICIPAÇÃO ATIVA DA FAMÍLIA NA ESCOLARIZAÇÃO DOS SURDOS NOS POVOADOS MELÂNCIAS E PORTO NO MUNICÍPIO DE MAGALHÃES DE ALMEIDA-MA 154

Rafaele de Sousa Silva
Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E A INSERÇÃO DO ALUNO SURDO NA ESCOLA..... 155

Osmarina Vieira de Sousa Machado
Sandra Elisa de Assis Freire

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA PEDAGOGIA 156

PRÁTICA EDUCATIVA DOS PROFESORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL: FORMAÇÃO CIDADÃ E SUSTENTABILIDADE.....157

Myrla Rodrigues de Sales
Erineide Maria de Sousa
Flavio Pereira de Cirqueira
José Ferreira da Silva Júnior

TROCANDO AS REFERÊNCIAS POR (IN)REVERÊNCIAS NA FORMAÇÃO EM ARTE EDUCAÇÃO..... 158

Maria Dilma Andrade Vieira dos Santos

COMUNICAÇÃO ORAL - PICOS

LETRAS - LIBRAS..... 159

A AQUISIÇÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS COMO SEGUNDA LÍNGUA EM UM CASO DE MUDEZ.....160

Claudimar de Sousa Paula
Melise Pessoa Araújo Meireles

A AQUISIÇÃO DE LIBRAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS SURDOS 161

Maria Aparecida Alves
Melise Pessoa Araújo Meireles

A CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO COM ALUNAS/OS SURDOS: CARTOGRAFANDO METAS, DIFICULDADES E CONQUISTAS162

Alessandra Silva dos Anjos de Araújo Leal
Melise Pessoa Araújo Meireles

A EFICÁCIA DAS ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS UTILIZADAS NA EDUCAÇÃO DE SURDO NUMA PERSPECTIVA INCLUSIVA 163

Liliane da Silva Lopes
Melise Pessoa Araújo Meireles

A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ALUNO SURDO DE UMA ESCOLA TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO 164

Renaria Rodrigues de Castro
Melise Pessoa Araújo Meireles

A INCLUSÃO DE SURDOS NO AMBIENTE ESCOLAR: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DO ENSINO DE LIBRAS NA SALA REGULAR 165

Cícera Araújo Carneiro
Mônica Núbia Albuquerque Dias

A INCLUSÃO DOS ALUNOS SURDOS NAS ESCOLAS DE CAMPO GRANDE DO PIAUÍ..... 166

Alessandra Anísia Ramos
Mônica Núbia Albuquerque Dias

A INCLUSÃO EDUCACIONAL DE ESTUDANTES COM SURDEZ NO ENSINO MÉDIO DO CENTRO ESTADUAL DE TEMPO INTEGRAL JOSÉ ALVES BEZERRA NA CIDADE DE MONSENHOR HIPÓLITO-PI.....167

Luzia da Silva Rocha
Melise Pessoa Araújo Meireles

A AQUISIÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA COMO SEGUNDA LÍNGUA NA MODALIDADE ESCRITA PELOS SURDOS..... 168

Maria Aldenia da Silva
Mônica Núbia Albuquerque Dias

EDUCAÇÃO DE SURDOS E OUVINTES UM PASSO PARA A INCLUSÃO 169

Maria Luisa da Conceição
Mônica Núbia Albuquerque Dias

EDUCAÇÃO DIREITO DE TODOS: LIBRAS PARA QUEM E PARA QUÊ?170

Djacilda Maria Silva
Mônica Núbia Albuquerque Dias

ESCRITA DE SINAIS: ELEMENTO ESSENCIAL NA AMPLIAÇÃO DA COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO NA COMUNIDADE E CULTURA SURDA 171

Maria do Socorro de Sousa Pereira
Mônica Núbia Albuquerque Dias

EVASÃO ESCOLAR DE UMA ALUNA COM SURDEZ NO MUNICÍPIO DE MONSENHOR HIPÓLITO- PI: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS172

Maria Ocileide de Jesus Alves
Melise Pessoa Araújo Meireles

FORMAÇÃO DOCENTE E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO –AEE: UM ESTUDO COM PROFESSORES QUE ATENDEM ALUNOS COM SURDEZ.....173

Maria Lúcia Bezerra
Mônica Núbia Albuquerque Dias

HISTÓRIA, MEMÓRIA E AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM: A TRAJETÓRIA DO PRIMEIRO SURDO PIAUIENSE AO INES174

Marinete Rosa de Sousa Silva
Melise Pessoa Araújo Meireles

JOGOS DE LINGUAGEM, MORFOSSINTAXE DA LIBRAS PARA SURDOS E OUVINTES175

Edigar Gonçalves de Farias Junior
Melise Pessoa Araújo Meireles

LIBRAS NA ESCOLA: DESAFIOS DE UMA EDUCAÇÃO BILÍNGUE176

Gláucia Maria Leal Veloso
Melise Pessoa Araújo Meireles

LITERATURA PARA ALUNOS SURDOS EM SALA DE AULA REGULAR, UMA QUESTÃO DE MÉTODO177

Maria Luciana de Jesus Brito
Mônica Núbia Albuquerque Dias

LITERATURA SURDA: O DISCURSO NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE SURDA178

Maria Elioneide da Silva
Mônica Núbia Albuquerque Dias

METODOLOGIA DO ENSINO DE LIBRAS: O LÚDICO COMO FERRAMENTA NO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM DE SURDOS.....179

Graciella Maria Cipriano Rocha de Sousa
Melise Pessoa Araújo Meireles

NECESSIDADE DE INTÉRPRETE NA SALA DE AULA..... 180

Joana Natiely de Sousa Sá
Melise Pessoa Araújo Meireles

O AMBIENTE ESCOLAR DE UMA ALUNA COM SURDEZ: UM ESTUDO DE CASO..... 181

Fernanda Moreira de Andrade
Mônica Núbia Albuquerque Dias

O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DE LIBRAS NA COMUNIDADE VÁRZEA QUEIMADA, EM JAICÓS-PI – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....182

Hildegardes Alves Bandeira Bomfim
Mônica Núbia Albuquerque Dias

OS DESAFIOS DA FORMAÇÃO DOCENTE NA ATUAÇÃO COM ALUNOS COM SURDEZ..... 183

Anaiza Luiza Teixeira Silva Batista
Melise Pessoa Araújo Meireles

OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LIBRAS DO PARFOR PICOS: UMA HISTÓRIA DE AMOR É APREENSÃO..... 184

Francisca D'arc Cardoso do Nascimento
Mônica Núbia Albuquerque Dias

OS ENTRAVES DA INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NO ENSINO REGULAR 185

Maria Anunciada de Barros Lima Vieira
Mônica Núbia Albuquerque Dias

PAPEL DO INTÉRPRETE DE LIBRAS NO AMBIENTE ESCOLAR 186

Rosilene Rosa de Oliveira
Melise Pessoa Araújo Meireles

PROVOCAÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: A INSERÇÃO DA LIBRAS NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO.....187

Kilzie Michelle Cabral de Melo Silva
Melise Pessoa Araújo Meireles

RECURSOS DIDÁTICOS PARA AQUISIÇÃO DA LÍNGUA DE SINAIS: DO REAL AO IDEAL..... 188

Maria do Carmo Oliveira Silva
Mônica Núbia Albuquerque Dias

RELAÇÃO FAMÍLIA X ESCOLA NO CONTEXTO DA INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS..... 189

Eliane de Sousa Oliveira Rocha
Mônica Núbia Albuquerque Dias

RELAÇÃO INTERSOCIAL SURDO/SOCIEDADE190

José Antonio da Luz
Melise Pessoa Araújo Meireles

SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS: UM ESTUDO VOLTADO PARA O ATENDIMENTO AOS ALUNOS COM SURDEZ..... 191

Maria Zilma Ribeiro de Carvalho
Melise Pessoa Araújo Meireles

COMUNICAÇÃO ORAL - FLORIANO LETRAS - LIBRAS..... 192

A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DO ALUNO SURDO NO CONTEXTO ESCOLAR..... 193

Cleide Pereira Silva
Marilde Chaves dos Santos

A CONTRIBUIÇÃO DAS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS PARA NO ENSINO DE PORTUGUÊS PARA OS SURDOS 194

Emylli Araújo Carreiro
Marilde Chaves dos Santos

A CONTRIBUIÇÃO DO DOMISMO PARA O DESENVOLVIMENTO DA AQUISIÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA ESCRITA POR PESSOAS COM SURDEZ..... 195

Francisca Maria Felix de Lima Silva
Francisco Erlon Barros

A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS SURDOS: A PRÁTICA DE PROFESSORES..... 196

Cledinalva Alves de Moura
Marilde Chaves dos Santos

A HISTÓRIA E MEMÓRIA DA ATUAÇÃO DE PROFESSORES DE LIBRAS NO MUNICÍPIO DE FLORIANO – PI.....197

Osiene Pereira Guimaraes
Carla Andréa Silva

A IMPORTÂNCIA DA LIBRAS NO PROCESSO EDUCACIONAL DO ALUNO COM SURDEZ 198

Reuzileide Nogueira da Costa e Silva
Gilmar Pereira Duarte

A IMPORTÂNCIA DA LIBRAS PARA A SURDEZ ADQUIRIDA COMPARADA À SURDEZ GENÉTICA 199

Simone Maria Pereira da Silva
Jairo de Carvalho Guimarães

A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA DE SINAIS NA ESCOLA REGULAR..... 200

Deuzimar Alves da Silva Sousa
José Ribamar Lopes Batista Júnior

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA SURDA NA INCLUSÃO DO ALUNO COM SURDEZ NA SALA DE AULA REGULAR DA ESCOLA MUNICIPAL ALDENIRA NUNES EM FLORIANO PIAUÍ 201

Marilene Bispo
Gilmar Pereira Duarte

A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO ESPECIALIZADO (AEE) NO ENSINO DA LIBRAS PARA ALUNOS COM SURDEZ 202

Marinalva Martins de Almeida
Gilmar Pereira Duarte

A INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NO ENSINO REGULAR NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES..... 203

Lorena Madeline Andrade Rocha
José Ribamar Lopes Batista Júnior

A LIBRAS COMO INSTRUMENTO FACILITADOR DA PRÁTICA DESPORTIVA 204

Erivelton de Lima Baptista
José Ribamar Lopes Batista Júnior

A LINGUAGEM DOS JOGOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS PARA ALUNOS SURDOS DO 6º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ FRANCISCO DUTRA EM FLORIANO-PIAUÍ..... 205

Aldenira de Sousa Oliveira
Marilde Chaves dos Santos

A UTILIZAÇÃO DE LIBRAS NO ENSINO DE MATEMÁTICA PARA ALUNOS COM SURDEZ: ESTUDO DE CASO NA ESCOLA JOSÉ FRANCISCO DUTRA EM FLORIANO-PI..... 206

Grazieli Assenco de Souza
Francisco Erlon Barros

AQUISIÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA ESCRITA PELO ALUNO SURDO..... 207

Maria Iracema de Deus Lima
Gilmar Pereira Duarte

AS BARREIRAS DE COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE ALUNOS SURDOS: O CASO DA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ FRANCISCO DUTRA EM FLORIANO-PIAUI208

Fernanda Ferraz Osório de Sousa
Francisco Erlon Barros

AS ESTRATÉGIAS DE LEITURA PARA ALUNO SURDO NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCAIONAIS209

Jussandra Nogueira de Sousa
Marilde Chaves dos Santos

AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA PARA SURDOS.....210

Maria Ruth de Carvalho Barbosa
Maria do Carmo Carvalho Madureiro

AS TICS COMO RECURSOS DE COMUNICAÇÃO PARA O ENSINO APRENDIZAGEM DO ALUNO SURDO 211

Raimunda Nonata Lima Oliveira
Gilmar Pereira Duarte

CONTRIBUIÇÕES DA RELAÇÃO ENTRE INTÉRPRETE DE LIBRAS E PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA A APRENDIZAGEM DE SURDOS EM UMA ESCOLA DE FLORIANO-PIAUI.....212

Vera Lúcia de Sousa Santos
Carla Andréa Silva

CRIAÇÃO DE TERMOS TÉCNICOS EM LIBRAS DE FÓRMULAS DAS CIÊNCIAS EXATAS DO ENSINO MÉDIO DE FLORIANO-PI.....213

Lucélia de Oliveira Araújo
José Ribamar Lopes Batista Júnior

DA INTEGRAÇÃO A INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS: UM OLHAR PARA A ESCOLA PÚBLICA214

Janária Constâncio da Silva
Francisco Erlon Barros

DESAFIOS DA APRENDIZAGEM DO DISCENTE SURDO EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO TÉCNICO-TECNOLÓGICO215

Luzânia da Silva Leite
Jairo de Carvalho Guimarães

DESAFIOS NA COMUNICAÇÃO ENTRE UMA PESSOA COM SURDEZ E OUVINTES: UM ESTUDO DE CASO FAMILIAR NA CIDADE DE RIO GANDE DO PIAUI.....216

Isonde de Cássia Gomes de Barros
Francisco Erlon Barros

DIFICULDADES E DESAFIOS DOS PROFESSORES NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS DISCENTES SURDOS217

Maria de Jesus Rodrigues da Silva
Jairo de Carvalho Guimarães

ESTRATÉGIAS APLICADAS AO ENSINO DA PRODUÇÃO TEXTUAL ESCRITA EM LÍNGUA PORTUGUESA COM OS ALUNOS SURDOS NA SALA REGULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL II218

Gerlania Maria Avelino Bispo dos Santos
Marilde Chaves dos Santos

IMPLICAÇÕES DOS USUÁRIOS E DOS FALANTES NATIVOS NO USO DA LIBRAS219

Narcisa Maria Fonseca Correia Morais
Jairo de Carvalho Guimarães

INCLUSÃO DA CRIANÇA COM SURDEZ NA SALA MULTISSERIADA.....220

Marinete Gonçalves Lima Lacerda
Jairo de Carvalho Guimarães

LITERATURA SURDA COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM SURDEZ221

Susana Ferreira Martins
Maria do Carmo Carvalho Madureiro

LITERATURA SURDA: ENTRAVES E EVOLUÇÃO NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE FLORIANO..... 222

Eliene Pereira Guimarães
José Ribamar Lopes Batista Júnior

MECANISMOS DE INTERAÇÃO ENTRE ALUNOS SURDOS E OUVINTES NO CONTEXTO ESCOLAR.....223

Lucélia de Sousa Soares
Marilde Chaves dos Santos

METODOLOGIAS NO ENSINO DE PORTUGUÊS VOLTADAS PARA ALUNOS SURDOS DO ENSINO MÉDIO EM UMA ESCOLA FEDERAL DE FLORIANO-PI224

Marília Rodrigues da Silva
Carla Andréa Silva

NOÇÕES BÁSICAS DE LIBRAS PARA ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL ANTONIO NIVALDO225

Francisco Evandro da Silva e Rocha
José Ribamar Lopes Batista Júnior

O ALUNO SURDO E A GESTÃO DE RECURSOS PÚBLICOS: UMA ANÁLISE DA REALIDADE NO CONTEXTO DA SALA DE AULA REGULAR..... 226

Roberto Carlos do Nascimento
Jairo de Carvalho Guimarães

O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA SURDOS: O USO DE RECURSOS VISUAIS NO ENSINO DE PORTUGUÊS..... 227

Osmalina Freitas Dias
Maria do Carmo Carvalho Madureiro

O DESAFIO DO ENSINO APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA NO AEE..... 228

Lusimar Maria da Silva
Jairo de Carvalho Guimarães

O DESINTERESSE DO SURDO PELA EDUCAÇÃO FORMAL..... 229

Vanessa Rodrigues da Rocha Mota
Jairo de Carvalho Guimarães

O ENSINO DA LIBRAS PARA ALUNOS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL COMO L2, EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE MARCOS PARENTE 230

Maria Selma Ribeiro da Cruz
Carla Andréa Silva

O ENSINO DE LIBRAS COMO L1 NA EJA PARA ALUNOS SURDOS NA ESCOLA MUNICIPAL DE FLORIANO (PI): O QUE DIZEM PROFESSORES SOBRE ESSA REALIDADE? 231

Maria Geovane Pereira Avelino
Carla Andréa Silva

O ENSINO DE LIBRAS PARA ALUNOS SURDOS NA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCAIONAIS 232

Adelina Alves de Moura
Marilde Chaves dos Santos

O ENSINO DE LITERATURA COM ALUNO SURDO: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA ESTADUAL SÃO FRANCISCO NA CIDADE DE PAULISTANA - PIAUÍ..... 233

Lucieuda Veloso de Jesus
José Ribamar Lopes Batista Júnior

O ENSINO DA LIBRAS COMO L2 PARA PROFESSORES DE ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA DE AMARANTE..... 234

Meriele Rodrigues Brandão
Carla Andréa Silva

O INTÉRPRETE DE LIBRAS E O PROFESSOR DO ENSINO REGULAR: UMA PARCERIA NECESSÁRIA235

Tânia de Jesus Benvindo Fonseca Passos
Maria do Carmo Carvalho Madureiro

O OLHAR DO ALUNO SURDO DO ENSINO MÉDIO: PERSPECTIVAS PARA O ENSINO SUPERIOR236

Maria Jânia Rodrigues dos Santos
Gilmar Pereira Duarte

O OLHAR DO INTÉRPRETE SOBRE O ALUNO SURDO NA SALA DE AULA237

Cosma Pires dos Reis
Marilde Chaves dos Santos

O PAPEL DO INTÉRPRETE NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA LIBRAS COMO PRIMEIRA LÍNGUA (L1) DE ALUNOS SURDOS.....238

Maria Aparecida Torres da Silva
Maria do Carmo Carvalho Madureiro

O PERFIL DO PROFESSOR DE LIBRAS NO ENSINO FUNDAMENTAL REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE FLORIANO-PI239

Raimunda Ferreira Paiva Neta
Carla Andréa Silva

O PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA LIBRAS PELO ALUNO SURDO: ESTRATÉGIAS E RECURSOS UTILIZADOS PELO PROFESSOR DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO240

Michela Teixeira Aguiar
Maria do Carmo Carvalho Madureiro

O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM APLICADO AOS ALUNOS COM SURDEZ ENSINO MÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ (IFPI) - FLORIANO241

Josélia Rodrigues Silva Bezerra
Francisco Erlon Barros

O PROCESSO DE INCLUSÃO DE SURDOS QUE NÃO CONHECEM A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS242

Milene de Oliveira Hilal
Maria do Carmo Carvalho Madureiro

O PROCESSO DE INSERÇÃO DA LIBRAS COMO L2 NA 2ª ETAPA DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA DE FLORIANO.....243

Maria Aparecida Alves da Silva
Carla Andréa Silva

OS SURDO E O MERCADO DE TRABALHO: UMA ANÁLISE CRÍTICA DAS DIFICULDADES PARA A INSERÇÃO LABORATIVA 244

Maria do Socorro Rodrigues de Miranda Silva
Jairo de Carvalho Guimarães

O USO DA TECNOLOGIA NO PROCESSO DE LETRAMENTO DA PESSOA SURDA EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES 245

Anerilsa de Miranda Silva Barros
José Ribamar Lopes Batista Júnior

O USO DO FOLHETO EXPLICATIVO EM LIBRAS NO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS CONTINENTES ATUAIS 246

Mariza Alves de Miranda
Maria do Carmo Carvalho Madureiro

O USO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS COMO ESTRATÉGIAS PARA O LETRAMENTO DE ALUNOS SURDOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DA ZONA URBANA DE FLORIANO - PI 247

Luciana Araújo Moreira Soares
Francisco Erlon Barros

OS DESAFIOS DA INTERAÇÃO LINGUÍSTICA ENTRE A FAMÍLIA E CRIANÇAS SURDAS 248

Maricildes da Silva Lima
Gilmar Pereira Duarte

OS DESAFIOS NA COMUNICAÇÃO ENTRE OS SURDOS E A FAMÍLIA 249

Solange Mota de Freitas
Jairo de Carvalho Guimarães

PAIS OUVINTES COM FILHOS SURDOS: CONCEPÇÕES DE SURDEZ E AS IMPLICAÇÕES DA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM 250

Maria Nazaré Ferreira da Paixão
Carla Andréa Silva

PRÁTICA DE LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO PARA OS SURDOS DENTRO DE UMA PROPOSTA BILÍNGUE 251

Maria Domingas do Nascimento Ferreira
Gilmar Pereira Duarte

PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DE GLOSSÁRIO COM SINAL-TERMO PARA O ENSINO DA ANATOMIA HUMANA 252

Katiane Silva Luz Gomes
José Ribamar Lopes Batista Júnior

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS: PERCEPÇÕES DE ALUNOS SURDOS QUE FREQUENTAM A APAE/FLORIANO -PI ACERCA DAS DIFICULDADES DE INSERÇÃO LINGUÍSTICA POR ELES ENFRENTADAS NAS ESCOLAS DE ENSINO REGULAR.....253

Elvane Maria Alves da Silva
Francisco Erlon Barros

SIGN WRITING ESCRITA DE SINAIS DO SURDO: ANÁLISE DE GRUPO FOCAL EM FLORIANO-PI254

Ana Lúcia Rodrigues de Araújo
Francisco Erlon Barros

SIGNWRITING: A ESCRITA VISUAL DA LIBRAS255

Francisco Leoneto Góes dos Anjos
José Ribamar Lopes Batista Júnior

SUJEITO SURDO: RELAÇÃO HISTÓRICA DA SURDEZ COM A LÍNGUA DE SINAIS.....256

Neijane Sousa Pinto
Gilmar Pereira Duarte

TECNOLOGIA E INCLUSÃO: O USO DE SOFTWARES EDUCACIONAIS NO ENSINO DE ALUNOS SURDOS257

Maria José de Souza Oliveira
Maria do Carmo Carvalho Madureiro

UM ESTUDO SOBRE A FONÉTICA E FONOLOGIA: CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS POR ALUNOS SURDOS.....258

Mylenna de Araújo Carvalho
Maria do Carmo Carvalho Madureiro

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA REGIONAL DA LÍNGUA DE SINAIS: UMA ANÁLISE QUALITATIVA DOCUMENTAL259

Auxiliadora Maria Alves dos Santos
Francisco Erlon Barros

COMUNICAÇÃO ORAL - BOM JESUS HISTÓRIA 260

A RELAÇÃO DOS MORADORES DE ALVORADA DO GURGUÉIA-PI COM O RIO GURGUÉIA.....261

Daiana Brauna da Costa
Geni da Silva Barbosa Tito Saraiva
Tatiane Pereira de Sousa Bezerra
Naudiney de Castro Gonçalves

MUNICÍPIO DE BOM JESUS: DAS SESMARIAS À CAPITAL DO AGRONEGÓCIO262

Ana Maria Ferreira Brauna
Daisa Pereira Alves
Roberto Alves Bezerra
Valter Santiago de Oliveira
Aldina de Figueiredo Cunha

PERSPECTIVAS NO ENSINO DA HISTÓRIA MODERNA NA ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA APARECIDA NA CIDADE DE ALVORADA DO GURGUÉIA-PI.....263

Gleide Mendes da Silva
Joselma Alves de Oliveira
Maria Aparecida Alves de Sousa Barbosa
Maria Sorleide Deodato dos Santos
Lucélia Nárjera de Araújo

**COMUNICAÇÃO ORAL - ESPERANTINA
LETRAS - LIBRAS..... 264**

A INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: NO ENSINO MÉDIO NA CIDADE DE ESPERANTINA-PI265

Ariosto Moura da Silva
Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves
Flávio Denis Lopes Silva

A LITERATURA SURDA INFANTO-JUVENIL EM UMA PERSPECTIVA BILÍNGUE PARA ALUNOS SURDOS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE BARRAS – PI266

Maria da Conceição de Araújo do Vale
Ariosto Moura da Silva
Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

A NECESSIDADE DO ENSINO DE LIBRAS COMO DISCIPLINA PARA ALUNOS SURDOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL EM BARRAS – PI..... 267

Gonçalo de Sousa Nascimento
Ariosto Moura da Silva
Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

AQUISIÇÃO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES EM GEOGRAFIA EM SALA REGULAR POR DISCENTE SURDO EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE BARRAS-PI268

Teresa Cristina de Araújo
Ariosto Moura da Silva
Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

AS DIFICULDADES DOS ALUNOS SURDOS NO APRENDIZADO DA LÍNGUA PORTUGUESA NO CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE ESPERANTINA – PI.....269

Cléia Aguiar Oliveira
Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves
Ariosto Moura da Silva

FORMAÇÃO DOS PROFESSORES QUE ATUAM NO PROGRAMA DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO - AEE270

Ariosto Moura da Silva
Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves
Antonio Carlos Borges dos Santos

IDENTIDADE E CULTURA SURDA DA LOCALIDADE SANTA ANTONIO NO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS, NO PERÍODO DE 2015 Á 2017271

Ariosto Moura da Silva
Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves
Ana Gizelle Rodrigues de Oliveira

INCLUSÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) NA UNIDADE ESCOLAR PEQUENO PRÍNCIPE.....272

Ariosto Moura da Silva
Lidiane Machado de Oliveira
Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

INCLUSÃO DE ALUNO SURDO NA UNIDADE ESCOLAR JOSÉ AMÁVEL EM MATIAS OLÍMPIO-PI.....273

Ariosto Moura da Silva
Vera Lúcia Oliveira dos Santos

INCLUSÃO DO SUJEITO SURDO NA REDE MUNICIPAL URBANA DA CIDADE DE SÃO JOÃO DO ARRAIAL274

Ariosto Moura da Silva
Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves
Francisca Maria Machado de Oliveira

O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) E SUAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL EM BARRAS - PI275

Ana Leal Meneses Romão
Ariosto Moura da Silva
Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

O ENSINO DE LIBRAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DA CIDADE DE BARRAS- PI276

Ariosto Moura da Silva
Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves
Maria Rodrigues da Silva Santos

O ENSINO DE LIBRAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE BARRAS-PI..... 277

Maria Rodrigues da Silva Santos
Ariosto Moura da Silva
Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

OS FATORES INTERNOS E EXTERNOS DA EVASÃO ESCOLAR DE UM ALUNO SURDO, NA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO JOSÉ DE OLIVEIRA, EM ESPERANTINA PI, NO ANO DE 2017 278

Ariosto Moura da Silva
Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves
Marilene Lima Fernandes da Silva

PERCEPÇÕES DE ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS NO ENSINO DE LIBRAS, NAS SALAS REGULARES EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE BARRAS-PI 279

Ariosto Moura da Silva
Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS PARA INCLUSÃO DO SURDO EM ESPERANTINA NOS ANOS DE 2014 A 2017 280

Ariosto Moura da Silva
Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves
Maria do Socorro Miranda Sousa

PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO DE ALUNO SURDO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE BARRAS-PI..... 281

Maria da Glória de Sousa Barros
Ariosto Moura da Silva
Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

COMUNICAÇÃO ORAL - ESPERANTINA PEDAGOGIA 282

AÇÕES E ESTRATÉGIAS DO PEDAGOGO NAS PRÁTICAS CORPORAIS EM ESCOLAS NO TERRITÓRIO DOS COCAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA..... 283

Maria das Graças Rodrigues Abreu
Rosa Maria de Oliveira
Tatiana de Oliveira Machado
Fernando Lopes e Silva Júnior

ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ DO SUJEITO NOS ANOS INICIAIS NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE BOA HORA - PIAUÍ..... 284

Antonina Mendes Feitosa Soares
Solange Gomes Vanderlei da Silva
Cecilia Coelho de Resende

HISTÓRIA, CIDADANIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE MORRO DO CHAPÉU –PI E A PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES.....285

Cleonilde Fontinele da Silva
Iranilda Rodrigues de Oliveira
Ana Teresa Silva Sousa

PROFESSORES E SUAS IDENTIDADES: A HISTÓRIA LOCAL E A PRÁTICA PEDAGÓGICA.....286

Marcilene Resende Gomes Costa
Luciana Alves da Silva
Marta Rochelly Ribeiro Gondinho

UM OLHAR SOBRE O LIXO NA ESCOLA 287

Antonio José Gomes da Silva
Maria do Carmo Araújo Gomes
Marciana Marques Soares
Wesley Pinto Carneiro

PÔSTER - TERESINA MATEMÁTICA 288

A ESTATÍSTICA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA O TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO289

Dalva Edite Araújo Ribeiro Aguiar
Francisco Gualberto das Chagas Júnior
João Batista Sobrinho
Valmaria Rocha da Silva Ferraz

ENSINO DA MATEMÁTICA: REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA E APLICABILIDADE DE JOGOS EDUCATIVOS NA ESCOLA MUNICIPAL VEREADOR JOAQUIM SOARES NA CIDADE DE PIRIPIRI-PI.....290

Denilde Brito de Sousa
Maria da Conceição Silva Rodrigues
Everardo Barbosa Alvarenga
Paulo Alexandre Araújo Sousa

ESTUDAR BULLYING E PORCENTAGEM: UMA COMBINAÇÃO POSSÍVEL EM ESCOLAS PÚBLICAS291

Doralice Martins de Sousa Rodrigues
Jucelia Mendes Silva
Renato da Silva
Carla Fernanda de Lima

UM ESTUDO SOBRE GEOMETRIA PLANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA PROPORCIONADO PELO ESTÁGIO SUPERVISIONADO292

Ilmar Ferreira de Oliveira
Maria dos Remédios Silva Sousa
Elenice Coutinho de Sousa Santos
Jurandir de Oliveira Lopes

PÔSTER - PARNAÍBA

HISTÓRIA 293

A REPRESENTAÇÃO DO NEGRO NO LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA 294

Isabel Rodrigues Diniz
José Airton Pereira da Silva
Maria do Rozario de Sousa
Sebastiao Machado Carvalho Neto
Raimundo Nonato Ferreira do Nascimento

COMO A CIDADANIA É COMPREENDIDA E ENSINADA NO 9º ANO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DE ARAIOSES (MA) 295

Maria da Conceição Almeida Carvalho
Suerlene Brito da Silva
Maria de Jesus da Silva Carvalho

Marcos da Rocha Santos
Andreлина Costa Ribeiro Neta Pereira
Maria do Socorro Souza Silva
Luís Filipe Brandão de Souza

HISTÓRIA E MEMÓRIA: UMA ESCRITA SOBRE OS BAIROS SÃO JOSÉ E MENDONÇA CLARCK ENTE OS ANOS DE 1950 E 1970 296

Débora Luiza de Carvalho Azevedo
Maria Geissiane Aguiar Alves
Naide Farias Costa
Tatiara Campelo Veras Vieira
Maria Jordânia de Sousa Silva
Ivanilda Sá Quixaba Ferreira

O PORTO DE AMARRAÇÃO DE LUÍS CORREIA: O QUE FOI, O QUE É, E O QUE PODE SER? 297

Maryneves Saraiva de Arêa Leão Sousa
Paula Samara Carneiro Fontenele
Geane Rodrigues da Rocha
Daiane Rodrigues da Rocha

PÔSTER - PARNAÍBA

PEDAGOGIA 298

A INFLUÊNCIA DO ESPAÇO FÍSICO NAS ATIVIDADES DE ROTINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL 299

Gilvana Pessoa de Oliveira
Mariane Neves Souza
Conceição de Maria Miranda de Azevedo
Ana Clara da Silva Evangelista

ALFABETIZANDO PARA INCLUIR CRIANÇAS COM DIFICULDADES EM LEITURA E ESCRITA.....300

Eliane Silva Mororó
Raimunda Samara de Oliveira Brito
Maria do Rosário Damasceno Monteiro
Isa Maria dos Santos

APRENDIZAGEM E EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOMOTRICIDADE.....301

Francisca das Chagas Freitas Neves
Gardênia Vieira Araújo
Ana Karla Vieira Diniz
Elieide do Nascimento Silva

DES' DOBRA – ARTISTAGENS NA ESCOLA.....302

Clemilda Feitosa de Moraes
Jessimery dos Santos
Osmarina da Conceição da Silva
Maria Dilma Andrade Vieira dos Santos

PRÁTICA EDUCATIVA DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL: FORMAÇÃO CIDADÃ E SUSTENTABILIDADE.....303

Gracilene Raiane de Almeida Ferreira
Jeciane Maria dos Santos Silva
Katia Maria da Silva Sousa
Cledivan Alves dos Santos

SENTIMENTOS E EXPECTATIVAS FRENTE AO TRABALHO DE CONCLUSÃO/TCC: UM ESTUDO COM GRADUANDOS DE PEDAGOGIA.....304

Mariane Carvalho da Silva
Maria Francisca Martins do Nascimento
Maria dos Aflitos Nunes dos Santos
Fauston Negreiros

PÔSTER - BOM JESUS HISTÓRIA 305

A RELIGIOSIDADE POPULAR DO MUNICÍPIO DE CRISTINO CASTRO- PI E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E CULTURAL.....306

Conceição Ribeiro Santos
Maria Aparecida Lopes de Farias
Vancilene Brito Porto
Cleto Sandys Nascimento de Sousa

ÁFRICA ENSINADA: A LEI 10.699/2003, A HISTÓRIA E A CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA EM PAUTA..... 307

Adreia de Oliveira Santos
Franceana Dias Goncalves
Francinalva Dias Goncalves
Fabiana da Silva Rodrigues
Francisco Waldílio da Silva Sousa

EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PARTICULARES..... 308

Artúria Maria Lima de Sousa
Aldina de Figueiredo Cunha

PÔSTER - ESPERANTINA PEDAGOGIA 309

EJA E CIDADANIA: A CONSTRUÇÃO DA INCLUSÃO ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO..... 310

Matias Carvalho de Oliveira
Francisco Alves de Sousa Filho
Juscely de Meneses Barbosa
Edmara de Castro Pinto

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA AFRODESCENDÊNCIA ENTRE MORADORES DA COMUNIDADE QUILOMBOLA OLHO D'ÁGUA DOS NEGROS EM ESPERANTINA-PI..... 311

Deusmarina de Amorim Silva
Ana Paula Pinheiro de Castro
Alexandre Oliveira Rocha
Ludgleydson Fernandes de Araújo

APRESENTAÇÃO

A Resolução CNE/CP nº 02/2015 aprovada em 1º de julho de 2015 definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial e continuada em nível superior de profissionais do magistério para a educação básica, estabelecendo que o projeto de formação das instituições de educação apresente uma sólida base teórica e esteja fundamentado em princípios norteadores da interdisciplinaridade.

Desse modo, no segundo semestre letivo de 2015 ocorreu a implementação da proposta interdisciplinar no contexto do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) na Universidade Federal do Piauí (UFPI) com a finalidade de superar a visão fragmentada do currículo por meio da efetiva integração dos componentes curriculares e da construção de um conhecimento que possibilite ao aluno/professor ressignificar as experiências vivenciadas no tempo-universidade, na sua prática pedagógica do espaço-tempo da escola básica.

As ações interdisciplinares Parfor/UFPI são conduzidas por atividades de pesquisa ou extensão com base em um tema gerador, abordado em diferentes enfoques disciplinares, tendo como eixo condutor uma disciplina integradora. A opção por um tema gerador fundamenta-se na compreensão de que a articulação de saberes e a reflexão das práticas docentes requerem um fio condutor que, a um só tempo, aproxime as disciplinas e dialogue com o cotidiano dos cursistas. O tema gerador é definido com base em assuntos que permitem a interação e comunicação entre os componentes curriculares, conteúdos e atores (professores formadores e cursistas) vinculados a um mesmo curso, para a realização de atividades com os grupos de alunos.

O resultado do trabalho desenvolvido é socializado num evento protagonizado pelos professores cursistas, intitulado Seminário Interdisciplinar do Parfor (SIMPARFOR), que ocorre no encerramento do semestre letivo em todos os *campi* e polos de realização do curso, na forma de comunicação oral ou pôster. Nessa dinâmica, vislumbra-se que os professores em formação pelo Programa tenham a oportunidade de ser inseridos num universo de possibilidades de investigação científica de saberes que se complementam, visando superar possíveis falhas provocadas pela fragmentação do ensino praticado na universidade.

Até o momento, foram realizadas nove edições do SIMPARFOR (I SIMPARFOR - 2015.2; II SIMPARFOR - 2016.1; III SIMPARFOR - 2016.2; IV SIMPARFOR - 2017.1; V SIMPARFOR - 2017.2; VI SIMPARFOR 2018.1; VII SIMPARFOR - 2018.2; VIII SIMPARFOR - 2019.1; IX SIMPARFOR - 2019.2), cuja programação englobou palestras, mesas redondas, exposição de pôsteres, sessões de comunicação oral e oficinas de diferentes temáticas.

Os temas geradores definidos para fundamentar os trabalhos apresentados pelos cursistas foram: “Educação, Trabalho e Diversidades” para o I e II SIMPARFOR, “Educação, Meio Ambiente e Cidadania” para o III e IV SIMPARFOR e “Educação, Diversidades, Meio Ambiente e Cidadania”, a partir do V SIMPARFOR.

Após cinco anos de experiência e considerando as avaliações realizadas semestralmente com os atores envolvidos, avaliamos que avançamos na implementação da proposta interdisciplinar, especialmente em relação ao enfrentamento do receio de correr riscos e assumir as consequências da decisão de transgredir a organização curricular delineada no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) sem comprometer o ensino dos conteúdos específicos dos componentes curriculares.

O SIMPARFOR é uma iniciativa importante no processo de institucionalização do Programa e enalça a qualidade acadêmica e social dos percursos formativos oferecidos aos docentes da educação pública básica do estado do Piauí. A organização dos anais do evento avigora o nosso compromisso de compartilhar as experiências vivenciadas no Parfor/UFPI.

O volume 5 traz os resumos simples dos trabalhos apresentados em forma de pôster e comunicação oral, por ocasião do V SIMPARFOR, ocorrido nos meses de maio e junho de 2018, nos municípios de Parnaíba (04/05/2018), Bom Jesus (04/05/2018), Picos (25/05/2018), Floriano (25/05/2018), Esperantina (08/06/2018) e Teresina (08/06/2018).

Teresina, 06 de março de 2021.

Os organizadores.

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO DE RESUMOS SIMPLES

Os resumos simples devem apresentar a seguinte formatação: 150 palavras (mínimo) e 250 palavras (máximo), em fonte Century Gothic, tamanho 12, cor preta, espaçamento simples, com margem superior e esquerda de 3 cm e margens direita e inferior com 2 cm. O texto deve ser justificado. Os trabalhos devem ser encaminhados apenas em Português. O trabalho deverá conter, de maneira clara e objetiva, cabeçalho com título do trabalho (centralizado e em negrito) e nomes dos autores e instituições, separados por um espaço entre si. Além do cabeçalho, os trabalhos devem apresentar, sem fazer referência explícita e sinteticamente, objetivos, metodologia, resultados e discussão e considerações finais. O texto do resumo simples deve ser digitado sem paragrafação. Será necessária a indicação de três a seis palavras-chaves, as quais deverão ser separadas entre si por meio de ponto final. Recomenda-se aos autores a máxima cautela na redação e correção dos seus trabalhos. Os autores serão responsáveis pelo conteúdo dos trabalhos apresentados.

EXEMPLO PARA REFERENCIAR UM TRABALHO

ARAÚJO, Jordana Rocha de; RIBEIRO, Sergio Luiz Galan. A dança como conteúdo de Educação Física nas Escolas Municipais de Murici dos Portelas Piauí. In: SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI, 5., 2018, Teresina-PI. **Anais** [...]. Teresina-PI: PARFOR/UFPI, 2018. p.35. ISSN 2675-4002.

Idioma para submissão de trabalhos: Português.

PROGRAMAÇÃO

PARNAÍBA E BOM JESUS - 04/05/2018 (CAMPUS MINISTRO REIS VELOSO)

7h30 – 8h30

Credenciamento

8h30 - 9h

Abertura

9h – 10h

Mesa Redonda: Educação Básica: práticas pedagógicas significativas em debate**Palestrante:** · Prof. Dr. Francisco Waldílio da Silva Sousa

· Prof. Me. Clevisvaldo Pinheiro Lima

· Prof. Esp. Jonathan Sousa de Oliveira

Coordenação: Prof. Dr. Fauston Negreiros**Relatores:** · Prof. Me. Cleidivan Alves dos Santos

· Prof. Me. José Ferreira da Silva Junior

Sessões de Pôsteres**Coordenação :**

· Prof. Dr. Frederico Osanan Amorim Lima

· Profa. Ma. Isa Maria dos Santos

· Prof. Me. Cleidivan Alves dos Santos

· Prof. Me. José Ferreira da Silva Junior

· Profa. Ma. Maria Dilma Andrade Vieira dos Santos

· Profa. Ma. Naudiney de Castro Gonçalves

· Profa. Ma. Lucelia Narjera de Araújo

· Profa. Ma. Aldina de Figueiredo Cunha

· Profa. Dra. Elieide do Nascimento Silva

· Profa. Ma. Gilvana Pessoa de Oliveira

· Prof. Dr. Fauston Negreiros

10h – 12h

12h - 14h

Intervalo para almoço**Sessões de Comunicação Oral****Coordenação:**

· Profa. Ma. Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

· Profa. Dra. Sandra Elisa de Assis Freire

· Profa. Esp. Ádila Silva Araujo Marques

· Profa. Esp. Grazielle Lucio Gomes Fraga

· Prof. Esp. Clevisvaldo Pinheiro Lima

· Prof. Dr. Raimundo Nonato Ferreira do Nascimento

· Prof. Dr. Ronald Taveira da Cruz

· Profa. Esp. Jonathan Sousa de Oliveira

· Prof. Me. Jose Maria Alves de Araujo

· Prof. Me. Luis Filipe Brandao de Souza

· Prof. Dr. Francisco Waldílio da Silva Sousa

· Prof. Me. Cleto Sandys Nascimento de Sousa

· Profa. Esp. Maryneves Saraiva de Arêa Leão Sousa

· Profa. Esp. Ivanilda Sá Quixaba Ferreira

14h – 15h30

15h30 - 17h30

Plenária **Lançamento de Livro** **Avaliação** **Encerramento**

FLORIANO E PICOS - 25/05/2018 (CAMPUS AMÍLCAR FERREIRA SOBRAL)
24/05/2018 – QUINTA-FEIRA
14h – 19h
Sessões de Comunicação Oral
25/05/2018 – SEXTA-FEIRA
7h30 – 8h30
Credenciamento
8h30 - 9h
Abertura
9h – 10h
Mesa Redonda: Educação Básica: práticas pedagógicas significativas em debate

Debatedores: · Prof. Me. Daniel Carvalho de Almeida (SME-SP)

· Prof. Esp. Jonathan Sousa de Oliveira (UFPI/CCHL/PARFOR)

· Prof. Me. Clevisvaldo Pinheiro Lima (UFPI/CCHL/PARFOR)

Coordenação: · Prof. Me. Francisco Erlon Barros (UFPI/CAFS/PARFOR)

Relatores: · Profa. Dra. Edmilsa Santana de Araujo (UFPI/CAFS/PARFOR)

· Profa. Ma. Wilma Avelino de Carvalho (UFPI/CAFS/PARFOR)

10h – 12h
Sessões de Comunicação Oral
12h – 14h
Intervalo para almoço
14h – 15h30
Sessões de Comunicação Oral
15h30 - 17h30
**Plenária
 Lançamento de Livro
 Avaliação
 Encerramento**
Coordenação das Comunicações Orais

- Prof. Dr. Jairo de Carvalho Guimarães
- Prof. Dr. José Ribamar Lopes Batista Júnior
- Prof. Esp. Anésio Marreiros Queiroz
- Prof. Esp. Clevisvaldo Pinheiro Lima
- Prof. Esp. Jonathan Sousa de Oliveira
- Prof. Esp. Maurício Pereira Barros
- Prof. Esp. Rhuan Lucas Braz Silva
- Prof. Esp. Robert Benicio da Silva Araújo
- Prof. Me. Esequias Rodrigues da Silva
- Prof. Me. Francisco Erlon Barros
- Prof. Me. Gilmar Pereira Duarte
- Profa. Dra. Carla Andrea Silva
- Profa. Dra. Edmilsa Santana de Araújo
- Profa. Dra. Maria do Socorro Soares
- Profa. Dra. Marilde Chaves dos Santos
- Profa. Esp. Adriana Moreira de Sousa Corrêa
- Profa. Esp. Ingrid Mara Santos Rabelo
- Profa. Esp. Natália Almeida
- Profa. Esp. Natália de Almeida Simeão
- Profa. Esp. Walkíria Gomes Cavalcante
- Profa. Ma. Alessandra Lopes de Oliveira
- Profa. Ma. Diná Souza da Silva
- Profa. Ma. Edilce Madeiro de Lima
- Profa. Ma. Franciane Lima Sousa
- Profa. Ma. Maria do Carmo Carvalho Madureiro
- Profa. Ma. Maria do Socorro De Moraes Moura
- Profa. Ma. Maria Dolores dos Santos Vieira
- Profa. Ma. Melise Pessôa Araújo Meireles
- Profa. Ma. Mônica Núbia Albuquerque Dias
- Profa. Ma. Wilma Avelino de Carvalho

TERESINA E ESPERANTINA - 08/06/2021 (CINE TEATRO - ESPAÇO CULTURAL NOÉ MENDES)

7h30 – 8h30

Credenciamento

8h30 - 9h

Abertura

9h – 10h30

Mesa Redonda: Educação Básica: práticas pedagógicas significativas em debate
Debatedores: · Profa. Dra. Antonia Edna Brito (UFPI/CCE/PPGED/PNAIC)
 · Prof. Me. Daniel Carvalho de Almeida (SME-SP)
 · Prof. Esp. Jonathan Sousa de Oliveira (UFPI/CCHL/PARFOR)
Coordenação: · Prof. Dr. Cássio Eduardo Soares Miranda (UFPI/CCE/PPGSC)
Relatores: · Profa. Dra. Marli Clementino Gonçalves (UFPI/CCE/PARFOR)
 · Profa. Dra. Maria do Socorro Borges da Silva (UFPI/CCE/PARFOR)
 · Prof. Dr. Ludgleydson Fernandes de Araújo ((UFPI/CMRV/PARFOR)

10h30 – 12h30

Sessões de Pôsteres - (Espaço Cultural Noé Mendes)
Sessões de Comunicação Oral

12h30 - 13h30

Intervalo para almoço/ Visita aos espaços do SALIPI

13h30 – 15h30

Sessões de Comunicação Oral

15h30 - 17h30

Plenária
Lançamento de Livro
Avaliação
Encerramento

17h30

Visita aos espaços do SALIPI

Coordenação das Sessões de Pôsteres e Sessões de Comunicação Oral

- Prof. Dr. Agostinho Júnior Holanda Coe
- Prof. Dr. Ahécio Kleber Araújo Brito
- Prof. Dr. Ariosto Moura da Silva
- Prof. Dr. Damião de Cosme de Carvalho Rocha
- Prof. Dr. Emerson Diógenes de Medeiros
- Prof. Dr. Fernando Lopes e Silva Júnior
- Prof. Dr. João Evangelhista das Neves Araújo
- Prof. Dr. João Paulo Jacob Sabino
- Prof. Dr. Jurandir de Oliveira Lopes
- Prof. Dr. Ludgleydson Fernandes de Araújo
- Prof. Dr. Moisés Tolentino Bento da Silva
- Prof. Dr. Paulo Alexandre Araújo Sousa
- Prof. Dr. Pedro Vilarinho Castelo Branco
- Prof. Dr. Sérgio Luiz Galan Ribeiro
- Prof. Esp. Jefte Torres de Matos
- Prof. Me. David Marcos Emérito de Araújo
- Prof. Me. Wesley Pinto Carneiro
- Profa. Dra. Ana Teresa Silva Sousa
- Profa. Dra. Antônia Mendes Feitosa Soares
- Profa. Dra. Elaine Aparecida da Silva
- Profa. Dra. Jóina Freitas Borges
- Profa. Dra. Julinete Vieira Castelo Branco
- Profa. Dra. Mara Jordana Magalhães Costa
- Profa. Dra. Carla Fernanda de Lima Santiago da Silva
- Profa. Dra. Maria do Socorro Borges da Silva
- Profa. Dra. Maria Vilani Soares
- Profa. Dra. Marli Clementino Gonçalves
- Profa. Dra. Marta Rochelly Ribeiro Gondinho
- Profa. Dra. Norma Patrícia Lopes Soares
- Profa. Dra. Reijane Maria de Freitas
- Profa. Dra. Rosilene Marques Sobrinho de França
- Profa. Dra. Valmaria Rocha da Silva Ferraz
- Profa. Esp. Ádila Silva Araújo Marques
- Profa. Esp. Natália de Almeida Simeão
- Profa. Esp. Sanatiana Gomes Alencar
- Profa. Esp. Thaís Raynna Lopes dos Santos
- Profa. Esp. Walkíria Gomes Cavalcante
- Profa. Ma. Adelianna de Castro Costa
- Profa. Ma. Edmara de Castro Pinto
- Profa. Ma. Francisca Lidiane de Sousa Lima
- Profa. Ma. Jayra Barros Medeiros
- Profa. Ma. Leila Rachel Barbosa Alexandre
- Profa. Ma. Maria do Socorro Santos Leal Paixão
- Profa. Ma. Paula Janaína Mendes Lopes
- Prof. Me. Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

**SIMPARFOR****SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

COMUNICAÇÃO ORAL

TERESINA

EDUCAÇÃO FÍSICA

A DANÇA COMO CONTEÚDO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE MURICI DOS PORTELAS - PIAUÍ

Jordana Rocha de Araújo
Sergio Luiz Galan Ribeiro

O presente estudo aborda a questão do conteúdo “dança no ensino da Educação Física nas escolas públicas de Murici dos Portelas Piauí. Portanto isso nos fará refletir sobre como a dança se insere nas escolas municipais, e como os professores estão trabalhando um conteúdo tão importante. A dança tem seus benefícios e um importante valor na escola tanto para o aluno quanto para o professor, pois por trás dela ambos poderão ter o melhor desenvolvimento nas atividades físicas diárias. Acreditamos também na importância de se criarem em novas possibilidades para facilitar a expressão original de cada aluno e dar a eles o sentido de grupo social à medida que lhe permitam reconhecer-se como agentes que vivenciam. Objetivo: Partindo do problema de que a dança é pouco familiarizada no ambiente escolar, o maior objetivo deste trabalho é demonstrar e refletir sobre a importância de socializar os conteúdos da dança, buscando elevar o padrão cultural dos Educandos. Métodos: Este estudo corresponde a uma pesquisa por meio de questionários subjetivos, sobre o desenvolvimento da dança nas aulas de Educação Física nas escolas municipais de Murici dos Portelas Piauí, diante disso, participaram quatro professores de educação física. Resultados Esperados: Que a dança seja valorizada como conteúdo em sala de aula, nas aulas de educação física pois apresenta muitos benefícios tanto para o aluno quanto para o professor diante a sociedade em geral. Pois ela melhora a saúde corporal do indivíduo. Considerações Finais: Em andamento.

Palavras-chave: Dança. Prática Escolar. Educação Física.

A EDUCAÇÃO FÍSICA DESENVOLVIDA NA ESCOLAR MUNICIPAL CECÍLIA COELHO DE RESENDE EM BOA-HORA-PI

José Silva Damasceno

David Marcos Emérito de Araújo

O presente trabalho é voltado para a prática do esporte nas aulas de educação física, desenvolvida na escola municipal Cecília Coelho de Resende em Boa-Hora contribuído na aprendizagem escolar, visando articulações necessárias entre escola. Como permeia a prática de profissional destaca-se o baixo índice de participação nas aulas de Educação Física, justifica esse estudo no sentido revelar as motivações dos alunos na prática dos esportes na educação física escolar. Visto que muitos adolescentes apesar de comemorarem a chegada dos professores de educação física na sala de aula, não tem o maior interesse de se aprofundar em outros conteúdos da disciplina. O objetivo da pesquisa é analisar a prática do esporte desenvolvida nas aulas de Educação Física com os alunos da escola municipal Cecília Coelho de Resende de Boa-Hora. Para esta pesquisa será realizada observação, bem como a aplicação de questionários, contendo perguntas objetivas e subjetivas, aplicados aos professores de educação física e alunos da escola Cecília Coelho de Resende do município de Boa Hora-PI. Os resultados serão analisados de acordo com as especificidades dos temas abordados e comparados com pesquisas recentes.

Palavras-chave: Esporte. Participação dos Alunos. Aulas de Educação Física.

A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COMO MEIO DE PREVENÇÃO A OBESIDADE DOS ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL SENHOR CARVALHO DA CIDADE DE JOSÉ DE FREITAS

Laiza Vanessa da Costa Silva
David Marcos Emérito de Araújo

Observando que a obesidade atingiu uma elevada porção, isso se tornou um fator de risco que interfere na mudança de hábitos e a falta de interesse das crianças escolares em participar das aulas práticas de Educação Física. A Educação Física escolar atualmente é voltada para a cultura corporal de movimento que inclui vários conteúdos. Segundo, Rosário e Darido (2005) observaram que os professores matem uma visão esportivista e acabam limitando seus conteúdos nos esportes tradicionais como voleibol, basquete e futebol, fazendo com que os alunos menos habilidosos se tornem inativos nas aulas e mais propensos ao sobrepeso e obesidade. O presente estudo pretende investigar o papel da Educação Física escolar no combate a obesidade. Analisar o papel do professor na forma de aplicar outras metodologias para que possa ajudar os alunos a desenvolver o gosto e aumentar os hábitos à prática de atividade física. Será realizada uma revisão bibliográfica exploratória aplicando um questionário qualitativo contendo 10 questões (subjetivas ou objetivas) para o professor de Educação Física. Partindo das informações, será feita uma análise para a coleta de dados. Visto que existe vários trabalhos que envolvem a obesidade e a educação física escolar na literatura.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Obesidade. Atividade Física.

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA REGULAR DA NATAÇÃO NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NAS ESCOLAS DE NATAÇÃO DE PARNAÍBA, PIAUÍ

Gildásio Luiz da Silva Carvalho

Sergio Luiz Galan Ribeiro

O presente estudo refere-se ao Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Piauí, Campus Ministro Petrônio Portella, Teresina-Piauí, a qual tem por objetivo analisar os benefícios que a prática da natação proporciona a crianças que são diagnosticadas com o Transtorno do Espectro do Autista e verificar a possibilidade de melhorar a coordenação motora, psicomotora e socialização desses indivíduos autistas, assim podendo integrá-lo futuramente com as demais crianças e alunos no contexto social. O público-alvo serão crianças de 04 a 10 anos de idade com Transtorno de Espectro Autista-TEA. Com essa amostragem serão desenvolvidas atividades de natação para essas crianças, que auxiliem no desenvolvimento psicomotor dele, tendo em vista as limitações proporcionadas por este transtorno. Através dos dados coletados e analisados será possível observar cada criança de acordo com suas características e disfunções nas aptidões físicas a práticas de atividades físicas, uma vez que essas atividades são essenciais tanto para o desenvolvimento motor quanto para o desenvolvimento cognitivo e interativo. A partir dessa análise será construído os resultados obtidos para então concluirmos quais as influências e os benefícios que a prática regular de natação pode contribuir na qualidade de vida e no desenvolvimento psicomotor em crianças com autismo.

Palavras-chave: Natação. Autismo. Psicomotricidade.

A IMPORTANCIA DO LÚDICO NAS ATIVIDADES FÍSICAS NA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

Esperança Lustosa Sampaio e Silva
Sergio Luiz Galan Ribeiro

O Presente trabalho aborda a temática o Lúdico, no qual fundamenta-se em trazer algumas considerações acerca da brincadeira e do desenho da criança no ensino infantil dentro do processo ensino aprendizagem. Este trabalho tem como objetivo geral analisar a contribuição das atividades lúdicas dentro das aulas de Educação Física no processo de ensino-aprendizagem em alunos do primeiro ciclo do ensino fundamental nas escolas municipais de Matões. Os objetivos específicos são identificar os métodos de aprendizagem que são aplicadas através das brincadeiras lúdicas e propor o uso de estratégias que contribuam para melhor desempenho no processo ensino aprendizagem. A pesquisa utilizada é do tipo bibliográfica, com referenciais teóricos em livros e internet. E a pesquisa de campo com a utilização de abordagens qualitativas com aplicação de questionários em cinco escolas públicas na cidade de Matões na qual serão entrevistados cinco professores de Educação Física que desenvolvem suas atividades nas respectivas escolas. Para a elaboração deste trabalho optou-se pelo questionário constituído por sete questões fechadas e uma aberta. Com o estudo pretende-se observar as capacidades importantes, tais como atenção, a memória e a imaginação, para que as crianças possam exercer sua capacidade de criar sendo necessário que haja riqueza e diversidade nas experiências que lhes são oferecidas.

Palavras-chave: Lúdico. Educação Física. Educação Fundamental.

A INFLUÊNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Sergio Luiz Galan Ribeiro

O presente projeto trata da influência do lúdico na Educação Infantil no ensino da educação física, tendo como finalidade de analisar como os professores desenvolvem o lúdico com os alunos 4 e 5 anos da escola Dr. São Francisco do município de Matões, situado no estado do Maranhão. A motivação para a realização deste trabalho dá-se por meio das brincadeiras que estimulem a curiosidade em sala de aula. O procedimento abordado para realizar este trabalho dar-se mediante a pesquisa bibliográfica, atividade prática no campo pelos alunos e entrevistas com seus familiares. Para fim de coletar informações sobre o conhecimento para desenvolver a habilidade de forma lúdica para que o aluno venha a ser um cidadão na sociedade na qual está inserida. Os resultados das pesquisas serão mediante o que os alunos aprenderam na visão da ludicidade com conceitos e aplicabilidade e na visão social que aprenderam com as aulas práticas e teóricas.

Palavras-chave: Brincadeiras. Lúdico. Jogos.

A PRÁTICA DE ESPORTE DESENVOLVIDA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM OS ALUNOS DO 1º A 5º ANO NA ESCOLA MUNICIPAL DE BOA-HORA - PI

José Silva Damasceno

David Marcos Emérito de Araújo

O presente trabalho é voltado para a prática do esporte nas aulas de educação física, desenvolvida na escolar municipal Cecilia Coelho de Resende em Boa-Hora contribuído na aprendizagem escolar, visando articulações necessárias entre escola. Como permeia a pratica de profissional destaca-se o baixo índice de participação nas aulas de Educação Física, justifica esse estudo no sentido revelar as motivações dos alunos na pratica dos esportes na educação física escolar. Visto que muitos adolescentes apesar de comemorarem a chegada dos professores de educação física na sala de aula, não tem o maior interesse de se aprofundar em outros conteúdos da disciplina. A pesquisa objetiva Analisar a prática do esporte desenvolvida nas aulas de Educação Física com os alunos do 1º ao 5º ano nas escolas municipais de Boa – Hora. Quanto a metodologia para esta pesquisa será realizada a observação, bem como a aplicação de questionários, contendo perguntas objetivas e subjetivas, aplicados aos professores de educação física e alunos do 1º ao 5º das escolas do município de Boa Hora-PI. Os resultados serão analisados de acordo com as especificidades dos temas abordados e comparados com pesquisas recentes.

Palavras-chave: Esporte. Participação dos Alunos. Aulas de Educação Física.

A UTILIZAÇÃO DA CAPOEIRA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DA ZONA URBANA DA CIDADE DE BENEDITINOS

Lays Alencar Melo
Sergio Luiz Galan Ribeiro

Este trabalho objetiva estudar a utilização da capoeira nas aulas de educação física no município da zona urbana de Beneditinos-PI assim como as dificuldades dos profissionais de educação física para a aplicação dela, além de destacar a importância da capoeira como instrumento de desenvolvimento social e motor. A atualidade tem mostrado uma questão muito séria voltada para a escola, pois esta tem realizado um papel que vai além da educação, pois ela não só transmite conteúdos pedagógicos, mas também tem o papel importante na formação de um cidadão saudável, ético e responsável. Pois a capoeira legada à cultura e patrimônio brasileiro se enquadra, sendo assim sua inclusão no âmbito escolar mais especificamente nas aulas de educação física acontece desde o ensino fundamental e se estende até o médio. Em suma este trabalho visa traçar um panorama da utilização da capoeira como instrumento pedagógico no ambiente escolar na cidade de Beneditinos Piauí, destacando sua importância dentro das aulas de educação física e mostrando os benefícios que ela proporciona para o educador.

Palavras-chave: Capoeira. Educação Física. Cultura Afro-Brasileira.

ATLETISMO NA ESCOLA: VISÃO DOS PROFESSORES NO ENSINO FUNDAMENTAL NA CIDADE DE CAXIAS-MA

Ruy Lopes Viana Nascimento
David Marcos Emérito de Araújo

A educação física escolar é uma área do conhecimento humano ligada as práticas corporais, historicamente produzidas pela humanidade. No presente estudo venho investigar a visão dos professores na cidade de Caxias-MA, observa-se que tem uma grande dificuldade por conta do espaço (pista de atletismo) que na cidade só se encontra uma para disponibilizar para muitas escolas. Por contas das dificuldades os professores treinam seus alunos nas ruas, calçadas, para que não saiam perdendo nem os professores nem os alunos. Os professores são bastante dedicados para que seus alunos possam cada vez mais aprimorar suas habilidades motoras. O objetivo Geral é identificar a visão dos professores de educação física na modalidade atletismo nas escolas pública de ensino fundamental em Caxias – MA, e como objetivos específicos são: Verificar o ambiente físico e a disponibilidade de materiais para trabalhar o atletismo, identificar as metodologias adotadas pelos professores nas aulas de atletismo nas escolas municipais de Caxias – MA; descrever a importância de trabalhar o atletismo na coordenação motora da criança e adolescente. Quanto à metodologia será desenvolvido um trabalho de revisão bibliográfica exploratória com oito questões para os professores de atletismo das escolas do município de Caxias - MA, e os resultados obtidos serão analisados.

Palavras-chave: Criança. Adolescente. Atletismo.

AVALIAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Maria Neyla Kerly Sousa da Silva
David Marcos Emérito de Araújo

A avaliação que determina um processo no qual seja contínuo, funcional e integral, no entanto na maioria das escolas parecem distantes dessas possibilidades que a ação traz a transformar. As práticas de avaliação que se propõem nas escolas sua origem é dificilmente considerada um conhecimento que pode ser contínuo através da avaliação. Os professores continuam agindo dessa forma como apenas transmissores de conhecimento, então não só os alunos, mas a escola também tem que valorizar os professores para que eles possam melhorar o ensino aprendizagem dos alunos, porque a avaliação traz possibilidades de produzir benefícios para a vida dos alunos em seu cotidiano. O estudo tem como objetivo analisar a forma e o lugar onde estão sendo desempenhada a avaliação pelos professores de educação física no processo de ensino-aprendizagem nas aulas de educação física. Quanto à metodologia do estudo será realizado um trabalho de revisão bibliográfica exploratória nas escolas de Porto-Piauí com professores de educação física formados na área e com alunos do ensino fundamental e médio da rede pública. Para coleta de dados utilizarei dois questionários, sendo um para professores e outro para alunos, elaborados com questões abertas e fechadas.

Palavras-chave: Avaliação. Aulas de Educação Física. Professores.

COMO OS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE BOQUEIRÃO DO PIAUI MOTIVAM SEUS ALUNOS PARA AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Raimundo de Sousa Moraes
Sergio Luiz Galan Ribeiro

Esse trabalho tem como objetivo identificar os métodos utilizados pelos professores de educação física de Boqueirão do Piauí para a motivação e participação dos alunos em suas aulas de Educação Física. Esse estudo corresponde a uma pesquisa de carácter qualitativa que será realizada por meio da aplicação de um questionário subjetivo sobre a atitude da motivação dos Professores de educação física durante sua prática em sala de aula nas escolas municipais de Boqueirão do Piauí tendo como participante 6 Professores de educação física. Espera-se que a amostra apresente resultados positivos quanto a participação dos alunos nas aulas de educação física, e que seja bem aproveitada por cada aluno e explorada pelos professores o conteúdo que abrange e faça a expandir ainda mais quanto a qualidade dos conteúdos nas escolas e para o município contribua de forma eficaz que gere satisfação para os alunos sobretudo melhores aprendizados. Considerações finais: Em andamento.

Palavras-chave: Educação Física. Escola. Motivação.

CONCEPÇÃO SOBRE A PRÁTICA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE BOM JESUS-PI

Brenda de Oliveira Santos
David Marcos Emérito de Araújo

O processo educativo é sempre um tema atual de pesquisa, com elevado grau de complexidade por envolver inúmeras variáveis. Pois, além da parceria entre os agentes da comunidade escolar que são fatores fundamentais para a qualificação das práticas pedagógicas nas escolas públicas. A difusão desses aspectos no desenvolvimento das aulas de Educação Física funciona como amplificador dos índices de aprendizagem e facilitador de conceitos complexos da área. Outro elemento proveniente das boas condições de desenvolvimento das práticas educacionais é o estímulo dado aos alunos para que participem mais ativamente das aulas. Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo analisar como está sendo trabalhado a educação física nas escolas municipais de Bom Jesus-PI. A pesquisa será realizada através de observação bem como a aplicação de questionários, contendo perguntas objetivas e subjetivas, aplicados aos professores da supracitada disciplina da referida rede de ensino. Os resultados serão analisados de acordo com as especificidades dos temas abordados e comparados com pesquisas recentes.

Palavras-chave: Formação. Educação Física. Qualificação Profissional.

DIFICULDADES ENCONTRADAS POR PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL QUE INFLUENCIAM A NÃO PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS

Euderlan Conceição Pessoa

Sergio Luiz Galan Ribeiro

O presente projeto trata das dificuldades encontradas por professores de Educação Física nas séries final do Ensino Fundamental que influenciam a não participação dos alunos da escola Dr. Mário Alves de Carvalho do município de Matões, situado no estado do Maranhão, nas aulas de educação física. O objetivo principal desse trabalho é identificar as principais dificuldades que os professores nas aulas de Educação Física encontram para motivar os alunos a participação nas aulas de educação física. O procedimento abordado para a realização deste trabalho dará mediante a pesquisa bibliográfica, e entrevistas com os professores e os alunos do 8º e 9º ano, a fim de coletar informações sobre exercícios de educação física que atuam. O resultado será inferido para tentar achar as causas da não participação desses alunos nas aulas regulamentares da escola. O resultado esperado deste trabalho investigativo será de grande valia para o planejamento dos professores e na gestão escolar

Palavras-chave: Escola. Evasão Escolar. Educação Física.

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NAS ESCOLAS DA ZONA SUDESTE DE TERESINA-PIAUI

Jessica Priscila Sousa Silva
Sergio Luiz Galan Ribeiro

A inclusão social contribuiu na construção de uma sociedade nova, onde a Educação Física se torna um instrumento capaz de assegurar a inclusão de pessoas portadoras de alguma deficiência, que são excluídos por uma parte da sociedade. O objetivo da pesquisa é Analisar a inclusão dos alunos portadores de alguma deficiência física durante algumas aulas de Educação Física, nas escolas da zona sudeste de Teresina-Piauí, verificando a qualificação dos professores e se elas possuem as instalações necessárias para receber e trabalhar com esses alunos. A coleta de dados será realizada, através de um questionário aberto com professores de Educação Física que ministram aulas nas escolas da região Sudeste de Teresina-Piauí e que possuem alunos portadores de alguma deficiência física. Também serão coletadas informações na 21º GRE (Gerência Regional de Educação) e SEDUC-PI (Secretaria Estadual de Educação e Cultura), a respeito da quantidade de escolas existentes na região sudeste de Teresina. Resultados esperados: A falta de qualificação profissional dos professores e as condições inadequadas das escolas são os motivos pelos quais os professores de Educação Física se sentem despreparados para trabalharem com alunos portadores de alguma deficiência física. Considerações Finais: Em andamento.

Palavras-chave: Inclusão. Escola. Educação Física.

EDUCAÇÃO FÍSICA NA QUALIDADE DE VIDA DAS MULHERES ENCARCERADAS NA PENITENCIÁRIA FEMININA DE TERESINA – PI

Marcos de Moura Bastos

David Marcos Emérito de Araújo

A Educação Física é para todos e sua principal função é a socialização, possibilitando a inclusão de todos os participantes. O jogo, a dança, a ginástica e o esporte são meios pelo os quais a educação física utiliza para alcançar o desenvolvimento corporal do ser humano, pois este se encontra em situação de aprendizagem e não só de diversão e passatempo. Considerando que educação física é uma das áreas de conhecimento ligada ao estudo das atividades físicas, visando o aperfeiçoamento e desenvolvimento correto dos movimentos corporais e motores. Trabalha também no sentido terapêutico, na manutenção e reabilitação da saúde e até mesmo para prevenir e evitar certos tipos de doenças. Também é fundamental na formação básica do ser humano, atividade essencial para uma boa qualidade de vida. O objetivo da pesquisa é Analisar a prática da educação física desenvolvida na Penitenciária Feminina de Teresina com a disciplina de educação física formal. Sabendo identificar as metodologias do profissional de educação física nas aulas dentro da penitenciária. Valorizar a prática de educação física como ressocialização. Examinar os conteúdos abordados dentro das aulas de educação física. Esta pesquisa é de cunho bibliográfico exploratório, que será desenvolvido na Penitenciária Feminina de Teresina, com perguntas abertas e fechadas, com as educandas, os professores, coordenador e a diretora da penitenciária no âmbito escolar da penitenciária, para obter as informações necessárias para o alcance do objetivo pretendido.

Palavras-chave: Educação Física. Qualidade de Vida. Penitenciária Feminina.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: LIMITES, DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Maria Lúcia Soares de Sousa
Sergio Luiz Galan Ribeiro

Ao refletirmos sobre o processo de inclusão social na educação nos deparamos com alguns desafios pedagógicos. Os desafios tornam-se mais profundos quando se observa o cotidiano do ciclo de alfabetização e os docentes que lecionam nessa área. A partir disso, o objetivo geral desta pesquisa é analisar se a escola: Unidade Escolar Tia Deca possui estrutura para esses alunos, de que forma trata a educação especial e se tem profissionais de Educação Física capacitados. Entende-se que a inclusão social na escola é de suma importância no processo de alfabetização uma vez que as possibilidades reduzem e quando dependem de docentes que têm pouca experiência para trabalhar com alunos especiais, notando assim a dificuldade de uma formação continuada. Para isso, realizar-se-á uma pesquisa do tipo qualitativa, focando os interesses e a importância da Educação inclusiva nessa escola, além de uma pesquisa de campo, utilizando-se de questionários com professores de educação física e funcionários que atuam na escola referida.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Educação Física. Capacitação Profissional.

ESTUDO COMPARATIVO DA DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES-PI

Hivaldo Rabelo de Matos
David Marcos Emérito de Araújo

Apesar das diretrizes sobre a Educação Física Escolar serem as mesmas, observa-se que nas escolas no município de Miguel Alves, tanto na zona urbana como na zona rural, adotam diferentes posturas. Sabe-se que a disciplina Educação Física Escolar deve ser trabalhada obedecendo vários critérios como: idade dos alunos, interesse pela prática esportiva, que tenha caráter lúdico e que desenvolva o aspecto físico e mental. O presente estudo tem como objetivo analisar como está sendo desenvolvida a Educação Física em escolas de ensino fundamental, situadas na zona urbana e rural do município de Miguel Alves-PI. Como objetivos específicos têm-se: identificar os conteúdos aplicados em sala de aula; conhecer a metodologia de ensino e aprendizados das instituições; enumerar as dificuldades encontradas das avaliações das aulas; sintetizar os recursos didáticos utilizados nas aulas de Educação Física. Para alcançar nossos objetivos, os dados serão obtidos através da aplicação de um questionário com perguntas abertas e fechada com os profissionais atuantes na disciplina de Educação Física do 6º ao 9º ano do ensino fundamental. Isso possibilitará uma visão geral da situação atual da disciplina de Educação Física, qual o nível de formação dos que atuam, além de comparar o nível de ensino dos alunos.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Metodologia. Conteúdo.

HOMOFOBIA DENTRO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: DESAFIOS PARA O ENFRENTAMENTO DESSE PROBLEMA PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO MUNICÍPIO DE BURITI DOS MONTES - PIAUÍ

José Thiago Soares Bezerra

Sergio Luiz Galan Ribeiro

Atitudes discriminatórias contra Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transsexuais (LGBTs) acontecem na sociedade diariamente e o ambiente escolar, mais especificamente, nas aulas de educação física, estas atitudes ficam ainda mais evidentes devido a uma maior interação social, assim como a pouca maturidade dos alunos. O presente trabalho tem como objetivo analisar as causas e consequências da homofobia nas escolas municipais e estaduais de Buriti dos Montes no estado do Piauí. Este estudo corresponde a uma pesquisa de carácter qualitativo, realizado por meio da aplicação de um questionário subjetivo, sobre a ocorrência de atitudes homofóbicas em sala de aula e o papel do professor de educação física frente a isto, em escolas municipais e estaduais tendo como participantes quatro professores de educação física. Espera-se que a amostra apresente tolerância moderada em relação à homossexualidade dentro dos fatores elencados, e que a homossexualidade possa ser considerada manifestação tão banal do desejo quanto à heterossexualidade e, como tal, seja aceita pela sociedade. Considerações finais: Em andamento

Palavras-chave: Homofobia. Escola. Educação Física.

INCLUSÃO DE DEFICIENTES FÍSICOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Diana de Carvalho Oliveira
Sergio Luiz Galan Ribeiro

O ensino de crianças com deficiência é garantido por lei, porém mesmo com a efetivação da matrícula, isso não garante tal inclusão. Nos últimos anos houve muitos avanços no sentido de melhoria da inclusão desses alunos, mas ainda falta muito a se fazer, uma vez que as crianças com deficiência não têm uma participação efetiva em todas as atividades. O objetivo desse trabalho é discutir estratégias utilizadas pelos professores de ensino fundamental para inclusão de crianças com deficiência na escola regular. Objetivo Geral: O objetivo deste trabalho foi analisar de forma subjetiva os professores de educação física sobre a inclusão dos alunos com deficiência no ambiente escolar, sendo ela deficiência física ou intelectual nas aulas. A metodologia empregada neste trabalho foi a pesquisa de campo exploratória, e a observação dos fatos tal como ocorrem na prática, tendo como base pesquisas bibliográficas realizadas, através de livros, artigos e biblioteca virtual, para compor a base de análise. Viabilidade: Sob um contexto geral, é possível afirmar, mediante tudo que foi exposto nesse trabalho que, a deficiência física é um fator que existe ao longo da história, e que em tempos remotos eram vistas como um estigma, muitas vezes relacionada a uma maldição. No processo de desenvolvimento da humanidade, essa visão foi sendo amenizada, mas ainda subsiste certo preconceito no meio social. Na atualidade, nos deparamos com leis que têm por finalidade assegurar os direitos dos portadores de deficiências, dentre elas a de inclusão escolar.

Palavras-chave: Inclusão. Educação Física. Escola.

JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA ESCOLA NO MUNICÍPIO DE BENEDITINOS-PI

Franciane da Costa Santos
David Marcos Emérito de Araújo

Pesquisar sobre o lúdico é sempre um desafio, pois atualmente em nossa sociedade, extremamente capitalista, que influencia todos, inclusive as crianças, exercendo poder e controle através dos meios de comunicação, principalmente a televisão tirando das crianças a importância do brincar, pois através das brincadeiras elas aprendem melhor e se socializam com facilidade, como trabalhar em grupo, a tomar decisões e perceber melhor o mundo dos adultos. Sabemos que os jogos, brinquedos e brincadeiras são uma forma privilegiada de aprendizagem na medida em que vão crescendo, as crianças constroem sua identidade brincando e ao brincar atua sobre a realidade. O presente trabalho tem como objetivo aprofundar os estudos sobre os jogos, brinquedos e brincadeiras na educação infantil em uma escola no município de Beneditinos-PI. Para tanto a metodologia utilizada para a realização dessa pesquisa, será de abordagem qualitativa e de campo com aplicação de questionário e análise de dados. Aplicados com professores de educação física da rede municipal de Beneditinos-PI. Já existem vários autores que contribuíram com a pesquisa teórica dentre eles, Oliveira (2002), Piaget (2003), Velasco (1996), Antunes (2003), Kishimoto (2007), Teixeira (2010) entre outros.

Palavras-chave: Jogos e Brincadeiras. Aulas de Educação Física. Educação Infantil.

O CONTEÚDO DANÇA NA DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA ZONA URBANA DE MIGUEL ALVES – PI

Maria Aldenir da Silva

David Marcos Emérito de Araújo

Vários são os conteúdos desenvolvidos na Educação Física como os esportes, lutas, dança, e ginásticas. No entanto, observa-se que a maioria das escolas públicas não é ministrada o conteúdo dança como rotina pedagógica teórica e prática. Acredita-se que a dança no contexto escolar com a disciplina Educação Física poderá contribuir para o aprimoramento das habilidades básicas, dos padrões fundamentais do movimento, no desenvolvimento das potencialidades humanas e sua relação com a sociedade, favorecendo a criatividade e no processo de construção do conhecimento. Essa pesquisa pretende revelar como a dança está acontecendo no contexto escolar. Observando as reais dificuldades encontradas pelas instituições. Pensando nisso o objetivo geral desse estudo é analisar o desenvolvimento da disciplina dança nas escolas públicas. Como objetivo específico tem se identificar os conteúdos desenvolvidos nas aulas de educação física em cinco escolas municipais da zona urbana da cidade de Miguel Alves; enumerar os principais problemas e dificuldades para a aplicação das aulas; sugerir que a dança seja um instrumento pedagógico, trabalhando a linguagem corporal como processo de ensino e aprendizagem. Será realizado com um estudo descritivo de natureza qualitativa, com os professores de educação física atuante nas escolas públicas de Miguel Alves. Para a coleta dos dados utilizado um questionário, especificamente desenvolvido para esta pesquisa, obtendo indagações sobre o desenvolvimento teórico e prático do conteúdo dança, com intenção de examinar e comparar as respostas de cada instituição.

Palavras-chave: Dança. Aulas de Educação Física. Contexto Escolar.

O FUTEBOL COMO CONTEÚDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA CIDADE DE SÃO MIGUEL DO TAPUIO-PI

Antonio do Nascimento Germano
David Marcos Emérito de Araújo

Em sala de aula ou no ambiente extraescolar o futebol não é diferente, crianças e adolescentes têm conhecimento do assunto. É um dos esportes preferido pelos alunos, não importando a idade, esse saber sobre o futebol é adquirido no meio social em que lhe é inserido ou no meio da família, em conversas com colegas e nas escolas. No Brasil as crianças começam a gostar desse esporte principalmente por meio de seus pais que lhe dão de presente ainda bebê uma bola como o melhor brinquedo, dessa forma a criança vai se desenvolvendo com esse pensamento voltado para a prática do futebol, sendo praticado por elas em vários lugares como em praças, ruas, terrenos baldios etc. O estudo tem como objetivo analisar a importância do futebol nas aulas de educação física das escolas da zona urbana da cidade de São Miguel do Tapuio/PI, compreender o desenvolvimento das aulas, verificar como o futebol é trabalhado nas aulas, conhecer a importância do futebol no ambiente escolar e observar se o professor trabalha de maneira correta nas aulas de educação física desta cidade. O estudo será desenvolvido através de uma pesquisa de campo que terá como objetivo investigar o conteúdo do futebol dentro das escolas municipais da zona urbana da cidade de São Miguel do Tapuio/PI que tem como interesse conhecer como está sendo trabalhado o conteúdo nas respectivas escolas. Será realizado um trabalho de revisão bibliográfica exploratória nas escolas São Miguel do Tapuio/PI com professores de educação física.

Palavras-chave: Futebol. Conteúdo. Aulas de Educação Física.

PERFIL MOTOR DE ESCOLARES DA REDE ESTADUAL DE ALTO LONGÁ – PI: ANÁLISE DA ESCALA DE DESENVOLVIMENTO MOTOR

Adriana Machado Lima
Sergio Luiz Galan Ribeiro

No contexto escolar, a prática da educação motora tem influência no desenvolvimento de crianças com dificuldades escolares, como problema de atenção, leitura, escrita, cálculo e socialização, o que leva a considerar o acompanhamento da aptidão motora de crianças em idade escolar representa uma atitude preventiva para os profissionais envolvidos com o processo de aprendizagem. Este trabalho tem como objetivo investigar o Desenvolvimento Motor dos alunos de educação física do ensino fundamental nas escolas de Alto Longá PI, analisando o perfil motor de escolares de 9 a 11, sem queixas de dificuldades na aprendizagem e verificando a confiabilidade da Escala de Desenvolvimento Motor-EDM (Rosa Neto,2002). A EDM (Escala de Desenvolvimento Motor) compreende avaliar o desenvolvimento motor de crianças entre 2 a 11 anos de idade. Mediante as provas de habilidade formada pela motricidade fina e global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial e temporal, bem como a lateralidade. Este instrumento determina a idade motora geral (obtida por meio da soma dos resultados positivos expressados em meses conseguidos nas provas em todos os elementos da motricidade) e o quociente motor geral (obtido pela divisão entre a idade motora geral e idade cronológica; o resultado é multiplicado por 100). A análise descritiva dos dados será realizada através da média, desvio padrão, valor mínimo e valor máximo. Portanto, esse conjunto de provas que fazem parte da EDM possui como características ser bem diversificada e de dificuldade graduada de acordo com a habilidade avaliada.

Palavras-chave: Escolares. Perfil Motor. Escala Rosa Neto.



SIMPARFOR
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

COMUNICAÇÃO ORAL
TERESINA
HISTÓRIA

A CONTRIBUIÇÃO DA RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria das Dores de Carvalho
Maria do Socorro Borges da Silva

Este estudo trata da relação família e escola no processo de aprendizagem no ensino de história no Fundamental II, pois essa questão é geradora de muitas discussões atualmente. Objetiva-se analisar a relevância da relação entre família e escola no processo de aprendizagem de história de alunos do 6º ano do Ensino Fundamental e identificar as contribuições da família na aprendizagem dos alunos quando são acompanhados pelos pais na vida escolar. A base de fundamentação para esta pesquisa foram os autores: López (1999), Brandão (2002), Schmidt e Garcia (2008), Gentili (2006), dentre outros. Por meio da pesquisa de intervenção, foram feitas oficinas com os alunos, reunião com os pais, aplicação de questionário, entrevista com os pais e professores e feita observação participante com alunos. A pesquisa constatou que a presença da família na escola é favorável ao bom desempenho do aluno na disciplina de história. A integração entre escola e família nas atividades e aproximação dos pais com os professores proporcionam ao educando a segurança necessária para a superação das dificuldades, pois os alunos que são acompanhados pelas famílias possuem maior facilidade para desenvolver o processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Família. Escola. Ensino de História.

A IMAGEM DO NEGRO NO LIVRO DIDÁTICO

Alexsandra Santana dos Santos
Maria do Socorro Borges da Silva

Este artigo traz como objeto de pesquisa a imagem do negro no livro didático de história, especificamente na Unidade Escolar de Ensino Fundamental “Benedito Silvestre” da rede municipal de ensino, situada na zona urbana da cidade de Timon, Maranhão. Assim, objetiva analisar como tem sido apresentada a imagem do afro descendente no livro didático, identificando se há representações estereotipadas com relação aos papéis atribuídos aos negros, e os efeitos dessas representações na construção da identidade social dos(as) educandos(as). A metodologia adotada foi a pesquisa documental com análise das imagens dos referidos livros adotados pela escola. Com base nos autores Stuart Hall (2008), Silva (1985; 1996; 2001), Bittencourt (2012), Bakhtin (1997) dentre outros é feito um breve histórico acerca do livro didático e das imagens do negro no Brasil, trazendo as contribuições da Constituição Federal, a promulgação da lei 10.639/03 que faz os acréscimos à Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996, estabelecendo a obrigatoriedade do ensino sobre a história da África e dos africanos. A pesquisa revela que mesmo depois de algum tempo da lei em vigor, o livro didático ainda não concebe a visibilidade e importância que o negro tem na formação da identidade nacional, sendo o estudo dessa cultura étnica ainda excluído do saber histórico e ou muito pouco aprofundado.

Palavras-chave: Livro Didático. Imagem do Negro. Ensino de História.

A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR DE HISTÓRIA NA CONSCIENTIZAÇÃO DOS ALUNOS FRENTE AOS RITUAIS CÍVICOS REALIZADOS NA ESCOLA PADRE DELFINO NO MUNICÍPIO DE MATÕES – MA

Jóina Freitas Borges
Antonio Edilson Tavares Assuncao

Um dos objetivos básicos da história é compreender o tempo vivido em outras épocas e converter o passado em “nosso tempo”. Essa compreensão do vivido e a conversão em nosso tempo, é o ponto de partida desse artigo, pois objetiva, de forma geral, investigar a importância do trabalho do professor de história na conscientização dos alunos do 9º Ano do Ensino Fundamental da escola Padre Delfino no município de Matões - MA, em relação aos rituais cívicos realizados na mesma. Buscou-se de forma específica: identificar as principais datas cívicas e os símbolos nacionais trabalhados na escola; reconhecer a existência das diferentes versões da história sobre as datas cívicas e os símbolos nacionais; compreender o contexto e o tempo histórico onde foram criados os rituais cívicos e os símbolos históricos; fomentar a curiosidade e o senso crítico sobre as diversas perspectivas históricas e seus posicionamentos sobre esses rituais; compreender a colaboração do professor de história no processo de conscientização dos alunos. Na construção do trabalho foi utilizada a pesquisa bibliográfica recorrendo a ideias de autores que já escreveram sobre a temática como: Bittencourt (2004), Pinsky (2017), Melo (2009), Leandro Karnal e outros. Também foi desenvolvida uma pesquisa de campo com aplicação de entrevista. Em conformidade com as informações adquiridas por meio da entrevista e com as leituras realizadas, percebe-se a importância em repensar as atividades cívicas realizadas nas escolas de maneira crítica-reflexiva.

Palavras-chave: Rituais Cívicos. Reflexão Crítica. Professor de História.

A INCLUSÃO DO ESTUDO DA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA NO CURRÍCULO ESCOLAR E SUA APLICAÇÃO EM SALA DE AULA NA UNIDADE ESCOLAR AGOSTINHO DE PINHO EM ALTOS – PI

Raylsa Soares de Oliveira
Maria do Socorro Borges da Silva

Esta pesquisa traz como objeto a aplicação da Lei 10.639/2003 no âmbito da sala de aula e sua inclusão no currículo escolar, mais precisamente na Unidade Escolar Agostinho de Pinho, na zona rural da cidade de Altos-PI. A mesma visa fazer uma análise do uso da lei 10.639/2003, que versa acerca da obrigatoriedade do ensino da História e cultura africana e afro-brasileira em instituições de ensino básico. Com uma fundamentação com base principalmente nas produções discursivas de Pereira (2007), Santos (2007), Santomé (1995), relacionando-os aos PCN's (1997) e ao próprio fundamento legal, busca perceber as dificuldades que atravessam a aplicabilidade da lei. Sendo um estudo de caso, foram feitas visitas à escola, observação em sala de aula, aplicação de questionário com professores e análise documental da Instituição. A pesquisa revelou que as relações raciais vêm acontecendo no contexto escolar de forma amenizada de teor preconceituoso em decorrência da conscientização da aplicação da lei em estudo, embora tal questão ainda não tenha sido incluída formalmente no currículo, de modo que a aplicabilidade da lei ocorre em situações e atuações pontuais na escola.

Palavras-chave: Ensino de História. Currículo. Cultura Africana e Afro-brasileira.

A INVISIBILIZAÇÃO DA MULHER NO LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA (ESTUDO DE CASO NA UNIDADE ESCOLAR PIO XII EM ALTOS-PI)

José da Paz Gomes
Jóina Freitas Borges

Este artigo propõe um estudo sobre a invisibilização da mulher no livro de história utilizado no ensino médio da Unidade Escolar Pio XII, em Altos (PI), analisando a ocultação da agência feminina nos conteúdos trazidos pelo livro de história. Perceber a importância do conhecimento histórico contido no livro didático relacionado à mulher para a formação de um cidadão crítico é imprescindível, uma vez que a figura feminina não é apresentada de forma que proporcione uma visão crítica da função da mulher na sociedade, o que contribui para continuar proporcionando opressão de gênero. O trabalho teve como objetivo geral analisar as diversas formas como a mulher é representada no livro didático de História do ensino médio da referida escola, e como objetivos específicos: identificar as formas como a mulher é abordada no livro didático de História do ensino médio e investigar as práticas docentes em relação a esta abordagem. A metodologia adotada foi pesquisa bibliográfica e de campo, que teve como sujeito o professor de História do 1º ano do ensino médio. Espera-se com essa pesquisa propor um debate sobre essa temática, levantando questionamentos e discussões sobre esse assunto.

Palavras-chave: Invisibilização Mulher. Livro Didático. História.

A UTILIZAÇÃO DA MÚSICA COMO DISPOSITIVO NO ENSINO DE HISTÓRIA NO EJA NA EMEF BENEDITO SILVESTRE DA CIDADE DE TIMON – MA

Ana Maria Ramos Nascimento
Maria do Socorro Borges da Silva

Este artigo relata experiências vivenciadas durante a execução do Projeto pedagógico: “Construindo Fontes Históricas: Do primeiro rabisco até o BÊ-A-BÁ”. Numa abordagem de pesquisa interventiva, o projeto foi realizado com os alunos da 3ª etapa do EJA da Escola Municipal de Ensino Fundamental Benedito Silvestre, no turno noturno, em Timon - MA, por meio de oficinas, nas aulas da disciplina de História, utilizando a música “O caderno”, do cantor Toquinho. Assim, objetiva analisar a música como dispositivo de construção de conhecimento histórico de forma lúdica, crítica e prazerosa com os alunos do EJA, reconhecendo seu valor como fonte história. As reflexões fundamentam-se principalmente nos estudos de Faria (2001), Fonseca (2006), Synders (1992), Silva (2013) e Napolitano (2002). Percebe-se a potencialidade da música nas aulas de História, seja como fonte histórica, seja como dispositivo de produção do saber com alunos do EJA, cujas dificuldades do processo ensino e aprendizagem são mais acentuadas, pois frequentam a escola tardiamente e enfrentam diversos problemas de ordem social, cultural e familiar, repercutindo nas dificuldades de aprendizagem.

Palavras-chave: Metodologia no Ensino de História. Música. Jovens e Adultos (EJA).

ABORDAGENS E MÉTODOS DE ENSINO DE HISTÓRIA EM TURMAS DO 6º ANO: DIFICULDADES DA PRÁTICA DOCENTE

Valdete Luisa de Jesus
Maria do Socorro Borges da Silva

Este artigo tem como objeto de pesquisa as abordagens e métodos de história em turmas do 6º ano, ressaltando as dificuldades da prática docente, com o objetivo de analisar a abordagem metodológica dos professores no ensino de História do 6º ano do fundamental II, em duas escolas públicas de Teresina - PI, e especificamente, conhecer as formas de atuação metodológica dos professores em sala de aula, caracterizar suas abordagens e identificar as dificuldades encontradas no ensino de história. A metodologia foi baseada na história oral, de natureza qualitativa, tendo como instrumento de pesquisa a entrevista semiestruturada com professores da disciplina de história. Ela foi realizada no Centro de Ensino em Tempo Integral Governador Freitas e na Escola Municipal Vereador José Ommate. As principais bases teóricas que fundamentam esta produção são os autores: Pimenta (2002), Nikitiuk (2012), Zabala (2010), Schimidt (2004). Conclui-se que o professor tem dificuldades em desenvolver pressupostos teórico-metodológicos que viabilize uma formação crítica, reflexiva e transformadora do aluno, no que se refere às dimensões social, político, econômico e/ou cultural, bem como, de inseri-los como sujeitos protagonistas de construção do conhecimento histórico.

Palavras-chave: Metodologia de Ensino de História. Prática Docente. Dificuldades.

AS QUESTÕES AMBIENTAIS NAS AULAS DE HISTÓRIA DO 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA VENCESLAU DE OLIVEIRA (COIVARAS – PI)

Juraci Gomes Furtado
Jóina Freitas Borges

O trabalho objetiva analisar como são abordadas as questões ambientais nas aulas de História do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental na Escola Municipal Venceslau de Oliveira, examinando se a abordagem favorece a relação ensino-aprendizagem voltada para a construção da cidadania e o desenvolvimento de práticas transversais, que contribuam para as condutas de autonomia crítica sobre as questões ambientais enquanto direitos inseparáveis que decorrem da relação entre homem e meio ambiente. Metodologicamente o trabalho consistiu em revisão bibliográfica, recorrendo-se a Lei nº 9.795(1999), Barros (2009), Silva e Porto (2009), Bittencourt (2010), Pinsky (2010), dentre outros que abordam a temática da questão ambiental, e análise de campo. Partindo do pressuposto de que o processo educativo deve ser entendido como um direito social em um contexto do desenvolvimento humano, enfatizando as práticas educativas da preservação do meio ambiente, possibilitou-se fazer uma análise reflexiva no contexto do ensino de história, educação, cidadania, meio ambiente e a importância da discussão sobre os graves problemas ambientais no mundo atual. Nesse sentido, observou-se que o processo educativo a partir da abordagem das aulas práticas de História favorece o desenvolvimento da interdisciplinaridade, relacionando-se ao ensino-aprendizagem, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e comprometidos com a defesa e preservação das questões ambientais.

Palavras-chave: Meio Ambiente. Educação. Ensino de História.

HISTÓRIA E CIDADE: RELATOS DE UMA EXPERIÊNCIA EM MATÕES - MA

Elis Cristina Loiola Oliveira
Jóina Freitas Borges

O presente trabalho relata a execução e análise do projeto de intervenção: “Retalhos da história: Minha história, minha vida”, efetivado junto aos alunos/as do Centro de Ensino João Paulo I (Matões – MA). O objetivo geral do projeto foi realizar uma experiência de orientação de alunos/as para a produção de materiais escritos sobre a história da cidade de Matões/MA, a partir da memória de antigos moradores da cidade. Como extensão dessa experiência, realizou-se o presente trabalho, através da descrição das etapas para a implementação da pesquisa, da exposição das informações coletadas pelos/as alunos/as e consequente análise. A partir da análise da experiência, constatou-se a importância de se trabalhar a história local em sala de aula, assim como de permitir aos educandos/as a vivência com as memórias de quem habita a cidade. Diante do êxito da prática, foi realizada sua apresentação e sugestão aos/às professores/as no encontro pedagógico realizado no início do ano nas escolas da rede estadual e municipal, para que as mesmas introduzam a história local no plano de curso. O suporte teórico fez uso dos conceitos de memória, cidade e história local, e dos trabalhos de alguns autores tais como Nora (1981), Bosi (1994), Caimi (2010), Fonseca (2003), dentre outros.

Palavras-chave: Memória. História Local. Ensino.

HISTÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL: MEMÓRIAS DE JAQUELINE FORTES CASTELO BRANCO SOBRE A FAZENDA TRABALHADO (CAMPO MAIOR – PI)

Ana Célia Delmira Gomes Almeida
Jóina Freitas Borges

O conhecimento de um lugar vai além do seu espaço geográfico e histórico, ele abarca também o patrimônio cultural e as memórias das pessoas do seu entorno, e assim deve ser trabalhado em sala de aula, para valorizar a história local e desta forma a autoestima dos educandos. Fundamentado nesta premissa, o presente artigo partiu da seguinte questão: Como as memórias de um sujeito histórico podem contribuir para a história de um município? A cidade escolhida para a investigação foi Campo Maior – PI, reconhecida pela sua importância devido à pecuária, e em específico a Fazenda Trabalhado, localizada na zona rural. As memórias tendo como pano fundo a fazenda, são as memórias da senhora Jaqueline Fortes Castelo Branco, intimamente ligada à história do lugar. Metodologicamente, foi realizada uma revisão teórica com base em autores como Bosi (1994), Le Goff (2003) e Nora (2010), onde foram trabalhados os conceitos de memória e patrimônio; foi efetuada uma entrevista com a Sra. Jaqueline Fortes; e analisada uma prática de aula de campo realizada na Fazenda Trabalhado. Diante disso, resultam contribuições acerca da memória da cidade, que nos levam a uma reflexão crítica sobre a destruição dessa memória, à medida que as transformações ocorrem na região ao longo dos anos em função do progresso.

Palavras-chave: Memória. Patrimônio. Fazenda Trabalhado.

O ENSINO DE HISTÓRIA NUMA PERSPECTIVA CRÍTICA

Rosana Miranda Costa Leal

Jóina Freitas Borges

O trabalho objetiva analisar a relação entre a evolução da disciplina História através de suas diferentes perspectivas teóricas e as práticas pedagógicas nas aulas de história, buscando-se refletir sobre a criticidade dos conteúdos a partir de uma perspectiva descolonizante. Diante de todas as “revoluções” que a disciplina sofreu, pode-se dizer que houve uma correlata transformação no ensino de História? Metodologicamente, o trabalho consistiu em uma revisão bibliográfica recorrendo-se a Paulo Freire (2011), Ronaldo Vainfas (2007), Enrique Dussel (2000), Peter Burke (1991) e Homi Bhabha (2007), dentre outros, que abordam a questão da construção do pensamento crítico e a busca pela diversas fontes para a construção de ‘verdades’ históricas. Os resultados mostraram que a abordagem da História, apesar de ter evoluído bastante em termos de criticidade, ainda apresenta uma narrativa linear por enfatizar a visão de mundo, a filosofia e epistemologia ocidentais como referenciais para o conhecimento histórico, ainda generalizado. Nesse sentido, observou-se que o processo educativo a partir da abordagem de desconstrução da visão eurocêntrica presente no mundo ocidental, deve ser perseguido em sala de aula, valorizando as histórias, experiências e culturas locais, através da análise de vários outros povos e das diversas culturas existentes no mesmo tempo histórico, porém invisibilizadas pela história europeia que continua sendo o centro do discurso histórico.

Palavras-chave: Ensino de História. Eurocentrismo. Descolonização.

O PATRIMÔNIO AMBIENTAL DA COMUNIDADE BREJINHO COMO EIXO TEMÁTICO DA HISTÓRIA LOCAL

Anésio Caldas Prado Filho
Maria do Socorro Borges da Silva

Este trabalho relata a experiência de intervenção pedagógica na questão do patrimônio ambiental na localidade Brejinho, zona rural do município de Caxias, MA, com turmas de 6º ano do ensino fundamental. Tem como objetivo relatar experiência pedagógica de valorização e proteção do patrimônio ambiental da comunidade Brejinho no ensino de História, destacando a importância dos balneários para o meio ambiente e a história local. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de intervenção, desenvolvida por meio de oficinas temáticas, numa abordagem transversal e interdisciplinar, fazendo uso do trabalho de campo, de registro fotográfico e atividades como palestras envolvendo a comunidade sobre a questão da valorização e preservação dos balneários em estado de degradação. Foram fundamentos basilares para este estudo, autores como Fonseca (2010), Bittencourt (2004; 2011), Foladori (2001), Leff (2006), Ribeiro (2003), Zanirato (2006). A pesquisa revelou que a comunidade, quando provocada e informada, se preocupa e cuida do meio ambiente do qual faz parte, pois têm a ideia de pertencimento ao lugar. Demonstrou maior interesse dos alunos pelas aulas de História com o uso de uma abordagem mais inserida aos problemas do cotidiano, despertando-os como sujeitos históricos

Palavras-chave: Meio Ambiente. Localidade. Ensino de História.

O PROCESSO DE INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NA ESCOLA JOÃO ALVES NO MUNICÍPIO DE MATÕES - MA

Clemilton Loureiro da Silva
Jóina Freitas Borges

A vida do ser humano está intimamente ligada à comunicação. É a língua que permite ao ser humano relacionar-se com o mundo, sendo ela oral, ou efetivada a partir de sinais. Partindo desse pressuposto, o presente trabalho constitui-se de uma análise acerca do processo de inclusão de alunos surdos no âmbito da escola João Alves de Moraes localizada em Matões/MA. A problemática que guiou a análise foi: Por que mesmo com tantas políticas de inclusão, as escolas ainda encontram grandes dificuldades em trabalhar de forma satisfatória ao atender os alunos surdos? O objetivo do trabalho em entender essa questão, firma-se em contribuir para que alunos surdos da escola João Alves de Moraes circulem socialmente, se comunicando com outros alunos e professores por meio da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Para realizar este trabalho, fez-se uma pesquisa bibliográfica respaldada em Brasil (2002), Poker (2001), Sanches (2011) e outros, além de observação e pesquisa de campo a partir de um questionário destinado aos professores envolvidos na pesquisa.

Palavras-chave: Inclusão. Libras. Escola.

O USO DA FOTOGRAFIA NO ENSINO DE HISTÓRIA DO 6° E 9° ANO DO CETI PADRE JOAQUIM NONATO GOMES

Teresinha Rodrigues dos Santos
Maria do Socorro Borges da Silva

O presente estudo traz uma abordagem acerca da prática do professor de história em relação ao tratamento metodológico dado à fotografia contida no livro didático no 6° e 9° ano do ensino fundamental de tempo integral na escola Pe. Joaquim Nonato Gomes, a partir da observação e da oralidade por meio de entrevista semiestruturada junto ao professor de história. Objetiva-se analisar o uso da fotografia na prática docente do professor no processo de construção de saberes históricos. Especificamente, identificar as dificuldades que o docente enfrenta no estudo de imagem, destacando os critérios usados na seleção de imagens e como são analisadas junto aos alunos. Principais teóricos que fundamentam esta pesquisa, foram Bittencourt (1997), Paiva (2006), Barros (2017), Fonseca (2009), dentre outros. O estudo aponta que a metodologia usada pelo professor requer maior criticidade em se tratando do estudo das imagens no livro didático, pois as mesmas não devem ser vistas como a realidade, mas um meio de capturar e compreender o mundo real, desafiando os docentes a aprender e ensinar a fazer a leitura das imagens de forma crítica, o que requer aprofundamento de estudos sobre essa modalidade específica, visto que um dos maiores problemas na utilização de fotografia em sala de aula é a despreparação do docente na utilização desta ferramenta, pois nos cursos de formação docente pouco se têm conhecimento de disciplinas que aprimorem o trabalho com a iconografia no ensino de História.

Palavras-chave: Fotografia. Prática de Ensino. História.

PERSPECTIVAS TEÓRICO-METODOLÓGICAS NO ENSINO DE HISTÓRIA E A FORMAÇÃO CRÍTICA DO CIDADÃO: ESTUDO DE CASO NA ESCOLA CETI GOVERNADOR FREITAS NETO TERESINA-PI

Maria do Desterro Andrade Nascimento

Jóina Freitas Borges

Sabe-se que atualmente, a História, pelo menos teoricamente, perdeu sua característica de “matéria decorativa”. A chamada “educação bancária”, como criticava Paulo Freire, tem cada vez menos sentido nas salas de aula, em virtude da necessidade de formar cidadãos atuantes e críticos, e, para tanto, deve-se efetivar uma atividade docente dialógica, que parta da realidade dos educandos, como preconizava o citado teórico. Pensando nisso, o presente trabalho questiona: As práticas do ensino de história acompanharam a evolução teórica da disciplina de modo a formar um cidadão crítico? Para responder a essa questão realizou-se uma revisão bibliográfica buscando compreender a evolução teórica da disciplina e consequentes práticas docentes, assim como foi efetuado um estudo de caso na escola CETI Governador Freitas Neto, no bairro Piçarreira I, em Teresina, Piauí. O estudo foi realizado no 5º Ano do Ensino Fundamental I, onde foram ministradas duas aulas por semana, chegando a um total de oito aulas. Ao final do estudo pode-se constatar que trabalhar em sala de aula o ensino da história de maneira dialógica, fez com que os educandos desenvolvessem maior senso crítico, percebeu-se maior interesse e participação dos alunos nas aulas e maior rendimento nas atividades desenvolvidas.

Palavras-chave: História Crítica. Práticas de Ensino. Alunos Críticos.

PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO DE HISTÓRIA E FORMAÇÃO CRÍTICA E CIDADÃ DO EDUCANDO DE 6º E 7º ANO DA UNIDADE ESCOLAR JOSÉ RICARDO DE SOUSA

Maria Isaurina Riotinto Sena
Maria do Socorro Borges da Silva

Este trabalho analisa na prática docente dos professores de história a potencialidade da formação crítica e cidadã do conhecimento histórico dos alunos da Unidade Escolar José Ricardo de Sousa, na localidade Divinópolis, na cidade de União, Piauí. Sendo uma pesquisa qualitativa, foi feita a observação das metodologias utilizadas pelos professores e feito uso da história oral com a aplicação da entrevista semiestruturada envolvendo três professores de história do 6º e 7º ano do ensino fundamental, os quais responderam sobre suas metodologias e suas concepções de ensino. A pesquisa realizada tem seu aparato metodológico orientado por teóricos como: Bittencourt (2009), Brodbeck (2012), Fonseca (2003) Schimidt (2001), Pinsky (2010) dentre outros. Os dados revelam que os docentes, em vista de uma formação crítica e cidadã do educando, buscam estabelecer a relação entre a vida do aluno e sua história, para fazê-los aprender a ver o contexto inserido e relacionar com outras vivências culturais do passado e do presente, fazendo-os reconhecer-se como sujeitos históricos. Entretanto, essa compreensão é desafiada pela dificuldade de leitura e assimilação dos conteúdos, o que exigiria investir em novas metodologias de ensino para tornar as aulas de História mais atrativas.

Palavras-chave: Ensino de História. Prática Docente. Cidadania.



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

COMUNICAÇÃO ORAL

TERESINA

LETRAS - LIBRAS

A COMUNICAÇÃO DE ALUNOS SURDOS E OUVINTES: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE CAMPO MAIOR-PI

Emerson Diógenes de Medeiros

Adriana Matos Rocha

Sabemos que a condição do surdo na comunicação está limitada ao uso língua materna como forma de interação social. O acesso a Língua de Sinais do Brasil, a LIBRAS, mesmo sendo segunda língua oficializada, não predomina nos ambientes escolares. Contudo esta pesquisa qualitativa buscará mostrar como se dá a comunicação entre alunos surdos e ouvintes em uma escola da cidade de Campo Maior - PI. Como objetivo geral descrever-se-á como se dá o processo de comunicação entre alunos surdos e ouvintes da instituição de ensino. Questiona-se como se comunicam alunos desta instituição de ensino quanto ao uso de línguas diferentes, a língua portuguesa dos ouvintes e a libras dos surdos. Como instrumento de coleta de dados se usará um questionário a grupos de alunos surdos, bem como grupos de alunos ouvintes desta instituição de ensino. Como suporte teórico serão utilizadas as teorias de Afonso (2008), Correia e Cabral (1999), Fernandes, (2003), Fávero e Pimenta (2006).

Palavras-chave: Alunos Surdos. Alunos Ouvintes. Comunicação.

A FLEXÃO PLURAL DOS SUBSTANTIVOS EM LIBRAS

Emerson Diógenes de Medeiros
Francisco de Sousa Rodrigues

O domínio de uma língua é de fundamental importância para as relações interpessoais em nossa sociedade. Dominá-la, em todos seus múltiplos aspectos, é peça essencial para o processo comunicativo. Perceber que a língua é passível de variação ou flexão é um fato, mais essencial ainda é notar como ocorre a flexão plural dos substantivos em LIBRAS, afinal a mensagem pode ser comprometida em seu objetivo, caso não se reconheça a variação dos substantivos em número (singular ou plural) dos substantivos. Nesse sentido, esse trabalho busca responder ao seguinte problema: Como se desenvolve a flexão plural dos substantivos em Libras? O objetivo geral é investigar como se desenvolve essa variação de número, em especial, a flexão plural e os mecanismos usados para demarcação de número. O referencial teórico envolve autores como Ronice Quadros, dentre outros. A pesquisa é de natureza bibliográfica, do tipo descritiva. Participarão do estudo dois alunos da UFPI do curso de Letras Libras. Os instrumentos utilizados para obtenção dos dados será a observação dos diálogos.

Palavras-chave: Flexão. Substantivo. Libras.

A FORMAÇÃO ESTRUTURAL MORFOSSINTÁTICA DAS FRASES EM LIBRAS: INFLUÊNCIA NO PROCESSO COGNITIVO DO ALUNO SURDO

Emerson Diógenes de Medeiros
Anilene Pereira Lima

Pretende-se neste estudo compreender a formação estrutural morfofossintática das frases da Língua Brasileira de Sinais e como esta influência no processo cognitivo do aluno surdo quando comparado com o dos alunos ouvintes. Dessa forma, será analisada as ordens das palavras, verificando o nível de aprendizagem do usuário de Libras em relação a estrutura morfofossintática no contexto educacional ao qual está inserido. Ademais, buscar-se-á observar os conhecimentos já adquiridos dentro da aquisição da linguagem. É uma proposta que se fundamenta em Ferreira-Brito (1997) ao apresentar noções básicas sobre a gramática de Libras, Quadros e Karnopp (2004) com conhecimentos de estudos linguísticos, e Felipe (2006) sobre os processos de formação de palavras em libras, além de teorias sobre discurso e aquisição da linguagem por alunos surdos. Assim, a pesquisa terá um caráter exploratório-descritiva, com o uso de fichas de registro e questionários para levantamentos de dados e observação sobre o processo cognitivo do aluno surdo. No decorrer do texto será discutido a gramática de Libras, os processos de formação de palavras e frases e aprendizagem do aluno surdo.

Palavras-chave: Libras. Estrutura Sintática. Gramática.

A FUNÇÃO SOCIAL DA ESCRITA DE SINAIS NA PERSPECTIVA DO SURDO

Emerson Diógenes de Medeiros
Grasyella Maria Carvalho da Cruz

O presente estudo centra-se no entendimento que muitas informações tão importantes para o exercício da cidadania não chegam até o surdo, uma vez que elas são veiculadas somente pela língua portuguesa, na modalidade escrita, e que a maior parte dos surdos não tem o domínio da leitura desta língua. Deste modo, tem-se como objetivo geral, difundir o uso da escrita de sinais para que os surdos tenham mais acesso às informações devido modalidade visual-espacial da Libras. Já como específicos: refletir sobre o papel social da escrita na vida dos surdos; discorrer acerca das possibilidades da escrita de sinais para os surdos; investigar junto à comunidade surda do curso de Letras Libras da Universidade Federal do Piauí em Teresina-PI o acesso às informações na escrita de sua língua. Com relação a metodologia, ela será numa perspectiva quali-quantitativa, em que será realizado utilizado para sua fundamentação teórica, em especial os autores Capovilla (2001), Stumpf (2004; 2009; 2016) e Silva (2001). Neste sentido, serão utilizados questionários semiabertos. Após a aplicação do mesmo serão feitas as análises dos dados a partir do método hipotético dedutivo. Espera-se com os resultados demonstrar que a comunidade surda indique que uso da escrita de sinais contribui para sua cidadania.

Palavras-chave: Escrita de Sinais. Cidadania. Surdo.

A INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NA SALA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM UMA ESCOLA DE TERESINA

Emerson Diógenes de Medeiros
Antônia Fernanda dos Santos

A ausência de preparo profissional quanto ao ensino da LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) é um fator que pode comprometer a qualidade do ensino/aprendizagem do aluno surdo. Diante disto optou-se estudar a seguinte problemática: que práticas pedagógicas são adotadas pelos professores da sala de AEE para que a inclusão aconteça? Para tanto, este trabalho tem como objetivo geral: Analisar as práticas de ensino voltadas para a aprendizagem do aluno surdo, enfocando o atendimento na sala de Atendimento Educacional Especializado. Este trabalho será baseado na obra de autores, a exemplo de Damázio, que explicam os três momentos didáticos que devem ser adotados na sala de recursos, além da LDB (1996), que garante o acesso de alunos com alguma necessidade especial no contexto escolar. Espera-se que o resultado dessa pesquisa traga mudanças de atitudes de pais, gestores e em especial dos professores e da comunidade na qual a instituição cenário dessa pesquisa está inserida. Que todos possam se conscientizar de que quando família e escola formam uma parceria os índices de inclusão e por conseguinte de aprendizagem dos filhos/alunos aumentam, atingindo assim o objetivo de ambas que é educar.

Palavras-chave: Surdez. Inclusão. Atendimento Especializado.

A INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NO AMBIENTE ESCOLAR

Emerson Diógenes de Medeiros
Rozirene de Matos Váz Gomes

A adequação ao uso de uma nova língua a ser inserida em um ambiente escolar ainda se torna um dos grandes desafios educacionais. A LIBRAS por ser uma língua nova revela, no cenário educacional, uma forma de acesso a comunicação entre surdos e ouvintes. A surdez poderá ser considerada tão somente uma deficiência que dependerá de uma construção social sobre o termo e futuras mudanças de opinião e ação nas instituições de ensino. O objetivo deste estudo é verificar as ações inclusivas de uma escola da rede pública estadual da cidade de Açailândia - MA, junto aos alunos surdos e seu cotidiano escolar. A pesquisa de cunho qualitativo, no formato de pesquisa ação, fazem um diálogo entre a identidade surda e ouvinte, em um caráter social e cultural. A escola em debate enfrenta um desafio diante da inclusão de alunos surdos, portanto conclui-se que as atitudes do sistema educacional, bem como a colaboração dos profissionais que atuam no mesmo, dependem do diálogo entre surdos e ouvintes a partir de práticas bilíngues e em respeito à cultura surda.

Palavras-chave: Escola. Surdos. Inclusão.

A RELEVÂNCIA DA LITERATURA SURDA NO CONTEXTO ESCOLAR INCLUSIVO

Emerson Diógenes de Medeiros
Antonia Joelma Lima

A educação brasileira vem passando por diversos momentos e o ensino inclusivo vem se fazendo presentes em todos os debates atuais. A inclusão do aluno surdo nas escolas vem se tornando cada dia mais frequente e importante. No Brasil a Língua de Sinais vem trazendo e proporcionando ao surdo mudanças relevantes, principalmente após a Lei nº10.436/02, que reconheceu a legitimidade da Língua. Assim o objetivo do trabalho é descrever como a literatura disponibiliza ao aluno surdo possibilidades de conhecer outras culturas, sendo uma parte essencial a formação do indivíduo. Destaca-se que a literatura desenvolve a capacidade de compreender e expressar ideias, e pode estar presente desde os primeiros anos de vida escolar, sendo que sua ausência afeta diretamente o seu desenvolvimento, pois muitos surdos não têm propriedade da língua e isso gera dificuldades na hora de produzir. De modo que a literatura pode proporcionar ao surdo essa apropriação linguística. Para isso será realizado um levantamento bibliográfico na busca de conhecer e analisar a contribuição que a literatura tem na vida escolar do surdo. Serão utilizadas entrevistas como recurso para coleta de dados, pois essa técnica se torna eficiente e real na obtenção das informações, conhecimento, ou opinião sobre assuntos de interesse. Diante deste quadro buscar-se-á compreender e promover, para o público surdo, estratégias de como inserir a literatura no seu cotidiano escolar, além de alavancar o conhecimento de sua língua e cultura.

Palavras-chave: Literatura Surda. Escola. Inclusão.

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA ALUNOS SURDOS: ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA DE TERESINA-PI

Maria Claudenice Nunes de Carvalho Cardoso
Maria do Socorro Santos Leal Paixão

Na perspectiva da educação inclusiva, os alunos público-alvo da educação especial devem ter sua escolarização garantida na classe comum, recebendo Atendimento Educacional Especializado (AEE), serviço oferecido no turno inverso. Para o surdo, a recomendação é que esse atendimento se dê em três momentos distintos: o ensino de Libras, o atendimento em Libras e o ensino de Língua Portuguesa na modalidade escrita. Considerando a importância do AEE para a inclusão do aluno surdo, a pesquisa proposta pretende responder ao seguinte problema: Como se caracteriza a prática pedagógica dos professores do AEE que atendem alunos surdos? O objetivo geral é investigar como se caracteriza a prática pedagógica dos professores do AEE que atendem alunos surdos. Como referencial teórico, adotaremos os estudos de Honora (2014), Damázio (2007), Skliar (1997), dentre outros. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso. Participará do estudo um professor do AEE de uma escola estadual de Teresina e os dados serão obtidos através de entrevista e observação de aulas.

Palavras-chave: Professor. Atendimento Educacional Especializado. Aluno Surdo.

CURSO DE INICIAÇÃO DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS): SUPORTE NECESSÁRIO PARA INCLUSÃO EFETIVA DO ALUNO SURDO

Lidiane de Almeida Nascimento
Maria do Socorro Santos Leal Paixão

A Libras é a língua materna do surdo, de modalidade gestual visual, com estrutura gramatical independente da língua portuguesa falada no Brasil. Ela possibilita o desenvolvimento linguístico, social e intelectual daquele que a utiliza como instrumento comunicativo, favorecendo seu acesso ao conhecimento cultural-científico, bem como a integração no grupo social. O objetivo geral desse estudo é analisar a importância da oferta de um curso de iniciação a Libras como suporte para a educação inclusiva de qualidade do surdo. Como referencial teórico será adotado diversos autores, tais como Abreu (2006), Quadros (2005), Skliar (2011), além de alguns documentos legais como a Constituição Federal de 1988, Lei nº 9394/96, a 10. 436/02 e o Decreto nº 5. 626/05. A pesquisa será de natureza qualitativa, do tipo descritiva e será desenvolvida em uma escola de Timon - Ma. Através da oferta de um curso básico de Libras. Os instrumentos utilizados para obtenção dos dados serão entrevistas com os participantes.

Palavras-chave: Libras. Inclusão. Aluno Surdo.

EDUCAÇÃO E SURDEZ: UMA ABORDAGEM ACERCA DO ENSINO E APRENDIZAGEM DA PESSOA SURDA NA ESCOLA BILÍNGUE

Emerson Diógenes de Medeiros
Francisca da Silva Sousa

O processo ensino e aprendizagem da pessoa Surda é uma demanda latente da sociedade, com amparo legal e espaço nas políticas públicas brasileiras. Esse processo tem sido alvo de muitas discussões referente a educação bilíngue. Situação, que vem contribuir para o desenvolvimento desse estudo, objetivando abordar sobre uma perspectiva crítica de avaliação, o processo de ensino e aprendizagem da pessoa com surdez na Língua Brasileira de Sinais como L1 e na língua portuguesa como L2. Ademais, buscar-se-á analisar o atendimento dos educandos surdos nesse processo de educação bilíngue, bem como os métodos e práticas dos educadores. Adotar-se-á as considerações teóricas sobre a temática e as políticas de aparato legal como: Anfres-Witkoski (2010), Oliveira (2010), Peixoto (2016), Sá (2003) dentre outros. Por fim, será trabalhada uma pesquisa de levantamento, com aplicação de questionários e observação numa escola bilíngue. Espera-se que os resultados a serem encontrados indiquem que há avanços no arcabouço legal que regulamenta e orienta a política de inclusão, além de demonstrar que a educação bilíngue é um importante mecanismo de inclusão social dos surdos com vistas ao seu desenvolvimento intelectual.

Palavras-chave: Educação Bilíngue. Surdez. Ensino e Aprendizagem.

ENSINO DE LIBRAS E INCLUSÃO DO ALUNO SURDO: UM ESTUDO EM UMA INSTITUIÇÃO ESPECIALIZADA

Maria Arlene Martins

Maria do Socorro Santos Leal Paixão

A inclusão do aluno surdo na escola regular representa um desafio para os professores e demais profissionais, pois esse aluno faz uso de outro meio de comunicação e expressão. Assim, a Língua Brasileira de Sinais (Libras), língua primeira da pessoa surda, é imprescindível para que a inclusão desses indivíduos se efetive. Nesse sentido, a pesquisa proposta pretende responder ao seguinte problema: como se caracteriza o ensino de LIBRAS oferecido em instituições especializadas? O objetivo geral do estudo é investigar como se caracteriza o ensino de LIBRAS oferecido em uma instituição especializada de Teresina-PI. O embasamento teórico do estudo será buscado nos autores Albres (2017); Assis (2012); Douttes (2015); Faulstich (2016); Nascimento (2016), dentre outros, além de documentos legais que tratam da inclusão e da Libras. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo descritiva. Serão participantes do estudo quatro professores e quatro alunos de uma instituição especializada de Teresina que oferece o curso de Libras. As informações serão obtidas através de entrevista e observação.

Palavras-chave: Libras. Inclusão. Aluno Surdo.

ESTRATÉGIAS E TÉCNICAS NO ENSINO DA LIBRAS PARA O ALUNO SURDO NA ESCOLA REGULAR

Salene Soares Leitão Guimarães
Maria do Socorro Santos Leal Paixão

O ser humano tem uma grande necessidade de se comunicar e interagir entre com as pessoas e a linguagem é fundamental nesse processo. A inclusão de pessoas surdas na escola regular tem sido um grande desafio para o professor da classe comum, pois a comunicação tem sido forte barreira para a aprendizagem dessas pessoas. A pesquisa proposta tem por finalidade responder ao seguinte problema: Como são adotadas as estratégias e técnicas no ensino da Libras para o aluno surdo na escola regular? Nessa perspectiva e com base no problema da pesquisa, foi definido como objetivo geral: analisar como são adotadas as estratégias e técnicas no ensino da Libras para o aluno surdo na escola regular. Como embasamento teórico para fundamentação da pesquisa adotaremos os pesquisadores Ronice; Carina (2011), Quadros (2000), Rivero (2004), dentre outros. A pesquisa é de natureza qualitativa, do tipo descritiva. Participarão do estudo quatro professores, sendo dois da sala regular e dois da sala de recursos de uma escola do município de Caxias – MA.

Palavras-chave: Técnicas de Ensino. Libras. Sala Regular.

INCLUSÃO DE ALUNO SURDO: ESTUDO NUMA ESCOLA REGULAR DA CIDADE DE CASTELO DO PIAUÍ

Theneusa Alves Lima

Maria do Socorro Santos Leal Paixão

A inclusão do aluno surdo na escola regular tem se constituído em desafio para os professores da classe comum e a comunicação se apresenta como importante barreira na aprendizagem do aluno. A pesquisa proposta visa responder ao seguinte problema: Como ocorre a inclusão escolar do aluno surdo em escola da zona rural? De acordo com a problemática, o objetivo do estudo é investigar como ocorre a inclusão do aluno surdo em uma escola da zona rural da cidade Castelo do Piauí. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo descritiva. Para embasamento teórico serão considerados os estudos de autores como Borges (2004), Silva; Pereira (2003), Lorenzetti (2002), Shcneider (2006), dentre outros. A pesquisa será realizada em uma escola pública situada na zona rural da cidade de Castelo do Piauí e terá como participantes um aluno surdo, dois professores da classe comum, uma pedagoga e uma diretora. Para obtenção das informações serão utilizadas entrevistas semiestruturadas e observações das aulas.

Palavras-chave: Inclusão. Aluno Surdo. Escola Regular.

LETRAMENTO LITERÁRIO: SUA INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO LINGUÍSTICO DO ALUNO SURDO NO ENSINO MÉDIO

Emerson Diógenes de Medeiros
Edileusa Silva de Abreu

O presente trabalho pretende analisar a produção de texto dos alunos surdos do Ensino Médio. Para tanto estabelecemos os seguintes objetivos específicos: (a) destacar a relevância da leitura da literatura surda, como facilitadora no processo de produção textual; (b) identificar as principais dificuldades na produção textual do aluno surdo no Ensino Médio; (c) identificar as principais obras de literatura surda no Brasil e refletir os diferentes contextos que permeiam o processo de ensino e aprendizagem do educando surdo na sua produção textual. Em relação aos alunos com surdez, a maior barreira é a comunicação em língua de sinais, pelo fato de seus professores não terem a capacitação adequada e não saberem se comunicar em Libras. Diante desta problemática, as ações propostas neste projeto apoiar-se-ão na seguinte questão norteadora: De que forma a leitura de obras da literatura surda podem influenciar na produção textual de alunos surdos no Ensino Médio? A metodologia que embasa a pesquisa proposta nesse trabalho, de caráter qualitativo. Para realização da pesquisa, utilizar-se-á a amostra acidental de 4 pessoas surdas, que compreendem Língua Brasileira de Sinais e que estejam no Ensino Médio. A coleta de dados ocorrerá em duas etapas: uma refere-se a entrevistas com os surdos sobre suas habilidades e dificuldades de produção textual. E a segunda etapa será a leitura, em grupo, de obras de literatura surda e orientações de produção de texto.

Palavras-chave: Letramento Literário. Produção Textual. Surdo.

LIBRAS EM UM ESTUDO SEMÂNTICO: UMA ANÁLISE POLISSÊMICA DE ALGUNS SINAIS

Emerson Diógenes de Medeiros

Ailton Lima Brito

Entende-se que diferente das línguas orais, a polissemia consiste na origem da mesma palavra, que de acordo com o contexto tem-se diversas possibilidades de significados. No caso das línguas de sinais consiste na origem do mesmo sinal que dependendo do contexto sinalizado têm diversas possibilidades de significados. Deste modo, o presente estudo tem como objetivo geral levantar alguns casos de polissemia na Libras com o intuito de apresentar mais evidências de sua legitimidade como língua. Todavia, a metodologia que será utilizada centrará na concepção qualitativa, inicialmente será feito um estudo teórico e linguístico com relação a Libras em alguns de seus aspectos semânticos com base em alguns teóricos da área como: Capovilla (2001), Cezar (2011), Fiorin (2006), Quadros e Karnopp (2004). Além disso, será feita uma pesquisa de campo, com a utilização de entrevistas e observação, em duas salas de aula comuns que tenham alunos surdos matriculados e a presença do tradutor/intérprete de Libras. Deste modo, serão observadas as aulas ministradas e as interpretações para Libras conforme o contexto da aula, em seguida serão coletadas as possibilidades de polissemia e as compreensões das mesmas pelo educando surdo a partir de uma entrevista aberta aos mesmos, como também uma análise dos sinais encontrados no dicionário trilingue Capovilla. Espera-se que os resultados que serão encontrados contribuam na veracidade da Libras enquanto língua viva.

Palavras-chave: Semântica. Polissemia. Libras.

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NO ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DO ENSINO

Maria do Socorro Medeiros de Sousa
Maria do Socorro Santos Leal Paixão

A Língua Brasileira de Sinais para os alunos surdos é uma necessidade para que esses alunos tenham igual oportunidade no processo de ensino e aprendizagem. De acordo com a legislação vigente no país, a escola, através do Atendimento Educacional Especializado (AEE), deverá proporcionar o ensino das Libras para os alunos surdos. Essa pesquisa pretende responder ao seguinte problema: Como ocorre o ensino de Libras para os alunos surdos no Atendimento Educacional Especializado? O objetivo geral é investigar como ocorre o ensino de Libras para os alunos surdos no Atendimento Educacional Especializado em uma escola da rede estadual de ensino de Teresina-PI. O referencial teórico para a pesquisa será buscado em autores que estudam a temática, além dos documentos legais sobre o AEE e o ensino da Libras. A pesquisa é de natureza qualitativa, do tipo descritiva, com a participação de três docentes que atuam no AEE, na escola pesquisada. Para a obtenção das informações serão utilizadas as técnicas de entrevista e observação de aulas.

Palavras-chave: Libras. Atendimento Educacional Especializado. Surdos.

LITERATURA SURDA: O USO DO ESPAÇO REAL, TOKEN E SUB-ROGADO NA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

Saléia Soares Leitão Silva

Maria do Socorro Santos Leal Paixão

A inclusão da pessoa surda na nossa sociedade ainda está distante de se concretizar, pois a hegemonia da cultura ouvinte se apresenta como barreira significativa para a inserção e interação social dessas pessoas. O respeito à cultura surda ainda não se efetivou. A pesquisa proposta focaliza a literatura surda e pretende responder ao seguinte problema: Como os espaços real, token e sub-rogado são usados na contação de histórias, utilizando a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)? Nessa perspectiva e com base no problema da pesquisa, foi definido como objetivo geral: analisar o uso dos espaços real, token e sub-rogado, no momento da contação de histórias, utilizando a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Como embasamento teórico para fundamentação da pesquisa adotaremos os pesquisadores Karnopp (2011), Strobel (2008), Quadros (2004), Ferreira (2010), dentre outros. A pesquisa é de natureza qualitativa, do tipo descritivo. Participarão do estudo dois interlocutores ouvintes e dois surdos. Para produção dos dados serão utilizadas entrevista e observação durante os diálogos nas narrativas.

Palavras-chave: Literatura. Espaços. Contação de Histórias.

LITERATURA SURDA: OS CONTOS LITERÁRIOS NA EDUCAÇÃO DE ALUNOS SURDOS

Emerson Diógenes de Medeiros
Derilene Pereira da Silva

O presente estudo visa incentivar os contos literários para educação de alunos surdos, já que tais vivências não são ações cotidianas na escola comum. O projeto tem como objetivo geral analisar as contribuições dos contos literários para a aprendizagem na educação de alunos surdos. Sabendo que estes aprendem de forma visual acredita-se que as contações de histórias em Libras, aliados a vídeos, despertam o interesse pela língua de sinais e favorece a construção de identidade da cultura surda. A pesquisa de natureza bibliográfica com ênfase na técnica documental, que se caracteriza no estudo de obras literárias, imagens visuais, livros de literatura surda, vídeos, sinalização e interpretação. A base teórica que norteia esse trabalho são as obras de Karnop (2006), Hall (2003), Skiliar (2005), Strobel (2009), Perlin (2008), contos de João e Maria (1992), Cinderela surda (2003), Rapunzel 2003 entre outros. Considera-se que os alunos surdos precisam ter contato com a sua língua e compreenda seu modo de vida.

Palavras-chave: Literatura Surda. Contos. Educação de Surdos.

MARCAÇÕES NÃO MANUAIS E OS ATOS DA FALA: VISUALIZANDO OS DIFERENTES SIGNIFICADOS NOS DIVERSOS CONTEXTOS

Maria do Socorro Santos Leal Paixão

O presente estudo tem como objetivo geral analisar as Marcações Não Manuais (MNM'S) como elementos essenciais no discurso em Libras e suas alterações nos diversos contextos com diferentes significados. Almejando-se atingir os planos traçados esta pesquisa tem natureza exploratório-descritiva, visto que apresenta como meta explorar, esclarecer e descrever conceitos e ideias. Além disso, adota como procedimento a pesquisa de campo e exhibe uma abordagem qualitativa, sendo portanto, selecionadas as escolas onde serão desenvolvidos os estágios obrigatórios do Curso de Letras Libras. Os participantes da pesquisa serão quatro professores e para obtenção das informações serão utilizadas entrevista e observação de aulas. Serão usados como referências os seguintes autores: Quadros (2006, 2009); Karnopp (2009); Fiorin (2005); Brito (1995); Marcondes (2017); Felipe (2001); Searle (1979) e Silva (2005). Espera-se que, como os resultados mostrem de fato que, se nos diversos contextos for sinalizado corretamente as marcações não manuais, terá uma melhor compreensão do ato de fala, uma vez que, suas alterações alteram no significado dos enunciados.

Palavras-chave: Libras. Marcações Não Manuais. Atos de Fala.

MARCAS NÃO-MANUAIS GRAMATICAIS DA LIBRAS: COMPONENTES DIFERENCIADOR DE SIGNIFICADO

Orquideia Pereira do Carmo Silva
Maria do Socorro Santos Leal Paixão

A Libras possui uma estrutura definida e complexa. Sua modalidade é visual espacial, apresenta em sua estrutura, componentes não-manuais ou expressões gramaticais e corporais que assumem funções diferenciadas na sinalização. Os marcadores não-manuais servem como suporte para diferenciar tipos de entonação, expressar emoções e marcar estruturas gramaticais específicas (como orações relativas), além de distinguir ambiguidade entre sinais da Libras que possuem parâmetros semelhantes. Considerando esses aspectos apontados, propomos a realização desse estudo com vistas o aprofundamento de questões relacionadas ao ensino da Libras. A pesquisa proposta pretende responder ao seguinte problema: a falta de marcadores não-manuais dificulta a compreensão do significado na sinalização? O objetivo geral é analisar a necessidade da utilização de marcadores não manuais para a compreensão do significado no discurso da Libras. O referencial teórico adotado envolve autores como: Quadros (2004), Ferreira (2010), Pêgo (2013), Araújo (2013), Freitas (2015), dentre outros. Como opção metodológica, adotaremos a abordagem do tipo qualitativa, tendo como delineamento uma pesquisa de campo de caráter exploratória e descritiva.

Palavras-chave: Libras. Marcadores. Significado.

O ANTROPOMORFISMO NA LITERATURA SURDA A PARTIR DOS RECORTES DE NELSON PIMENTA

Maria Alcione da Silva Sampaio
Maria do Socorro Santos Leal Paixão

Hoje, no Brasil, a educação de surdos caminha com a perspectiva de uma Educação Bilíngue (Língua Portuguesa x Libras), cuja proposta foi aprovada no Congresso Nacional. Um dos grandes desafios da educação de surdos é a contribuição de materiais didáticos traduzidos para a Libras que coloque a criança surda em contato com o conhecimento existente em sua língua. O surdo constrói os seus significados por meio da experiência visual que perpassa a cultura surda. A circulação de literatura surda – uma das marcas culturais surdas – na educação de surdos colabora com a constituição de identidades surdas. Esta pesquisa tem como objetivo investigar as contribuições da literatura surda para a educação de surdos em uma perspectiva bilíngue. O estudo será feito através de uma pesquisa bibliográfica, fundamentada nos autores da área de educação de surdos com atravessamentos do campo de literatura surda e da literatura clássica, feitas adaptações. A pesquisa será desenvolvida com base no material existente, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Para tanto, será feito um breve levantamento das obras publicadas no país, principalmente na literatura infantil, vídeos de obras literárias infantis em Libras e análise das estratégias de antropomorfismo utilizadas pelos tradutores/atores surdos. Segundo Sutton-Spence e Napoli (2010), antropomorfismo significa dar características humanas a animais ou objetos inanimados.

Palavras-chave: Educação de Surdos. Literatura Surda. Antropomorfismo.

O ENSINO DE LIBRAS NA EJA: UM ESTUDO DE CASO NUMA ESCOLA MUNICIPAL DE BARRAS-PI

Maria Lúcia Alves Nascimento
Maria do Socorro Santos Leal Paixão

A inclusão dos alunos surdos na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA) foi possível através de mudanças conjunturais políticas e mobilizações sociais que forçaram as políticas educacionais estabelecerem diretrizes que favoreceram essa inclusão. A pesquisa proposta pretende responder ao seguinte problema: De que forma está ocorrendo o ensino de libras para os alunos surdos na modalidade EJA, no município de Barras-PI? O objetivo geral é investigar como ocorre o ensino de Libras para os alunos surdos na modalidade EJA, no município de Barras-PI. O referencial teórico adotado envolve autores como: Gil (2008); Monosso (2013), Haddad; Di Pierro (2000), dentre outros, além de alguns documentos legais, tais como: Decreto 5.626/2005; Lei nº 10.436/2002, etc. A pesquisa é de natureza qualitativa, do tipo descritiva. Participarão do estudo três professores que atuam na modalidade E.J.A, uma gestora e uma supervisora de uma escola municipal de Barras. Os instrumentos utilizados para obtenção dos dados serão a entrevista semiestruturada e observação das aulas.

Palavras-chave: Ensino. Libras. EJA.

O ENSINO DE LITERATURA SURDA NO ENSINO FUNDAMENTAL NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: UM ESTUDO REALIZADO EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DO PIAUÍ

Emerson Diógenes de Medeiros
Deucelia Lustosa Magalhães

A literatura surda é um componente muito importante na educação dos alunos surdos. Analisando o contexto escolar, percebe-se que os alunos surdos enfrentam grandes dificuldades em aprender a Língua Portuguesa. Nesse contexto, a pesquisa proposta pretende responder ao seguinte problema: Como o ensino de literatura surda nas aulas de língua portuguesa contribui para a formação da identidade surda? O objetivo geral é investigar se a literatura surda contribui para a aprendizagem e identidade surda na sala regular de uma escola municipal da cidade de Cabeceiras, estado do Piauí. Serão utilizados questionários, que serão aplicados tanto a alunos quanto a professores da sala regular. A pesquisa é de natureza quantitativa do tipo descritiva. Participarão do estudo nove professores e dezenove alunos do Ensino Fundamental, de uma escola municipal de Cabeceiras do Piauí. Inicialmente buscar-se-á autorização dos diretores para a execução do plano de trabalho. Após isto, serão realizadas as aplicações dos instrumentos de coletas, que deverão ser respondidos após assinados os Termos de Consentimentos Livres e Esclarecidos – TCLE.

Palavras-chave: Literatura Surda. Identidade Surda. Aprendizagem.

O PROCESSO DE REFERENCIAÇÃO NA LIBRAS E SUA INFLUÊNCIA NA PRODUÇÃO TEXTUAL ESCRITA EM LÍNGUA PORTUGUESA PELO ALUNO SURDO

Emerson Diógenes de Medeiros
Jacilene de Alencar Costa

A referenciação é um dos aspectos da textualidade capaz de conferir estabilidade e continuidade ao texto, sendo fator relevante para coerência discursiva. O educando surdo, utiliza referências próprias da Libras, o que causa uma interpretação equivocada por parte dos leitores que sejam ouvintes. Diante das problemáticas ocasionadas por este fenômeno, analisar-se-á como o processo de referenciação na Libras influencia na produção textual escrita em língua portuguesa pelo aluno surdo. Destacando a caracterização deste processo de referenciação na Libras, na produção textual em língua portuguesa, e buscando analisar o texto escrito produzido por alunos surdos, considerando a presença de processos de referenciação na LIBRAS e examinando como isto influencia na construção do texto. Ao compararmos estes processos de referenciação na Libras e o que aparece nos textos escritos em língua portuguesa por alunos surdos, conseguiremos elencar as dificuldades e as possibilidades metodológicas as quais os professores de alunos surdos enfrentarão. Para desenvolver esta pesquisa lançaremos mão da abordagem descritiva e comparativa. A observação acontecerá em salas de aulas de Atendimento Educacional Especializado - AEE, nas quais será observado como se dá a influência da Libras na produção textual escrita em língua portuguesa pelo aluno surdo.

Palavras-chave: Referenciação. Libras. Língua Portuguesa.

O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE INCLUSÃO DO ALUNO SURDO

Maria Caline Ribeiro Araújo

Maria do Socorro Santos Leal Paixão

O uso das novas tecnologias em sala de aula vem crescendo em todo o Brasil. A tecnologia assistiva é de grande importância na inclusão de alunos público-alvo da Educação Especial na escola regular. Em se tratando do aluno surdo, o uso da Libras a partir da intervenção do professor juntamente com recursos visuais contribuem para o acesso de alunos surdos aos mais diversos conteúdos propostos pelo professor no âmbito escolar. Em meio à problemática, será feita uma pesquisa qualitativa em uma escola da rede estadual de ensino da cidade de Altos – PI, onde existe uma aluna surda em processo de inclusão. A pesquisa proposta pretende responder o seguinte problema: Como o uso das novas tecnologias pode ajudar no processo de inclusão do aluno surdo na escola regular? O objetivo geral é investigar como os professores em sala de aula utilizam as novas tecnologias no processo de inclusão da aluna surda. Serão participantes da pesquisa dois professores da classe comum. Os instrumentos para coleta de dados serão a entrevista semiestruturada e observação das aulas.

Palavras-chave: Inclusão. Surdo. Tecnologia.

O USO DE CLASSIFICADORES NA FORMAÇÃO DE NOVOS SINAIS

Emerson Diógenes de Medeiros

Evani Rodrigues da Silva

Os classificadores são utilizados para se descrever um objeto, sua aparência, tamanho, forma. Na Libras, trabalham-se como marcadores de concordância de gênero: pessoa, animal, coisa. Este pode vir acompanhado do verbo para classificar o sujeito ou o objeto ligado à ação. Muitos classificadores reproduzem fielmente seu significado pela semelhança entre a forma e o tamanho do objeto que está sendo referido. Na língua de sinais, representar a forma e o movimento é primordial, já que permite tornar de fácil entendimento o significado do que se pretende comunicar. Portanto, esta pesquisa será de cunho qualitativo propõe observar, em sala de aula, na ação de um intérprete com aluno surdo, a utilização dos classificadores para o repasse dos conteúdos em sala de aula. A problematização acerca da temática se faz como o uso dos classificadores ajudam na interpretação da língua de sinais no contexto educacional? Como resultado esperados, as descrições a partir do uso de classificadores ajudariam na construção de novos sinais bem como descreverão as cenas que permeiam a oralização do ouvinte.

Palavras-chave: Classificadores. Sinais. Surdo.

O USO DE RECURSOS DIDÁTICOS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO ALUNO SURDO

Rosângela da Silva Santos

Maria do Socorro Santos Leal Paixão

A inclusão do aluno surdo ainda é um tema pouco compreendido pelos professores. A barreira que esses alunos enfrentam na comunicação no espaço escolar dificulta muito a aprendizagem e exige do professor muita criatividade para ensinar. A pesquisa proposta visa responder à seguinte problemática: Como os professores da classe comum utilizam os recursos didáticos no processo de ensino e aprendizagem do aluno surdo? Nosso objetivo geral ao propor esse tema é analisar como o professor da classe comum utiliza as novas tecnologias voltadas para o ensino do aluno surdo. (No referencial teórico adotamos autores como: Skliar (1997), Campelo (2010), dentre outros, além de alguns documentos legais, tais como: a Lei 10.436/2002 e o Decreto Nº 5.626/ 2005. A pesquisa será de natureza qualitativa, do tipo descritiva. Participarão do estudo dois professores dos anos finais do Ensino Fundamental de uma escola municipal de Cabeceiras do Piauí-PI. Para a obtenção dos dados utilizaremos a entrevista semiestruturada e a observação das aulas.

Palavras-chave: Recursos Didáticos. Professor. Aluno Surdo.

O USO DE SINAIS COMPOSTOS POR ESTUDANTES SURDOS DO 1º PERÍODO DO CURSO LETRAS-LIBRAS DA UFPI

Emerson Diógenes de Medeiros
Geisymeire Pereira do Nascimento

Esta pesquisa desenvolver-se-á em torno do questionamento: Quais as regularidades linguísticas e contextuais que conduzem a aceitabilidade e criação de sinais compostos em Libras por estudantes surdos do curso Letras-Libras da UFPI? Para respondermos esta problemática, mapearemos sinais compostos rejeitados, substitutos e sinais novos, apontados pelos estudantes surdos; Verificaremos as regras utilizadas na formação dos mesmos; Compararemos os sinais rejeitados com os substituídos analisando o que têm em comum e em que diferem para prevermos as regularidades linguísticas e contextuais existentes nas diferenças. Esta pesquisa ajudará a comunidade surda através do mapeamento e estudo dos sinais compostos locais e na identificação das regularidades linguísticas e contextuais sobre suas formações à luz das percepções de mundo desses estudantes. Participarão 10 educandos surdos do 1º período do curso Letras-Libras da UFPI. Primeiramente, em sala de aula preparada com 03 filmadoras projetaremos imagens que representem sinais compostos, contidos nas referências de Quadros e Karnopp (2004), Felipe (2006), Takahira (2012), Minussi e Takahira (2013), mapearemos os compostos possivelmente rejeitados e seus substitutos, verificaremos as regras linguísticas como também as semelhanças e diferenças existentes entre os sinais apontados e preveremos as regularidades contidas nas diferenças. Posteriormente, projetaremos imagens que representam compostos não contidos nas referências, mas que possam levar à construção de outros e os mapearemos, para finalizar, analisaremos os compostos gerados e identificaremos suas regularidades. Conclusa a pesquisa desejamos identificar as regularidades linguísticas e contextuais subjacentes à percepção de estudantes surdos do 1º período do curso Letras-Libras da UFPI sobre formação de sinais compostos.

Palavras-chave: Sinais Compostos. Estudantes Surdos. Regularidades Linguísticas.

OS CONHECIMENTOS FONOLÓGICOS DA LIBRAS POR PROFESSORES DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Maria Dalva Xavier Bacelar

Maria do Socorro Santos Leal Paixão

A inclusão é um tema bastante discutido e ainda pouco compreendido pelos professores. Em se tratando do aluno surdo, esse processo se torna ainda mais complexo pelo fato de esse aluno ter uma particularidade em relação à comunicação, tendo como Língua materna a Libras. O conhecimento que o professor tem sobre essa língua torna-se muito importante. Esse estudo pretende responder ao seguinte problema: Quais os conhecimentos que os professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE) das escolas municipais de ensino fundamental maior, no município de União - PI, têm acerca da fonologia da Libras? O objetivo geral é analisar os conhecimentos que os professores do AEE têm acerca da fonologia da Libras. O referencial teórico adotado envolve autores como Provanov; De Freitas, (2013), Abreu (2006), Skliar (2005), dentre outros, além de alguns documentos legais, tais como: Decreto nº5. 626/05, Lei nº 10.436, (2002). A pesquisa é de natureza qualitativa, do tipo descritiva. Participarão do estudo quatro professores de Sala de Recurso Multifuncionais de quatro escolas municipais de União - PI. Os instrumentos utilizados para obtenção dos dados serão a entrevista semiestruturada e observação das aulas

Palavras-chave: Professor. Atendimento Educacional Especializado. Libras.

OS DESAFIOS DA COMUNICAÇÃO ENTRE PROFESSORES E ALUNOS SURDOS NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL, EM CAMPO MAIOR - PI

Emerson Diógenes de Medeiros
Herivelton da Silva Sousa

Este estudo tem como finalidade investigar a inserção e o direito de aprendizagem dos Portadores de Deficiência Auditiva na rede regular de ensino fundamental de Campo Maior-PI. A pesquisa efetivar-se-á sob os olhares dos educadores e alunos. Nesta pesquisa, adotaremos a ótica metodológica da pesquisa qualitativa. Na qual será aplicado um questionário, contendo questões abertas e fechadas. Desta forma, promover debates, estudos e reflexões acerca do estudo de Libras fez-se necessário, pois, assim, serão encontradas soluções para questionamentos pertinentes à ação docente, tais como: Qual a importância da Língua Brasileira de Sinais nos espaços escolares? Como trabalhar a inclusão dos deficientes auditivos? E como esses alunos se sentem inseridos no cotidiano escolar? Como respostas encontradas, foi possível observar que a partir da Lei de Libras nº 10,432/02 as instituições de ensino começaram a ofertar cursos de licenciatura na Língua Brasileira de Sinais, contribuindo para o processo de inclusão de alunos surdos nos espaços escolares, como também melhorias na formação de professores através de cursos de formação continuada na área de Libras.

Palavras-chave: Aprendizagem. Ensino de Libras. Inclusão.

RECURSOS DIDÁTICOS UTILIZADOS NO ENSINO DE LIBRAS PARA ALUNOS SURDOS DA EJA EM BARRAS-PI

Maria Pureza de Macêdo Cruz
Maria do Socorro Santos Leal Paixão

A educação dos surdos é um tema muito relevante no contexto das discussões sobre a escolarização das pessoas público-alvo da educação especial, visto que essas pessoas enfrentam dificuldades de inserção na escola por se comunicarem de forma distinta da adotada nessa instituição. Propomos responder ao seguinte questionamento: como são utilizados os recursos didáticos pelo professor de libras para o ensino de alunos surdos na modalidade EJA, no município de Barras (PI)? Para responder a esse questionamento, temos como objetivo geral investigar como são utilizados os recursos didáticos pelo professor de libras para o ensino de alunos surdos na modalidade EJA. O referencial teórico baseia-se nos estudos de Skliar (1997), Campelo (2010) e nos documentos legais que legitimam o ensino de Libras. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. Terá como participante do estudo um professor de libras que atende alunos surdos na EJA. As técnicas utilizadas para a coleta de dados serão a entrevista e observação de aula.

Palavras-chave: Libras. Recursos Didáticos. Aluno Surdo.

SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA: A CONTEXTUALIZAÇÃO DE SINAIS NO ENSINO DA LIBRAS PARA SURDOS

Simone Neves Queiroz de Freitas
Maria do Socorro Santos Leal Paixão

A educação de surdos vem suscitando alguma discussão entre os profissionais, visto que os surdos têm enfrentado problemas para participar das atividades cotidianas, particularmente na escola, em virtude da barreira que existe na comunicação. Considerando a necessidade de se ampliar o ensino da Libras, com vista a inclusão efetiva dos alunos surdos na escola regular, a pesquisa proposta pretende responder ao seguinte problema: Contextualizar sinais facilita a aprendizagem de vocabulários em Libras? Nessa perspectiva e com base no problema da pesquisa, foi definido como objetivo geral: Analisar o papel da contextualização de sinais para o ensino da Libras para surdos. Como embasamento teórico para fundamentação da pesquisa adotaremos os pesquisadores Quadros (2004), Skliar (1997), Moreira (2007), Ferrarezi (2008), Coutinho (2007), dentre outros. Como procedimento metodológico utilizaremos uma pesquisa de campo de cunho qualitativo descritivo e adotaremos as técnicas de observação e entrevista para produção das informações. Participarão do estudo cinco professores de escola regular que trabalham com alunos surdos.

Palavras-chave: Ensino da Libras. Semântica. Surdos.



SIMPARFOR
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

COMUNICAÇÃO ORAL
PARNAÍBA
EDUCAÇÃO FÍSICA

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: CONCEITOS, ESCOLA E SAÚDE

Maria Ivonise A. dos Santos
José Maria Alves de Araújo

O objetivo deste estudo é identificar os diferentes conceitos de educação física na escola envolvendo a saúde e a qualidade de vida. A Educação Física escolar pode ser empregada como um importante instrumento para a promoção da saúde, intervindo de maneira efetiva no desenvolvimento de uma cultura de estilo de vida saudável. A escola é ambiente favorável para a educação em saúde e a Educação Física é um importante componente curricular que aborda essa temática de forma lúdica e eficiente, incentivando os alunos a prática constante de atividades físicas, como fatores de motivação para uma vida saudável. Buscou-se também ver como o profissional da área aborda o ensino da disciplina no ambiente escolar seu papel a contribuição da escola para o melhoramento das aulas e para o desenvolvimento global dos alunos. Então, vale a pena ressaltar que as atividades desenvolvidas durante todo período de desenvolvimento refletem na vida adulta. Trata-se de um estudo bibliográfico narrativo com consulta a artigos científicos veiculados na base de dados LILACS, SCIELO, revistas científicas e artigos científicos, localizados em sites especializados como Scielo, Google Acadêmico. Podemos dizer que a educação física escolar é muito importante para o desenvolvimento, dando destaque as condições de saúde e estilo de vida estimulando e reeducando assim os jovens para uma vida ativa, a partir da escola, por meio das aulas de Educação Física.

Palavras-chave: Educação Física. Escola. Saúde.

O BASQUETE COMO FORMA DE PROPORCIONAR BENEFÍCIOS AOS DISCENTES DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA CENTRO DE ENSINO ATENEU SÃO JOSÉ NO MUNICÍPIO DE ARAIÓSES-MA

Marcone Kleber Santos Furtado
José Maria Alves de Araújo

O trabalho teve como objetivo geral verificar se existia a prática do basquetebol na escola e qual a importância dessas aulas no ambiente escolar, e como objetivos específicos, analisar os benefícios das aulas de basquete no ensino médio; identificar a existência da prática do basquete no ensino médio e demonstrar o quanto importante é a prática do basquetebol para o desenvolvimento integral dos educandos. Para tanto a pesquisa foi de campo, pois segundo Lakatos e Marconi (2007), é um tipo de pesquisa que tem como objetivo coletar informações acerca do problema a qual se busca uma resposta, incide ainda na observação dos fatos e deve ter um controle adequado relacionado aos objetivos da pesquisa. Além disso, foi necessário primeiro um levantamento bibliográfico sobre o tema estudado, pois serviu como base para determinação dos participantes e elaboração geral da pesquisa. Pois após a análise foi realizado uma descrição geral do problema. A prática de atividade física dentro daquela instituição é executada de forma adequada de acordo com que se pode ser ministrada as aulas, fazendo com que a prática do basquetebol possa prevalecer em relação aos demais esportes coletivos, como o futsal e handebol que tem um grande viés no âmbito das escolas públicas nacionais. Visto com que se tinha como objetivo geral deste trabalho, foi concretizada a existência da prática efetiva do basquetebol, sendo ela com parte teórica e prática dentro daquela instituição de ensino, sendo esta prática de bastante importância dentro do ambiente escolar.

Palavras-chave: Educação Física. Esporte Coletivo. Basquetebol.

O FUTEBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA-EF NAS ESCOLAS DE ARAIOSES-MA COMO AGENTE DE INCLUSÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL

Cássio Coutinho Halabi
José Maria Alves de Araújo

No estudo foi realizado um levantamento teórico sobre o histórico do futebol no Brasil, onde se busca fazer um resgate cultural do futebol brasileiro, o trabalho apontará suas fases e transformações, seu entendimento como esporte coletivo promotor de ações cooperativas e competitivas, bem como a inclusão social de crianças e adolescentes através do referido esporte. Também foram pesquisados autores que colaboraram com a ideia de que o esporte tem poder inclusivo. O trabalho tem como objetivo analisar como o futebol está inserido nas aulas práticas de Educação Física-EF na escola Unidade Escolar Santa Teresinha de Araiozes e como ele pode contribuir na inclusão e formação social dos alunos. Para tanto, o método adotado foi uma pesquisa de campo quantitativa, descritiva feita através de questionários com cinco perguntas fechadas de múltipla escolha. Com os resultados, verificou-se que o futebol está presente nas aulas de EF, porém não possuem lugares adequados para serem realizadas as práticas e nem bolas para o esporte.

Palavras-chave: Futebol. Interação. Inclusão.

PRIMEIROS SOCORROS EM EDUCAÇÃO FÍSICA: COMPETÊNCIAS E HABILIDADES NUMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

José Eudes Nunes da Rocha

José Maria Alves de Araújo

O contexto laboral do professor ressurgiu, adentrando este início do século XXI, com inúmeras possibilidades em suas atribuições. No senso comum, o que vez e outra é fácil de se escutar, é que o professor assume diversos papéis sociais e que tal argumentação soa como conformismo. Mas ao se falar em papéis sociais, o juízo de valor atribuído a tal afirmação, diz respeito a troca de papéis ou de responsabilidades, como no caso da educação que é dever dos pais e muitas vezes é atribuída somente a figura do professor, dentre outras. No entanto, cientificamente, existem argumentos que traçam o que venham a ser as verdadeiras atribuições de um profissional docente e bem como, o promissor mercado que este tenha alcançado e possa vir alcançar, o que de certa forma lhe trará novas atribuições. É sabido dizer e pensar que um profissional do século XXI deve trazer consigo inúmeras competências que sejam capazes de responder a inúmeros questionamentos, situações e desafios. É comum, atualmente, professores assumirem até mesmo atribuições fora do contexto escolar. Cursos de formação inicial, bem como continuada, carregam em suas matrizes curriculares possibilidades para esta atuação. Contudo, a escola ainda é o verdadeiro lócus professoral. É na escola que diuturnamente o professor é “bombardeado” de situações muitas vezes imprevistas até mesmo no seu planejamento, daí a importância das competências na formação deste profissional

Palavras-chave: Laboral. Papel Social. Lócus.



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

COMUNICAÇÃO ORAL
PARNAÍBA
HISTÓRIA



MEIO AMBIENTE E ENSINO DE HISTÓRIA: UM ESTUDO SOBRE A RELAÇÃO HOMEM E NATUREZA NOS LIVROS DIDÁTICOS

Natasha Veras Brito
Iumara Machado da Silva
Maria das Graças Vieira Siqueira
Frederico Osanam Amorim Lima

Esta pesquisa é uma continuação de um projeto anterior intitulado “História, meio ambiente e ensino: reflexões sobre a relação homem e natureza nos livros didáticos”. O que propomos nesta nova fase é um aprofundamento no estudo dos livros didáticos de História com o objetivo de identificar problemas, lacunas, bem como avaliar os pontos que encaminham para uma discussão mais positiva e/ou negativa sobre o meio ambiente. Neste sentido, trata-se de uma continuação, enquanto trabalho que se propõe a entender/explicar como os livros didáticos, especialmente de História do Ensino Fundamental, adotados nas escolas públicas do Litoral do Piauí, relacionam o avanço técnico e científico ocorrido com o advento da modernidade e os problemas ambientais desencadeados por ele; mas, também, agora observando aspectos não identificados na pesquisa anterior ou utilizando-se de recursos metodológicos não utilizados anteriormente, como a análise de imagens. Continuamos estudando quais as aproximações e distanciamentos que estes livros mantêm com os parâmetros curriculares nacionais no que corresponde ao meio ambiente. Por fim, trata-se de um trabalho que procura diagnosticar ao mesmo tempo os efeitos dos parâmetros curriculares nos livros didáticos e sua aplicação em sala de aula.

Palavras-chave: História. Meio Ambiente. Ensino.



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

COMUNICAÇÃO ORAL
PARNAÍBA
LETRAS - LIBRAS

A AQUISIÇÃO DA LIBRAS COMO PRIMEIRA LÍNGUA PARA O SURDO

Silvana Maria Araújo Rodrigues
Sandra Elisa de Assis Freire

O Presente projeto busca colaborar com pesquisas da área da Linguística, no que se refere à Aquisição de Línguas. Tendo em vista que a Libras é a primeira língua dos surdos brasileiros, sendo o ideal ela ser aprendida precocemente. Nesse sentido, este estudo objetiva verificar como tem se dado a aquisição da Libras pelo surdo e como ele tem se apropriado dela. Trata-se de uma pesquisa com metodologia de abordagem qualitativa. No intuito de alcançar os objetivos, será realizada entrevista com surdos do município de Araiões – MA. Para análise das entrevistas será utilizada a análise de conteúdo, com identificação dos elementos comuns e apresentação de forma descritiva. Espera-se que esta pesquisa contribua para chamar atenção das famílias para estar em contato com a Língua de Sinais de modo a facilitar e garantir a criança surda a aquisição e apropriação da Libras como primeira língua. Diante do exposto, justifica-se a relevância da realização dessa pesquisa.

Palavras-chave: Linguagem. Libras. Surdo.

A IMPORTÂNCIA DA LIBRAS PARA A INCLUSÃO EDUCACIONAL DO ALUNO NA REDE REGULAR DE ENSINO

Antonio Welinton dos Santos Barros
Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

O ensino de Libras (Língua Brasileira de Sinais) se constitui algo relativamente novo na maioria das instituições públicas regulares, como em muitos ambientes públicos, como bancos, lojas, igrejas, etc. Muitos alunos até mesmo professores desconhecem a Língua Brasileira de Sinais, devido ao difícil ensino em escolas regulares. Para facilitar a comunicabilidade entre todos cidadãos, uma das soluções seria incluir no currículo escolar a disciplina de Libras, pois isto minimizaria as barreiras de comunicação entre surdos e ouvintes. Pensando nisto, o presente trabalho tem por objetivo geral verificar a importância da Libras na educação dos surdos inseridos na escola regular. Como objetivos específicos, o trabalho pretende refletir sobre a história da educação inclusiva e como a inclusão do aluno surdo é realizada atualmente, assim como identificar as dificuldades encontradas por eles na rede regular de ensino. A pesquisa será realizada em uma escola da rede pública municipal localizada na zona rural de Luís Correia, com quatro educadores, entre eles professores e gestores, e 10 estudantes, entre eles alunos surdos e ouvintes. Os dados serão coletados por meio de entrevistas semiestruturadas e será realizada análise de conteúdo.

Palavras-chave: Libras. Surdo. Inclusão.

A IMPORTANCIA DA LITERATURA SURDA PARA O PROCESSO DE LETRAMENTO DA PESSOA SURDA

Maria do Socorro da Silva Sena
Sandra Elisa de Assis Freire

Atualmente para ser considerado um indivíduo letrado não basta somente ser alfabetizado (fazer uso da leitura e escrita) é necessário que haja uma compreensão de forma mais ampla de um determinado texto, ou seja, saber o uso social dele. Para desenvolver tal habilidade, o sujeito precisa estar em contato com diferentes leituras ou textos os quais irão contribuir para seu crescimento crítico-reflexivo de sua realidade. O surdo como qualquer outro cidadão, necessita está inserido dentro desta realidade. Por ter sua língua materna, a Libras, como uma língua completa, possuidora de sua própria gramática e que por sua vez faz o sujeito surdo participante de uma comunidade específica, veio a ser desenvolvida a Literatura Surda. A partir do momento que o surdo tem acesso ao conhecimento literário dentro da língua de sinais, ele passa a explorar sua cultura e amplia sua visão de mundo. Tendo em vista a relevância do indivíduo surdo conhecer, difundir e se desenvolver como sujeito crítico em meio a sociedade, passando assim ao real sentido da palavra letramento, este estudo tem como objetivo analisar a contribuição da literatura surda no processo de letramento do aluno surdo. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica. Espera-se demonstrar a importância que é o surdo ter contato com a literatura surda para o seu desenvolvimento no processo de letramento.

Palavras-chave: Letramento. Literatura Surda. Aluno Surdo.

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DA LIBRAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DO MARANHÃO

Ingrid Freire Sabry

Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

O objetivo deste trabalho consiste em verificar como a LIBRAS contribui com o processo de inclusão dos alunos surdos nas escolas de ensino regular do município de Santana do Maranhão. Como objetivo específico, pretende-se verificar como o conhecimento da LIBRAS por parte dos educadores e dos alunos em geral auxilia no processo de ensino-aprendizagem dos alunos surdos. O trabalho parte do entendimento de que a alfabetização em LIBRAS é necessária não apenas ao aluno surdo, mas a toda a comunidade escolar, tendo em vista promover a integração de todas as pessoas nos processos de ensino-aprendizagem e de formação integral levados a cabo na escola. Dessa maneira, enfatiza-se que no processo de inclusão social do aluno surdo se dá não só no contexto da escola, mas da comunidade mais ampla na qual ele está inserido. Com bases nesses aspectos, acentua-se a importância do presente trabalho, tendo em vista sua contribuição para uma melhor compreensão da realidade escolar enfrentada pelos alunos surdos. O tipo de pesquisa a ser realizada é de caráter qualitativo, sendo que os dados serão coletados junto a 10 educadores (professores e gestores) e 10 estudantes, entre eles surdos e ouvintes, de uma escola da rede pública de ensino de Santana do Maranhão. Os dados serão analisados através dos princípios da análise de conteúdo.

Palavras-chave: Libras. Surdez. Prática Bilíngue.

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NA FORMAÇÃO DOCENTE EM SERVIÇO DO ENSINO MÉDIO: UMA PERSPECTIVA SOBRE O TEMA

Maria de Fátima da Cunha Rabelo Pires
Sandra Elisa de Assis Freire

Atualmente, a tendência educacional do bilinguismo na Educação de surdos é a predominante, embora a realidade demonstrada seja diferente, com falta de profissionais bilíngues e atendimento específico às necessidades dos surdos, entre outros obstáculos que impedem a efetivação da proposta de alfabetização do aluno surdo. Nesta direção, este estudo parte da perspectiva de discutir a importância da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) na formação docente em serviço. Tem como objetivo investigar a relevância do conhecimento da Libras na formação docente em serviço no Ensino Médio, como também, identificar a importância da Libras na formação docente em serviço no Ensino Médio, conhecer a concepção de professores a respeito da importância da Libras na formação docente em serviço e averiguar o uso da Libras na formação docente em serviço. No intuito de alcançar tais objetivos, será aplicado um questionário aos professores do Ensino Médio da cidade de Bom Princípio-PI. Será utilizada uma metodologia de abordagem qualitativa. Espera-se através dos resultados demonstrar a importância do conhecimento Libras na formação docente em serviço do Ensino Médio

Palavras-chave: Libras. Formação Docente. Ensino Médio.

A INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NO ENSINO REGULAR NA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DE PARNAÍBA-PIAUI

Francilane Lima de Sousa
Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

Este projeto de pesquisa tem como objetivo analisar a inclusão do aluno surdo na rede regular de ensino, tendo como objetivos específicos: descrever as estratégias didático-pedagógicas utilizadas para promover a inclusão de alunos surdos no ensino regular na escola pública na cidade de Parnaíba-Piauí; caracterizar as atividades, os recursos didático-pedagógicos e os instrumentos de avaliação da aprendizagem utilizados pelos professores para promover os processos de ensino-aprendizagem de alunos surdos e ouvintes; verificar as concepções de professores e alunos surdos e ouvintes sobre a importância da LIBRAS e da presença do intérprete na sala de aula regular; identificar os aspectos da socialização entre os alunos surdos e ouvintes na visão dos professores e dos alunos. A inclusão da pessoa com necessidades especiais é garantida por lei, mas ainda se observam dificuldades em relação à capacitação profissional para trabalhar com o aluno surdo na escola regular. Dessa maneira, a inclusão escolar é um desafio e a escola atual, principalmente a escola pública, não está plenamente preparada para lidar com as diversas necessidades dos seus alunos. A pessoa com surdez encontra nessa falta de preparo uma barreira para seu aprendizado e desenvolvimento educacional. A pesquisa é qualitativa e será realizada junto a 4 professores e 10 alunos, entre eles pessoas surdas de uma escola da rede pública municipal de Parnaíba-PI. Os dados serão coletados por meio de um questionário semiaberto, cujos resultados serão interpretados através da análise de conteúdo.

Palavras-chave: Escola Pública. Surdez. Inclusão.

A INCLUSÃO DE EDUCANDOS SURDOS EM UMA ESCOLA REGULAR DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE LUÍS CORREIA

Adriana do Nascimento Santos
Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

Tendo em vista que a educação inclusiva no contexto escolar brasileiro vem sofrendo mudanças, percebemos que seja viável uma prática reflexiva, para que tenhamos um ensino com metodologias estratégicas voltadas à prática inclusiva. Salientamos que para melhor desempenho escolar, não apenas do educando que é surdo, mas para os docentes, seria viável que o governo investisse em políticas públicas para que todos os professores da rede de ensino fizessem treinamentos e formações, para dominarem pelo menos o básico da língua de sinais, só assim aos poucos os problemas enfrentados pelos educandos surdos seriam minimizados. Nesse sentido, o presente trabalho aborda uma análise acerca do processo inclusivo do educando surdo numa escola regular da rede municipal de ensino de Luís Correia, tendo como objetivo investigar as concepções de gestores e professores sobre a inclusão de alunos surdos na escola regular. A pesquisa será realizada em uma escola da rede regular de ensino municipal de Luís Correia, contando-se com a participação com um gestor e cinco professores que ministram aulas na referida escola. Os dados serão coletados por meio de uma entrevista semiestruturada, sendo que os dados serão tratados através dos procedimentos da análise de conteúdo.

Palavras-chave: Aluno Surdo. Inclusão. Escola Pública.

A INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NA ESCOLA REGULAR DE ENSINO

Norma Sueli Rabelo Calixto
Sandra Elisa de Assis Freire

Considerando o ambiente educacional, faz-se necessário compreender como se realiza o processo de inclusão do aluno surdo na escola. É de fundamental importância ocorrer uma integração de conhecimentos entre os alunos surdo e os ouvintes, e que as ações pedagógicas empreendidas em prol da educação desses alunos, sejam revistas através do currículo, mudando e alterando suas práticas pedagógicas para que ocorra a inclusão do aluno surdo de forma mais eficaz. Nessa direção o presente estudo tem como objetivo conhecer como a escola Teresinha de Jesus Marques Rabelo se encontra organizada pedagogicamente para receber alunos com surdez; como também, identificar as dificuldades enfrentadas do aluno surdo, verificar as práticas pedagógicas utilizadas no processo de inclusão do aluno surdo, verificar se o ambiente escolar favorece ao processo de inclusão. Para tanto será utilizada uma metodologia qualitativa, de caráter exploratório. Serão realizadas entrevistas com a direção da escola, professores e parte integrante do coletivo da escola (zeladores/merendeiras/vigia). Espera-se ter uma melhor compreensão do modo como a escola Teresinha de Jesus Marques Rabelo está realizando o processo de inclusão do aluno surdo.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Aluno Surdo. Escola.

A RELAÇÃO ENTRE INTÉRPRETE E ALUNO SURDO: POSSIBILIDADES E DESAFIOS NO ÂMBITO DA SALA DE AULA INCLUSIVA

Dayane Pereira de Sousa
Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

Em uma época onde somos convidados a repensar sobre educação como direito de todos, surge questionamentos sobre a inclusão escolar dos surdos, o papel do intérprete educacional no espaço escolar e como se desenvolve a relação entre ambos. O objetivo deste trabalho é investigar como se dá a relação entre intérprete educacional e o aluno surdo no âmbito escolar como meio facilitador na aprendizagem. Dessa maneira, o trabalho pretende identificar aspectos que favorecem a aprendizagem na relação entre aluno surdo e intérprete, identificar as dificuldades enfrentadas no espaço escolar, assim como conhecer o papel do intérprete no processo de ensino aprendizagem e como vê sua relação com o aluno surdo. Como embasamento teórico, analisamos diversos aspectos referentes as políticas públicas de inclusão na área da surdez: Quadros(2004), Lei de Diretrizes e Bases LDB (Brasil, 1996), Declaração de Salamanca (UNESCO, 1994, p. 08), Brasil Lei 10.436\ 2002 de 24 de abril de 2002) e Lacerda, (2011). Como método pretende se utilizar a pesquisa qualitativa e como instrumento de coleta de dados serão aplicados questionários semiestruturados e realizada observação em sala de aula. Os dados serão analisados de acordo com os princípios da análise de conteúdo.

Palavras-chave: Intérprete. Língua Brasileira de Sinais. Aluno Surdo.

AS CONCEPÇÕES DE ALUNOS SURDOS ACERCA DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL OFERTADO NA CIDADE DE PARNAÍBA

Erika de Brito Costa

Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

A presente pesquisa tem por objetivo verificar as concepções de alunos surdos matriculados na rede pública de ensino da cidade de Parnaíba acerca da educação que lhe é ofertada. Nesse aspecto, como objetivos específicos, o presente trabalho pretende identificar seus anseios e as dificuldades enfrentadas pelos alunos surdos dentro meio educacional. A Educação Inclusiva apresenta desafios constantes considerando que a legislação ainda encontra obstáculos para ser efetivada, e não é diferente quando se trata de pessoas com surdez. Atualmente, a difusão da Libras está em crescimento comparando-se a outrora, porém ainda existe uma necessidade que vai além de divulgação. O conhecimento prático da mesma pela sociedade ouvinte é relevante, principalmente no âmbito educacional, uma vez que a Libras é a língua oficial do surdo no Brasil e a escola é o ponto chave da inclusão e onde o indivíduo deve ser encaminhado para a vida em sociedade. Nesta perspectiva, este trabalho pretende contribuir para despertar na comunidade escolar a importância da Libras como uma língua, bem como seu uso tanto para o surdo como para o ouvinte, a fim de que possa haver comunicação entre ambos. A pesquisa será realizada junto a seis alunos surdos, usuários da língua brasileira de sinais (Libras) e matriculados na rede pública estadual do ensino na cidade de Parnaíba, sendo que eles devem estar cursando o ensino fundamental dois ou o ensino médio. Os dados serão coletados através de questionários semiestruturados, sendo realizada análise de conteúdo.

Palavras-chave: Inclusão. Surdo. Escola.

AS CONCEPÇÕES DE PROFESSORES SOBRE A INCLUSÃO DOS SURDOS NAS ESCOLAS REGULARES

Ila Maria Silva Freitas

Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

A inclusão dos alunos surdos na escola regular vem ocupando espaço e também se tornando uma realidade cada dia mais presente. O professor deverá olhar esse aluno como qualquer outro que requer atenção às suas necessidades educacionais, tendo em vista que a inclusão só será realizada de fato e terá consequência se ele for respeitado em suas diferenças e potencialidades. A educação inclusiva parte do reconhecimento e valorização da diversidade como fator de enriquecimento do processo educacional provocando mudanças na escola e na formação docente na qual propõe uma reestruturação que beneficie todos os alunos. Um dos procedimentos é respeitar as dificuldades dos professores diante da expectativa de trabalhar com alunos surdos, apesar do processo de inclusão estar distante do desejado dos educandos surdos, já é possível perceber uma mudança nas atitudes de discriminação e de indiferenças sobre os educandos surdos. O presente trabalho tem por objetivo verificar as concepções dos professores sobre a inclusão dos surdos nas escolas regulares, tendo em vista caracterizar a formação dos professores em relação ao preparo teórico, metodológico para atender o aluno surdo, identificar as dificuldades dos professores diante da expectativa de trabalhar com alunos surdos e descrever os tipos de apoio que os professores relatam diante da expectativa de trabalhar com alunos surdos. Esta pesquisa utiliza metodologia qualitativa e de natureza descritiva e será realizada com professores de uma escola pública da zona rural do município de Luís Correia. Os dados serão coletados através de entrevistas semiabertas, realizando-se análise de conteúdo.

Palavras-chave: Inclusão. Surdez. Educação.

AS CONTRIBUIÇÕES DA TECNOLOGIA NO PROCESSO DE LETRAMENTO DO SURDO

Maria de Lourdes Garcez da Silva
Sandra Elisa de Assis Freire

Sabe-se que é pela linguagem que o ser humano é inserido no mundo e aprende a se comunicar, pensar e perceber os acontecimentos. Nessa direção este estudo tem como objetivo analisar a contribuição das tecnologias no processo de letramento do surdo, como também, averiguar a importância do uso das tecnologias no processo de letramento da pessoa surda; identificar as estratégias e recursos utilizados pelos surdos no uso das tecnologias no processo de letramento e conhecer a importância do uso da tecnologia na construção da autoestima e cidadania do aluno surdo. No intuito de alcançar tais objetivos, será utilizada uma metodologia com abordagem qualitativa, em que participarão da pesquisa pessoas surdas que frequentam a Associação de Pais e Amigos Surdos (APAS). Estes responderão a um questionário aberto, e terão o auxílio de um intérprete da referida entidade. Considera-se a relevância da temática, diante das dificuldades encontradas por pessoas surdas, que tentam se comunicar, onde o uso das tecnologias pode amenizar tais obstáculos e oportunizar seu letramento e crescimento intelectual, social e cultural.

Palavras-chave: Tecnologias. Surdo. Letramento.

AS PRÁTICAS DE LETRAMENTOS DE PROFESSORES EM FORMAÇÃO EM LETRAS LIBRAS

Quésia dos Santos Alves
Sandra Elisa de Assis Freire

A comunicação visual ou oral utilizada pelo homem sempre foi um requisito essencial para a construção da sua cultura e atualmente a divulgação e afirmação da identidade e da cultura surda. Assim, as situações vivenciadas, construídas e por fim tomadas como moldes para novas ações na área de formação em Letras Libras trouxeram o entendimento de que, cada vez mais, as práticas de letramentos dos professores em formação são diversas, o que justifica a presente pesquisa. Nesse sentido, esta tem como objetivo investigar as práticas de letramentos dos professores em formação do curso de Licenciatura plena em Letras Libras, como também, identificar as práticas de letramentos dos professores em formação de Letras Libras; caracterizar as leituras mais acessadas pelos professores no aprendizado de Libras; verificar dentre as diversas opções qual(is) a(s) plataforma(s) digital(is) mais utilizada(s) pelos professores, para o aprendizado e aperfeiçoamento da LIBRAS. Dentre os campos de conhecimento que se debruçam sobre as práticas de letramentos, há também a dos multiletramentos, incluindo os letramentos digitais. Tais estudos se encontram fundamentados em teóricos de renome que se propõem a fazer análises sobre essa temática. Assim, nessa perspectiva interdisciplinar, que trata de questões referentes às estratégias mobilizadas na construção do conhecimento para a formação de professores/alunos de graduação do curso de Licenciatura em Letras Libras, do Campus de Parnaíba, será desenvolvido o saber teórico, norteado pelas teorias dos letramentos. Trata-se de uma pesquisa que utilizará como metodologia a abordagem qualitativa.

Palavras-chave: Letramento. Libras. Formação de Professor.

CONTRIBUIÇÕES DA SEMÂNTICA COGNITIVA NA COMPETÊNCIA COMUNICATIVA DO INTÉRPRETE

Germana Maria dos Santos Machado
Sandra Elisa de Assis Freire

Este projeto aborda a aplicação dos conhecimentos da semântica, retomando perspectivas clássicas, mas com foco numa abordagem moderna voltada para a semântica cognitiva no que diz respeito a formação da competência comunicativa do intérprete. Esta pesquisa pretende responder ao seguinte questionamento: como os pressupostos da semântica cognitiva podem contribuir para a formação da competência comunicativa do intérprete de LIBRAS? Nessa direção, este estudo se propõe a analisar os pressupostos da semântica cognitiva na formação da competência comunicativa do intérprete de LIBRAS. Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa e estudo de campo, a ser realizada com três intérpretes atuantes na cidade de Buriti dos Lopes-PI, por meio de entrevista estruturada. Os resultados esperados dizem respeito a comprovação de que os pressupostos da semântica cognitiva são importantes para a qualidade da atuação do intérprete de LIBRAS junto as comunidades surdas e ouvintes, através de sua competência tradutória, pois ela é relevante para o intérprete, porque define e diferencia este profissional de outros falantes bilíngues, uma vez que envolve técnicas, procedimentos e conhecimentos específicos.

Palavras-chave: Semântica Cognitiva. Libras. Intérprete.

DESAFIOS DA COMUNICAÇÃO DO SURDO NO CONTEXTO FAMILIAR

Maria do Rosário de Fátima Araújo de Oliveira
Sandra Elisa de Assis Freire

As dificuldades na comunicação com o surdo têm seu início no seio familiar; desta maneira, considera-se a necessidade da família se empenhar para aprender a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). A relevância da participação da família na aquisição da Libras, se alicerça no fato dela possibilitar aos filhos surdos expressar com precisão sentimentos, desejo e necessidades, o que pode contribuir para a estruturação do pensamento e favorecer a interação social. Nessa direção, este estudo tem como objetivo conhecer a forma de comunicação entre o surdo e seus familiares. Para tanto, será realizada entrevista com cinco famílias de surdos, residentes na Cidade de Luís Correia – Pi. Serão feitas visitas a essas famílias para realização das entrevistas. Trata-se de um estudo de método qualitativo. A partir dos resultados, espera-se ampliar a compreensão dos desafios e dificuldades enfrentadas no estabelecimento da comunicação entre a família e o surdo, de modo a possibilitar a realização de intervenções que visem a melhor adaptação dessa criança na sociedade.

Palavras-chave: Família. Surdo. Libras.

DESAFIOS DO LETRAMENTO DOS ALUNOS SURDOS NA COMUNIDADE DE LUÍS CORREIA

Adriana Dourado Assunção
Sandra Elisa de Assis Freire

O processo de ensino-aprendizagem deve ocorrer num espaço que proporcione aos seus participantes conhecimentos e habilidades necessárias para sua inclusão e vida em sociedade. Trata-se de uma oportunidade de vivência, reflexão e construção de conhecimentos. Após anos de tentativas para oralizar estes estudantes, constatou-se que existe outra possibilidade, já utilizada a língua de sinais- No Brasil, a Libras já reconhecida como Língua materna da comunidade surda. Somente após o domínio do aluno em Libras, parte-se para o ensino de uma segunda Língua: a língua portuguesa, no intuito de tornar o letramento mais próximo do professor e do aluno, através de práticas pedagógicas. Utilizando material didático para facilitar na elaboração do conhecimento tanto da língua portuguesa como na língua de sinais. Mas o importante é frisar que os relatos apontados para a necessidade de uma transformação dentro das instituições como um todo. Superar os desafios é essencial a fim de que ao surdo seja dado o direito de um ensino de qualidade. Nesse sentido, este estudo tem como objetivo analisar os desafios do letramento de alunos surdos na comunidade de Luís Correia/PI. Trata-se de uma pesquisa com metodologia qualitativa.

Palavras-chave: Letramento. Libras. Práticas Pedagógicas.

DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA COM ALUNOS SURDOS DE UMA ESCOLA DA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO NA CIDADE DE PARNAÍBA-PI

Maria Danielly Aguiar Cirqueira
Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

O ensino de matemática para surdos apresenta desafios constantes na obtenção de aprendizagens significativas importantes para a assimilação do saber. Dessa forma, a presente pesquisa irá analisar diversos aspectos referentes ao ensino-aprendizagem do conhecimento matemático de alunos surdos inclusos em uma Escola da Rede Estadual da cidade de Parnaíba-PI, através de observações de metodologias utilizadas por professores da referida Escola. O estudo apresenta como objetivo geral: analisar o ensino-aprendizagem da disciplina de matemática para alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, na visão de professores e alunos surdos, com os seguintes objetivos específicos: descrever a metodologia utilizada pelos professores de matemática, verificar as concepções de alunos surdos acerca do conhecimento matemático, verificar as dificuldades dos professores e alunos no processo de ensino-aprendizagem e caracterizar a importância da comunicação em Libras como ferramenta do processo de ensino. A pesquisa utilizará a abordagem qualitativa e a coleta de dados será através de entrevistas em Libras com dez alunos surdos e questionários abertos para quatro professores de matemática. Após a análise dos dados acredita-se que os resultados darão margem para a compreensão dos desafios e perspectivas da proposta educacional de professores que se encontram no cotidiano com surdos, por consequência possuem dificuldades em suas práticas pedagógicas comprometendo assim o desenvolvimento cognitivo do surdo.

Palavras-chave: Aluno Surdo. Matemática. Ensino-aprendizagem.

ESTRATÉGIAS UTILIZADAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM SURDEZ

Vanuza Lima Martins

Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

A perda total ou parcial da audição atinge milhares de pessoas no mundo todo, sendo considerada uma deficiência. A deficiência auditiva envolve a perda gradativa da audição, que dificulta a percepção e o entendimento da fala e de outros sons. No sentido de fazer cumprir o direito à educação como previsto em lei, foi criada no Brasil a Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. O objetivo que norteia este trabalho consiste em conhecer estratégias didático-pedagógicas utilizadas para facilitar a aprendizagem de alunos com surdez na escolar regular. Quanto aos procedimentos, a pesquisa se enquadra no tipo “Bibliográfica”, visto que será desenvolvida a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites, dentre outros. Neste trabalho, constam informações preliminares, obtidas através de leituras acerca do processo de inclusão e de alunos surdos no ensino regular. Os resultados parciais indicam a necessidade de rever a prática inclusiva do aluno surdo. A partir deste projeto e ao término da pesquisa espera-se que os objetivos propostos sejam alcançados e que sejam conhecidas quais estratégias são utilizadas no processo de ensino aprendizagem de alunos com surdez.

Palavras-chave: Inclusão. Surdez. Ensino-aprendizagem.

LITERATURA SURDA: UM ESTÍMULO À INCLUSÃO E AO DESENVOLVIMENTO DO SURDO

Shaina Ernaniela Santos de Araújo
Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

A arte literária não tem a autoridade de modificar a realidade, contudo, uma de suas tarefas consiste em registrar o real e provocar diversas inquietações através de construções simbólicas. A literatura surda é praticamente inexistente na vida social do aluno surdo. E esta é manifestada através de histórias contadas por meio de sinais, tornando assim a criança surda como parte integrante de sua cultura e de sua identidade e fazendo que o mesmo perceba com uma parte integrante a sua comunidade. O trabalho de pesquisa tem como objetivo analisar sobre a importância da inclusão da literatura surda no desenvolvimento afetivo, social e cognitivo do aluno surdo. Para tanto, o mesmo procede-se através de levantamento bibliográfico, referente aos estudos na área da literatura surda. Conforme Karnopp (2010, p. 161) o estudo da literatura surda está relacionado com história em Língua de Sinais, da identidade e cultura surda, em que esta é encontrada em textos literários em Língua de Sinais. Quadros (2000) relata que o acesso à leitura e a escrita pela criança surda teriam duas “chaves preciosas”. O relato de histórias e a produção de literatura infantil em sinais, introduzir textos em línguas de sinais, enquanto prática discursiva dará condições para a criança surda para que ela possa ver como funciona o texto escrito. A partir das discussões teóricas, é possível perceber que a literatura surda é um componente cultural, tornando possível acesso a um mundo de fantasias, na formação da sua própria identidade e valorização da cultura surda.

Palavras-chave: Literatura Surda. Língua de Sinais. Surdez.

O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA SURDOS NA UNIDADE ESCOLAR PEQUENO PRINCÍPE DA CIDADE DE BURITI DOS LOPES -PI

Jaira Machado da Silva
Sandra Elisa de Assis Freire

Este projeto tem como objetivo conhecer e analisar as práticas de ensino da língua portuguesa para alunos surdos, em busca das possibilidades e dificuldades vivenciadas no processo de ensino-aprendizagem da língua portuguesa por estes alunos e seus professores ouvintes. Sendo a língua o ponto de partida para o processo de comunicação entre surdos, este estudo se propõe responder algumas questões, a saber: como ensinar o Português como segunda língua para pessoas surdas? Como as práticas metodológicas nas aulas de língua portuguesa estão sendo direcionadas para alunos surdos? O ensino de Português como segunda língua favorece uma aprendizagem significativa? A aprendizagem do Português é realmente necessária no ato das práticas sociais dos alunos com surdez? Conseguir responder a esses questionamentos se torna importante, uma vez que parte da necessidade de compreender o mundo no qual se está inserido e a linguagem usada para interagir com outras pessoas. Esta pesquisa tem como objetivo compreender como acontece o ensino de língua portuguesa para alunos surdos na sala de ensino regular. Para tanto será realizada observação de professores em sala de aula afim de verificar as práticas pedagógicas utilizadas por eles no processo de aprendizagem dos alunos surdos. Será utilizado o método qualitativo. Desta forma, a partir dos resultados, espera-se conhecer as práticas pedagógicas de ensino da língua portuguesa direcionadas para alunos surdos e o impacto destas na aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: Língua Portuguesa. Prática Pedagógica. Surdo.

O ENSINO DE LITERATURA INFANTIL PARA CRIANÇAS SURDAS: FERRAMENTA IMPORTANTE NO DESENVOLVIMENTO DO ALUNO SURDO

Rayka Regina Gomes Freitas

Sandra Elisa de Assis Freire

A literatura é capaz de levar a criança a romper com os seus horizontes de expectativas, conduzindo à reflexão por meio de obras conscientes e por intermédio da imaginação infantil. Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo conhecer como ocorre o processo de ensino da literatura infantil com crianças surdas e sua importância para o desenvolvimento dessas crianças, como também identificar as práticas educacionais relacionadas com a literatura infantil e a alfabetização de crianças surdas; analisar como a literatura desperta na criança surda pensamentos lógicos transmitidos por meio de imagens literárias respeitando a sua cultura e compreender sobre a importância da literatura infantil para a educação de crianças surdas. O referido estudo dialoga com as diferentes posições teóricas sobre a importância da temática no ensino infantil para crianças surdas. Para isso será desenvolvida uma pesquisa de natureza qualitativa e pesquisa de campo. Assim, espera-se que este estudo incentive o trabalho com produções literárias infantis para surdo e que esta literatura contribua para o desenvolvimento do surdo, além de ampliar os conhecimentos sobre o assunto.

Palavras-chave: Literatura Infantil. Crianças Surdas. Desenvolvimento.

O FRACASSO ESCOLAR DE ESTUDANTES SURDOS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE SANTANA DO MARANHÃO

Francisco Costa Braveres
Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

Esse projeto se concentra em refletir sobre o índice de fracasso escolar entre os estudantes surdos, ressaltando-se a importância da LIBRAS entre surdo e ouvintes no ambiente escolar, com o intuito de melhorar os processos de ensino-aprendizagem. Logo, elaborá-lo se deu em decorrência da leituras e pesquisas ao longo do curso de Letras-Libras na UFPI/PARFOR, acerca da temática abordada, com isso, foi detectado o quanto é necessário nas escolas os surdos se apropriarem da LIBRAS, pois há uma grande necessidade em buscar entender o surdo e como está sendo estabelecida a comunicação com membros ouvintes na comunicação escolar com os alunos surdos, bem como, acontece o processo de interação entre professor ouvinte e o aluno surdo. Os objetivos do presente trabalho consistem em verificar o índice de fracasso escolar entre estudantes surdos segundo os dados da Secretaria de Educação do Município de Santana do Maranhão - MA, e descrever as experiências de fracasso escolar vivenciadas por surdos. Identificando o contingente de estudantes surdos da rede municipal de ensino que evadiu, repetiu ou está em situação de distorção idade-série e verificar as concepções acerca dos fatores que os levaram a à experiência de fracasso escolar. O projeto de pesquisa social visa coletar e analisar dados sobre surdos e seu desempenho perante as Escolas do Município de Santana do Maranhão e o fará de forma quantitativa e qualitativa, junto à Secretaria de Educação e, ao mesmo tempo, realizar entrevistas com surdos matriculados nas Escolas Municipais.

Palavras-chave: Fracasso Escolar. Estudantes Surdos. Rede Pública.

O PAPEL DOCENTE NA INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NA SALA REGULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL

Erissa Regina Silva de Souza
Sandra Elisa de Assis Freire

Este estudo tem como proposta apresentar um panorama a respeito do papel do professor na inclusão do aluno surdo na sala regular do Ensino Fundamental. Para tanto, tem como objetivo conhecer o papel do professor na inclusão do aluno surdo na sala regular do Ensino Fundamental; como também, averiguar a atuação do professor na inclusão do aluno surdo na sala regular de ensino, identificar as dificuldades enfrentadas pelo professor na inclusão do aluno surdo na sala regular e conhecer a abordagem metodológica aplicada pelo professor para alunos surdos na sala regular de ensino. Para alcançar tais objetivos, pretende-se utilizar um questionário que será aplicado aos professores (as) do Ensino Fundamental, de uma escola na cidade de Parnaíba PI. A partir dos resultados, se espera ampliar a compreensão acerca dos desafios e dificuldades do professor no processo de inclusão do aluno surdo. Trata-se de uma pesquisa que utilizará uma metodologia de abordagem qualitativa.

Palavras-chave: Docente. Surdo. Ensino Fundamental.

O PRAGMATISMO NA LIBRAS: UMA ANÁLISE DAS IMPLICATURAS CONVERSACIONAIS ENTRE SURDOS MORADORES DA CIDADE DE PARNAÍBA-PI

Elizeilda de Fatima de Sousa Ferreira
Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

O princípio da cooperação é considerado por Paul Grice como o princípio que norteia a comunicação. Assim, tentando compreender como ele acontece na interação de falantes surdos usuários da Língua Brasileira de Sinais – Libras, o presente trabalho tem por analisar os diálogos dos falantes dessa língua, visando verificar o uso das máximas conversacionais e a violação delas no tocante aos preceitos da linguagem pragmática dos adultos surdos que serão pesquisados. Esse trabalho, será organizado de modo a apresentar o conceito geral sobre a Pragmática e sua subárea que é a Pragmática Conversacional, além de seus objetos de estudo. Também será dado ênfase ao significado e aprofundamento das implicaturas conversacionais, o que concerne o princípio cooperativo e a importância deles no diálogo. Mas, para a realização do trabalho e torná-lo significativo, serão analisados os diálogos entre os surdos e a intérprete de Libras e, para isso, será utilizado como instrumento de coleta de dados diálogos direcionados, em que os surdos serão instigados a formular sentenças usando as máximas conversacionais ou que realize a violação dessas máximas. A pesquisa será realizada com 5(cinco) surdos de faixa etária entre 18 e 35 anos e diferentes níveis de escolaridade. E para enriquecê-lo teoricamente, foram utilizados na revisão da literatura deste pré-projeto e serão ampliados no projeto oficial, o embasamento teórico de autores como: Costa (2008), Grice (1982), Leão (2013), dentre outros.

Palavras-chave: Implicaturas. Máximas Conversacionais. Libras.

O PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM NA CRIANÇA SURDA PROVENIENTE DE FAMÍLIA OUVINTE

Suyanne Cunha Bittencourt

Sandra Elisa de Assis Freire

A aquisição de uma linguagem é de fundamental importância para a afirmação do indivíduo na sociedade. É no ambiente familiar que se tem o primeiro contato com a língua da sociedade em que se está inserido. A criança ouvinte está cercada com todas as situações que garantem a ela a aquisição de uma língua natural, nesse caso sua primeira língua, o que permitirá seu conhecimento de mundo. Já para a criança surda isso não acontece, principalmente se esta for proveniente de uma família ouvinte e oralizada. É necessário que a criança surda adquira a Libras como primeira língua para construção de sua identidade, para depois ser posta em contato com a segunda língua, que nesse caso é o português, visando assim seu pleno desenvolvimento cognitivo e social. Neste trabalho abordar-se-á o tema do processo de aquisição da linguagem pelo aluno surdo na visão “ouvintista” de seus pais, mostrando aspectos importantes da relação família-ouvinte versus filho-surdo, bem como a importância da Libras como fator imprescindível na aprendizagem e comunicação do surdo. A pesquisa pretende averiguar a realidade de famílias que passaram por esse processo de aceitação e de ajustes confrontando tal realidade a teorias que falam sobre o processo de aquisição da língua por parte do sujeito surdo. Esta pesquisa adotará uma metodologia de abordagem qualitativa.

Palavras-chave: Linguagem. Libras. Família.

O PROCESSO DE INCLUSÃO DO ALUNO SURDO DO ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE BURITI DOS LOPES-PIAUI

Francivone Paulo da Silva
Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

O surdo precisa ser incluído na educação. Considera-se a importância da Libras como ferramenta para inclusão, tendo em vista que é um meio oficial de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos. Dessa maneira, a Libras deve estar inserida nas práticas pedagógicas de qualidade que tenha por finalidade incluir pessoas com surdez nas escolas da rede regular dos vários níveis de ensino. O presente trabalho tem por objetivos analisar o papel do professor e do intérprete no processo de inclusão do aluno surdo, constatar se a parceria da família com a escola no processo de inclusão está sendo efetivado na prática escolar cotidiana e observar a interação do aluno surdo com os professores, intérpretes e a família. A pesquisa será realizada junto a três profissionais (dois professores e um intérprete de Libras), um aluno surdo e três membros de sua família. Os dados serão coletados através de questionários semiestruturados e categorizados de acordo com os procedimentos da análise de conteúdo.

Palavras-chave: Família. Inclusão. Surdo.

O PROCESSO DE LETRAMENTO DO ALUNO SURDO NA ESCOLA REGULAR DE ENSINO

Sandra Elisa de Assis Freire
Sônia Maria de Oliveira Souza

Este Projeto de pesquisa tem como objetivo analisar a importância do letramento na promoção do desenvolvimento cognitivo, cultural e social do aluno surdo, como também, refletir sobre o processo de letramento do aluno surdo na escola regular de ensino; identificar as estratégias pedagógicas bilíngues de leitura e de escrita eficazes para a promoção do letramento do surdo e conhecer as concepções dos profissionais envolvidos na educação de surdos acerca da importância do letramento do aluno surdo. Na tentativa de alcançar tais objetivos, pretende-se utilizar uma metodologia de abordagem qualitativa, de caráter descritivo e bibliográfico, fundamentado nas considerações da literatura da área. Realizar-se-á também uma pesquisa de campo, por meio de entrevista, com professores de língua portuguesa e intérpretes que atuam na educação básica regular, auxiliando no processo escolar do surdo. Espera-se investigar e refletir sobre as práticas de leitura e escrita abordadas na sala de aula inclusiva, as quais possam também possibilitar ao surdo um conhecimento de mundo, favorecendo sua entrada no mundo letrado. Tendo em vista que o processo de letramento do aluno surdo é complexo, exige que os profissionais envolvidos estejam capacitados e comprometidos em reconhecer as particularidades linguísticas deste. Não obstante, o reconhecimento da Libras pela lei 10.436/2002 e sua regulamentação tem sido uma grande conquista, que embora lentamente, vem ganhando espaço no ambiente escolar inclusivo.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem. Surdo. Letramento.

OS DESAFIOS DOS PROFESSORES DE LIBRAS MEDIANTE A RECLUSÃO DE SURDOS NO CONVÍVIO ESCOLAR CONVENCIONAL

Jardel de Carvalho Oliveira
Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

Ao estudar a cultura surda, educadores encontraram séries de fatores que se direcionam a indisponibilidade de surdo leigos, ao aceitar sua própria condição levando em conta a complexidade da própria língua no contexto gramatical e social. O maior desafio é a identificação da problemática ao ensinar libras a alunos surdos que não tiveram contato com a língua de sinais. Dando início aos trabalhos de pesquisa na tentativa de encontrar uma metodologia adequada não só a alunos surdos, mas também a alunos ouvintes, que no envolvimento deles, surgirá a interação desejada pelos educadores e pelo alunado. A maneira mais eficaz de envolver os alunos é através do próprio ambiente em que ambos se encontram, mostrando um pouco da cultura e identidade surda na escola e em suas casas. O convívio com vários surdos e conhecendo um pouco de sua cultura e motivações, nos leva ao entendimento de fatos importantes que está implícito nas suas ações, desejos e sonhos e na visão do surdo no papel social que lhe é atribuído. Suas limitações, pertinente a quem já nasceu ouvinte e se encontra na condição de surdo por motivos genéticos, surdez proveniente de doenças infecciosas ou por lesão no aparelho auditivo, tendo que se reinventar buscando em seu meio familiar a compensação de suas limitações e a própria valorização como ser humano completo.

Palavras-chave: Surdez. Escola. Libras.

OS EFEITOS DA PARTICIPAÇÃO ATIVA DA FAMÍLIA NA ESCOLARIZAÇÃO DOS SURDOS NOS POVOADOS MELANCIAS E PORTO NO MUNICÍPIO DE MAGALHÃES DE ALMEIDA-MA

Rafaele de Sousa Silva
Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

A família exerce forte influência no desenvolvimento da criança, sendo referencial de valores, comportamentos, crenças e costumes. Em relação à pessoa com surdez, a participação familiar torna-se fundamental para alcançar importantes avanços no desenvolvimento integral e na melhoria da educação, podendo amenizar as dificuldades diante das barreiras encontradas, como uma conscientização social, favorecendo a formação dos cidadãos críticos. O presente trabalho tem por objetivo identificar os efeitos da participação da família e da comunicação em LIBRAS na escolarização dos surdos nos povoados de Melancias e Porto na perspectiva de familiares. Como objetivos específicos, o estudo pretende ainda conhecer as experiências que as famílias têm sobre a comunicação por LIBRAS e a escolarização de um de seus membros que seja surdo e descrever a influência do apoio da família sobre a vida escolar do seu filho surdo. Pretende-se realizar a pesquisa junto a duas famílias que possuem membros surdos com diferentes experiências de escolarização. Uma das famílias integra uma adolescente de 13 anos que estuda o 9º ano do ensino fundamental, sendo seus demais membros ouvintes. A segunda família possui uma pessoa com a idade de 18 anos que não frequenta a escola no presente momento, sendo a mãe surda e os demais membros ouvintes. Os dados serão coletados através de entrevistas semiestruturadas e tratados com base nos princípios da análise de conteúdo.

Palavras-chave: Família. Escola. Libras.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E A INSERÇÃO DO ALUNO SURDO NA ESCOLA

Osmarina Vieira de Sousa Machado
Sandra Elisa de Assis Freire

O processo de ensino-aprendizagem deve ocorrer num espaço que proporcione aos seus participantes conhecimentos e habilidades necessárias para sua inclusão e vida em sociedade, trata-se de uma oportunidade de vivência, reflexão e construção de conhecimentos. Desta forma, o projeto político-pedagógico (PPP) é um documento no qual se encontram registradas as ações, planejamentos e projetos que uma determinada comunidade escolar pretende alcançar. Professores, coordenação escolar, alunos e familiares são os responsáveis por auxiliar no alcance dessas metas. Para isso, constroem atividades pedagógicas que auxiliam no processo de ensino-aprendizagem, em que o PPP irá demonstrar o que a escola idealiza, quais suas metas e objetivos e quais os possíveis caminhos para atingi-los. Nessa direção, ao se pensar no aluno surdo, é importante considerar que esse documento contemple ações pedagógicas que vise a inclusão desse aluno e proporcionar uma educação de qualidade com práticas educacionais mais conscientes, reconhecendo a especificidade de cada aluno. Diante disso, este projeto tem como objetivo verificar se o Projeto Político Pedagógico da Escola Cristiano Neto, contempla as orientações legais da educação inclusiva. Trata-se de uma pesquisa documental, que será realizada na Unidade Escolar José Cristiano Neto, localizada no município de Luís Correia – PI. Espera-se que este estudo proporcione uma melhor compreensão de como tem sido desenvolvida as ações de planejamento pedagógico no processo de ensino-aprendizagem do aluno surdo.

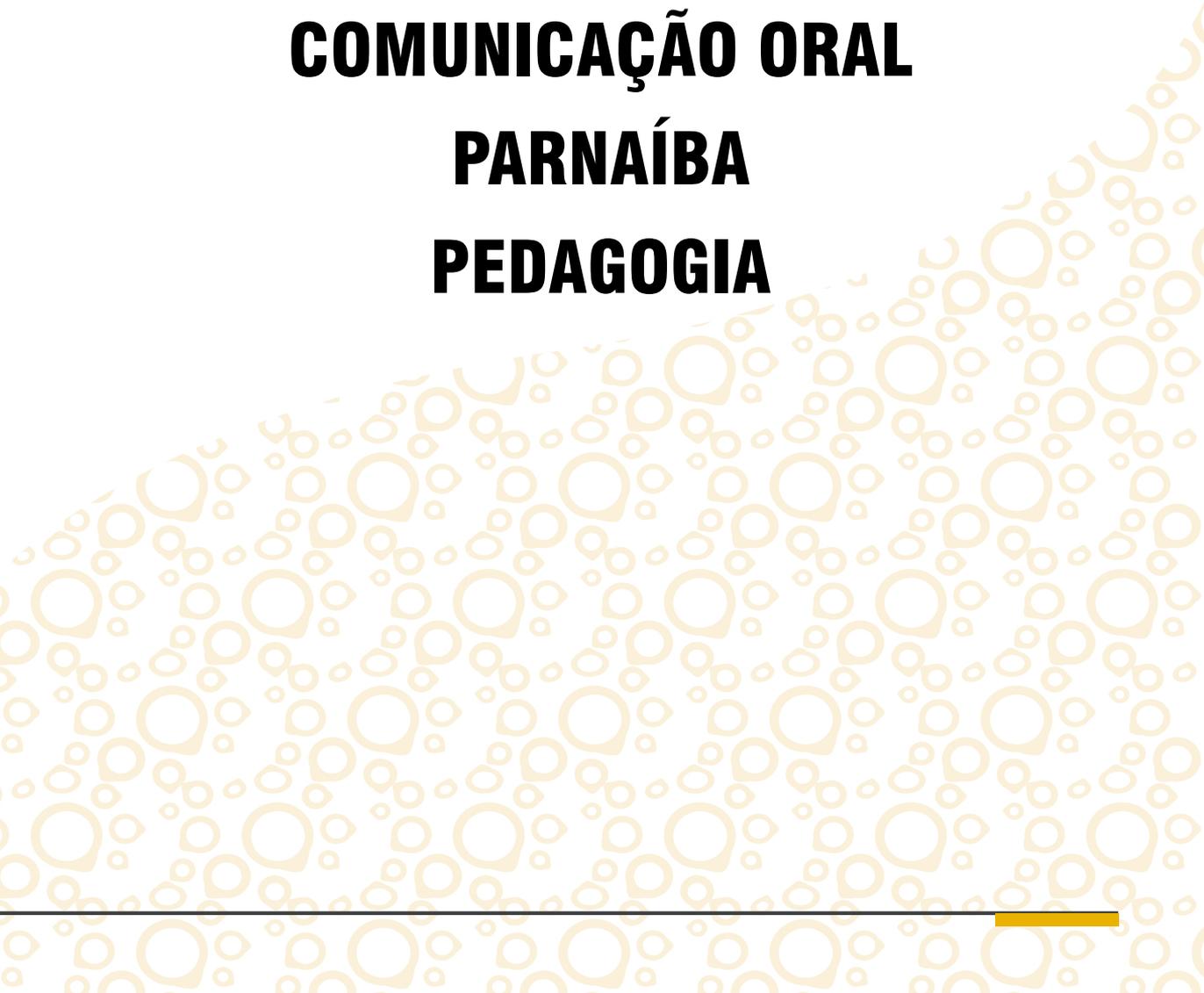
Palavras-chave: Projeto Político Pedagógico. Surdos. Libras.

**SIMPARFOR****SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

COMUNICAÇÃO ORAL

PARNAÍBA

PEDAGOGIA



PRÁTICA EDUCATIVA DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL: FORMAÇÃO CIDADÃ E SUSTENTABILIDADE

Myrla Rodrigues de Sales
Erineide Maria de Sousa
Flavio Pereira de Cirqueira
José Ferreira da Silva Júnior

A discussão sobre educação, cidadania e meio ambiente vem pautando estudos de forma integrada, entendendo que os espaços de ensino são importantes mediadores no processo de formação cidadã. Dessa forma, a escola e o professor no cenário da Educação Infantil podem reforçar esse processo, através do desenvolvimento de uma prática educativa que busca de forma indubitável a formação cidadã das crianças. O presente artigo traz em seu escopo uma discussão acerca de que forma os professores da Educação Infantil do Município de Murici dos Portelas – PI, desenvolvem o seu fazer docente numa perspectiva integradora sobre meio ambiente, educação e cidadania, como garantia de um processo educativo ético, democrático e sustentável. A investigação ancorou-se nos aportes teóricos de autores como: Imbernón (2010), Ariés (2011), Didonet (2007), Kishimoto (2010), Kramer (2005), Dias (2004), Sato (2003), Loureiro (2004) dentre outros que tratam de temas relacionados com a Educação Infantil, formação cidadã, meio ambiente e sustentabilidade. Trata-se de um estudo qualitativo, o qual contou com a participação de três professoras que atuam em escolas da Educação Infantil do município mencionado. Como instrumento de produção dos dados optou-se por um questionário aberto composto de cinco questões. A análise dos dados transcorreu conforme pressupostos da análise de conteúdo defendida por Poirier, Clapier-Valladon, Raybaut (1999). Os dados produzidos na pesquisa revelaram que as professoras interlocutoras da pesquisa, desenvolvem algumas ações na sua prática educativa que colaboram para a formação integral das crianças, mas vale mencionar a necessidade de cursos de formação continuada aos professores.

Palavras-chave: Educação Infantil. Prática Educativa. Formação Cidadã.

TROCANDO AS REFERÊNCIAS POR (IN)REVERÊNCIAS NA FORMAÇÃO EM ARTE EDUCAÇÃO

Maria Dilma Andrade Vieira dos Santos

Como pensar um processo de formação de professores em Arte educação? Como e quais referências artísticas devem permear o desenvolvimento de uma ação pedagógica que, propicie uma reflexão sobre estética, saberes e fazeres da diversidade artística? Estas questões nortearam o desenvolvimento da disciplina Arte Educação, para estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia do PARFOR/UFPI, Campus de Parnaíba. Com o objetivo de que as experiências vivenciadas no processo formativo enriquecessem os saberes acadêmicos e servissem de mola propulsora para ampliar as discussões sobre os aspectos que permeiam a formação do pedagogo, apresentamos uma abordagem de conteúdos e práticas irreverentes que possibilitassem aos futuros professores integrarem os conhecimentos próprios da arte com as experiências propostas, tornando mais acessível o ensino da arte. No decorrer da disciplina foram realizadas oficinas onde os estudantes puderam perceber a inter-relação entre o fazer, o ler e o contextualizar arte. Como resultado identificamos o desenvolvimento de potencialidades: percepção, observação, imaginação, criatividade e sensibilidade, elementos essenciais para alicerçar a consciência da ação pedagógica e contribuir inegavelmente para a formação acadêmica, ao possibilitar uma intersecção com outras áreas do conhecimento. Ressalte-se ainda, que as experiências vivenciadas, constituíram novas competências e habilidades para cada um dos envolvidos e permitiram um saber fazer que nos habilita a lidar com a diferença e a diversidade nos mais diferentes espaços de atuação, contribuindo ainda para a formação de um profissional, crítico, criativo e sensível.

Palavras-chave: Arte Educação. Experiências. Formação de Professores.



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

COMUNICAÇÃO ORAL

PICOS

LETRAS - LIBRAS

A AQUISIÇÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS COMO SEGUNDA LÍNGUA EM UM CASO DE MUDEZ

Claudimar de Sousa Paula
Melise Pessoa Araújo Meireles

A mudez ou afonia é uma deficiência que indica incapacidade (total ou parcial) de produzir a fala. Ou seja, é a ausência total da voz, sendo associada à surdez, porque o surdo de nascença nunca ouviu. A presente pesquisa tem como objetivo entender o processo de aquisição da língua brasileira de sinais como segunda língua em um caso de mudez. A pesquisa será realizada em uma escola Municipal e terá como instrumento de estudo, um caso de mudez de uma aluna que não é compreendida. Ela será de cunho explicativo por realizar um estudo com coleta e análise de dados, porém ela possui uma tendência a relacionar teoria e prática no processo da pesquisa científica. Pretende-se que no final deste trabalho as pessoas possam ver o surdo / (mudo) de forma acolhedora e respeitosa e que abram novos horizontes para uma acessibilidade inclusiva dentro e fora do contexto escolar de forma a garantir o direito à educação de forma igualitária.

Palavras-chave: Surdo. Escola. Libras.

A AQUISIÇÃO DE LIBRAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS SURDOS

Maria Aparecida Alves

Melise Pessoa Araújo Meireles

Na aquisição da linguagem torna-se importante o bilinguismo na educação do Surdo, pois é através dela que oportuniza a inclusão dos surdos ao acesso educativo, econômico e social, dentre outros aspectos da vida em sociedade. O presente projeto de pesquisa tem como objetivo discutir como ocorre a aquisição de Libras no processo de aprendizagem do surdo. Para isso será feita uma pesquisa bibliográfica, pois esta tem a intenção de recolher informações e conhecimentos prévios, acerca de um problema para o qual se procura resposta ou acerca de uma hipótese que se quer experimentar. Então, se fará uso de livros, revistas, artigos e periódicos disponíveis impressos e nos meios eletrônico e ainda alguns autores que embasarão a pesquisa como: Rosa e Bento (2010); Estélio Barbosa (2010); Vygostsky (1993); Cervo, Bervian e da Silva (2007). Espera-se que a aquisição da escrita e da leitura gestual-visual possa tornar possível e deixe de ser a principal barreira que para a falta de domínio da língua de sinais, impedindo seu desenvolvimento e gerando a defasagem cognitiva.

Palavras-chave: Libras. Inclusão. Educação.

A CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO COM ALUNAS/OS SURDOS: CARTOGRAFANDO METAS, DIFICULDADES E CONQUISTAS

Alessandra Silva dos Anjos de Araújo Leal
Melise Pessoa Araújo Meireles

A escola nem sempre conta com professores/as que dominam a língua de sinais. Isto nos faz pensar que o conhecimento pode estar sendo comprometido por falhas no ato comunicativo, canal para o ensinar e para o aprender. Portanto, este trabalho tem como objetivo compreender as diferentes ações individuais e coletivas desenvolvidas pelos professores no processo de construção da aprendizagem dos alunos com deficiência auditiva. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório descritivo, em que para a coleta de dados será utilizado um questionário semiestruturado com 4 professoras do ensino fundamental II que ministram aula para alunas/os surdos na Escola Estadual Cônego Acelino, na cidade de Valença-Piauí. Com o intuito de cartografar quais as metas, as dificuldades e as conquistas que professoras/es perpassam no processo de construção da comunicação com alunas/os surdos. Os resultados das cartografias serão organizados em um quadro em que cada professora será identificada por seu próprio nome como uma ação afirmativa de seu protagonismo durante a pesquisa e com a autorização de cada uma. Espera-se que ao ser realizado esta pesquisa possa entender como os professores, percebem a importância de uma formação docente que assegure boas práticas educativas e de políticas públicas que proporcione um espaço de inclusão.

Palavras-chave: Bilinguismo. Inclusão. Comunicação.

A EFICÁCIA DAS ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS UTILIZADAS NA EDUCAÇÃO DE SURDO NUMA PERSPECTIVA INCLUSIVA

Liliane da Silva Lopes

Melise Pessoa Araújo Meireles

Após a Declaração de Salamanca a inclusão de pessoas com deficiência ganhou espaço nas instituições de ensino e deu margem a inúmeros debates e discussões no âmbito educacional, e isso tem se configurado em muitas incertezas, principalmente no que concerne à educação de surdos no Brasil, pois o assunto torna-se inconstante quando o tema é a inclusão desses sujeitos, devido à diferença linguística, cultural e forma de compreender o mundo, que o surdo traz consigo, mesmo vivendo no mesmo ambiente que os demais alunos. Por esse motivo, esse trabalho objetiva analisar se as metodologia e estratégias utilizadas na escola regular são eficazes na educação de surdos, tendo como base a perspectiva inclusiva. A coleta de dados será feita em duas escolas, uma estadual, outra municipal que serão escolhidas de acordo com existência de matrículas efetuadas por alunos surdos, onde os participantes responderão a um questionário com seis perguntas subjetivas, serão escolhidos dois professores da sala regular de cada escola e um professor de AEE (Atendimento Educacional Especializado) em cada escola, 2 coordenadores pedagógicos, 2 diretores e 4 alunos surdos egressos nas escolas escolhidas. Ao final dessa pesquisa espera-se contribuir para um novo olhar ao trabalho que se tem feito até então, apontando novos rumos, que possam contribuir para um melhor aprendizado desses alunos.

Palavras-chave: Educação. Surdo. Inclusão.

A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ALUNO SURDO DE UMA ESCOLA TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

Renaria Rodrigues de Castro
Melise Pessoa Araújo Meireles

Sabe-se que a empregabilidade não resulta apenas do esforço individual da pessoa com deficiência, esse fato vai além da qualificação profissional, pois uma pessoa surda depende também de uma nova postura por parte das pessoas à sua volta. A família, os professores e os amigos precisam estar sempre estimulando e conscientizando a empregabilidade, esta compõe-se da formação profissional desenvolvida junto a três fatores importantes que são: competência, funcionalidade e autonomia. Este trabalho tem por objetivo identificar como ocorre a aprendizagem profissional do aluno surdo usuário da Libras em um Centro de Educação Profissional que oferta cursos técnicos de nível médio integrado no município de Picos-PI. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório descritivo, além de um estudo de caso com um aluno surdo e com 10 professores que atuam nas diferentes disciplinas do curso em que ele está matriculado, para isso será utilizado uma entrevista semiestruturada. Entende-se que o processo para adquirir competência e exercer uma profissão, em se tratando de pessoas com deficiência, é um desafio que exige soluções diferenciadas e inovadoras. Contudo, espera-se conseguir as informações sobre o processo de formação profissional de uma pessoa surda e, com isso, fazer com que os profissionais da educação possam refletir sobre as suas práticas docentes, para reestruturar o cotidiano da escola técnica profissionalizante, valorizando assim, a diversidade humana.

Palavras-chave: Libras. Educação. Emprego.

A INCLUSÃO DE SURDOS NO AMBIENTE ESCOLAR: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DO ENSINO DE LIBRAS NA SALA REGULAR

Cícera Araújo Carneiro

Mônica Núbia Albuquerque Dias

A Constituição de 1988 define no artigo 205, a educação como um direito de todos, garantindo o pleno desenvolvimento da pessoa, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho. (Brasil, 2008). A Inclusão é uma realidade, mesmo que às vezes ainda não sendo colocada em prática em toda sua íntegra, caminhamos para uma nova era, onde as vivências irão aprimorar as necessidades. Nesse sentido, o objetivo geral dessa pesquisa é investigar os desafios e as possibilidades do ensino de Libras na sala regular. Como objetivos específicos: Identificar os desafios enfrentados na sala de aula sobre o ensino da Libras; conhecer as possíveis possibilidades de trabalhar com aluno surdo na sala regular e verificar as práticas utilizadas pelos docentes para o ensino-aprendizagem do aluno surdo. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de campo do tipo descritiva, como técnica para coleta de dados trabalharemos com o questionário para os profissionais que atuam com esse público-alvo no Ensino Fundamental–II na Unidade Escolar Raimundo Esmero de Sousa, bem como para analisar os dados trabalharemos com as análises do conteúdo. Os autores que fundamentarão o referido trabalho: Quadros (2004), Dorziat (1998) e outros. A pesquisa é relevante para o mundo acadêmico por se tratar de discussões sobre pessoa com surdez no processo ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Inclusão Escolar. Alunos Surdos. Ensino de Libras.

A INCLUSÃO DOS ALUNOS SURDOS NAS ESCOLAS DE CAMPO GRANDE DO PIAUÍ

Alexsandra Anísia Ramos
Mônica Núbia Albuquerque Dias

O presente projeto de pesquisa tem por objetivo geral investigar a inclusão de alunos com surdez nas escolas de Campo Grande do Piauí. Nosso problema de pesquisa tem como norte a indagação: como acontece a inclusão escolar dos surdos nas escolas de Campo Grande do Piauí? Como objetivos específicos: descrever como acontece o processo da inclusão nas escolas; identificar se ocorre a inclusão do aluno surdo em sala de aula e refletir sobre a comunicação utilizada pelo aluno surdo no ambiente escolar. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de campo, do tipo exploratória descritiva. Para realização dela utilizaremos a técnica da observação, bem como, questionários. Para analisar os dados trabalharemos com a análise de conteúdo. Serão sujeitos da referida pesquisa alunos surdos e professores. Como fundamentação teórico teremos: Mazzotta (1987), Mendes (2006) e outros. Espera-se obter como resultado as metodologias adotadas pelas escolas de Campo Grande do Piauí para incluir os surdos nas escolas regulares e, assim, descrever as preocupações do corpo docente para fazer a inclusão acontecer.

Palavras-chave: Surdo. Escola. Inclusão.

A INCLUSÃO EDUCACIONAL DE ESTUDANTES COM SURDEZ NO ENSINO MÉDIO DO CENTRO ESTADUAL DE TEMPO INTEGRAL JOSÉ ALVES BEZERRA NA CIDADE DE MONSENHOR HIPÓLITO-PI

Luzia da Silva Rocha
Melise Pessoa Araújo Meireles

O atendimento educacional para a pessoa com deficiência auditiva, na perspectiva inclusiva, nas escolas estabelece como ponto de partida a compreensão e o reconhecimento do potencial e das capacidades desse ser humano, vislumbrando o seu pleno desenvolvimento e aprendizagem. Com o objetivo de investigar como ocorre a inclusão educacional de estudantes com surdez no Centro Estadual de Tempo Integral José Alves Bezerra na cidade de Monsenhor Hipólito-PI, pretende-se fazer uma pesquisa de campo na referida escola buscando identificar as ações desenvolvidas nessa unidade de ensino para efetivação da educação inclusiva da pessoa com surdez. Para tanto, será realizada uma pesquisa de campo que se constituiu na realização de observações em sala de aula e aplicação de questionários com questões abertas aplicadas a cinco professoras do terceiro ano do ensino médio que trabalham na sala regular e nesta sala consta duas estudantes com deficiência auditiva. Os instrumentos utilizados para a realização desta pesquisa serão observações in loco, através de conversas informais e observações em sala de aula para verificar a interação professor e aluno com relação a inclusão, além disso será realizado um diagnóstico situacional a partir de observação do espaço institucional estudado. Espera-se entender como acontece o atendimento ao estudante com deficiência auditiva, tanto quanto a sua infraestrutura como no que se refere ao corpo docente, com o intuito de verificar se o atendimento educacional especializado para a pessoa com surdez adota a abordagem bilíngue, de acordo com preceitos legais.

Palavras-chave: Deficiência. Surdez. Estudantes.

AQUISIÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA COMO SEGUNDA LÍNGUA NA MODALIDADE ESCRITA PELOS SURDOS

Maria Aldenia da Silva
Mônica Núbia Albuquerque Dias

O presente trabalho tem por objetivo compreender o processo de aquisição da Língua Portuguesa na modalidade escrita pelos surdos, com isso, investigar como se dá o processo de aquisição da língua portuguesa, como segunda língua, na modalidade escrita, descrever o processo de aquisição da segunda língua pelos surdos da Várzea Queimada- Jaicós -PI, refletir sobre as práticas pedagógicas aplicadas no ensino de língua portuguesa para surdos e diagnosticar a eficácia do ensino da Língua portuguesa na promoção da inclusão dos alunos surdos. Para tanto, essa pesquisa tem como fundamentação básica autores como: Salles, (2004), Mantoan (2005). Diante da necessidade da aquisição da língua portuguesa, como segunda língua, pelos sujeitos com surdez, elaborou-se a seguinte situação problema: Como é constituída a aquisição da língua portuguesa, na modalidade escrita, pelos surdos? Para conseguir os objetivos almejados, adotou-se uma metodologia com base na pesquisa de campo, de caráter qualitativo e analítico de natureza exploratória. Para tanto, será feito um levantamento bibliográfico, observação direta e análise da aquisição da língua portuguesa pelos alunos surdos de Várzea Queimada- Jaicós -PI, com base em relatos de experiência e na vivência em sala de aula. Ao final desta pesquisa, espera-se obter êxito nas metodologias aplicadas em sala de aula e que os sujeitos envolvidos obtenham bom desenvolvimento na aquisição da língua portuguesa como sua segunda língua e necessária ao seu desenvolvimento enquanto cidadão.

Palavras-chave: Língua Portuguesa. Libras. Modalidade Escrita.

EDUCAÇÃO DE SURDOS E OUVINTES UM PASSO PARA A INCLUSÃO

Maria Luisa da Conceição
Mônica Núbia Albuquerque Dias

O presente trabalho de pesquisa tem como objetivo compreender a língua brasileira de sinais, no contexto escolar e social como fator determinante para a inclusão de alunos surdos. Como problema que norteará o referido projeto de pesquisa temos: Como as escolas, por meio da Língua Brasileira de Sinais, viabilizam o processo de inclusão dos surdos? Para que ocorra inclusão de alunos surdos é preciso que a escola se coloque a disposição do aluno tornando-se um espaço inclusivo, adaptando-se de acordo com sua necessidade. Para dar conta da referida pesquisa, nossos objetivos específicos são: Analisar como se dá o conhecimento e integração da língua brasileira de sinais pela equipe escolar; descrever os fatores de enfrentamento dos alunos surdos, quanto a inclusão a partir da comunicação deles. Na base metodológica o trabalho terá como norte uma pesquisa qualitativa descritiva, como técnica para coletar os dados trabalharemos com entrevistas aplicadas aos diretores, professores e alunos da escola e ainda para analisarmos os dados utilizaremos a técnica das análises de conteúdo. Trabalharemos sob a ótica dos autores: Quadros, (2000), Rodrigues (2006), Mantoan (2005) e outros. Ela é relevante por se tratar de um tema recente dentro das discussões acadêmicas e que fundamentará futuros professores.

Palavras-chave: Educação de Surdos. Comunicação. Inclusão.

EDUCAÇÃO DIREITO DE TODOS: LIBRAS PARA QUEM E PARA QUÊ?

Djacilda Maria Silva

Mônica Núbia Albuquerque Dias

O presente trabalho de pesquisa tem por objetivo analisar a aplicabilidade das leis no que diz respeito ao acesso a uma Educação de todos e para todos. O fator relevante para tal pesquisa justifica-se pelo despreparo do sistema educacional para inclusão das pessoas surdas. O nosso questionamento parte do ensino da Libras somente em salas com surdos ou em cursos de formação superior. LIBRAS para quem e para quê? Como fundamento teórico, nos alimentaremos das leis: Constituição Federal - CF/88, Plano Nacional de Educação- PNE, Decreto N° 5.626/05, e pensamentos de Falcão (2017). Nossos objetivos: investigar o ensino de Libras, sua finalidade e viabilização quanto a integração social das pessoas surdas; reconhecer a LIBRAS como fator relevante para a autoafirmação do ser surdo como cidadão de direito. A pesquisa será de cunho qualitativa, que contará com a participação da comunidade escolar e familiares de surdos. Utilizamos entrevistas e observação no ambiente escolar e familiar de estudantes surdos em níveis diferentes – Fundamental I e II. Com isso concluímos que o ensino de Libras é paralelo e deixa o indivíduo surdo segregado e com isso não existe inclusão e respeito ao direito a Educação de todos. Tal pesquisa é relevante por se tratar de uma língua oficializada como primeira língua do surdo e abrange o direito de se comunicar de todo indivíduo. .

Palavras-chave: Libras. Educação. Direitos.

ESCRITA DE SINAIS: ELEMENTO ESSENCIAL NA AMPLIAÇÃO DA COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO NA COMUNIDADE E CULTURA SURDA

Maria do Socorro de Sousa Pereira
Mônica Núbia Albuquerque Dias

O referido trabalho reflete sobre a relevância da aquisição da escrita para compreensão e sinalização da língua. Nesse contexto a pesquisa visa analisar a contribuição da escrita de sinais na formação linguística e cultural da comunidade surda, bem como: Descrever a escrita de sinais como meio de comunicação e registro da comunidade surda possibilitando a perpetuação do conhecimento e relacionar os motivos a qual a língua de sinais deixou de ser ágrafa. A escolha pela temática surgiu após estudos sobre escritas de sinais, despertando interesse em ampliar conhecimento nessa área tão significativa para surdos quanto educadores que buscam expandir sua formação pedagógica. A metodologia usada será de cunho bibliográfico, análise em livros e artigos. A abordagem escolhida é uma pesquisa bibliográfica de cunho explicativo. A base teórica que fundamentará o trabalho, são autores como: Barreto (2015), Stumpf (2015), Quadros(2007), Gesser (2016) e outros. A referida temática mostra que desde o início da civilização humana surgiu a necessidade de uma comunicação significativa que ingressasse o homem em uma sociedade. Nesse sentido, com a evolução da sociedade a linguagem também evoluiu, de gestos para fala, língua de sinais e escrita. O trabalho é relevante por discutir sobre uma temática necessária para o mundo acadêmico.

Palavras-chave: Escrita de Sinais. Formação Linguística. Registro.

EVASÃO ESCOLAR DE UMA ALUNA COM SURDEZ NO MUNICÍPIO DE MONSENHOR HIPÓLITO-PI: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS

Maria Ocicleide de Jesus Alves
Melise Pessoa Araújo Meireles

A temática evasão escolar ainda que amplamente discutida, persiste e está presente em todas as esferas da educação, configurando-se num processo em que os alunos têm reprimidas todas as suas expectativas, trazendo consigo a sensação de fracasso e insucesso, que apresentam reflexos na família, na escola e na sociedade. Diante desse fato, surge a curiosidade de entender como acontece a inclusão das pessoas com necessidades especiais dentro do espaço escolar, objetivando, sobretudo, conhecer os principais fatores que os levam à evasão escolar, especialmente, dos alunos com surdez. O presente trabalho decorrerá de uma pesquisa qualitativa de natureza exploratória e descritiva, na qual será realizado um estudo de caso com um sujeito surdo do município de Monsenhor Hipólito-PI que perpassa por tal processo, buscando extrair bem como compreender, a sua condição linguística, cultural e identitária no interior da comunidade em que vive. O instrumento de coleta será um questionário semiestruturado que buscará respostas para as seguintes indagações: Quais as principais causas e consequências no processo de evasão? Quais fatores foram determinantes para a evasão da pessoa surda em estudo? Posteriormente os dados serão analisados com o intuito de refletir os fatores que afetam o processo de inclusão, buscando formas alternativas que viabilizem amenizar os problemas do abandono escolar, reprimindo assim, a evasão.

Palavras-chave: Pesquisa. Necessidades Especiais. Libras.

FORMAÇÃO DOCENTE E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO -AEE: UM ESTUDO COM PROFESSORES QUE ATENDEM ALUNOS COM SURDEZ

Maria Lúcia Bezerra
Mônica Núbia Albuquerque Dias

O presente trabalho apresenta um projeto de pesquisa que discutirá sobre a Formação docente e o Atendimento Educacional Especializado – AEE. Para dar conta da pesquisa temos como objetivo geral: Analisar a formação docente dos profissionais que atuam no Atendimento Educacional Especializado- AEE, com alunos surdos. Como objetivos específicos: verificar a formação docente dos professores que atuam no AEE; descrever como acontece a seleção de professores para o Atendimento Educacional Especializado – AEE; discutir sobre a formação dos professores do AEE. O referido trabalho tem como indagação central: qual é a formação dos professores que atendem em salas do AEE? Como fundamentação teórica trabalharemos com autores como Dorziat (1998), Novoa (1997), Alvez (2010) e outros. A metodologia aplicada será do tipo qualitativa e descritiva. Como técnica para coleta dos dados, faremos entrevista semiestruturada, bem como para analisar os resultados utilizaremos a análise de conteúdo. Compreendemos a relevância do referido trabalho por tratar-se de um tema de interesse de professores que já atuam na docência, bem como para acadêmicos que pretendem ingressar na carreira docente.

Palavras-chave: Formação Docente. Professores. Atendimento Especializado.

HISTÓRIA, MEMÓRIA E AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM: A TRAJETÓRIA DO PRIMEIRO SURDO PIAUIENSE AO INES

Marinete Rosa de Sousa Silva
Melise Pessoa Araújo Meireles

Levando em consideração que a Libras é a principal responsável pela liberdade e autonomia dos surdos no Brasil, pressupõe-se que conhecer a história de vida destes é necessário para tal confirmação. O presente trabalho investigará a história, memória e aquisição da língua de José Fontes, surdo da cidade de Picos, Piauí que estudou no INES (Instituto Nacional de Educação de Surdos), no Rio de Janeiro, na década de sessenta, onde adquiriu sua língua materna, a Libras (Língua Brasileira de Sinais) e a língua portuguesa, na modalidade escrita, sendo, portanto, bilíngue. A pesquisa objetiva evidenciar as dificuldades e conquistas deste, no processo de aquisição da Libras, sua resignificação de mundo e ainda levar estímulo e motivação a outros surdos que estão na luta por sua liberdade e autonomia de comunicação. A metodologia baseia-se no estudo de caso, sendo utilizado como fonte de informações documentos oficiais, fontes iconográficas e fontes orais, sendo classificada como uma pesquisa de caráter qualitativo e analítico, que se justifica por ser uma forma mais detalhada para entender a natureza de um fenômeno social com a intenção de coletar informações. Espera-se entender a importância da contribuição e promoção da pessoa com surdez nos mais diversos meios sociais, além de subsidiar outras pesquisas voltadas para a valorização das vivências pessoais dos indivíduos surdos em prol da luta destes pela aquisição da sua língua materna - Libras e da língua portuguesa, e por meio destas, a conquista de sua liberdade e autonomia.

Palavras-chave: Libras. Piauí. Autonomia.

JOGOS DE LINGUAGEM, MORFOSSINTAXE DA LIBRAS PARA SURDOS E OUVINTES

Edigar Gonçalves de Farias Junior
Melise Pessoa Araújo Meireles

A gramática do português apresenta um conjunto de normas, que sendo devidamente obedecidas permeiam uma comunicação eficiente, com a Libras não é diferente, para manter um diálogo sem interferência na mensagem, o usuário precisa conhecer os processos formativos de sentenças, e usá-los adequadamente. Diante da particularidade visual do surdo a aprendizagem da morfossintaxe, pode encontrar nos jogos de linguagem um caminho para seu entendimento além de possibilitar eficiência na comunicação realizada através da Libras. A pesquisa terá uma abordagem qualiquantitativa, tendo como referência os seguintes autores: Brito (1997), Figueroa e Lissi (2005), Lopes (1985), Negrine (1994), Quadros; Karnopp (2004). Para a coleta de dados serão aplicados dois jogos: Hiper-hipo e Memória que desconfunde com alunos do 8º Ano da Unidade Escolar Enéas Nogueira, posteriormente faremos uso dos alunos surdos egressos do AEE da respectiva escola, uma vez que estes possuem um grau de conhecimento um pouco maior da Libras. Posteriormente, serão coletados os relatos de experiência de construção e, aplicação de jogos pelos alunos que cursaram a disciplina de Morfologia e Sintaxe da Libras para verificar se os jogos de linguagem geram conhecimentos científicos para tornar o ensino da morfossintaxe da Libras de fácil assimilação, respeitando a estrutura própria da língua. Espera-se que os dados a serem produzidos pela execução dos jogos de linguagem mostrem a morfossintaxe de forma prazerosa e assimilável, auxiliando no uso da Língua de Sinais sem predominância do bimodalismo

Palavras-chave: Gramática. Inclusão. Lúdico.

LIBRAS NA ESCOLA: DESAFIOS DE UMA EDUCAÇÃO BILÍNGUE

Gláucia Maria Leal Velôso
Melise Pessoa Araújo Meireles

No processo educacional é permitido ao aluno surdo o uso de duas línguas, ou seja, a proposta bilíngue refere-se à capacidade de o aluno surdo usar a língua de sinais – a LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), que é sua língua natural, bem como, aprender a língua oficial do país – a Língua Portuguesa em diversas possibilidades. Para isso precisa-se de um ambiente escolar preparados e professores capacitados, nesse sentido, a pesquisa objetiva analisar os principais desafios da prática pedagógica dos professores em relação ao ensino e a vivência de LIBRAS na escola. Para isso será feita uma pesquisa bibliográfica e de caráter descritivo com abordagem qualitativa. Se levará em consideração ideias de autores que tratam do assunto, dentre eles: De Houwer (2012), Dias (2013), Goldfeld (2012), Silva (2011), entre outros e ainda será feita uma pesquisa nas plataformas de dados Scopus e Scielo (Scientific Electronic Library Online), onde serão usadas as seguintes palavras-chave: formação de professores, inclusão, surdo e prática pedagógica. Assim, espera-se a uma educação bilíngue de qualidade nos espaços escolares, beneficiando todos os educandos surdos, em uma abordagem de educação inclusiva, garantindo assim, benefícios múltiplos, não restringindo apenas no aspecto cognitivo, mas que, desenvolva estratégias que contribuem para a inclusão social desses alunos.

Palavras-chave: Inclusão. Surdo. Libras.

LITERATURA PARA ALUNOS SURDOS EM SALA DE AULA REGULAR, UMA QUESTÃO DE MÉTODO

Maria Luciana de Jesus Brito
Mônica Núbia Albuquerque Dias

O referido trabalho tem como objetivo observar como a literatura é trabalhada na sala de aula regular com alunos surdos visto que o professor deve considerar a presença do aluno surdo e sua forma particular de adquirir conhecimento e assimilar aos contextos a ele apresentados. Essa temática surgiu logo após o estudo sobre Literatura Surda, o que me estimulou o interesse em conhecer as diferentes formas de ensinar os alunos surdos em sala de aula regular. A metodologia empregada será pesquisa em livros, artigos e observação da prática em sala de aula, tendo como sujeito principal o aluno surdo e o método utilizado pelo professor da Unidade Escolar José de Deus Barros no Ensino Fundamental II. A abordagem escolhida para o desenvolvimento do presente trabalho é de cunho descritivo e qualitativo, ela é uma pesquisa de campo seguida de leitura minuciosa sobre a temática na concepção de alguns autores como: SCHELP e COSSO e artigos referentes ao assunto. O trabalho de pesquisa é relevante por se tratar de uma temática de suma importância para professores e profissionais que se interessam por ela.

Palavras-chave: Aluno Surdo. Literatura. Método.

LITERATURA SURDA: O DISCURSO NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE SURDA

Maria Elioneide da Silva
Mônica Núbia Albuquerque Dias

Este projeto de pesquisa tem por objetivo analisar o discurso literário na construção da identidade surda nos clássicos infantis destinados ao público surdo. Para tanto, o trabalho discorre brevemente acerca da Literatura e apresenta reflexões sobre a Análise do discurso. Pretende-se, com essa pesquisa, desvendar de que forma o discurso nos contos infantis contribui para a formação de uma identidade surda, buscando identificar os elementos que representam a cultura do surdo nas obras analisadas, bem como estabelecer a relação existente entre esses elementos e a comunidade surda. Trata-se de uma pesquisa de natureza explicativa, que será realizada através de pesquisa bibliográfica. Segundo a natureza dos dados, a abordagem será qualitativa, por ser esse meio mais adequado à compreensão dos dados que serão obtidos. Dessa forma, a pesquisa será desenvolvida em duas etapas: a primeira terá como intuito o estudo teórico acerca da Análise do discurso e da Identidade surda; já a segunda etapa, consistirá na análise criteriosa de três obras pertencentes à Literatura surda: Cinderela surda, Rapunzel surda, e o Patinho surdo, clássicos infantis adaptados por Lodenir Becker Karnopp, Caroline Hessel e Fabiano Rosa. Para embasar a pesquisa, foram considerados os seguintes teóricos: Orlandi (1999), Quadros (2002), Karnopp (2008) e Gesser (2012). O projeto encontra relevância tanto na área da Literatura quanto na Linguística por trazer reflexões referentes a esses dois campos de estudo, áreas que podem interessar tanto aos acadêmicos do curso de licenciatura em Letras/Libras quanto às demais licenciaturas.

Palavras-chave: Literatura Surda. Identidade. Análise do Discurso.

METODOLOGIA DO ENSINO DE LIBRAS: O LÚDICO COMO FERRAMENTA NO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM DE SURDOS

Graciella Maria Cipriano Rocha de Sousa
Melise Pessoa Araújo Meireles

O projeto tem como objeto de estudo a metodologia do ensino de libras, em uma análise do lúdico como ferramenta no processo ensino/aprendizagem de surdos. O estudo realizará uma investigação de como a Língua de Sinais, numa proposta lúdica, pode melhorar o desempenho escolar do aluno surdo, identificando a finalidade e a importância do ensino de Língua de Sinais, analisando se o método de ensino dos alunos surdos acontece por meio da instrumentalização lúdica e refletindo acerca da contribuição da metodologia lúdica no aprendizado do aluno surdo diante do estudo de casos práticos. O estudo se baseará em uma pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa, partindo da revisão de literatura de acervos disponíveis sobre o processo de aprendizagem envolvendo a metodologia lúdica, a fim de se verificar como em outras situações esse método se mostra eficaz, e como vêm alcançando bons resultados no desenvolvimento do ensino ao aluno surdo. Dessa forma o estudo terá como fonte precipuamente livros, artigos de periódicos, e estudos realizados mediante o uso da metodologia lúdica.

Palavras-chave: Surdo. Recursos Didáticos. Aprendizagem.

NECESSIDADE DE INTÉRPRETE NA SALA DE AULA

Joana Natiely de Sousa Sá
Melise Pessoa Araújo Meireles

A comunicação em qualquer meio social é fundamental para as relações sociais, e dentre tantas ferramentas de comunicação destacamos a Libras como uma forma relativamente nova e necessária no processo comunicativo, sobretudo nas escolas e o papel do intérprete de Libras é essencial nesse contexto comunicativo. Dentro deste contexto, tem-se como objetivo investigar o papel do intérprete de Língua de Sinais em escolas de ensino regular que tenha a presença de surdos. As vezes suas funções não são bem entendidas como nós, além de ser vários os papéis que o intérprete assume em sala de aula. Esse trabalho será realizado por meio de pesquisa bibliográfica descritiva de cunho investigativo e qualitativo, tendo como embasamento teórico os seguintes autores: Bordenave (2002), Góes (2000;2002), Guarinello (2008), entre outros. Assim, espera-se analisar a importância do Profissional Intérprete de Língua de Sinais na sala de aula regular bem como as dificuldades encontradas por ele no exercício da profissão.

Palavras-chave: Libras. Surdo. Escola.

O AMBIENTE ESCOLAR DE UMA ALUNA COM SURDEZ: UM ESTUDO DE CASO

Fernanda Moreira de Andrade
Mônica Núbia Albuquerque Dias

Este projeto de pesquisa tem por finalidade evidenciar as inúmeras situações vividas na vida escolar de uma pessoa surda em classe de ensino regular do ensino fundamental. O interesse pelo estudo de caso surgiu a partir da minha experiência no estágio supervisionado I, enquanto observava uma turma de ensino fundamental em que havia uma aluna surda. O objetivo geral que norteará o trabalho: Analisar o cotidiano escolar de uma aluna com surdez. Nossos objetivos específicos: observar a forma como a aluna se comunica com todos da escola, sobretudo nas aulas; identificar quais as dificuldades da aluna no processo ensino aprendizagem; elencar os enfrentamentos diários da aluna com relação a todo seguimento da escola. Para a realização deste projeto será feita uma pesquisa de campo de forma qualitativa e descritiva, um estudo de caso, serão utilizados como instrumentos para a coleta dos dados a observação em sala de aula, entrevista direcionada aos professores e gestor da escola. Para dar embasamento à esta pesquisa nos fundamentaremos nos conceitos de Strobel (2008), Quadros (2001) e leis brasileiras. O tema abordado torna-se relevante para o curso de Letras Libras contribuindo para uma reflexão e discussão acerca do processo de ensino-aprendizagem de uma pessoa surda, contribuindo para a vida profissional de quem deseja trabalhar com essa realidade.

Palavras-chave: Ensino Aprendizagem. Libras. Contexto Escolar.

O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DE LIBRAS NA COMUNIDADE VÁRZEA QUEIMADA, EM JAICÓS-PI – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hildegardes Alves Bandeira Bomfim
Mônica Núbia Albuquerque Dias

O presente trabalho de pesquisa tem por finalidade estudar o processo ensino aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, na comunidade Várzea Queimada, Jaicós - PI. Nesta comunidade há um número expressivo de surdos que não utilizam a língua de sinais, mas sinais caseiros que todos da comunidade conseguem identificar. Nosso objetivo geral é analisar como se dá o processo de ensino aprendizagem na referida comunidade; como objetivos específicos: investigar como ocorre o ensino de Libras; descrever o comportamento dos alunos surdos a cerca dessas aulas, e investigar como ocorre o ensino de libras, no tocante as metodologias. O presente trabalho terá como configuração a pesquisa qualitativa, do tipo descritiva explicativa, como técnica de coleta de dados trabalharemos com a observação e relato proposto pela professora titular da turma que será investigada, tais relatos serão minuciosamente analisados por meio da técnica de análise do conteúdo. Como fundamentação teórica trabalharemos como autores como: Perlin (1998), Vilela (1999), Skliar (2001) e outros. Compreendemos a relevância do projeto de pesquisa para a academia, no sentido de contribuir para futuros estudos relacionados a área.

Palavras-chave: Libras. Letramento. Surdos.

OS DESAFIOS DA FORMAÇÃO DOCENTE NA ATUAÇÃO COM ALUNOS COM SURDEZ

Anaiza Luiza Teixeira Silva Batista
Melise Pessoa Araújo Meireles

O presente trabalho visa investigar as limitações dos profissionais em relação ao conhecimento e uso da Libras, para garantir a inclusão de alunos surdos no contexto escolar, bem como compreender os desafios na formação dos docentes para atuar com alunos surdos. Com a aprovação da Lei no. 10.098, todos os cursos de formação de professores deverão implementar em seu currículo a disciplina de LIBRAS e assim, o ensino superior possui a responsabilidade pela formação inicial para que a LIBRAS esteja efetivamente presente na escolarização das pessoas surdas. Essa pesquisa vem ao encontro para discutir sobre a realidade da educação de surdos na educação, sendo caracterizada por sua natureza descritiva e com uma análise qualitativa, tendo como principais autores de fundamentação: Mantoan (2005), Camargo (2005), Prieto (2003) e Prada (1997), além de Leis brasileiras, entre outros. Para coletar os dados serão aplicados questionários, esta pesquisa será realizada com 05 professores, de uma escola da rede pública de ensino do município de Picos-PI, iremos também entrevistar 20 alunos ouvintes (todos na mesma série, 4º etapa do EJA) e 02 alunos surdos (4º etapa do EJA) estes serão entrevistados e não usados questionários. Pretende-se após as leituras, observações, coletas de dados, análises, que a formação técnica e metodológica do professor, seja efetiva para incluir o aluno surdo na educação de qualidade, que busque e valorize o sujeito surdo com toda a sua diversidade, identidade e cultura.

Palavras-chave: Formação de Professores. Língua de Sinais. Surdo.

OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LIBRAS DO PARFOR PICOS: UMA HISTÓRIA DE AMOR E APREENSÃO

Francisca D'arc Cardoso do Nascimento
Mônica Núbia Albuquerque Dias

O presente Projeto tem como objetivo identificar os principais desafios enfrentados na formação de professores de Libras do PARFOR/Picos. O interesse pela temática justifica-se pelo desejo da identificação e registro dos desafios, dificuldades, obstáculos, conquistas, realizações, transformações, envolvimento e valorização da cultura surda, pelos professores em formação. O questionamento problematizado será: Quais os principais desafios enfrentados pelos professores em formação no Curso de Letras Libras? A fundamentação teórica será de acordo com Brasil (2002); Honora (2009); Nóvoa (2011); Pimenta (2006); Quadros (2009); Tardif (2008). Os objetivos específicos serão: Elencar os maiores obstáculos encontrados pelos professores cursistas em sua formação em Libras; compreender como ocorre o processo de formação de professores em Letras Libras do PARFOR/UFPI/Picos; Analisar as contribuições que a formação dos professores em Letras Libras trará para a educação de surdos. Será uma pesquisa qualitativa, de campo e participante; acontecerá observação em sala de aula e aplicação de questionários com acadêmicos(as) da 1ª turma de Letras Libras do PARFOR/UFPI/Picos. Para análise e discussão dos dados será realizada a técnica de análise de conteúdo. Com resultado o final espera-se motivar, sensibilizar e encantar pessoas a se envolverem, defenderem e praticarem a educação para surdos respeitando a sua identidade e valorizando a sua cultura. A relevância será porque deixará um legado de experiências exitosas, sugestões para professores e acadêmicos de licenciaturas.

Palavras-chave: Desafios. Formação de Professores. Libras.

OS ENTRAVES DA INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NO ENSINO REGULAR

Maria Anunciada de Barros Lima Vieira
Mônica Núbia Albuquerque Dias

O objetivo desse estudo é analisar os principais entraves da inclusão de alunos surdos no âmbito da escola regular. Conforme se pode observar na Lei de Diretrizes e Bases da educação brasileira, Lei n. 9394/1996, a educação inclusiva garante a inserção de todos no ensino fundamental sem distinção. A questão problematizadora desse estudo é: de que forma estão sendo tratados hoje os alunos com surdez no ensino regular? É a partir dessa questão sobre a inclusão dos alunos surdos na escola regular que se pretende discutir nesse projeto de pesquisa. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de natureza exploratória, de campo e descritiva. Será realizada em uma escola da rede pública estadual de ensino, como sujeitos participantes desse estudo teremos três professores do Ensino Fundamental II. O instrumento utilizado para coleta de dados, será o questionário com questões objetivas e subjetivas em torno do tema e que permitam identificar esses entraves existentes. Nos fundamentaremos em autores como: Mazzotta (2005), Mantoan (2005) e outros. Espera-se que ao final, desse estudo, a pesquisa possa trazer resultados satisfatórios em relação à inclusão dos alunos com surdez na escola pública e mais ainda que as demandas existentes nesse processo de inclusão tão desafiador no cenário atual sejam solucionadas a fim de que se possa de fato assegurar os direitos que estes têm.

Palavras-chave: Inclusão. Surdez. Escola Regular.

PAPEL DO INTÉRPRETE DE LIBRAS NO AMBIENTE ESCOLAR

Rosilene Rosa de Oliveira
Melise Pessoa Araújo Meireles

A Língua Brasileira de Sinais, ou Libras, é um tipo de linguagem que foi desenvolvida no cenário brasileiro por pessoas surdas como um meio de estabelecer a comunicação entre eles. Ganha ênfase e inclui-se como direito dos alunos com surdez a atuação ou papel do intérprete de libras, um direito que este tem em sala de aula a fim de garantir a comunicação com os demais. O objetivo dessa pesquisa é analisar o papel que o intérprete de libras tem para o contexto escolar com vistas à melhoria da comunicação de pessoas com surdez e demais sujeitos. Quanto à técnica de coleta de dados, será utilizado um questionário semiestruturado com 10 professores, sendo que 5 docentes pertencem a uma escola da zona urbana e 5 pertencem a escola da zona rural da cidade de Campo Grande do Piauí, a qual possui alunos surdos, a fim de verificar em que medida esses pesquisados reconhecem o papel do intérprete de Libras no espaço escolar. Os professores da escola da zona rural são professores do ensino fundamental menor e atuam do 1º ao 5º ano, enquanto os professores da zona urbana atuam nos anos finais do ensino fundamental II, ou seja, do 6º ao 9º ano. Espera-se que ao final, desse estudo, a pesquisa possa trazer resultados satisfatórios em relação ao papel do intérprete de libras dentro do espaço escolar.

Palavras-chave: Aluno. Libras. Surdez.

PROVOCAÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: A INSERÇÃO DA LIBRAS NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO

Kilzie Michelle Cabral de Melo Silva
Melise Pessoa Araújo Meireles

No processo de formação de professores, o estágio se faz presente como uma possibilidade de contato com a realidade educacional, logo, o Estágio Obrigatório apresenta-se como uma atividade do Curso de Letras Libras ofertada pelo Plano Nacional de Formação de Professor da Educação Básica, PARFOR. A presente pesquisa tem como objetivo descrever sobre o uso da Libras nas escolas onde foi realizado o Estágio Supervisionado Obrigatório I e II. Assim, a pesquisa acontecerá com base nos estágios supervisionados realizados em duas escolas, sendo uma municipal e uma da rede estadual de ensino. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados serão: entrevista e observação. Desta forma, a observação acontecerá em duas turmas escolares, que possuem aluno surdo nas escolas onde o Estágio Supervisionado aconteceu, mais precisamente 7º e 9º ano, onde esta última hoje corresponde ao 1º ano do ensino médio e com entrevista com os professores que atuam nestas salas. A pesquisa pretende descrever sobre o uso da Libras nas escolas onde foi realizado o Estágio Supervisionado Obrigatório, de que forma esta Língua pode modificar o ambiente escolar através da comunicação entre surdos e ouvintes, já que este é o objetivo principal do uso desta língua, amenizar o isolamento social que os surdos vivem quando é retirado de si sua liberdade linguística.

Palavras-chave: Parfor. Surdez. Professores.

RECURSOS DIDÁTICOS PARA AQUISIÇÃO DA LÍNGUA DE SINAIS: DO REAL AO IDEAL

Maria do Carmo Oliveira Silva
Mônica Núbia Albuquerque Dias

Este Projeto de Pesquisa tem como objetivo principal conhecer os recursos didáticos da Escola Landri Sales que auxiliam no ensino e aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. O interesse pela temática justifica-se pelas vivências ocorridas no Estágio Supervisionado I. O problema central que norteia o referido projeto é: Quais os recursos didáticos disponíveis na Unidade Escolar Landri Sales para a mediação do aprendizado de LIBRAS e do ensino aprendizagem de alunos surdos? Os objetivos específicos serão: Identificar os recursos didáticos existentes na escola e na sala de AEE adaptados a alunos surdos; analisar as estratégias de ensino dos professores da sala de AEE e sala regular para a aprendizagem de alunos surdos e compreender a aprendizagem da Libras através dos recursos didáticos. Será uma pesquisa qualitativa, de campo do tipo descritiva, a técnica para coleta de dados será a observação sala de aula e em sala de Atendimento Educacional Especializado – AEE, bem como aplicação de questionários com professores, coordenadores e alunos surdos. Para analisar os dados coletados trabalharemos com a técnica de análise de conteúdo. A fundamentação teórica será norteadas pelas ideias de Cerqueira e Ferreira (2000); Lorenzini (2004); Machado e Almeida (2010); Quadros (2005); Zanata (2004). Espera-se que os resultados alcançados possam vir a contribuir para uma melhor formação educacional e cidadã dos surdos.

Palavras-chave: Recursos Didáticos. Aprendizagem. Alunos Surdos.

RELAÇÃO FAMÍLIA X ESCOLA NO CONTEXTO DA INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS

Eliane de Sousa Oliveira Rocha
Mônica Núbia Albuquerque Dias

O presente trabalho de pesquisa tem como objetivo analisar a relação entre a família x escola de alunos surdos no contexto educacional. Como objetivos específicos: Descrever a relação de inclusão família x escola no contexto educacional; refletir sobre o papel da escola e da família no processo de inclusão de surdos; identificar as contribuições da parceria entre a família e escola para a inclusão de alunos surdos. As discussões aqui engendradas, justificam-se pelo fato de ter convívio com pessoas com surdez o que gerou muitas inquietações ao longo de minha vida. Tais inquietações levaram-me a questionamentos como: qual a relação da escola com a família do aluno surdo? A família conhece o tramite legal que ampara a pessoa com surdez? Como a escola resolve os enfrentamentos que atrapalham a aprendizagem do aluno com surdez? Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo descritiva, como técnica para coleta dos dados teremos um questionário que será aplicado com professores, alunos e familiares de uma escola da rede pública de ensino do município de Picos-PI. Para analisar os dados coletados trabalharemos com análise do conteúdo. Os autores que fundamentarão nossas atividades serão: Klein (2002), Lacerda (1998) e Stainback (1999). O referido trabalho é relevante por instigar as discussões sobre a relação escola – família e alunos com surdez.

Palavras-chave: Família. Escola. Língua de Sinais.

RELAÇÃO INTERSOCIAL SURDO/SOCIEDADE

José Antonio da Luz
Melise Pessoa Araújo Meireles

A Língua de Sinais é fundamental para todos, pois como processo de comunicação, elas fazem parte da cultura de um povo, sendo importante as pessoas aprenderem a interagir e se comunicar através da Libras, em todos os contextos culturais e sociais para uma melhor convivência em sociedade entre surdos e ouvintes. Este trabalho visa analisar as diferentes relações sociais de comunicação entre os surdos e os ouvintes em suas atividades diárias. Esta pesquisa caracteriza-se por sua natureza descritiva e com uma análise qualitativa dos agentes envolvidos na investigação. Para a coleta de dados se acompanhará um surdo da cidade de Picos-PI numa visita dos mesmos a lojas, feiras livres, bancos e hospitais, durante alguns dias, sem a presença de um intérprete ou de algum familiar que se comunique com o mesmo, procurando ver a sua rotina e observado as pessoas que entram em contato com ele diariamente para que possam ser selecionados também para a entrevista. Assim, poderá ser observado como será feita e, ou se haverá comunicação entre surdos e ouvintes nesses ambientes. Durante a observação será anotado o processo de interação/comunicação do surdo no espaço público. Assim espera-se verificar a relação intersocial do sujeito surdo com o sujeito ouvinte atendido nos diversos espaços sociais. Tendo como foco a preocupação de respeitar a língua, a cultura e a identidade surda, para a efetivação de uma boa comunicação.

Palavras-chave: Inclusão. Comunicação. Interação Social.

SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS: UM ESTUDO VOLTADO PARA O ATENDIMENTO AOS ALUNOS COM SURDEZ

Maria Zilma Ribeiro de Carvalho
Melise Pessoa Araújo Meireles

As salas de recursos multifuncionais são ambientes dotados de equipamentos, mobiliários e materiais didáticos e pedagógicos para a oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE) que têm como objetivos, prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos alunos com diferentes deficiências, transtornos dentre outras dificuldades. Este trabalho visa investigar como a Sala de Recursos Multifuncionais podem contribuir para o êxito no processo ensino-aprendizagem dos alunos com surdez. A pesquisa acontecerá na cidade Ipiranga do Piauí, nas (três) escolas com salas de Recurso Multifuncional que a cidade possui, escolas estas que atendem alunos do ensino fundamental II e ensino médio. Serão foco da pesquisa os três professores, um de cada escola, que fazem o atendimento educacional especializado na sala de recurso multifuncional. Dessa forma, a coleta de dados será realizada com cada professor, por meio de questionários semiestruturadas. Assim, pretende-se entender como vem sendo realizada o processo de ensino-aprendizagem dos alunos com deficiência auditiva na sala com AEE (Atendimento Educacional Especializado), com o intuito de entender como as Salas de Recursos Multifuncionais para o Atendimento Educacional Especializado irá contribuir para o êxito no processo ensino-aprendizagem dos alunos com surdez na cidade de Ipiranga do Piauí.

Palavras-chave: Inclusão. Língua de Sinais. Professores.



SIMPARFOR
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

COMUNICAÇÃO ORAL
FLORIANO
LETRAS - LIBRAS

A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DO ALUNO SURDO NO CONTEXTO ESCOLAR

Cleide Pereira Silva
Marilde Chaves dos Santos

Este projeto visa investigar os instrumentos e critérios de avaliação de aprendizagem do aluno surdo no contexto escolar. A pesquisa partiu do problema: como se dá o processo de avaliação da aprendizagem do aluno surdo no contexto da escola? Elaborou-se como objetivo geral: Investigar como se dá o processo de avaliação de aprendizagem do aluno surdo no contexto escolar e por específicos: identificar quais os critérios e instrumentos que o professor usa para avaliar a aprendizagem do aluno surdo no contexto escolar; descrever como o professor e o intérprete fazem uso dos critérios e instrumentos da aprendizagem e relacionar as vantagens e as desvantagens dos critérios e dos instrumento de avaliação de aprendizagem do aluno surdo. A pesquisa será de caráter qualitativo. Como sujeitos da pesquisa serão investigados professores de alunos surdos. O campo de pesquisa a escola Municipal José Francisco Dutra. Usará como instrumentos questionários e entrevistas. Os dados produzidos serão analisados pela técnica de Análise de Conteúdo. Tem como referencial teórico autores como Jaume e Neus (1999), Houra(2014), Ferrari(1993).

Palavras-chave: Avaliação Escolar. Aluno Surdo. Aprendizagem.

A CONTRIBUIÇÃO DAS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS PARA NO ENSINO DE PORTUGUÊS PARA OS SURDOS

Emylli Araújo Carreiro
Marilde Chaves dos Santos

Este projeto tem como tema geral as Tecnologias Assistivas para o ensino de Português. Nesta temática, deseja-se investigar quais contribuições as tecnologias assistivas trazem para o ensino de português para alunos surdos. Tem como objetivo geral investigar quais tecnologias contribuem para o aprendizado do surdo e objetivos específicos: identificar de que maneira o português é transmitido para o surdo na sala de AEE, descrever quais as tecnologias assistivas são utilizadas na sala, avaliar se essas tecnologias funcionam de maneira satisfatória para o ensino de português. De natureza qualitativa, terá de cunho bibliográfico e complementado com a pesquisa de campo em uma escola municipal de Floriano do ensino fundamental II. Tem com suporte teórico-metodológico autores como Farias e Pimentel (2009), Carvalho (2010), Henning (2009), entre outros. Como sujeitos a pesquisa terá professores da escola envolvida. Usar-se-á a entrevista como instrumento de produção de dados, que serão analisadas através de técnica de Análise de Conteúdo.

Palavras-chave: Português. Aluno Surdo. Tecnologia Assistivas.

A CONTRIBUIÇÃO DO DOMISMO PARA O DESENVOLVIMENTO DA AQUISIÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA ESCRITA POR PESSOAS COM SURDEZ

Francisca Maria Felix de Lima Silva
Francisco Erlon Barros

Com a inclusão dos alunos com surdez nas escolas regulares, busca-se incessantemente o domínio de uma segunda língua para que leve esses indivíduos a torne-se bilíngue. O bilinguismo é visto como uma forma de minimizar as dificuldades escolares vivenciadas pelos alunos surdos, principalmente, na aquisição da língua portuguesa. O objetivo deste estudo é analisar as contribuições do bilinguismo para o desenvolvimento da aquisição da língua portuguesa por pessoas com surdez de forma que o bilinguismo venha contribuir para o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem e a aquisição da língua portuguesa escrita. A pesquisa é do tipo qualitativa e será realizada em uma Escola Municipal de Floriano-PI, por ser uma instituição pública que oferece formação desde a Educação Infantil até o Ensino Médio e que trabalha com alunos que são atendidos pelo AEE e oferece todo aparato para trabalhar com alunos surdos, inclusive, o aluno que tem surdez agora tem uma intérprete na sala de aula. Os dados serão coletados através de questionário estruturado contendo perguntas fechadas e objetivas acerca da temática em questão que serão aplicados de forma individual a todos os professores da referida escola que aderirem a realização dela. Para fundamentar o estudo será utilizado autores como Damázio (2007), Botelho (2005) e Fernandes(2003), dentre outros. Desta forma, espera-se que este trabalho contribua para o estudo voltado a uma segunda língua e que o bilinguismo venha fazer parte das escolas brasileiras para o progresso do aluno com surdez.

Palavras-chave: Bilinguismo. Aquisição da Língua Portuguesa. Pessoas Com Surdez.

A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS SURDOS: A PRÁTICA DE PROFESSORES

Cledinalva Alves de Moura
Marilde Chaves dos Santos

Este trabalho monográfico visa analisar a Educação de Jovens e Adultos (EJA) surdos. Justifica-se este interesse pelo fato de esta modalidade de ensino busca, entre outros objetivos, alfabetizar de maneira satisfatória e continuada, jovens e adultos surdos para o exercício da cidadania e para o mundo do trabalho. A pesquisa parte da seguinte problemática: como a prática dos professores da EJA influencia na aprendizagem dos alunos surdos? Tem por objetivo geral investigar a prática dos professores da EJA com o aluno surdo. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, que por suas fontes pode ser caracterizado como bibliográfica e de campo. Como referencial teórico, utiliza autores como Gonçalves & Oliveira (2015), Martins (2006), Montoan (2003) entre outros. A pesquisa de campo será realizada na Escola Municipal Aldenira Nunes que trabalham com alunos surdos na modalidade EJA. Terá como sujeitos 8 (oito) professores e dois 2 (dois) alunos surdos. Os dados serão colhidos através de entrevistas e observação. Os dados serão analisados através da técnica de Análise de Conteúdo. Espera-se como resultado que a pesquisa possa dar suporte para pesquisadores e interessados na temática refletirem e, quem sabe, traçar novas formas de ensinar, contribuir ainda mais para uma inclusão de qualidade.

Palavras-chave: EJA. Surdos. Ensino-aprendizagem.

A HISTÓRIA E MEMÓRIA DA ATUAÇÃO DE PROFESSORES DE LIBRAS NO MUNICÍPIO DE FLORIANO – PI

Osiene Pereira Guimaraes

Carla Andréa Silva

A pesquisa inicialmente será realizada nos arquivos da Secretaria Municipal de Educação de Floriano, pois tem como objetivo geral investigar o histórico de inserção de professores das LIBRAS na rede municipal de Floriano PI. Como objetivos específicos buscar-se-á analisar as modalidades de contratação de professores de LIBRAS nos diferentes níveis da Educação Básica; identificar o período de atuação de professores de LIBRAS nos diferentes níveis da Educação Básica na rede municipal de Floriano e mapear escolas (Sala de Recursos Multifuncionais) onde ocorre e/ou ocorreu a atuação dos professores de LIBRAS no município de Floriano. A pesquisa será de natureza documental e reunirá relatos orais de profissionais atuantes na Educação Especial de Floriano. Autores como Lodi (2014), Skliar (2013), Fernandes (2010) e Paiva Neta (2016) fundamentam a discussão. Como resultados preliminares da pesquisa, a literatura analisada, destaca que apesar da existência de uma legislação específica e políticas públicas voltadas para alunos surdos, o que se verifica nas escolas é grande lacuna entre o que é proposto na lei e o que se efetiva na realidade escolar; e se aponta como por exemplo, o número insuficiente de professores de LIBRAS nas escolas do país bem como na cidade de Floriano, que possam efetivamente dar suporte ao alunado surdo, fragilizando dessa maneira, ainda mais a educação em questão.

Palavras-chave: História. Professores de Libras. Floriano-PI.

A IMPORTÂNCIA DA LIBRAS NO PROCESSO EDUCACIONAL DO ALUNO COM SURDEZ

Reuzileide Nogueira da Costa e Silva
Gilmar Pereira Duarte

No contexto da educação dos surdos a língua de sinais é um elemento preponderante para o desenvolvimento de todo o processo educativo das pessoas com surdez, pois é por meio da linguagem e experiências visuais, que o surdo compreende e interage com o mundo. Nesse contexto o tema proposto A Importância da Libras no Processo Educacional do Aluno com Surdez, enfatiza a relevância e a necessidade do uso da língua de sinais no processo educacional do aluno surdo. Em face destas colocações a pesquisa objetiva, evidenciar a importância da Libras no desenvolvimento escolar do aluno com surdez no contexto da escola regular, especificando compreender que a língua de sinais é de fundamental importância para o processo educacional do aluno surdo. Analisar a importância e o reconhecimento da Libras dentro da escola como língua natural da comunidade surda. Nesse campo de conhecimento a pesquisa justifica-se pela necessidade de salientar a importância da Libras na escolarização do aluno com surdez, conduzindo a reflexão sobre a utilização da Língua Brasileira de Sinais como forma de valorização da língua natural do surdo para o desenvolvimento da sua vida social. Alguns teóricos e estudiosos no campo da surdez, corroboraram com a pesquisa como: Skliar, (1997); Góes, (2002;) Lacerda, Albres, & Drago, (2013); Quadros (2005,2009) Carvalho (2004); Karnopp (1999) consideram a língua de sinais essencial para inclusão escolar e apontam que muitos conflitos vivenciados pelos surdos são em razão de suas necessidades linguísticas.

Palavras-chave: Libras. Processo Educacional. Surdez.

A IMPORTÂNCIA DA LIBRAS PARA A SURDEZ ADQUIRIDA COMPARADA À SURDEZ GENÉTICA

Simone Maria Pereira da Silva
Jairo de Carvalho Guimarães

Compreender a dinâmica interacional estabelecida pelas pessoas surdas é fundamental para definir encaminhamentos no tocante a eventuais necessidades de atualizar as tecnologias ou mesmo adaptar novos mecanismos de ação que permitam facilitar a vida destas pessoas, atuando de maneira efetiva visando à promoção da inclusão social. Neste aspecto, este estudo tem como objetivo central analisar a importância da língua de sinais para a comunidade surda, sendo ela adquirida ou não, despertando um olhar crítico e reflexivo do pesquisador diante do fenômeno. Busca-se, desta forma, estimular e fomentar diálogos e discussões de forma descontraída, para que seja possível desvelar as realidades do processo comunicacional do surdo. A pesquisa tem abordagem qualitativa, de natureza descritiva e exploratória, cujas entrevistas serão feitas com duas pessoas surdas, uma com surdez adquirida e outra com surdez genética, ambos residentes na cidade de Floriano. Para tanto, utilizar-se-á de um questionário semiestruturado visando à obtenção de informações que possam conduzir o estudo a bom termo. Esta pesquisa se justifica a partir das várias indagações a respeito da inclusão dos surdos na sociedade: há comunicação eficiente? Há algum desenvolvimento cognitivo, cultural e afetivo desses indivíduos dentro das suas relações interpessoais? Que conexões existem entre os enredos mentais e os instrumentos de socialização do pensamento? O projeto permitirá abarcar, com precisão, as características dos indivíduos pesquisados, numa determinada situação, ou em um grupo, bem como desvelar a relação entre os eventos.

Palavras-chave: Comunidade Surda. Comunicação Não Verbal. Desenvolvimento Comunicacional.

A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA DE SINAIS NA ESCOLA REGULAR

Deuzimar Alves da Silva Sousa
José Ribamar Lopes Batista Júnior

O papel escolar é formar cidadãos, transmitindo valores éticos e morais, bem como conhecimentos e desenvolvimentos habilidades no educando, por meio do processo pedagógicos de ensino e aprendizagem, preparando-os para exercícios da cidadania e sua preparação para vivência em sociedade, de forma atuante, crítica, transformadora para os alunos surdos, além do processo de inclusão, há também as necessidades de aprendizado da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, reconhecida pela Lei Federal nº10.436/02, que legitima a libras como meio de comunicação dos surdos. Nesse sentido, os objetivos deste trabalho são investigar a importância da língua de sinais na educação dos surdos em classe regular do município de Floriano/PI, bem como identificar os recursos utilizando nessa prática, compreender as práticas de inclusão da pessoa surda. Para isso, realizar-se-á uma pesquisa de campo, através de questionários direcionados aos docentes dos alunos surdos em uma escola regular, acerca da importância do uso da língua de sinais na prática pedagógica.

Palavras-chave: Ensino. Libras. Inclusão.

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA SURDA NA INCLUSÃO DO ALUNO COM SURDEZ NA SALA DE AULA REGULAR DA ESCOLA MUNICIPAL ALDENIRA NUNES EM FLORIANO PIAUÍ

Marilene Bispo
Gilmar Pereira Duarte

A inclusão escolar deve acontecer para todos os alunos, respeitando as diferenças e limitações, para que isso aconteça o professor deve estar preparado para lidar com as diversas situações que surgem no cotidiano de uma sala de aula, a inclusão do surdo na sala regular é uma das situações mais desafiadoras, pois os professores não dominam a Língua de Sinais, portanto não conseguem se comunicar com os alunos surdos o que dificulta o ensino aprendizagem. A escolha deste tema surgiu da necessidade de se entender essa inclusão e como acontece o atendimento na sala de Recursos Multifuncional e se há um entendimento entre ambas. E tem como objetivo analisar a importância da literatura surda no processo de inclusão dos alunos surdos na Sala Regular da Escola Municipal Aldenira Nunes em Floriano Piauí, e como objetivos específicos identificar quais são as dificuldades enfrentadas pelos alunos surdos, descrever e avaliar as estratégias inclusivas desenvolvidas pela escola e pelos professores da Sala Regular e de Recursos Multifuncional para facilitar o processo de inclusão do aluno surdo. A metodologia utilizada foi a pesquisa de campo com um questionário aplicado a dois professores, um da sala regular e outro da sala de recursos multifuncionais. Para fundamentar esta pesquisa utilizamos os autores GOMEZ (2014), BATISTA (2006) entre outros que tratam da inclusão e das diretrizes e bases da educação nacional de 1996. Através dessa pesquisa pensa-se conhecer essa inclusão na prática, fazendo uma reflexão sobre esse processo de ensino para os alunos surdos.

Palavras-chave: Aluno Surdo. Inclusão Social. Literatura Para Surdo.

A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO ESPECIALIZADO (AEE) NO ENSINO DA LIBRAS PARA ALUNOS COM SURDEZ

Marinalva Martins de Almeida
Gilmar Pereira Duarte

A educação inclusiva atualmente continua sendo um desafio, muitos avanços e mudanças já ocorreram, mas o atendimento educacional do aluno com surdez precisa de um novo olhar principalmente quando se refere às dificuldades linguísticas, sociais, emocionais e cognitivas que o sujeito surdo apresenta. A temática abordada “A importância do AEE no ensino da Libras para alunos com surdez”, elenca neste contexto os benefícios que os serviços do AEE podem contribuir para o processo de inclusão dos alunos com surdez. A pesquisa objetiva investigar a contribuição do Atendimento Educacional Especializado no processo de inclusão educacional da pessoa com surdez. Como específicos verificar como acontece o AEE para alunos com surdez em salas multifuncionais; conhecer quais as dificuldades que os professores enfrentam no desenvolvimento desse atendimento; elencar sugestões que possibilitem uma melhoria na prática do AEE em salas multifuncionais. Nesse sentido a pesquisa justifica-se pela real necessidade de se entender a proposta educacional para alunos com surdez, da urgência de fazer valer o direito da pessoa surda quando se fala no Atendimento Educacional Especializado. A pesquisa é bibliográfica e de campo com uma abordagem qualitativa, a se realizar em duas escolas da rede municipal que ofertam o AEE. Na fundamentação e embasamento da pesquisa contamos teoricamente, com a visão de alguns autores como: Karnopp (2004); Ferreira (2010); Quadros (1997; 2008), Damázio (2007), além de documentos Federais e leis que regem a educação inclusiva.

Palavras-chave: Surdez. AEE. Ensino de Libras.

A INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NO ENSINO REGULAR NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES

Lorena Madeline Andrade Rocha
José Ribamar Lopes Batista Júnior

Com os processos de inclusão e igualdade nas escolas (BRASIL, 2015), as salas de aula passaram a ser inclusivas para as diversidades de necessidades e deficiências físico-motora e cognitivas, destinadas a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania (BRASIL, 2015), proporcionando o amplo direito de desenvolvimento para todo o cidadão, incluindo as alunas e os alunos surdos. Considerando esse novo modelo educacional, deseja-se compreender os discursos que permeiam essa nova prática pedagógica, visto que a educação das pessoas surdas tem sido objeto de muitas discussões, principalmente quando se trata da inclusão desses alunos no ensino regular. Para isso, realizaremos uma pesquisa de campo, no período de agosto a outubro, por meio de observação participante e aplicação de entrevistas com 6 (seis) professores do ensino regular de uma escola da rede pública de ensino médio.

Palavras-chave: Discurso. Educação Inclusiva. Ideologia.

A LIBRAS COMO INSTRUMENTO FACILITADOR DA PRÁTICA DESPORTIVA

Erivelton de Lima Baptista

José Ribamar Lopes Batista Júnior

A inclusão de alunos surdos na prática desportiva deve conter mudanças no sistema educacional e uma adaptação no currículo, bem como alterações nas formas de ensino, metodologias adequadas e avaliação que atenda às necessidades do aluno surdo; requerendo uma elaboração de trabalhos que venha a promover a interação em grupos na sala de aula e espaço físico adequado a singularidade de todos. A inclusão educacional desportiva deve ocorrer, ainda que existem desafios, com garantias de oportunidades aos alunos Surdos iguais aos dos alunos ouvinte. Apresentando a seguinte problemática: Como se dá a contribuição da Libras para aprendizagem nas aulas de educação física? E o objetivo geral: investigar a contribuição da Libras para aprendizagem nas aulas de educação física. Tendo como específicos: Analisar a influência da Libras para comunicação nas aulas de educação física; identificar os gêneros textuais que circulam nessa prática desportiva. Perceber os resultados obtidos na aprendizagem desportiva de alunos surdos a partir da Libras. A pesquisa será de caráter de pesquisa-ação, sendo que a pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social com base empírica (THIOLLIENET, 2005) Far-se-á vários encontros para conversar sobre o assunto com os alunos, em seguida planejar um questionário aberto, para avaliar a importância da prática desportiva para a aprendizagem do aluno surdo. Conclui-se que a pesquisa será exitosa por trazer uma temática tão atraente para o surdo que é o esporte.

Palavras-chave: Esporte. Libras. Aprendizagem.

A LINGUAGEM DOS JOGOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS PARA ALUNOS SURDOS DO 6º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ FRANCISCO DUTRA EM FLORIANO-PIAUI

Aldenira de Sousa Oliveira
Marilde Chaves dos Santos

No Brasil a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais no ensino regular é um fenômeno recente. Daí o pouco repertório de métodos voltados para o ensino de alunos surdos. Partindo-se desta constatação surgiu a seguinte problemática: Como a linguagem dos jogos contribui para a aprendizagem do ensino de Ciências para alunos surdos? Para compreender projetou-se uma pesquisa de natureza qualitativa com o seguinte objetivo geral: Analisar como é mediada a aprendizagem do aluno surdo através dos jogos no ensino de Ciências. E como específicos: Caracterizar como se dá a aprendizagem do aluno surdo através do uso de jogos uma vez que sua linguagem é gesto-visual; descrever jogos para trabalhar conteúdos de ciências; avaliar a efetividade da aprendizagem dos conteúdos de Ciência com jogos. Será fundamentada em autores como Santos (2010), Rizzo et al. (2014), Monteiro (2017) e outros autores que tratam do tema. O estudo terá como campo a Escola Municipal José Francisco Dutra na cidade de Floriano – Piauí. Seus sujeitos serão professores e alunos do sexto ano do ensino fundamental. Como instrumentos de coleta de dados serão utilizados questionários, cujos dados serão analisados pela técnica de Análise de Conteúdo. Como conclusão, espera-se que se descubra estratégias de ensino para facilitar o ensino de Ciências ao aluno surdo por ser uma disciplina importante pois faz parte do nosso cotidiano.

Palavras-chave: Ensino de Ciências. Aluno Surdo. Linguagem dos Jogos.

A UTILIZAÇÃO DE LIBRAS NO ENSINO DE MATEMÁTICA PARA ALUNOS COM SURDEZ: ESTUDO DE CASO NA ESCOLA JOSÉ FRANCISCO DUTRA EM FLORIANO-PI

Grazieli Assenco de Souza
Francisco Erlon Barros

O presente trabalho tem por finalidade analisar quais as dificuldades enfrentadas pelos alunos surdos no ensino aprendizagem de Matemática em uma sala de aula que não dispõe de professor capacitado em libras, observando como as metodologias estão sendo empregadas na educação de surdos, se reconhecem a utilização de materiais didáticos como recursos para a construção do saber dos alunos surdos e saber qual a importância do ensino de Matemática para os alunos surdos, constatando a necessidade da utilização da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) nas aulas de Matemática na inclusão do aluno surdo. A presente investigação será desenvolvida através de uma pesquisa qualitativa, do tipo Estudo de Caso na escola na Escola Municipal Aldenira Nunes. Situada na Localidade L-03, SN, Zona Rural na cidade de Floriano – PI, tendo como base a contribuição de estudos realizados por estudiosos como Carvalho (2010), Cavalcante (2006), Gentili (1997) entre outros que entendem do assunto. Observa-se que o professor precisa atender as especificidades de seus alunos, principalmente surdo, que o foco deve ser de promover comunicação entre professor e aluno, aí surge a dificuldade, como ensinar matemática ao aluno surdo se o professor não conhece a Língua Brasileira de Sinais, como levar os alunos a assimilarem as ideias e os conceitos matemáticos. Para que isso faz se necessário uma reflexão sobre as práticas do ensino de matemática e as metodologias que favoreçam a melhoria do ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Dificuldade de Aprendizagem. Ensino de Matemática. Uso da LIBRAS.

AQUISIÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA ESCRITA PELO ALUNO SURDO

Maria Iracema de Deus Lima
Gilmar Pereira Duarte

O presente artigo trata-se de um estudo sobre a aquisição da Língua Portuguesa escrita pelo aluno surdo na Unidade Escolar Bucar Neto, localizada na cidade de Floriano-PI. A língua pode ser considerada como instrumento que valoriza as demais manifestações da linguagem do ser humano. Buscou-se investigar como se dá o processo de interação da Língua de sinais na escrita do português pelo aluno surdo, para isso faz-se necessário descrever os processos de interação da Língua de sinais na escrita do português pelo aluno surdo; identificar as barreiras enfrentadas pelos professores ao ensinar a interação das duas línguas: o português e a LIBRAS para o aluno surdo. Elencou-se uma indagação para o estudo da pesquisa: Como se dá o processo de aquisição da Língua de sinais na escrita do português pelo aluno surdo? E os autores escolhido para dar sustentação dessa pesquisa foram Karnopp (2004), Pereira (2003), Salles (2002), Lodi (2003). Discorreu-se de forma bibliográfica e de campo de cunho qualitativo e natureza descritiva, com instrumentos de coletas de dados entrevista estruturada. Essa pesquisa justifica-se a partir da compreensão dos conhecimentos em Língua de sinais de que os vocabulários são aspectos fundamentais na aprendizagem de uma língua. Sendo de grande relevância para o desenvolvimento dos aspectos: cognitivos, sociais, culturais e psicológicos. Nesse pressuposto a pesquisa corrobora com uma visão primordial onde a escrita de uma língua pelo aluno surdo depende não só do domínio da linguagem de escolarização, mas também das práticas educacionais visual-espacial.

Palavras-chave: Língua de Sinais. Língua Portuguesa. Aquisição da Escrita.

AS BARREIRAS DE COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE ALUNOS SURDOS: O CASO DA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ FRANCISCO DUTRA EM FLORIANO-PIAUI

Fernanda Ferraz Osório de Sousa
Francisco Erlon Barros

No que tange a educação muito se tem discutido sobre o processo de inclusão de alunos surdos. Uma das grandes questões a serem refletidas é a colaboração entre alunos surdos, ouvintes e professores, construindo, coletivamente, atividades que atendam às necessidades dos alunos com surdez, que também poderá trazer vantajosa participação entre estes e ouvintes. O presente estudo, portanto, tem por objetivo principal identificar as limitações de comunicação enfrentadas pelos alunos surdos inseridos na escola regular, apontando contribuições para a melhoria dessa comunicação e, conseqüentemente, de suas aprendizagens. Quanto a tipologia da pesquisa, ela será qualitativa do tipo estudo de caso, uma das modalidades mais comum quando se trata de investigação em educação. Quanto as técnicas de coleta de dados, serão feitas observações no período das práticas pedagógicas na escola da rede pública de ensino regular José Francisco Dutra Floriano-PI, tais observações serão anotadas num diário de campo e, ainda, serão aplicados questionários semiestruturados a alunos surdos e professores da referida escola. Para a fundamentação teórica, serão apreciados os autores Gesser (2009), Lacerda (2006), Mazzotta (2005), Quadros (2006), Sousa (199) e Strobel (2008), dentre outros.

Palavras-chave: Barreiras de Comunicação. Ensino. Aprendizagem. Surdez.

AS ESTRATÉGIAS DE LEITURA PARA ALUNO SURDO NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS

Jussandra Nogueira de Sousa
Marilde Chaves dos Santos

O presente trabalho tem por finalidade analisar as estratégias de leitura desenvolvidas em língua portuguesa nas Salas de Recursos Multifuncionais com alunos surdos. Tem por objetivo geral analisar as estratégias de leitura desenvolvidas em Língua Portuguesa nas Salas de Recursos multifuncionais, com alunos surdos e por objetivos específicos identificar quais são as estratégias de leitura desenvolvidas em língua portuguesa nas Salas de Recursos multifuncionais, descrever as estratégias de leitura desenvolvidas em língua portuguesa nas salas multifuncionais com alunos surdos e avaliar as estratégias de leitura desenvolvidas em língua portuguesa nas salas multifuncionais com alunos surdos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, bibliográfica e de campo que será realizada na Escola Municipal José Francisco Dutra em um anexo da Secretaria Municipal de Educação (SEMED). Os sujeitos envolvidos serão 04 professores do Atendimento Educacional Especializado e 23 alunos surdos. A coleta de dados será através de observação das atividades desenvolvidas pelos professores do Atendimento Educacional Especializado em uma Sala de Recursos Multifuncional e de questionários constituído de oito questões abertas e aplicado a quatro professoras que estão desenvolvendo um projeto de intervenção com atividades de leitura para alunos surdos na Sala de Recursos Multifuncional da Escola Municipal José Francisco Dutra. A pesquisa tem por base teórica nos autores Bogdan e Biklen (1994), José Filho (2006), Aguirre (2009) e outros documentos legais como Brasil (2007).

Palavras-chave: Libras. Salas Multifuncionais. Estratégias de Leitura.

AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA PARA SURDOS

Maria Ruth de Carvalho Barbosa

Maria do Carmo Carvalho Madureiro

Quando se fala em educação de surdos no Brasil constata-se por lei a obrigatoriedade de um ensino bilíngue nas escolas, na qual a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é a primeira língua e a Língua Portuguesa, na modalidade escrita, é a segunda. O presente projeto de pesquisa apresenta como tema as contribuições da sala de Atendimento Educacional Especializado para a aprendizagem da Língua Portuguesa na modalidade escrita pelos surdos. O objetivo geral é investigar as contribuições da sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE) para a aprendizagem pelo aluno surdo da Língua Portuguesa (LP). Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa que será realizada em uma instituição municipal de ensino da cidade de Floriano-PI. Para a coleta dos dados será utilizada uma entrevista semiestruturada. Participarão do estudo professores de AEE e alunos surdos que frequentem a Sala de Recursos Multifuncional. Serão observados os recursos empregados pelo professor no ensino da Língua Portuguesa e as principais dificuldades enfrentadas pelo aluno surdo na aquisição de uma segunda língua. Espera-se que a pesquisa reúna dados que mapeiem a metodologia e recursos utilizados pelos professores no ensino do português e possa vir a fomentar discussões no sentido de melhorar tais práticas em benefício dos alunos surdos viabilizando, assim, sua inclusão no ensino regular de forma satisfatória.

Palavras-chave: Ensino da Língua Portuguesa. Alunos Com Surdez. Atendimento Educacional Especializado.

AS TICS COMO RECURSOS DE COMUNICAÇÃO PARA O ENSINO APRENDIZAGEM DO ALUNO SURDO

Raimunda Nonata Lima Oliveira
Gilmar Pereira Duarte

Tendo como relevantes os recursos tecnológicos na vida cotidiana e prática do aluno com deficiência auditiva, compreendemos que os professores precisam estar dispostos a integrar-se com uma prole mais informatizada, esta pesquisa objetiva investigar as TICS como um recurso facilitador na aprendizagem com deficiência auditiva e se estão sendo implementados pelas escolas públicas do ensino médio. Este artigo iniciou-se de um estudo bibliográfico onde foram considerados, autores como: Tal pesquisa é de natureza qualitativa, as obtenções dos dados foram feitas a partir de um questionário elaborado com cinco perguntas abertas respondidas por três professores de uma escola federal de Floriano-PI, elas trabalham no ensino médio e possuem graduação na área da docência. Os resultados permitiram identificar a importância, contribuição e desafios, especificamente no que diz respeito à capacitação do professor, em relação ao uso dos materiais tecnológicos em sala de aula. Sendo assim, analisamos que é de extrema importância o desenvolvimento e suporte da tecnologia no ambiente escolar, pois através destas é possível, ensinar os estudantes a serem seres críticos, reflexivos e criadores, além disso, tornando-os participativos e indivíduos interativos.

Palavras-chave: Recursos Tecnológicos. Orientação. Ensino e Aprendizagem.

CONTRIBUIÇÕES DA RELAÇÃO ENTRE INTÉRPRETE DE LIBRAS E PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA A APRENDIZAGEM DE SURDOS EM UMA ESCOLA DE FLORIANO-PIAUI

Vera Lúcia de Sousa Santos

Carla Andréa Silva

O presente relato decorre de projeto de pesquisa exigido como requisito de trabalho conclusão do curso de Letras Libras oferecido pelo Parfor/UFPI. A pesquisa será realizada em uma escola municipal, localizada na zona urbana de Floriano. O objetivo geral da pesquisa é entender como ocorre a relação entre o intérprete de LIBRAS e o professor de Língua Portuguesa, em sua contribuição para a aprendizagem dos alunos surdos; e como específicos buscar-se-á: identificar aspectos positivos entre intérprete de LIBRAS e o professor de Língua Portuguesa que contribuem para o aprendizado dos alunos surdos; listar as principais dificuldades encontradas na relação entre o intérprete de LIBRAS e o professor de Língua Portuguesa, na realidade investigada; apontar as atribuições do intérprete de LIBRAS e o professor de Língua Portuguesa. A pesquisa será de natureza qualitativa e fará uso de questionário. Como suporte teórico, a pesquisa se apoiará em autores como Junior (2011); Quadros (2004); Mattos (2011); Rodrigues e Valente (2012). A revisão de literatura realizada até o momento ressalta o lugar central que tem o relacionamento do intérprete com o professor regente, de modo que o primeiro possa efetivamente conhecer seus limites em sua participação de interpretação da língua com alunos surdos. A interação destes profissionais deve ocorrer tanto em sala de aula quanto na preparação das aulas, oportunidade em que, sugestões didáticas surjam e possam melhorar o desenvolvimento dos alunos surdos.

Palavras-chave: Intérprete de Libras. Professor Regente. Aprendizagem de Surdos.

CRIAÇÃO DE TERMOS TÉCNICOS EM LIBRAS DE FÓRMULAS DAS CIÊNCIAS EXATAS DO ENSINO MÉDIO DE FLORIANO-PI

Lucélia de Oliveira Araújo

José Ribamar Lopes Batista Júnior

Na prática pedagógica, observam-se as dificuldades encontradas pela maioria dos professores de Ciências exatas com alunos surdos em sala de aula regular. Em razão disso, este trabalho tem por objetivo desenvolver e criar sinais-termo que corresponda aos elementos fundamentais da Matemática para facilitar o processo de ensino e aprendizagem de estudantes surdos do Ensino Médio matriculados em escolas regulares da cidade de Floriano/PI. Para elaboração de sinais, a proposta inicial será realizar uma pesquisa com professores de Matemática, intérpretes de Libras e surdos usuários da Língua de Sinais a fim de identificar os possíveis sinais já existentes e a partir desses elaborar os sinais técnicos representativos dos elementos fundamentais presentes nas aulas de Matemática. Dessa forma, espera-se que a pesquisa estimule o raciocínio dos alunos surdos incluídos em classes regulares, quebrando barreiras frequentemente geradas pelo não entendimento do aluno surdo, pois esses vocábulos, muitas vezes, são termos presentes apenas na Língua Portuguesa.

Palavras-chave: Sinais. Termos Técnicos. Matemática.

DA INTEGRAÇÃO A INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS: UM OLHAR PARA A ESCOLA PÚBLICA

Janária Constâncio da Silva
Francisco Erlon Barros

A presente proposta de investigação é fruto do projeto de pesquisa de trabalho de conclusão de curso e visa discutir sobre o processo de inclusão das pessoas surdas no âmbito escolar, um assunto que desperta muitas indagações no tocante as abordagens teórico-metodológicas aplicáveis à prática de ensino, na perspectiva da inclusão. O interesse pela presente temática surgiu diante algumas leituras de livros que abordavam sobre a inclusão das pessoas com Necessidades Especiais, essas leituras nos despertaram a atenção e nos fizeram olhar para os alunos surdos das escolas públicas, pois é se faz necessário uma melhor compreensão sobre o processo de inclusão das pessoas surdas no chão das escolas públicas. Levanta-se, portanto, a seguinte problemática: Os alunos surdos das escolas públicas estão sendo incluídos ou integrados no processo de ensino-aprendizagem? Deliberamos como objetivo geral: verificar se as escolas públicas estão inclusas ou integrando os alunos surdos no processo de ensino-aprendizagem. O projeto trata-se de uma pesquisa de campo. Quanto a abordagem descrevemos como qualitativa, porque pretendemos explorar os significados dos elementos observados. O nosso estudo apresenta relevância, pelo fato de ter potencial de apontar para uma melhor compreensão sobre o processo de inclusão, pois incluir vai além da inserção do aluno surdo em sala, é preciso que a escola busque adequar-se a necessidade do educando. Assim sendo, acreditamos que o assunto abordado é de grande relevância tanto acadêmico como também de cunho social.

Palavras-chave: Inclusão. Integração. Surdez.

DESAFIOS DA APRENDIZAGEM DO DISCENTE SURDO EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO TÉCNICO-TECNOLÓGICO

Luzânia da Silva Leite
Jairo de Carvalho Guimarães

Ao tratar da inclusão dos discentes surdos nas Escolas Federais de Ensino, observa-se que a partir da publicação da Lei nº 10.436/2012, muito se fala sobre o acesso e permanência deles em escolas da rede regular de ensino. As escolas discutem e têm interesse em atendê-los, porém, existe outro dilema, que é a falta de profissionais habilitados para trabalhar com a língua de sinais. Diante do dilema, lança-se a seguinte questão: quais os desafios encontrados pelos discentes surdos no percurso formativo nas Escolas Federais de Ensino Técnico de Floriano? O estudo objetiva descrever os desafios encontrados por discentes surdos das Escolas Técnicas Federais de Floriano, identificando assim os fatores que cooperam na interação deles neste ambiente. Pretende-se, com isto, apontar os desafios para a formação acadêmica, investigar os desafios encontrados pelos intérpretes para desenvolver a formação acadêmica dos discentes e desvelar os desafios enfrentados pelos professores na formação acadêmica dos surdos. A abordagem da pesquisa é qualitativa, de natureza descritiva-exploratória, recorreu à fundamentação bibliográfica respaldado nos estudos de estudiosos do tema, como Quadros (2008); Falcão (2010); Almeida (2010), Damázio (2007), entre outros. Caracteriza-se como um Estudo de Caso “múltiplo”, cujos sujeitos da pesquisa são 03 discentes surdos, 04 professores e 02 intérpretes que atuam em classes regulares do CTF e do IFPI. A análise dos dados coletados, por meio de entrevista e questionário, será feita com uso da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011).

Palavras-chave: Discente Surdo. Inclusão. Intérprete.

DESAFIOS NA COMUNICAÇÃO ENTRE UMA PESSOA COM SURDEZ E OUVINTES: UM ESTUDO DE CASO FAMILIAR NA CIDADE DE RIO GRANDE DO PIAUÍ

Isonne de Cássia Gomes de Barros
Francisco Erlon Barros

O presente trabalho é uma síntese do projeto de pesquisa para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso de Letras Libras do PARFOR, busca responder quais os desafios na comunicação encontrados entre uma pessoa com surdez e ouvintes. Dessa forma, pretende-se alcançar o seguinte objetivo: Identificar os desafios na comunicação encontrados entre uma pessoa com surdez e ouvintes. Para alcançar o objetivo em questão adotar-se-á como metodologia a pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso, sobretudo, tendo por base a teoria de YIN (2001) presente no livro “Estudo de caso planejamento e métodos”. O caso a ser analisado será a de uma família que possui uma pessoa com surdez na cidade de Rio Grande do Piauí e que não possui letramento em Libras. Para coleta de dados será utilizado diário de campo e entrevista semiestruturada. Os autores Carlos Skilar (2010) em seu trabalho “A surdez: um olhar sobre as diferenças” e Márcia Goldfeld (2002) em sua obra “A criança surda. Linguagem e cognição”. A motivação dessa pesquisa surge a partir de vivências em sala de aula onde tive oportunidade de conhecer e trabalhar com um aluno surdo que não conseguia se comunicar com os ouvintes, gerando-me inquietação e desejo de buscar contribuições na pesquisa para ajudar a enfrentar este problema e assim, apontar caminhos para a melhoria no relacionamento da pessoa com surdez e ouvinte.

Palavras-chave: Desafios. Comunicação. Surdos e Ouvintes.

DIFICULDADES E DESAFIOS DOS PROFESSORES NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS DISCENTES SURDOS

Maria de Jesus Rodrigues da Silva
Jairo de Carvalho Guimarães

O projeto aborda as dificuldades e desafios dos professores da Unidade Escolar Gonçalves Nunes no processo ensino-aprendizagem dos discentes surdos. A respeito do sujeito surdo, a Lei nº 10.436/2002, considerada um avanço na educação de surdos, tem sua importância ao reconhecer a LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) como a língua usada pela comunidade surda no Brasil. O objetivo do estudo é descrever as dificuldades e desafios enfrentados pelos professores no tocante ao ensino para alunos surdos, investigando se os métodos utilizados para o aluno surdo é o mesmo usado para ouvintes. As políticas educacionais estão cada vez mais preocupadas em promover a inclusão escolar de alunos com deficiência auditiva. Uma escola inclusiva é aquela que garante a qualidade de ensino educacional a cada um de seus alunos, reconhecendo e respeitando a diversidade e respondendo a cada um de acordo com suas necessidades. Reconhece-se que a inclusão é complexa e ainda encontra obstáculos, quer seja feita através da língua oral, quer pela língua de sinais e intérpretes. Há grande necessidade de investimento na formação de professor nesta área. Portanto, a inclusão deve ocorrer, a despeito dos desafios, com garantia de oportunidades ao aluno surdo iguais aos do aluno ouvinte e o professor, neste contexto, tem papel fundamental enquanto mediador. A pesquisa se apoia no Estudo de Caso, tem caráter descritivo e abordagem qualitativa e, para tanto, recorre ao questionário a ser aplicado a partir de entrevistas semiestruturadas. Os sujeitos da pesquisa são os docentes da escola sob investigação.

Palavras-chave: Surdez. Ensino. Mediação.

ESTRATÉGIAS APLICADAS AO ENSINO DA PRODUÇÃO TEXTUAL ESCRITA EM LÍNGUA PORTUGUESA COM OS ALUNOS SURDOS NA SALA REGULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL II

Gerlania Maria Avelino Bispo dos Santos
Marilde Chaves dos Santos

A presente pesquisa partiu do seguinte questionamento: Quais as estratégias podem favorecer o ensino da produção textual escrita em Língua Portuguesa com os alunos surdos na sala regular do Ensino Fundamental II? A partir dele delimitou-se como objetivo principal investigar estratégias que facilitam o ensino da produção textual em Língua Portuguesa com alunos surdos do Ensino Fundamental II na Escola Municipal José Francisco Dutra. De maneira mais específica objetivou-se: identificar as estratégias de ensino de produção textual em Língua Portuguesa para os alunos surdos do Ensino Fundamental II na escola Municipal José Francisco Dutra; descrever os desafios encontrados na produção textual em Língua Portuguesa do aluno surdo, bem como as possibilidades de superação desses desafios; avaliar se as estratégias de aplicadas com aluno surdo estão condizentes com as expectativas de escrita da série na qual ele se encontra. Teve como aportes teóricos estudiosos como Gonçalves e Festa (2013), Oliveira e Figueiredo (2017), entre outros. De natureza qualitativa terá como campo a Escola Municipal José Francisco Dutra na cidade de Floriano (Piauí). Como sujeitos 4 professores da sala regular que trabalham com alunos surdos. Para a produção de dados serão utilizados observação, análise documental e questionários. Os dados serão analisados pela técnica de Análise de Conteúdo.

Palavras-chave: Estratégias de Ensino. Produção Textual. Aluno Surdo.

IMPLICAÇÕES DOS USUÁRIOS E DOS FALANTES NATIVOS NO USO DA LIBRAS

Narcisa Maria Fonseca Correia Morais
Jairo de Carvalho Guimarães

O processo de aprendizagem envolve diversos fatores como aspectos sociais, cognitivos, emocionais e culturais. Os estímulos são fundamentais para o desenvolvimento humano, contudo, os deficientes auditivos não compreendem os estímulos sonoros, afetando assim sua aprendizagem e por consequência, reduzindo as interações sociais deste indivíduo. O processo de alfabetização e letramento na educação de pessoas surdas vem avançando com a utilização da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), contudo, a grande maioria das escolas ainda não possui professores ou intérpretes desta língua, o que dificulta a inserção dos surdos nas escolas regulares. Sem o adequado acompanhamento de um profissional habilitado para desenvolver o ofício, vários surdos adquirem uma forma particular de se comunicar, geralmente através de gestos próprios. Neste sentido, esta pesquisa tem por objetivo analisar as implicações e as diferenças que ocorrem entre surdos usuários da LIBRAS e os que não utilizam essa língua. Será utilizada uma abordagem qualitativa, de natureza descritiva, com a utilização da entrevista e aplicação de um questionário semiestruturado a três jovens surdos. Eles apresentam diferentes níveis de aprendizagem em relação à LIBRAS, uma extremamente comunicativa e fluente, outra que teve contato tardio com a linguagem e o terceiro, que pouco sabe sobre a língua. Por meio desta pesquisa de campo será possível comparar as diferenças e as singularidades entre os sujeitos estudados, bem como os fatores que têm dificultado o acesso à LIBRAS e, adicionalmente, quais os benefícios do seu uso no cotidiano destas pessoas.

Palavras-chave: Aluno Com Surdez. Comunicação. Repercussão.

INCLUSÃO DA CRIANÇA COM SURDEZ NA SALA MULTISSERIADA

Marinete Gonçalves Lima Lacerda
Jairo de Carvalho Guimarães

Este projeto de pesquisa tem como proposta apresentar e discutir questões pertinentes à inclusão da criança com surdez na sala de aula multisseriada, tendo como objetivo geral entender e conhecer as metodologias e estratégias de ensino desenvolvidas pelos professores, as quais possam proporcionar efetivamente o acesso à aprendizagem dos alunos surdos na escola inclusiva. Sob este aspecto, é intenção da pesquisa, também, descrever as dificuldades encontradas pelo professor no processo de ensino do aluno surdo em sala multisseriada. A partir deste contexto firmou-se o seguinte problema de pesquisa: Quais os desafios encontrados pelo professor no ensino multisseriado para lidar com aluno surdo? Para tanto, foi realizada uma pesquisa de cunho bibliográfico, de natureza descritiva, a qual procurou investigar quais os impactos que a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, que como expressão pessoal e cultural tem o propósito de proporcionar o pleno desenvolvimento do aluno surdo através de uma educação transformadora e inclusiva para aqueles que necessitam se comunicar. A pesquisa recorreu a dados secundários por meio da análise da literatura disponível, cuja aspiração foi identificar e aprofundar o conhecimento sobre a educação inclusiva da criança surda na sala de aula multisseriada. Neste sentido, o estudo recorreu às contribuições de Bardin (2001), Deslandes (2010), Fagundes; Martini (2003), Gatti (2004), Gil (2002), Lopes; Skliar (1998), Perlin; Thoma (2004), Skliar (1997), Vygotsky; Luria; Leontiev (2001), Weber (1996), Yin (2010).

Palavras-chave: Inclusão. Aluno Com Surdez. Multisseriado.

LITERATURA SURDA COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM SURDEZ

Susana Ferreira Martins

Maria do Carmo Carvalho Madureiro

A Literatura Surda refere-se à produção de textos literários em língua de sinais. O contato do surdo com esses artefatos estimula o desenvolvimento de seu vocabulário, permitindo ainda que o surdo explore questões relacionadas à identidade, cultura e subjetividade, possibilitando seu desenvolvimento afetivo, social e cognitivo. O presente projeto tem por objetivo identificar as contribuições da Literatura Surda enquanto recurso didático para o processo de ensino e aprendizagem do aluno surdo. Para tal, será realizado um estudo exploratório, em uma escola pública municipal da cidade de Floriano – PI, baseado na contação e recontação do livro infantil “Tibi e Joca – uma história de dois mundos”, de autoria de Cláudia Bisol. Participarão do estudo cinco alunos surdos que comparecerão a encontros semanais, sendo desenvolvidas as seguintes etapas: 1) apresentação da obra, 2) contação da história pelo pesquisador, 3) recontação da história pelos surdos e 4) entrevista com os participantes. Será elaborado um diário de campo, realizadas entrevistas acerca da percepção da experiência pelos surdos e outras formas de documentação como fotos, com fins de registro. Espera-se que os resultados apontem que a aprendizagem dos surdos é mais eficiente quando a língua de sinais é utilizada como a língua de instrução. Acredita-se que os dados produzidos pelo estudo alertarão para a importância e o uso da Literatura Surda enquanto recurso didático facilitador da aprendizagem do surdo.

Palavras-chave: Literatura Surda. Recursos Didáticos. Surdez.

LITERATURA SURDA: ENTRAVES E EVOLUÇÃO NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE FLORIANO

Eliene Pereira Guimarães

José Ribamar Lopes Batista Júnior

Com o propósito de investigar como a literatura surda está sendo utilizada para auxiliar o desenvolvimento das práticas de leitura e escrita (letramento) dos alunos com surdez. Nesse sentido, o foco da pesquisa é verificar se os professores fazem uso da literatura surda no processo de desenvolvimento do aluno com surdez, bem como investigar se esse artefato está contribuindo com a aprendizagem significativa dos discentes. A partir disso, os objetivos foram pensados com a finalidade de pesquisar de que maneira a temática vem sendo trabalhada pelos professores do Atendimento Educacional Especializado – AEE do município de Floriano/PI, ou seja, perceber quais histórias são contadas e como são contadas se usam ou não língua de sinais, que gêneros textuais são abordados, além de entender como a cultura surda está sendo evidenciada e se os surdos estão sendo incluídos em práticas de letramento capazes de aprimorar sua aquisição da língua portuguesa escrita.

Palavras-chave: Literatura Surda. Cultura Surda. Letramento.

MECANISMOS DE INTERAÇÃO ENTRE ALUNOS SURDOS E OUVINTES NO CONTEXTO ESCOLAR

Lucélia de Sousa Soares
Marilde Chaves dos Santos

Este trabalho monográfico tem como temática a interação entre surdos e ouvintes. Esta pesquisa partiu da seguinte problemática: que mecanismos podem facilitar entre alunos surdos e ouvintes no contexto escolar? Tem como objetivo geral investigar que mecanismos podem facilitar entre alunos surdos e ouvintes. De natureza qualitativa, este estudo será desenvolvido em duas etapas: uma pesquisa bibliográfica seguida por uma pesquisa de campo. Tem como fontes teóricas: Gonçalves e Oliveira (2015), Lacerda (2006), Montoan (2003), Silva (1998), entre outros. A fim de confrontarmos teoria e prática, será realizada uma pesquisa de campo com 5 (cinco) professores da Escola Municipal Aldenira Nunes que atendem alunos surdos. Como instrumentos de coleta de dados serão utilizadas observações e entrevistas. Como técnica de análise será utilizada a Análise de Conteúdo. Preliminarmente, pode-se dizer que a pesquisa é relevante devido à existência de inúmeras barreiras e dificuldades em relação à inclusão dos alunos surdos, bem como o expressivo número de alunos surdos que necessitam de atendimento educacional especial e de ter seus direitos assegurados, entre eles uma educação de qualidade e escolas acessíveis. Espera-se como resultados que esta pesquisa dê suporte para pesquisadores e interessados na temática refletirem e quem sabe, traçar novas formas de ensinar e facilitar a interação das pessoas surdas com ouvintes, e pôr em prática as leis que beneficiam as pessoas surdas facilitando sua inclusão.

Palavras-chave: Interação. Surdos. Aprendizagem.

METODOLOGIAS NO ENSINO DE PORTUGUÊS VOLTADAS PARA ALUNOS SURDOS DO ENSINO MÉDIO EM UMA ESCOLA FEDERAL DE FLORIANO-PI

Marilia Rodrigues da Silva

Carla Andréa Silva

O presente relato decorre do projeto de pesquisa exigido como requisito de trabalho de conclusão do curso de Letras-Libras oferecido pelo Parfor/UFPI. A pesquisa será realizada em uma escola de ensino médio e tem como objetivo geral identificar as metodologias no ensino de Português materializadas no cotidiano escolar de uma aluna surda do Ensino Médio em uma Escola Técnica de Floriano/PI; como objetivos específicos a pesquisa pretende identificar mediante observação em sala de aula os métodos utilizados pela professora de Português da escola investigada que contribuem para a aprendizagem de uma aluna surda; listar as dificuldades encontradas pela professora na aplicabilidade de metodologias do ensino de Português para uma aluna surda; analisar os conhecimentos básicos da LIBRAS adquiridos pela professora de Português investigada. A pesquisa é de natureza qualitativa e na produção dos dados será a observação da sala de aula e entrevista. Os participantes da pesquisa serão uma aluna surda e a professora de Português. A pesquisa apoia-se em autores como: Andrade (2012), BRASIL (2002), Vygotsky (2001), dentre outros. A literatura especializada analisada até o momento, revela que a presença do aluno surdo em sala de aula garantida na legislação educacional brasileira, exige que os professores das diferentes disciplinas (e dentre elas, a disciplina de Português) se utilizem de métodos que favoreçam o ensino da linguagem e da língua portuguesa.

Palavras-chave: Aluno Surdo. Ensino de Português. Metodologia de Português.

NOÇÕES BÁSICAS DE LIBRAS PARA ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL ANTONIO NIVALDO

Francisco Evandro da Silva e Rocha
José Ribamar Lopes Batista Júnior

O ensino de libras vem se tornando cada dia mais desafiador, que leva aos alunos e professores a buscarem uma constante aprendizagem no sentido de compreender as necessidades em que deparamos no dia a dia nas escolas especialmente os alunos surdos, que têm o direito ao ensino bilíngue, (regulamentado pelo Decreto nº 5.626 de 22 de Dezembro de 2005). Nesse sentido, objetivamos compreender a importância da língua de sinais para o acesso à comunicação, informação e educação das pessoas com surdez, bem como refletir sobre a questão da inclusão, tendo como estratégia a premissa de que todos têm os mesmos direitos para o pleno exercício da cidadania. Para tanto, a pesquisa será realizada através da elaboração e aplicação de um minicurso de noções básicas de língua de sinais para alunos e professores da turma de 8º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Antonio Nivaldo, turma essa com 17 alunos regularmente matriculados, entre estes 01 aluno surdo.

Palavras-chave: Ensino. Libras. Inclusão.

O ALUNO SURDO E A GESTÃO DE RECURSOS PÚBLICOS: UMA ANÁLISE DA REALIDADE NO CONTEXTO DA SALA DE AULA REGULAR

Roberto Carlos do Nascimento
Jairo de Carvalho Guimarães

O aluno surdo é visto como portador de necessidades educacionais especiais. Ele utiliza uma linguagem baseada em sinais para comunicação, por isso é de fundamental importância inseri-lo no ensino regular para que possa se integrar social e culturalmente com outros alunos, em salas de aula comuns, onde consiga ser preparado para viver em uma sociedade de forma ativa e participativa, rompendo as barreiras existentes, que até pouco tempo o privava de estar numa sala regular. Este estudo trata da gestão de recursos públicos visando à melhoria do ensino do aluno surdo para que, por meio desse investimento, superem os desafios que têm enfrentado para obter uma educação de qualidade. O objetivo da pesquisa é investigar a gestão de recursos públicos necessários visando à melhoria do ensino do aluno surdo na rede municipal de Barão de Grajaú (MA) e Floriano (PI). Os dados serão coletados por meio de um questionário estruturado contendo perguntas fechadas e objetivas, aplicadas aos secretários de Educação dos dois municípios. A pesquisa tem abordagem qualitativa, de natureza explicativa e, como técnica de análise, Estudo de Caso (YIN, 2010). Considera-se que os resultados possam contribuir para a compreensão das prioridades no tocante ao estudante surdo e em que medida a educação destes alunos é considerada ponto-chave no processo de inclusão social nos municípios sob análise, visto que é preciso fazer uma reflexão acerca do uso de estratégias inovadoras para que as práticas pedagógicas de inclusão dos alunos aconteçam de fato, oferecendo condições favoráveis para o aprendizado.

Palavras-chave: Aluno Surdo. Gestão. Recursos Públicos.

O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA SURDOS: O USO DE RECURSOS VISUAIS NO ENSINO DE PORTUGUÊS

Osmalina Freitas Dias

Maria do Carmo Carvalho Madureiro

A educação bilíngue para surdos no Brasil está assegurada por lei de acordo com o Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Esta proposta metodológica possibilitou ao surdo o acesso a duas línguas dentro do contexto escolar: a Língua de Sinais como primeira língua e a Língua Portuguesa escrita como segunda língua. Diante disso, o presente estudo pretende identificar as estratégias e recursos didáticos visuais utilizados no ensino do português para surdos no Atendimento Educacional Especializado (AEE). Para tal, será desenvolvida uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa realizada em uma instituição pública de ensino da cidade de Floriano-PI. Com fins de coleta de dados, serão realizadas entrevistas, observações diretas e análise de materiais concretos. O estudo contará com a participação do professor de AEE da Sala de Recursos Multifuncional e um aluno surdo. Esse estudo espera contribuir para as discussões acerca das metodologias e recursos empregados no ensino da Língua Portuguesa para alunos surdos e incentivar o ensino do português para alunos surdos nas escolas por significar sua efetiva inclusão já que a sociedade da qual ele faz parte tem o português como primeira língua.

Palavras-chave: Ensino da Língua Portuguesa. Recursos Visuais. Atendimento Educacional Especializado.

O DESAFIO DO ENSINO APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA NO AEE

Lusimar Maria da Silva
Jairo de Carvalho Guimarães

A inclusão de pessoas com deficiência rompe com os paradigmas que sustentam o conservadorismo das escolas contestando os sistemas educacionais em seus fundamentos. No entanto, a maioria das pessoas com Deficiência Auditiva, ainda precisam enfrentar muitas barreiras, sendo as dificuldades comunicativas na vida social seu maior desafio. Matricular esse público na sala regular não é o suficiente para garantir o acesso à educação e permanência na escola, requer a prática de uma política de respeito as diferenças individuais. Diante de tantos desafios, questiona-se: De que maneira se desenvolve a relação ensino-aprendizagem dos alunos com Deficiência Auditiva no AEE em Floriano? Nesta perspectiva, este estudo visa a investigar as práticas pedagógicas e as abordagens educacionais usadas no processo de escolarização do aluno com Deficiência Auditiva apontando seus avanços e dificuldades. Neste sentido, a pesquisa tem como objetivo geral descrever como é desenvolvido o processo ensino-aprendizagem dos alunos com Deficiência Auditiva no AEE, bem como compreender as práticas pedagógicas utilizadas pelos professores no processo ensino-aprendizagem na sala do AEE. Intenciona, também, descrever como acontece a aprendizagem nos alunos com Deficiência Auditiva e apontar os pontos fortes e fracos no processo ensino-aprendizagem destes alunos. A abordagem possui caráter qualitativo, tem natureza descritiva e recorre à técnica do Estudo de Caso realizado com professores de AEE, alunos com Deficiência Auditiva e intérpretes da sala regular de instituições da rede de ensino municipal de Floriano. Como instrumento de coleta de dados foram utilizados questionários semiestruturados e entrevista.

Palavras-chave: Educação Básica. Deficiência Auditiva. Inclusão.

O DESINTERESSE DO SURDO PELA EDUCAÇÃO FORMAL

Vanessa Rodrigues da Rocha Mota
Jairo de Carvalho Guimarães

Quando o assunto é a educação formal do surdo, uma questão que de pronto se interpõe entre professor e aluno é a comunicação. Em toda a história da integração dos surdos à comunidade de ouvintes, a barreira comunicativa entre estes dois grupos aparece ocupando posição de destaque. O aluno surdo é usuário de uma língua que nenhum companheiro ou professor efetivamente conhece. Ele é um estrangeiro que tem acesso aos conhecimentos de um modo diverso dos demais e se mantém isolado do grupo. A questão da língua é fundamental e sem ela as relações mais aprofundadas são impossíveis, não se pode falar de pontos de vista diversos. O desígnio da inclusão é de que a escola contemple oportunidades onde todos aprendam, com respeito às diversidades presentes neste ambiente. O currículo proposto pela escola deve ser dinâmico e flexível, respeitando a singularidade de cada aluno. Deve não apenas admitir a matrícula do aluno surdo, mas criar condições e desenvolver estratégias para ele seja emancipado. Contemplando estes conflitos, este estudo objetivará descrever as razões pelas quais os surdos não priorizam a educação formal. A pesquisa possui natureza descritiva, de abordagem qualitativa e será realizada no Município de Bertolínia no período de julho a agosto de 2018. O referido trabalho constitui-se no resultado de um intenso processo de busca de dados capaz de conferir legitimidade ao contexto de análise de uma temática que, entre outras questões, evoca um meticuloso olhar sobre os motivos que levam o aluno surdo a desinteressar-se pelo ensino formal.

Palavras-chave: Comunicação. Educação dos Surdos. Inclusão.

O ENSINO DA LIBRAS PARA ALUNOS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL COMO L2, EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE MARCOS PARENTE

Maria Selma Ribeiro da Cruz
Carla Andréa Silva

O presente relato discorre de projeto de pesquisa exigido como requisito de TCC do curso Letras Libras oferecido pelo PARFOR/ UFPI. O objetivo geral da pesquisa é Identificar as principais repercussões do ensino básico de LIBRAS na formação de alunos do Ensino Fundamental em uma escola de Marcos Parente-PI e como objetivos específicos, esta buscará Identificar as principais repercussões do Ensino Básico de LIBRAS na formação de alunos do Ensino Fundamental; Levantar aspectos positivos apontados por alunos do Ensino Fundamental, participantes de um curso Básico de LIBRAS; Elencar as principais dificuldades de alunos do Ensino Fundamental em relação ao Ensino Básico de LIBRAS. A pesquisa emergiu de intervenção realizada no Estágio Supervisionado II, um curso de noções básicas de LIBRAS, que se realizou na escola pesquisada, com 30 horas de carga horária. O estudo proposto se fundamenta em Gil, (2010); Gediél (2012); Lacerda (2000); dentre outros. A pesquisa será de abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo. Os participantes serão alunos das séries finais do Ensino Fundamental e o instrumento de coleta de dados será o questionário. Como resultados da pesquisa, a revisão de literatura realizada ilustra que o ensino de LIBRAS para ouvintes apresenta os mesmos desafios que o ensino de uma segunda língua e que sua disseminação junto ao público ouvinte confere as condições adequadas de uma educação inclusiva satisfatória a realidade de alunos surdos.

Palavras-chave: Ensino de Libras. Alunos Ouvintes. Ensino Fundamental.

O ENSINO DE LIBRAS COMO L1 NA EJA PARA ALUNOS SURDOS NA ESCOLA MUNICIPAL DE FLORIANO (PI): O QUE DIZEM PROFESSORES SOBRE ESSA REALIDADE?

Maria Geovane Pereira Avelino

Carla Andréa Silva

O relato decorre de projeto de pesquisa exigido como requisito de trabalho de conclusão do curso de Letras-Libras do Parfor/UFPI. A pesquisa encontra-se em desenvolvimento e será realizada em escola da zona urbana de Floriano, tendo como objetivo geral analisar o processo do ensino da Libras como L1 para alunos surdos da EJA em uma Escola Municipal de Floriano (PI). Dentre os objetivos específicos, a pesquisa pretenderá analisar o processo de ensino da Libras como L1 com alunos surdos na EJA; descrever como ocorre a aprendizagem da Libras pelos alunos surdos em uma Escola Municipal de Floriano (PI) e identificar os conhecimentos prévios dos alunos surdos por meio da Libra L1 da EJA numa Escola Municipal de Floriano (PI). A pesquisa será de natureza qualitativa e adotará o questionário, na coleta de dados. Como base teórica apoia-se em autores como Basso (2009); Gil (2008); Godoy (1995); Leite (2013); Quadros (2005), etc. Como resultados, a literatura especializada tem apontado que o êxito de alunos surdos no processo vivido na EJA se relaciona diretamente a aquisição de competência linguística relativa à LIBRAS, visto que esta favorece a interação social e confere o suporte ao estabelecimento de comunicação com a comunidade escolar. O ensino de LIBRAS como L1 em turmas da EJA é de grande relevância para a formação integral do surdo possibilitando-o realizar a reflexão de diferentes temas pertinentes a realidade dos surdos.

Palavras-chave: Ensino de Libras Como L1. Alunos da EJA. Aprendizagem de Surdos.

O ENSINO DE LIBRAS PARA ALUNOS SURDOS NA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCAIONAIS

Adelina Alves de Moura
Marilde Chaves dos Santos

O presente projeto foi motivado a partir de reflexões acerca de como são desenvolvidas as atividades de ensino que contemplem os alunos com surdez nas salas de recursos multifuncionais para o Atendimento Educacional Especializado (AEE). Tem como objetivo geral investigar de que forma é feita a inclusão de alunos com surdez na sala de recursos multifuncionais e de forma mais específica reconhecer práticas do ensino de LIBRAS para os alunos com surdez nas salas de AEE, descrever as etapas de trabalho desenvolvidas no AEE com alunos surdos, identificar fatores que contribuem e/ ou dificultam a aprendizagens dos alunos surdos. Para tanto, será utilizada uma pesquisa com abordagem qualitativa, e exploratória, a fim de proporcionar maior familiaridade com o problema. A pesquisa caracteriza como bibliográfica e de campo. Tem como campo as salas de recursos multifuncionais na Escola Municipal José Francisco Dutra, na cidade de Floriano Piauí. Para o embasamento da nossa pesquisa bibliográfica utilizamos como referência teórica Damázio (2007), Lacerda (2014) e apostes legais como o documento Atendimento Educacional Especializado MEC (BRASIL, 2006), A coleta de dados se dará através de uma entrevista semiestruturada, aplicada com 6 professores de AEE. Será utilizada a Análise de Conteúdo como técnica de análise de dados

Palavras-chave: Surdez. Educação. Atendimento Educacional Especializado.

O ENSINO DE LITERATURA COM ALUNO SURDO: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA ESTADUAL SÃO FRANCISCO NA CIDADE DE PAULISTANA - PIAUÍ

Lucieuda Veloso de Jesus

José Ribamar Lopes Batista Júnior

A inclusão do aluno surdo se faz necessária em todos os parâmetros, e nesse estigma muita coisa precisa ser feita, o aluno surdo já tem acesso hoje à literatura em muitas de suas nuances através de materiais disponíveis em ambientes bilíngues. No entanto, quando se fala em Literatura surda, nos deparamos sempre com uma questão polêmica: como é trabalhada a Literatura com os alunos surdos no ensino regular na Unidade Escolar São Francisco, no município de Paulistana - PI? No entanto, a finalidade dessa pesquisa é: observar como os professores trabalham a Literatura com os alunos surdos. A presente pesquisa será efetivada pela metodologia de estudo de caso de caráter integrativo onde é possível construir um apanhado reflexivo e ao mesmo tempo crítico sobre o assunto que se investiga. Como suporte teórico nomes como: Strobel (2008), Karnopp (2010), Souza (2014) serão utilizados, além de outros que abordem a mesma temática. Os procedimentos será observar como os professores trabalham a Literatura com o aluno surdo, no segundo momento iniciará a seleção do que será utilizado para a construção da referente pesquisa. No terceiro momento haverá a escolha dos dados para a aplicação das oficinas, que serão realizadas duas vezes por semana, sendo contemplada em dez oficinas, elencando ainda nesse estudo a aplicação a literatura através de oficinas na sala da AEE. O estudo justifica-se pela importância em dissertar acerca da literatura surda, e, para tanto, o estudo pontuará uma abordagem qualitativa e um estudo de caso com alunos AEE.

Palavras-chave: Inclusão. Literatura. Libras.

O ENSINO DA LIBRAS COMO L2 PARA PROFESSORES DE ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA DE AMARANTE

Meriele Rodrigues Brandão

Carla Andréa Silva

O presente relato decorre de um projeto de pesquisa exigido como requisito de trabalho de conclusão do curso de Letras Libras oferecido pelo Parfor/UFPI. A pesquisa será realizada em uma escola municipal localizada na zona rural de Amarante e tem como objetivo geral identificar as necessidades formativas de professores de uma escola de Amarante em relação aos conhecimentos básicos da LIBRAS e como específicos: identificar os conhecimentos básicos da LIBRAS mais relevantes ao cotidiano do professor que possui um aluno surdo; apontar os conhecimentos básicos da LIBRAS que os professores pesquisados tiveram mais facilidade na aprendizagem e descrever os conhecimentos básicos da LIBRAS que os professores pesquisados tiveram maior dificuldade de aprendizagem. A pesquisa será de natureza qualitativa e na produção dos dados será adotado um questionário. Como suporte teórico, a pesquisa apoia-se em autores como Marques (2012); Araújo et al (2017); Oliveira (2014) dentre outros. No tocante aos resultados da pesquisa, o que se verifica tomando por base revisão de literatura especializada, realizada até o momento, é que a LIBRAS quando introduzida no ambiente ouvinte favorece a interação e acesso aos surdos, sendo importante destacar que não somente o professor deverá aprender LIBRAS, mas todos que estiverem inseridos no cotidiano da escola mediante cursos voltados para esse fim.

Palavras-chave: Ensino de Libras. Professores Ouvintes. Ensino Fundamental.

O INTÉRPRETE DE LIBRAS E O PROFESSOR DO ENSINO REGULAR: UMA PARCERIA NECESSÁRIA

Tânia de Jesus Benvindo Fonseca Passos
Maria do Carmo Carvalho Madureiro

O Intérprete Educacional desenvolve seu trabalho na sala de aula regular, auxiliando o professor na aprendizagem do aluno, traduzindo a fala do professor para o aluno surdo usando a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Com esse estudo, queremos entender como acontece essa relação (intérprete educacional e professor) e quais as dificuldades do professor da sala de aula regular em relação ao Intérprete Educacional. O presente projeto será realizado em uma sala de aula que contenha aluno(s) surdo(s) pertencente aos Anos Finais do Ensino Fundamental II em uma escola da rede pública de ensino, localizada no município de Floriano- PI, no período de julho e agosto de 2018, por meio de pesquisa do tipo qualitativa descrição, com uso da técnica de estudo de caso. O projeto de pesquisa aqui apresentado visará refletir sobre a visão do professor da sala regular em relação ao intérprete no âmbito da sala de aula e as dificuldades que impedem este de se aproximar e interagir com o intérprete educacional, pois, a interação e parceria entre ambos se torna um fator de suma importância para a inclusão do aluno surdo no ambiente da sala de aula.

Palavras-chave: Intérprete Educacional. Professor. Inclusão.

O OLHAR DO ALUNO SURDO DO ENSINO MÉDIO: PERSPECTIVAS PARA O ENSINO SUPERIOR

Maria Jânia Rodrigues dos Santos
Gilmar Pereira Duarte

Na história da educação dos surdos o marco legal que introduz uma língua própria para a comunicação entre as comunidades surdas promove um passo na inclusão desses sujeitos nos diversos ambientes da sociedade e especificamente na escola. Em se tratando da pessoa com surdez, o seu ingresso na escola acontece tardiamente em decorrência da dificuldade de comunicação entre surdos e ouvintes. A aprendizagem dos que conseguem ingressar na idade certa não é satisfatória pelo mesmo motivo de falta de comunicação apropriada para a escolarização desses alunos. As pesquisas na área da surdez discorrem sobre as necessidades de um grupo que historicamente foi visto como incapaz de socialização e escolarização. Neste sentido, o presente projeto visa investigar as perspectivas do estudante surdo do ensino médio do Colégio Técnico de Floriano – CTF, a partir da percepção do próprio discente surdo, para ingresso no ensino superior, dialogando com esses alunos sobre a área de interesse que o motiva para sua formação acadêmica de nível superior. Neste estudo, a abordagem quanti-qualitativa poderá conduzir a resultados importantes quanto à percepção acadêmica dos sujeitos surdos pesquisados. Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva e bibliográfica, propondo contribuir com estes estudos considerados escassos ainda no campo da literatura científica. Os instrumentos de coleta de dados se constituirão de entrevistas semiestruturadas; a interlocução será mediada por um profissional intérprete de Libras, com registro gravado em vídeo. Análise dos resultados será à luz da análise do discurso entendido como estudo da materialização ideológica do sujeito e da língua.

Palavras-chave: Libras. Discente Surdo. Ensino Superior.

O OLHAR DO INTÉRPRETE SOBRE O ALUNO SURDO NA SALA DE AULA

Cosma Pires dos Reis
Marilde Chaves dos Santos

O presente estudo propõe-se a investigar o olhar do intérprete de LIBRAS sobre o aluno surdo na sala de aula. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativa. Terá como campo duas escolas públicas municipais: Escola Municipal Antônio Nivaldo localizada no bairro Campo Velho e Escola Municipal Francisco Dutra, no bairro Manguinha em Floriano, (PI). Pretende-se aprofundar a compreensão do papel importância do intérprete da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) no contexto da escola regular, partindo da seguinte problematização: quais as estratégias utilizadas pelo intérprete de libras na sala de aula no trabalho com os alunos surdos? A partir daí delimitou-se como objetivo geral analisar as estratégias de trabalho utilizadas pelo intérprete da sala de aula regular com o aluno surdo. Os objetivos específicos constituem-se em: identificar as condições de trabalho que o intérprete está inserido em sala de aula e sua realidade atual e verificar as dificuldades do intérprete de LIBRAS na comunicação com o aluno com surdez. Terá como sujeitos professores das escolas-campo. Como instrumentos de coleta de dados usar-se-ão observação e entrevistas. Os dados serão analisados pela técnica de análise de conteúdo. Os primeiros resultados encaminham-se para a constatação que a afetividade do aluno com surdez para com seus professores é relevante. Espera-se que ao final do estudo se compreenda os saberes dos intérpretes sobre LIBRAS, as dificuldades encontradas pelo aluno surdo, quem é esse profissional e por fim estabelecer a sua relevância para que o processo de ensino aprendizagem aconteça de forma satisfatória.

Palavras-chave: Intérprete de Libras. Alunos Surdos. Sala de Aula.

O PAPEL DO INTÉRPRETE NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA LIBRAS COMO PRIMEIRA LÍNGUA (L1) DE ALUNOS SURDOS

Maria Aparecida Torres da Silva
Maria do Carmo Carvalho Madureiro

A implantação da Política Nacional de Inclusão, que traz um movimento inclusivo nas instituições de ensino, mobilizou mudanças metodológicas significativas e trouxe também a presença de novos profissionais para dentro das escolas, como por exemplo, a inserção do Intérprete de Libras. Assim, este estudo tem como objetivo compreender como o intérprete de Libras contribui para a aprendizagem da Libras como primeira língua (L1) para o aluno surdo, considerando a integração da tríade intérprete-professor-aluno surdo e identificando as dificuldades e desafio enfrentados por esse profissional. Para tal, será realizada uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa em uma instituição municipal de ensino localizada na cidade de Floriano-PI. Participarão do estudo o professor da sala de aula regular, um aluno surdo e o intérprete de Libras, através de entrevistas semiestruturada. Considerando a relevância da atuação do intérprete de Libras nas escolas no sentido de viabilizar o acesso dos alunos aos conhecimentos e conteúdos curriculares, em todas as atividades didático-pedagógicas, colaborando com a acessibilidade e a inclusão de alunos surdos, parece pertinente a realização do presente estudo. Espera-se que essa pesquisa contribua para a formação de futuros profissionais na área de intérprete de Libras e para o desenvolvimento de sua prática efetiva com os alunos surdos.

Palavras-chave: Intérprete de Libras. Ensino-Aprendizagem. Surdos.

O PERFIL DO PROFESSOR DE LIBRAS NO ENSINO FUNDAMENTAL REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE FLORIANO-PI

Raimunda Ferreira Paiva Neta
Carla Andréa Silva

O presente relato decorre de projeto de pesquisa exigido como requisito de Trabalho de conclusão do curso de Letras/Libras oferecido pelo Parfor/UFPI. A pesquisa tem como objetivo geral construir o perfil de professor(es) de LIBRAS que atua(am) na rede municipal de ensino de Floriano-PI. Tem como objetivos específicos: Levantar dados sociodemográficos de professor(es) de LIBRAS do município de Floriano; Mapear os locais de atuação dos professor(es) de LIBRAS no ensino oferecido aos alunos surdos no município de Floriano; Levantar dados acerca da formação do professor(es) de LIBRAS do município de Floriano. A pesquisa será de natureza qualitativa e envolve inicialmente análise documental e posteriormente aplicação de questionário com os participantes da pesquisa. Como suporte teórico, a pesquisa apoia-se em autores como: Alberes, Neiva de Aquino (2016), Gesser (2012), dentre outros. Como resultado da pesquisa esclarecemos que a revisão de literatura realizada até o momento destaca que o professor de LIBRAS, tem um papel importante na mediação da língua materna para alunos surdos, de maneira que sua presença nas escolas regulares, contribuem com a construção de espaços de inclusão, em que a diferença seja vista, respeitada e efetivada

Palavras-chave: Perfil de Professor de Libras. Rede Municipal. Floriano-PI.

O PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA LIBRAS PELO ALUNO SURDO: ESTRATÉGIAS E RECURSOS UTILIZADOS PELO PROFESSOR DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Michela Teixeira Aguiar

Maria do Carmo Carvalho Madureiro

A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é a forma de expressão e comunicação dos surdos reconhecida por lei e sua aquisição pelo surdo é de extrema importância para sua socialização, escolarização e aprendizado, desenvolvimento de sua identidade e afirmação e disseminação da Cultura Surda na sociedade. Diante disto, a presente pesquisa investigará a aquisição da Libras pelo aluno surdo mediante a análise das estratégias e recursos metodológicos utilizados pelo professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE). O estudo se baseará em uma abordagem metodológica qualitativa em que se realizará uma pesquisa de campo do tipo descritiva em uma instituição municipal de ensino da cidade de Floriano – PI. A coleta dos dados ocorrerá a partir da observação do fenômeno pesquisado e da aplicação de um questionário contendo questões abertas referentes à temática ora abordada. Participarão da pesquisa o professor do Atendimento Educacional Especializado e um aluno surdo. Espera-se que o ensino da Língua de Sinais no Atendimento Educacional Especializado seja realizado com o auxílio de recursos visuais, haja vista a utilização desses recursos facilitarem à compreensão do conteúdo curricular em Libras. Ademais, acredita-se que este estudo contribuirá para as discussões acerca do ensino e da aquisição da Libras pelo surdo a partir da exposição dos resultados desse processo, da verificação de possíveis obstáculos e da proposição de soluções.

Palavras-chave: Língua Brasileira de Sinais. Atendimento Educacional Especializado. Estratégias de Ensino Aprendizagem.

O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM APLICADO AOS ALUNOS COM SURDEZ ENSINO MÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ (IFPI) - FLORIANO

Josélia Rodrigues Silva Bezerra
Francisco Erlon Barros

Ao planejar estratégias avaliativas do processo de ensino-aprendizagem professores encontram dificuldades de diversas ordens – efetivo de turmas, diversidade de instrumentos, tipos de objetivos a contemplar e metodologia empregada. Uma dificuldade, em especial, está relacionada às limitações de ordem sensorial do aluno com surdez. Este trabalho sintetiza o projeto de pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Letra Libras do PARFOR-Floriano e objetiva analisar como acontece o processo avaliativo de ensino-aprendizagem dos alunos com surdez do Ensino Médio regular do Instituto Federal do Piauí-UFPI de Floriano. A pesquisa é de natureza qualitativa e utilizará como instrumentos de coleta de dados a observação não participante, o diário de campo e a entrevista semiestruturada com professores e intérprete dos alunos surdos. Acredito que o resultado desta pesquisa trará contribuições importantes no estudo desta temática, levando os educadores a refletirem sobre o processo de ensino e aprendizagem dos surdos, bem como instigando a busca por diferentes estratégias de avaliação considerando as especificidades e necessidades destes alunos.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem. Processo de Avaliação. Aluno Com Surdez.

O PROCESSO DE INCLUSÃO DE SURDOS QUE NÃO CONHECEM A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Milene de Oliveira Hilal

Maria do Carmo Carvalho Madureiro

O presente estudo versa sobre o ensino do aluno que não conhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). A LIBRAS é uma língua visual-espacial, considerada o meio e o fim da interação social, cultural e científica da comunidade surda brasileira. Seu conhecimento facilita a comunicação, a aprendizagem e a inclusão educacional da pessoa com surdez e sua utilização possibilita o desenvolvimento da identidade do surdo, bem como contribui para a legitimação e perpetuação da Cultura Surda. A partir do exposto, o principal objetivo desse estudo é analisar como ocorre na sala de aula regular o ensino de alunos surdos que não conhecem Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Para tal, será realizada, em uma instituição estadual de ensino da cidade de Arraiá - PI, uma pesquisa exploratória optando-se por um estudo de caso. Serão utilizados os seguintes procedimentos: entrevistas, observação de uma aula e análise do material utilizado especificamente para o ensino do aluno surdo. A Análise de Conteúdo será utilizada para categorizar as respostas dos participantes que serão um professor da sala de aula regular, um aluno surdo e sua mãe. As instituições de ensino vêm se adaptando à proposta inclusiva de educação e especificamente o ensino de surdos tem promovido a capacitação de professores e a contratação de intérpretes de Libras. No entanto, essas ações estão voltadas para a inclusão dos alunos que já conhecem a língua de sinais. Assim, espera-se que esse estudo fomenta discussões acerca da inclusão de alunos que ainda não conhecem a Libras.

Palavras-chave: Ensino de Surdos. Inclusão. Língua Brasileira de Sinais.

O PROCESSO DE INSERÇÃO DA LIBRAS COMO L2 NA 2ª ETAPA DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA DE FLORIANO

Maria Aparecida Alves da Silva
Carla Andréa Silva

O presente relato decorre de projeto de pesquisa exigido como requisito de trabalho de conclusão do curso Letras/LIBRAS oferecido pelo Parfor /UFPI. A pesquisa será realizada em uma escola Municipal da zona urbana de Florianópolis e tem como objetivo geral compreender a contribuição do ensino básico de LIBRAS para a formação de alunos ouvintes no Ensino Fundamental em uma escola de Florianópolis. Como objetivos específicos a pesquisa buscará: levantar dados inerentes a cursos de LIBRAS realizados ao longo da existência da escola pesquisada; identificar pontos positivos com relação ao ensino da LIBRAS para alunos ouvintes na referida escola e listar aspectos desafiadores relacionados ao ensino da LIBRAS para alunos ouvintes da escola pesquisada. A pesquisa será de natureza qualitativa e na produção dos dados adotará o questionário e apoia-se em autores como Costa (2010); Gesser (2009; 2012); Ronice Quadros e Karnopp (2004); Daniel Choi (2011), dentre outros. A revisão de literatura realizada até o momento destaca que as línguas de sinais são consideradas línguas naturais e, conseqüentemente, compartilham uma série de características que lhes atribui um caráter específico e as distingue dos demais sistemas de comunicação. Portanto por se tratar de uma língua natural, o ensino da LIBRAS para alunos ouvintes é imprescindível para que sejam construídas as condições necessárias a uma interação autêntica com o aluno surdo no espaço escolar.

Palavras-chave: Ensino de Libras. Alunos Ouvintes. Ensino Fundamental.

O SURDO E O MERCADO DE TRABALHO: UMA ANÁLISE CRÍTICA DAS DIFICULDADES PARA A INSERÇÃO LABORATIVA

Maria do Socorro Rodrigues de Miranda Silva
Jairo de Carvalho Guimarães

No Brasil, a exclusão de pessoas com deficiência ainda é um problema, e, mais precisamente, os surdos são discriminados pela dificuldade de se comunicar, uma vez que são impostas aos mesmos as capacidades para exercerem atividades como as pessoas sem deficiência desenvolvem. O objetivo desse trabalho é descrever as dificuldades que têm os surdos para serem inseridos no mercado de trabalho, mesmo após a reabilitação e profissionalização. O tema dessa pesquisa foi escolhido pois pretende demonstrar o valor que a pessoa com deficiência possui, em especial o surdo em sua contribuição laborativa. A partir daí emergiu o problema: que dificuldades enfrenta o surdo quando busca sua inserção no mercado de trabalho? Este estudo configura-se como um Estudo de Caso, com abordagem qualitativa, de natureza descritiva. Quanto aos meios de investigação, foi feita uma revisão bibliográfica, que possibilitou a construção de referencial teórico sobre assuntos que estão relacionados ao tema em questão. Além disso, foi feita uma pesquisa de natureza documental, cujas informações foram coletadas em periódicos especializados, artigos, dissertações e teses, sites de empresas, associações e órgãos governamentais, bem como seus relatórios anuais e demais materiais institucionais. Por fim, será realizada uma pesquisa de campo para a coleta de dados primários, por meio de questionário e da entrevista semiestruturada, cujos sujeitos da pesquisa são os surdos que desenvolvem atividades laborativas em empresas de Floriano.

Palavras-chave: Surdo. Mercado de Trabalho. Inclusão.

O USO DA TECNOLOGIA NO PROCESSO DE LETRAMENTO DA PESSOA SURDA EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES

Anerilsa de Miranda Silva Barros
José Ribamar Lopes Batista Júnior

Atualmente, a investigação na área da linguística vem ganhando destaque, no tocante a cultura surda. É preciso levar em consideração que a pessoa com surdez não tem condições de responder usando a fala, isto é evidente, no entanto a utilização de vários meios e/ou toques, destacamos a tecnologia como um dos elementos mediadores no processo de letramento deles, facilitando também a socialização. A criação das tecnologias digitais dá a oportunidade de pessoas com dificuldade de aprendizagem a chance de se tornar uma pessoa letrada, como é o caso da pessoa surda em espaços não escolares. Diante disso, objetiva-se analisar como se dá o processo de letramento das pessoas surdas fora dos espaços não escolares na cidade do Rio Grande/PI. Realizar-se-á pesquisa de campo, por meio de observação e entrevista, com duas pessoas surdas, sendo um de 49 anos que não frequentou à escola, sabe apenas colocar o seu nome e outro participante, jovem, de uns 24 anos, tendo já concluído o ensino médio, não sabe Libras, porém, tem uma vida social e familiar bem comunicativa, pois ele é bem letrado.

Palavras-chave: Tecnologias Digitais. Letramento. Pessoa Surda.

O USO DO FOLHETO EXPLICATIVO EM LIBRAS NO ENSINO- APRENDIZAGEM DOS CONTINENTES ATUAIS

Mariza Alves de Miranda

Maria do Carmo Carvalho Madureiro

O presente relato discorre de projeto de pesquisa exigido como requisito de trabalho de conclusão de curso Letras Libras oferecido pelo Parfor-UFPI. A pesquisa será realizada em uma Escola Municipal da cidade de Floriano-PI, e tem como objetivo geral analisar o uso de folhetos explicativos em Libras para ser utilizado no ensino-aprendizagem dos continentes atuais para compreensão do mapa-múndi em uma turma de alunos do 7º ano do Ensino Fundamental. Os objetivos específicos são: identificar quais metodologias são utilizadas pelos professores no ensino desse conteúdo, analisar como os alunos interagem com o folheto explicativo no processo de ensino-aprendizagem dos continentes, e verificar a aprendizagem dos mesmos a partir do uso desse recurso didático. A relevância da pesquisa se justifica pela necessidade de diversificar o uso de recursos didáticos com a Língua Brasileira de Sinais. Espera-se que o uso dos folhetos explicativos seja favorável ao ensino do referido conteúdo, e que seja incorporado ao acervo de materiais didáticos da escola.

Palavras-chave: Materiais Didáticos. Ensino Aprendizagem. Língua Brasileira de Sinais.

O USO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS COMO ESTRATÉGIAS PARA O LETRAMENTO DE ALUNOS SURDOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DA ZONA URBANA DE FLORIANO - PI

Luciana Araújo Moreira Soares
Francisco Erlon Barros

O uso dos recursos tecnológicos nas escolas, mais especificamente no interior da sala de aula, ainda traz muitas controvérsias, principalmente no tocante ao uso dos mesmos como estratégias de ensino para alunos surdos, já que os mesmos por conta de suas limitações, possuem maior dificuldade na aprendizagem, seja de grande valia, ainda que a dificuldade encontrada por vários professores seja muito grande, pois muitos infelizmente, além de se apresentarem arredios quanto ao seu uso, ainda se apresentam com dificuldade no manuseio desses recursos. O presente trabalho visa analisar como se dá o uso de tecnologias assistivas como estratégias de letramento de alunos com surdez nas escolas municipais da zona urbana do município de Floriano – PI. A pesquisa será de natureza qualitativa, onde serão utilizados como instrumentos de coleta de dados, a observação não participativa, o diário de campo e uma entrevista tipo grupo focal com professores e intérpretes, caso haja, dos alunos com surdez. Ela será fundamentada teoricamente baseada em estudos científicos realizados por Fusco (2006), Quadros e Stumpf (2009) e Perlin (2006). Espero que o resultado desta pesquisa traga contribuições importantes no estudo desta temática, levando todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem a refletirem sobre como aperfeiçoar o aprendizado dos alunos com surdez, bem como instigando a busca por diferentes estratégias de intervenção considerando as especificidades e necessidades destes alunos.

Palavras-chave: Recursos Tecnológicos. Letramento. Aluno Com Surdez.

OS DESAFIOS DA INTERAÇÃO LINGUÍSTICA ENTRE A FAMÍLIA E CRIANÇAS SURDAS

Maricildes da Silva Lima
Gilmar Pereira Duarte

A participação da família enquanto primeiro espaço de interação social é essencial para o desenvolvimento da criança surda e o estabelecimento da comunicação precoce entre pais e filhos surdos evitará atrasos na aquisição da linguagem e conseqüentemente atrasos cognitivos. Diante de tal premissa, o presente projeto de pesquisa intenta investigar de que forma ocorre a comunicação entre o surdo e sua família e as maiores dificuldades na efetivação e sustentabilidade do diálogo no contexto familiar, partindo da discussão de estudos que evidenciam a importância da língua de sinais enquanto mediadora da interação linguística entre pais ouvintes e filhos surdos. Para tal, será realizada uma pesquisa descritiva dentro de uma abordagem qualitativa. Para o levantamento dos dados, os participantes responderão a uma entrevista semiestruturada e suas falas serão analisadas utilizando-se o método da Análise de Conteúdo através do critério de categorização das respostas. O estabelecimento de uma comunicação adequada entre pais ouvintes e filhos surdos e o contato desde a infância com a língua de sinais colaboram para o desenvolvimento social, afetivo e cognitivo dos surdos. Nesse sentido, espera-se que este estudo forneça dados que contribuam para a reflexão acerca deste tema.

Palavras-chave: Comunicação. Família. Libras.

OS DESAFIOS NA COMUNICAÇÃO ENTRE OS SURDOS E A FAMÍLIA

Solange Mota de Freitas
Jairo de Carvalho Guimarães

A inclusão de pessoas com deficiência remodelou a vivência nas diferentes esferas da humanidade, especialmente na escola e família. Assim, cabe buscar como as famílias e as crianças surdas estão reagindo a esse contexto. Novas identidades são construídas e o contato com os diferentes letramentos compõem as formas de ver e sentir o fenômeno da inclusão. Este estudo objetiva perceber – a partir do relato de experiência da família de crianças surdas – as ideologias e os discursos que atravessam a cultura surda, por meio de pesquisa a ser desenvolvida no período de julho a agosto de 2018, no município de Bertolínia. É mister frisar que este relacionamento vai além de uma simples troca de informação e requer a compreensão do que foi transmitido. No caso das famílias com filhos surdos, é um grande desafio. Neste sentido, o aspecto comunicativo torna-se de grande relevância, uma vez que ao se apropriar dos diferentes modos de interagir, a criança perceberá o meio que a cerca com mais facilidade, podendo inclusive, atuar de forma mais intencional e sistemática, garantindo efetivamente o seu espaço nos vários ambientes sociais. Serão realizadas entrevistas com cinco famílias de pessoas surdas. O estudo tem o propósito de desvelar os desafios experienciados na comunicação entre pais ouvintes e filhos surdos. A pesquisa tem natureza descritiva, abordagem qualitativa, com uso da técnica de Estudo de Caso. Fica evidenciado que a comunicação, entendida como um processo que envolve emissor, receptor e mensagem, é o ponto de partida para inclusão destes indivíduos.

Palavras-chave: Comunicação. Linguagem. Cultura Surda.

PAIS OUVINTES COM FILHOS SURDOS: CONCEPÇÕES DE SURDEZ E AS IMPLICAÇÕES DA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM

Maria Nazaré Ferreira da Paixão
Carla Andréa Silva

O presente relato discorre de projeto de pesquisa exigido como requisito de trabalho de conclusão de curso Letras Libras oferecido pelo Parfor/ UFPI. A pesquisa será realizada com 04 pais ouvintes de filhos surdos residente em Barão de Grajaú-Ma e tem como objetivo geral identificar as implicações das concepções de surdez de pais ouvintes para o desenvolvimento da linguagem de filhos surdos e como objetivo específico a pesquisa terá, como propósito analisar as possíveis relações estabelecidas entre as concepções de linguagem construídas pelos pais de filhos surdos e o desenvolvimento da linguagem destes; compreender as implicações das concepções de surdez de pais ouvintes de filhos surdos presentes na interação com os filhos e Identificar padrões de interação estabelecidos entre pais ouvintes e filhos surdos no que se refere ao desenvolvimento da linguagem. A pesquisa se apoiará em Quadros e Karnopp (2009); Quadros (1997); Kail (2013) e Santana (2007). A pesquisa adotará a abordagem qualitativa. Os participantes serão 04 pais, residentes em Barão de Grajaú-Ma e na coleta de dados será utilizado entrevista. No que se refere os resultados da pesquisa, a literatura aponta que a criança surda quando estimulada pela família adquire maior compreensão do lugar da linguagem no seu cotidiano, e que o interesse da família pela LIBRAS, que é a língua materna do surdo, favorece a construção de situações em que a aquisição da linguagem ocorre de modo mais natural.

Palavras-chave: Pais Ouvintes. Filhos Surdos. Concepções de Linguagem.

PRÁTICA DE LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO PARA OS SURDOS DENTRO DE UMA PROPOSTA BILÍNGUE

Maria Domingas do Nascimento Ferreira
Gilmar Pereira Duarte

Na trajetória da educação da pessoa com surdez, surgiram diferentes propostas de ensino, com o intuito de integrar o surdo a comunidade ouvinte. A Língua de Sinais foi uma conquista, uma ascensão na educação do surdo, o que se faz necessário que seja efetivada no contexto escolar. A problematização que norteou a pesquisa elenca os seguintes questionamentos: Os alunos com surdez inseridos nas salas regulares são atendidos nas suas especificidades linguísticas? O processo de letramento é desenvolvido dentro de uma proposta bilíngue? Nesse campo a pesquisa objetivou analisar como se processa as práticas educacionais para os alunos com surdez dentro de uma proposta bilíngue em uma escola Municipal de Floriano. Especificando conhecer quais práticas de letramento e estratégias metodológicas são desenvolvidas pelos professores em sala de aula. Enfocar a necessidade de práticas bilíngues no contexto escolar. O eixo central da pesquisa é discutir sobre o bilinguismo visto que constitui um desafio crescente no cenário educacional nacional. Duas razões justificou a pesquisa, primeira pela real necessidade de se conceber novas práticas pedagógicas que contemplem as singularidades dos sujeitos surdos, uma vez que práticas de letramento para surdos são constituídas a partir de práticas sociais de linguagem, envolvendo duas Línguas Libras e Português. A segunda porque tenho uma vontade pessoal de compreender melhor o processo de escolarização do aluno com surdez. Teóricos como: Skliar (1999), Quadros (1997, 2004), Sá e Botelho (2002), Denton (1987), Goldfeld (1997, 2002), Lacerda (2006) corroboraram para o embasamento desse projeto.

Palavras-chave: Letramento. Surdez. Bilinguismo.

PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DE GLOSSÁRIO COM SINAL-TERMO PARA O ENSINO DA ANATOMIA HUMANA

Katiane Silva Luz Gomes

José Ribamar Lopes Batista Júnior

No processo de inclusão de alunos surdos em classe regular de ensino, percebe-se, nas aulas de Biologia, que a maioria dos estudantes surdos não compreende o significado de muitas palavras da língua portuguesa fazendo com que a linguagem científica-conceitual considerada complexa da biologia torna-se abstrata para o surdo. Nesse sentido, objetiva-se construir um glossário com sinais elaborados pelo aprendiz surdo para alguns órgãos adotando estratégias de definição de conceitos como forma, localização e função facilitando o processo ensino-aprendizagem para o ensino da Anatomia. Como metodologia será utilizada amostra será formada com uma comunidade surda assistida pela secretaria Municipal de Floriano, formada por surdos 21 participantes. A coleta de dados será realizada em três etapas: na primeira etapa, serão explicados os objetivos do estudo e a discussão dos benefícios que este trará a comunidade surda. Na segunda etapa ocorrerá a intervenção educativa mediada pela aplicação da construção dos sinais de anatomia humana através de uma roda de conversa. Por fim, na terceira etapa serão expostos os sinais construídos e verificado se há aprendizados através destes.

Palavras-chave: Glossário. Sinal-termo. Anatomia.

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS: PERCEPÇÕES DE ALUNOS SURDOS QUE FREQUENTAM A APAE/FLORIANO –PI ACERCA DAS DIFICULDADES DE INSERÇÃO LINGUÍSTICA POR ELES ENFRENTADAS NAS ESCOLAS DE ENSINO REGULAR

Elvane Maria Alves da Silva
Francisco Erlon Barros

O presente trabalho levanta a seguinte indagação: A partir de relatos de experiência de um grupo de surdos que frequentam a APAE/Floriano-PI, quais são os principais obstáculos no processo de comunicação por estes vivenciados nas escolas de ensino regular e como essas barreiras poderiam ser superadas? Pretende-se, portanto, atingir o objetivo geral de compreender as dificuldades e superações vivenciadas pelos surdos que buscam uma educação de qualidade. E como específicos: a) Identificar as dificuldades por eles enfrentadas; b) Conhecer as estratégias utilizadas pelos professores para facilitar a aprendizagem no ensino regular e c) Compreender se os conhecimentos adquiridos na APAE são facilitadores no ensino regular. O interesse pelo tema em questão surgiu mediante as inquietações com a observação das dificuldades de comunicação vivenciadas pelos surdos em questão. Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo depoimento, utilizando entrevistas semiestruturadas como técnica de coleta de dados. Para fundamentação teórica analisaremos, sobretudo, os autores Bezerra et al. (2011) e Miranda (2010). Trata-se portanto, de uma síntese do projeto de conclusão de curso de Letras Libras/PARFOR do Campus de Floriano, cuja execução se materializará no próximo período.

Palavras-chave: Dificuldade de Comunicação. Inserção Linguística. Surdos.

SIGN WRITING ESCRITA DE SINAIS DO SURDO: ANÁLISE DE GRUPO FOCAL EM FLORIANO-PI

Ana Lúcia Rodrigues de Araújo
Francisco Erlon Barros

A presente investigação tem como tema principal o SignWriting, também conhecido como Sistema Sutton para grafia de línguas de sinais, considerado um sistema capaz de grafar fonemas de uma língua visual-gestual, não sendo o único. Por ser a escrita de sinais (sign writing), do surdo, faz necessário sondar se realmente essa escrita é de fácil compreensão e assimilação para o surdo, já que o aluno surdo sente muita dificuldade com o português escrito(L2), pelo fato de ser sua segunda língua. Face ao exposto apresenta-se a seguinte indagação: Quais as contribuições do sign writing para entendimento da leitura/escrita pelo aluno surdo? Tendo como objetivo geral: Comparar a compreensão do sign writing pelos alunos surdos em relação a datilologia, português através de textos. Quanto aos procedimentos metodológicos, a pesquisa em questão será do tipo qualitativa, onde “o pesquisador trabalha com situações complexas, que não permitem a definição exata e a priori dos caminhos que a pesquisa irá seguir” (MOREIRA, 2004, p. 57). A coleta de dados será através da técnica de grupo focal. Autores como Quadros (2009), Gesser (2009), Sutton(1996) serão utilizados para a fundamentação teórica, além de artigos científicos referentes ao tema em questão. Espera-se, portanto, ao final deste trabalho, mostrar o Sign Writing como ferramenta indispensável para a aprendizagem dos surdos.

Palavras-chave: Sign Writing. Compreensão. Surdo.

SIGNWRITING: A ESCRITA VISUAL DA LIBRAS

Francisco Leoneto Góes dos Anjos

José Ribamar Lopes Batista Júnior

A criança surda aprende de forma diferente da criança ouvinte, enquanto a ouvinte adquire o conhecimento das palavras através do som associando a imagem e por conseguinte a escrita da palavra, já no caso do aluno surdo o som da palavra não é ouvido pela mesma, apenas é visto a imagem e a emissão da palavra acontece através da Língua de Sinais. Procurando aprofundar sobre a temática da alfabetização dos alunos surdos, surgiu o seguinte questionamento: qual a contribuição do signwriting a escrita visual da Libras, como instrumento na alfabetização do aluno surdo? O presente estudo tem como finalidade investigar a escrita visual da Libras no Sistema Signwriting na alfabetização do aluno surdo, na Escola Estadual Ensino de Tempo Integral – CETI, na cidade de Paulistana/PI. E aplicar oficinas de escritas visual da Libras – signwriting na alfabetização dos alunos surdos e analisar a aplicabilidade da escrita visual da Libras. Como embasamento teórico nomes como Quadros (1997), Stumpf (2005), Orlandi (2006) e Ferreira (1999) serão utilizados como suporte bibliográfico tornando a pesquisa validada. Quanto a metodologia, tratará de um estudo de caso e também descritivo. O estudo justifica-se pela importância em abordar a contribuição desse sistema a escrita visual da Libras como mecanismos de auxílio no processo de alfabetização do aluno surdo. A pesquisa ganha maior relevância por, além de uma observação direta com os professores contará ainda com aplicação de oficinas de signwriting na sala de Atendimento da Educação Especial – AEE, com os alunos surdos.

Palavras-chave: Alfabetização. Libras. Signwriting.

SUJEITO SURDO: RELAÇÃO HISTÓRICA DA SURDEZ COM A LÍNGUA DE SINAIS

Neijane Sousa Pinto
Gilmar Pereira Duarte

Durante a Antiguidade, pensava-se que os surdos não fossem educáveis, pela sua dificuldade de comunicação. Apenas no início do século XVI, começa-se a admitir que os surdos possam aprender através de procedimentos pedagógicos. O presente trabalho destina-se a investigar a relação histórica do sujeito surdo com a língua de sinais. Tendo como objetivo, geral: Conhecer historicamente a relação do sujeito surdo com a língua de sinais e como específicos: identificar as dificuldades e avanços na trajetória do sujeito surdo em relação a língua de sinais; focar a importância das políticas públicas para o sucesso na trajetória da pessoa surda, mapear leis que beneficiaram sua inserção na escola e na sociedade; identificar os principais fatores que contribuíram para a melhoria da relação entre o sujeito e a língua de sinais. A pesquisa é do tipo bibliográfica, para construir um histórico sobre o tema e encontrar respostas para o problema formulado. Realizada a partir de material já publicado, livros, artigos, periódicos, e material da internet. Construída através de fichamento e selecionado o que mais se adequou ao tema. Atualmente ainda existe muito a se perguntar e a se responder sobre a pessoa surda e a língua de sinais, mas, essas pessoas que há muito lutam por seus direitos, começam a fazer a sociedade entender que a surdez é diferença e não deficiência. Portanto a pessoa surda vem conquistando seu espaço através da língua de sinais que passou a ser um direito dos surdos.

Palavras-chave: Sujeito Surdo. Relação Histórica. Língua de Sinais.

TECNOLOGIA E INCLUSÃO: O USO DE SOFTWARES EDUCACIONAIS NO ENSINO DE ALUNOS SURDOS

Maria José de Souza Oliveira
Maria do Carmo Carvalho Madureiro

A tecnologia oportunizou novas formas de interação e a transformação das práticas pedagógicas no âmbito educacional. Especificamente tratando da educação de surdos, o uso de recursos tecnológicos representa uma inovação na forma de apresentar o conteúdo, podendo melhorar a compreensão da informação e potencializar o aprendizado tornando-o mais rápido e efetivo. Entretanto, o que ainda se observa é o engessamento das práticas pedagógicas e a carência de propostas curriculares que insiram tecnologia adaptada ao deficiente no cotidiano escolar de crianças com surdez. Nesse sentido, o objetivo do presente estudo é investigar a importância do uso de um software educacional no processo de ensino e aprendizagem de alunos surdos. Nesse intuito, será realizado um estudo exploratório em uma instituição municipal de ensino da cidade de Floriano – PI. Utilizaremos o software educacional Karytu, que foi idealizado com a finalidade de auxiliar o processo de letramento de crianças surdas através de uma perspectiva bilíngue. Participarão do estudo um professor e alunos surdos, que assistirão a aulas ministradas no laboratório de informática, tendo como ferramenta pedagógica o programa Karytu. O estudo será registrado por um diário de campo, além de fotos e avaliado através de entrevistas verificando a percepção da experiência pela ótica do professor e dos alunos surdos. Acredita-se que os resultados apresentarão melhorias positivas com relação à motivação e ao aprendizado dos alunos surdos. Espera-se que este estudo contribua para a inserção de novas tecnologias na rotina escolar e incentive professores a repensar e reformular sua prática pedagógica.

Palavras-chave: Educação de Surdos. Tecnologias Educacionais. Softwares Educacionais.

UM ESTUDO SOBRE A FONÉTICA E FONOLOGIA: CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS POR ALUNOS SURDOS

Mylenna de Araújo Carvalho
Maria do Carmo Carvalho Madureiro

As línguas de sinais permitem a expressão de qualquer significado decorrente da necessidade comunicativa e expressiva do ser humano. São consideradas pela linguística como línguas naturais e, conseqüentemente compartilham uma série de características que lhes atribui caráter específico e as distingue dos demais sistemas de comunicação. Articulam-se espacialmente. Usam o espaço e as dimensões oferecidas na constituição de seus mecanismos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos para veicular significados, os quais são percebidos pelos seus usuários através das mesmas dimensões espaciais. Nesse sentido, esse estudo visa compreender a importância do estudo da fonética e da fonologia e suas contribuições no processo de aquisição da Língua Brasileira de Sinais por alunos surdos. Com o intuito de conhecer profundamente os aspectos fonéticos-fonológicos, optou-se pela pesquisa de cunho bibliográfico. De acordo com Cerro, Bervian e da Silva (2007, p. 61) a pesquisa bibliográfica constitui o procedimento básico para os estudos monográficos pelos quais se busca o domínio do estado da arte sobre determinado tema.

Palavras-chave: Língua Brasileira de Sinais. Fonética e Fonologia. Processo de Ensino Aprendizagem.

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA REGIONAL DA LÍNGUA DE SINAIS: UMA ANÁLISE QUALITATIVA DOCUMENTAL

Auxiliadora Maria Alves dos Santos
Francisco Erlon Barros

Compete ressaltar que, embora as variações regionais linguísticas sejam aceitas por usuários da língua brasileira de sinais, as variações mais difundidas no Brasil ainda são as dominantes de Santa Catarina, Pernambuco, Fortaleza, São Paulo e Rio de Janeiro, decorrentes do grande número de dicionários e glossários que são elaborados nessas regiões, apesar de que nos cursos de letras-libras há uma grande discussão sobre a padronização de sinais regionais. A problematização da pesquisa é como documentos textuais e visuais (fotos e vídeos) em Língua Brasileira podem contribuir para auxiliar os surdos a lidar melhor com a variação linguística regional. E o objetivo geral: Identificar a variação linguística, regional de Sinais Brasileira, através de levantamento documental em textos e imagens (fotos e vídeos), apontando contribuições para ampliar o vocabulário dos alunos surdos. Tendo como específicos, pesquisar a ocorrência das variações linguísticas regionais (Piauí e Ceará); comparar diferentes sinais para um mesmo referente utilizados pelos surdos do referido Estado; analisar os parâmetros utilizados na realização do sinal. A pesquisa será de caráter qualitativo, Segundo Flick (2004) essa pesquisa qualitativa é feita através de documentos com textos e imagens. A técnica de coleta de dados far-se-á com um levantamento sobre a variação regional considerada nos estados Piauí e Ceará. A análise de dados utilizará a comparação entre as variações regionais dos referidos Estados. Conclusão, almeja-se aprender diversos sinais dos Estados pesquisados, para auxiliar o surdo a conhecerem outros sinais.

Palavras-chave: Variação Linguística. Surdo. Piauí. Ceará.



SIMPARFOR
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

COMUNICAÇÃO ORAL
BOM JESUS
HISTÓRIA

A RELAÇÃO DOS MORADORES DE ALVORADA DO GURGUÉIA-PI COM O RIO GURGUÉIA

Daiana Brauna da Costa
Geni da Silva Barbosa Tito Saraiva
Tatiane Pereira de Sousa Bezerra
Naudiney de Castro Gonçalves

O objetivo deste trabalho é analisar a relação dos moradores do município de Alvorada do Gurguéia – PI com o rio Gurguéia, o histórico do processo de captação da água, a formação do perímetro irrigado e as consequentes ações para a preservação do meio ambiente. O Rio Gurguéia tem uma extensão total de cerca de 532 km, apresenta uma declividade média de aproximadamente 2,1 m / km e é o maior afluente do rio Parnaíba. A bacia do Gurguéia possui aproximadamente 48.830 km², o que corresponde a 19% de uma área total do Estado e abrange 33 municípios, dentre eles Alvorada do Gurguéia, Bertolândia, Colônia do Gurguéia, Cristalândia, Currais, Elizeu Martins, Guaribas, Jerumenha, Júlio Borges, Manoel Emídio, Monte Alegre, Redenção do Gurguéia, Riacho Frio, Santa Luz, São Gonçalo do Gurguéia e Sebastião Barros. A partir dos depoimentos de moradores e agricultores pudemos compreender a relação destes com o processo de colonização realizado pelo DNOCS (Departamento Nacional de Obras Contra as Secas). Foi possível observar que apesar de terem recebido equipamentos e estruturas para o manejo agrícola, não obtiveram do órgão federal as devidas orientações para o desenvolvimento de uma agricultura com práticas sustentáveis e para o uso eficiente da água durante o período de convívio com as comunidades ribeirinhas.

Palavras-chave: Rio Gurguéia. Perímetro Irrigado. Meio Ambiente.

MUNICÍPIO DE BOM JESUS: DAS SESMARIAS À CAPITAL DO AGRONEGÓCIO

Ana Maria Ferreira Brauna

Daisa Pereira Alves

Roberto Alves Bezerra

Valter Santiago de Oliveira

Aldina de Figueiredo Cunha

Este trabalho é resultado de uma pesquisa qualitativa descritiva, que objetiva descrever a trajetória do município de Bom Jesus-PI, desde seus primórdios à capital do agronegócio. As informações foram coletadas em entrevista com o pesquisador e escritor, Prof. Dr. Raimundo Nonato Benvindo, em documentos de cartórios, e ainda em entrevistas com dois moradores. A história de Bom Jesus inicia-se a partir das Sesmarias, que eram áreas de terras concedidas a determinadas pessoas, as quais ficavam às margens do Rio Gurguéia. Essas sesmarias ocupavam áreas de terras que hoje pertencem ao município de Bom Jesus. A partir daí, inicia-se o processo de povoamento com a chapada do Buritizinho (1761-1837), que em 1838 passa de Buritizinho a distrito do Senhor Bom Jesus do Gurguéia, já com 4.129 habitantes. Municipalizou-se com instalação da Vila de Bom Jesus do Gurguéia, em 1859 e consolidou-se como município de Bom Jesus em 1939. Destacamos no trabalho, as atividades econômicas que marcaram os períodos de construção e desenvolvimento do município: a pecuária, a maniçoba na extração do látex, o algodão e, atualmente a soja, consagrando o município de Bom Jesus como potência do agronegócio. Acreditamos que estes conhecimentos contribuirão com a História e a Educação.

Palavras-chave: Município de Bom Jesus. História e Memória. Desenvolvimento.

PERSPECTIVAS NO ENSINO DA HISTÓRIA MODERNA NA ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA APARECIDA NA CIDADE DE ALVORADA DO GURGUÉIA-PI.

Gleide Mendes da Silva

Joselma Alves de Oliveira

Maria Aparecida Alves de Sousa Barbosa

Maria Sorleide Deodato dos Santos

Lucélia Nárjera de Araújo

O presente trabalho pretende investigar quais percepções professores e alunos têm sobre a “História Moderna” e como esse período histórico está sendo abordado pelos professores nos livros de História na turma de 8º ano do Ensino Fundamental. Esta pesquisa foi aplicada na escola municipal Nossa Senhora Aparecida, localizada na cidade de Alvorada do Gurguéia, Piauí. Sabe-se que a escola tem como função principal a socialização do saber sistematizado, sendo o professor o mediador para a socialização do conhecimento. Portanto, buscamos investigar quais são os métodos e os temas usados pelos professores e quais conhecimentos e perspectivas os alunos possuem sobre História Moderna, apoiada na pesquisa bibliográfica e oral com aplicação de questionários aos alunos e professores. Objetivamos investigar como o livro didático contribui para o ensino da História Moderna e como os professores trabalham os conteúdos, buscando perceber se os alunos têm um entendimento da transição dos períodos históricos do mundo moderno para o contemporâneo e as influências que o homem exerce para que essas mudanças aconteçam de uma época para outra nos aspectos políticos, cultural e social e a influência das mentalidades nas transformações. Observamos que predomina na referida escola o ensino baseado em metodologias tradicionais apoiada no livro didático e metodologias não diversificadas que pouco estimulam os alunos acerca das temáticas abordadas no ensino da História Moderna.

Palavras-chave: História Moderna. Ensino de História. Livro Didático.

**SIMPARFOR****SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

COMUNICAÇÃO ORAL

ESPERANTINA

LETRAS - LIBRAS

A INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: NO ENSINO MÉDIO NA CIDADE DE ESPERANTINA-PI

Ariosto Moura da Silva

Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

Flávio Denis Lopes Silva

Todas as pessoas, portadoras ou não de necessidades especiais, têm o direito de acesso à saúde, lazer, trabalho, educação e demais recursos que são necessários ao pleno desenvolvimento do ser humano. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo problematizar as práticas docentes de educação física no desenvolvimento e socialização do aluno surdo na rede estadual de ensino de Esperantina, Piauí. A pesquisa terá uma abordagem qualitativa, com base no trabalho de campo, por meio da coleta de dados mediante a aplicação de questionário e entrevista semiestruturada. Esse estudo envolverá todos os alunos surdos e seus professores de educação físicos matriculados e frequentando a escola de ensino médio da rede estadual da Cidade de Esperantina-PI. O embasamento teórico da pesquisa consistirá nos textos da Lei N.10.436, de 2002, e o Decreto nº. 5.626/2005, a Lei N. 12.319/10, Meletti; Bueno (2010), Teixeira, (2002) dentre outros. Os resultados ainda são parciais, mas se tem a expectativa de que os resultados contribuirão para melhor compreender como ocorre o processo de inclusão de pessoas com surdez, na escola em destaque.

Palavras-chave: Educação Física. Práticas Docentes. Inclusão.

A LITERATURA SURDA INFANTO-JUVENIL EM UMA PERSPECTIVA BILÍNGUE PARA ALUNOS SURDOS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE BARRAS – PI

Maria da Conceição de Araújo do Vale

Ariosto Moura da Silva

Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

O presente trabalho analisa a literatura surda infanto-juvenil em uma perspectiva bilíngue para os alunos surdos em uma escola municipal de Barras-Piauí. Há necessidade de envolver alunos surdos no fascinante mundo da leitura, já que o contato com a leitura permite que a criança/jovem cresça e se desenvolva, tornando-se um indivíduo reflexivo e crítico na sociedade. É através da leitura que se ampliam as ideias do imaginário ao real. Desse modo, levantou-se a seguinte problemática: como acontece o acesso à literatura infanto-juvenil para o aluno surdo? Para responder esse questionamento foi utilizada pesquisa qualitativa, descritiva e explicativa, por meio de estudo bibliográfico e de campo, tendo como sujeitos: gestor, professor e pais de aluno surdo e o surdo. A fundamentação teórica baseia-se em Vygostky (1988), Quadros (2000), Stock (2010) e Karnopp (2011). Espera-se com este trabalho compreender a importância da cultura surda através da literatura surda, proporcionar ao docente a percepção sobre a necessidade de buscar uma formação adequando suas práticas pedagógicas, tornando-as condizentes com as necessidades do aluno surdo para que, de fato, ele possa sentir-se incluído, beneficiando-se assim do processo ensino-aprendizagem diversificado, de qualidade e igual para todos.

Palavras-chave: Inclusão. Literatura Infanto-Juvenil. Surdo.

A NECESSIDADE DO ENSINO DE LIBRAS COMO DISCIPLINA PARA ALUNOS SURDOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL EM BARRAS – PI

Gonçalo de Sousa Nascimento

Ariosto Moura da Silva

Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

O presente trabalho constitui uma pesquisa qualitativa e tem por propósito analisar a importância do ensino de libras como disciplina para alunos surdos e ouvintes em sala regular. Sabe-se que a comunicação é importante para o desenvolvimento do ser humano, através dela é que são expressos os nossos pensamentos e sentimentos. Desse modo, levantou-se o seguinte problema: como ocorre o ensino de libras para o aluno surdo na rede regular de ensino? Para responder esta questão, foram utilizadas as obras de: Ferreira Brito (1998), Quadros (1998), Declaração de Salamanca (1994), LDB 9394/96, lei 10.436 (24/04/2002) e o decreto 5.626 (2005). Esta pesquisa é descritiva e explicativa. Utiliza-se da pesquisa de campo, a ser realizada através de questionário e entrevista com docente e discentes. Espera-se com esse trabalho caracterizar a necessidade do ensino de Libras como disciplina para alunos surdos e ouvintes, pois diante de dificuldades já encontradas, julga-se necessário oferecer condições para que todos possam comunicar-se, possibilitando que o aluno surdo se comunique com os demais alunos e professores, pois não basta apenas inclui-lo em sala se não forem atendidas as suas necessidades linguísticas.

Palavras-chave: Inclusão. Comunicação. Aluno Surdo.

AQUISIÇÃO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES EM GEOGRAFIA EM SALA REGULAR POR DISCENTE SURDO EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE BARRAS-PI

Teresa Cristina de Araújo

Ariosto Moura da Silva

Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

O presente trabalho objetiva analisar o processo ensino-aprendizagem de competências e habilidades em Geografia em sala de aula regular com discente surdo. Para analisar a questão em discussão, adotaram-se referenciais teóricos, como: Brasil (2010), Damázio (2007), Gesser (2009) e Quadros (1997). A pesquisa de abordagem qualitativa, descritiva e explicativa será desenvolvida com base no método dialético, através de observação sistemática e aplicação de questionário e entrevista junto aos sujeitos da pesquisa, a saber: o surdo e o professor. Foi realizada análise bibliográfica e investigativa dos indivíduos da pesquisa e dos elementos envolvidos no processo de ensino aprendizagem da pessoa surda. A partir dos dados coletados, constatou-se que a aquisição das habilidades e competências pelo aluno surdo no ensino de Geografia não atende à necessidade da Pessoa surda, pois a aula expositiva-- com pouco uso do recurso visual, que privilegia apenas a língua oral sem considerar as suas especificidades e direito linguístico- dificulta o entendimento e a educação deste aluno. Assim, o estudo da temática destaca como fundamental trabalhar o imagético, para que haja de fato o desenvolvimento educacional do surdo, sendo o docente o responsável por mediar este processo de forma a promover inclusão.

Palavras-chave: Educação de Surdos. Inclusão. Processo de Ensino-aprendizagem.

AS DIFICULDADES DOS ALUNOS SURDOS NO APRENDIZADO DA LÍNGUA PORTUGUESA NO CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE ESPERANTINA – PI

Cléia Aguiar Oliveira
Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves
Ariosto Moura da Silva

O presente trabalho tem como objetivo investigar as dificuldades do aluno surdo na aquisição da língua portuguesa, o porquê de alguns surdos não obterem sucesso na aquisição e domínio da língua pátria, tendo em vista que a ausência da comunicação em libras afetará diretamente o aprendizado e a utilização da competência linguística. O surdo enfrenta um dilema para ser bem sucedido na vida escolar, pois precisa entender a Língua Portuguesa, visto que para ler, compreender e produzir textos precisa haver um entendimento do Português e comunicar-se em Libras. Desta forma, se levantou o seguinte problema: Como ocorre o ensino da língua Portuguesa para o aluno surdo na rede regular de ensino? Para investigar essa questão apoiamos nossa discussão em Fernandes (1990), Pereira (2014), Declaração de Salamanca, Decreto nos 5.626(22.12. 2005), Lei nos 10.436/2002) que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e a Lei nº 10.0989/2000, além da LDB 9.394/96. Para isso, realizamos uma pesquisa de natureza qualitativa, que se encontra em andamento, fundamentada no trabalho de campo, no método de natureza dedutivo e o uso da técnica dos instrumentos questionário e entrevista semiestruturadas para a coleta das informações. A expectativa de resultado consiste em contribuir com professores que lidam diretamente com alunos surdos no processo de ensino-aprendizagem e na superação da barreira das dificuldades do ensino da Língua Portuguesa

Palavras-chave: Língua Portuguesa. Aluno Surdo. Dificuldades de Aprendizagem.

FORMAÇÃO DOS PROFESSORES QUE ATUAM NO PROGRAMA DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO - AEE

Ariosto Moura da Silva

Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

Antonio Carlos Borges dos Santos

A pesquisa tem como objetivo analisar a formação dos professores do programa de Atendimento Especializado AEE. A investigação contemplará questões inerentes ao trabalho docente realizados nas salas multifuncionais. Será realizada mediante trabalho de campo, por meio de uma abordagem qualitativa considerando a necessidade de compreender como os professores realizam a formação continuada, assim como, o que pensam e como se posicionam a respeito do trabalho que realizam. Os dados serão coletados mediante aplicação de questionários com perguntas abertas e entrevistas semiestruturadas. Para efeito de análise serão expostos os dados em formas de textos que possibilitem a verificação do desenvolvimento dos professores em sala. O trabalho tem como aporte teórico a Lei N.10.436, de 2002, e o Decreto nº. 5.626/2005, a Lei N. 12.319/10, Meletti; Bueno (2010), Teixeira, (2002). Os resultados e as discussões ainda são parciais, no entanto, tem-se como expectativa contribuir para a visibilidade dos sujeitos surdos na educação do município. A expectativa de resultados consiste levar uma reflexão para o setor público a respeito da qualificação dos professores em sala de AEE.

Palavras-chave: Formação de Professores. Programa de Atendimento Especializado - AEE. Prática Docente.

IDENTIDADE E CULTURA SURDA DA LOCALIDADE SANTA ANTONIO NO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS, NO PERÍODO DE 2015 Á 2017

Ariosto Moura da Silva
Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves
Ana Gizelle Rodrigues de Oliveira

Nesse estudo, é feito uma abordagem sobre a história da educação do surdo e os processos de inclusão na rede escolar do município de Nossa Senhora dos Remédios, Piauí. A pesquisa tem como objetivo compreender o processo de construção da identidade e cultura do aluno surdo da zona rural do município de Nossa Senhora dos Remédios, Piauí. Para isso, a investigação apoiou-se numa abordagem metodológica de caráter exploratório sobre a história da educação do surdo e os processos inclusão na rede escolar do referido município. O problema de pesquisa que a norteou: Quais as implicações na Formação de Professores para se realizar a inclusão de alunos surdos em escola regular? Para isso, a investigação apoiou-se numa abordagem metodológica de caráter exploratório, recorrendo à pesquisa bibliográfica, trabalho de campo e a entrevistas semiestruturadas com alunos surdos e familiares. Para responder às questões da investigação, o trabalho apoiou-se nos referenciais teóricos que tratam do tema como Perlim (2011), Skiliar (2011) dentre outros. Os resultados ainda são parciais e a expectativa é de que a investigação contribua para uma compreensão da cultura escolar do surdo.

Palavras-chave: Surdos. Cultura Escolar. Famílias.

INCLUSÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) NA UNIDADE ESCOLAR PEQUENO PRÍNCIPE

Ariosto Moura da Silva

Lidiane Machado de Oliveira

Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

Este trabalho propõe a investigar as metodologias de ensino da linguagem de sinais desenvolvidas por professores das séries finais do ensino fundamental em escola da rede privada no município de Esperantina. O conceito de escola inclusiva implica uma nova postura da escola comum, que propõe no projeto pedagógico – no currículo, na metodologia de ensino, na avaliação e na atitude dos educadores – ações que favoreçam a interação social e sua opção por práticas heterogêneas. Para investigar essas e outras questões que podem surgir no decorrer da pesquisa lançamos mão de um estudo descritivo, inserido na abordagem qualitativa. Isto é, realizado a partir de uma pesquisa bibliográfica e documental, de uma empiria de campo e da aplicação de instrumentos de coleta de dados. O trabalho tem como aporte teórico Meletti e Bueno (2010), Teixeira (2002), Gil (2007), Guarinello (2007), assim como as Leis n. 10.436/2002, n. 9.394/96 e n. 12.319/10, e o Decreto n. 5.626/2005. Os resultados e as discussões são parciais, no entanto, espera-se que os resultados do trabalho contribuam para uma melhor qualificação do profissional para atuar e atender a essa nova exigência da educação no município.

Palavras-chave: Práticas Pedagógicas. Política Educacional. Formação Professores.

INCLUSÃO DE ALUNO SURDO NA UNIDADE ESCOLAR JOSÉ AMÁVEL EM MATIAS OLÍMPIO-PI

Ariosto Moura da Silva
Vera Lúcia Oliveira dos Santos

O presente trabalho tem como objetivo pesquisar sobre as políticas municipais de inclusão de alunos surdos na escola municipal José Amável, município de Matias Olímpio, Piauí. A relevância da pesquisa consiste em expor as políticas municipais de inclusão adotadas para efetivar o processo da construção do saber do aluno surdo na referida Unidade Escolar. A pesquisa terá uma abordagem qualitativa, considerando as necessidades de compreender como o processo de inclusão tem contribuído para o desenvolvimento cognitivo, sócio afetivo entre outros, e ainda como essa prática tem contribuído de forma satisfatória como recurso para amenizar as barreiras das dificuldades de aprendizagem de alunos surdos, na escola referida. Os dados serão produzidos pela realização de entrevista complementada pela observação participante do ambiente escolar e análise de documentos como ficha de planejamentos dos docentes, além de outros documentos oficiais da escola como Proposta escolar e PPP (Projeto Político Pedagógico). O trabalho tem como aporte teórico Meletti e Bueno (2010), Teixeira (2002), assim como as Leis n.10.436/2002, n. 12.319/10, e o Decreto no. 5.626/2005. Os resultados ainda são parciais, mas se tem a expectativa de que os resultados contribuirão para melhor compreender como ocorre o processo de inclusão de pessoas com surdez, na escola em destaque.

Palavras-chave: Inclusão. Política Educacional. Aluno Surdo.

INCLUSÃO DO SUJEITO SURDO NA REDE MUNICIPAL URBANA DA CIDADE DE SÃO JOÃO DO ARRAIAL

Ariosto Moura da Silva
Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves
Francisca Maria Machado de Oliveira

No processo de inclusão do sujeito surdo a participação da escola é fundamental, pois o ambiente escolar constitui a base para a construção do conhecimento que o sujeito surdo necessita e a maneira pela qual irá se relacionar em sociedade. Neste sentido, o objetivo deste trabalho consiste em investigar as políticas educacionais inclusivas do município de São João do Arraial, Piauí no que se refere ao sujeito surdo. Esta pesquisa tem caráter qualitativo e quantitativo, o método utilizado será hipotético-dedutivo, com base no trabalho de campo, embasamento teórico bibliográfico e dados coletados por meio de entrevista semiestruturada realizada com os gestores do município e professores atuantes na educação básica. O aporte teórico para essa investigação apoia-se nos trabalhos de Mantoan (2004) e Sassaki (1997) que discorrem sobre a importância da escola no processo de desenvolvimento e inclusão do sujeito surdo e sobre as dificuldades enfrentadas no contexto escolar. Trata-se de escolas que ainda não estão preparadas para receber o aluno surdo; também a carência de docentes capacitados para atuarem no processo de ensino aprendizagem; ausência de recursos visuais como consequentes aulas totalmente expositivas. Por meio desta pesquisa poderá confirmar, ou não, a necessidade de transformação das políticas educacionais no município, de modo que, as políticas educacionais sejam mais bem orientadas e trabalhadas num contexto escolar que contribuam para o processo de inclusão dos alunos surdos.

Palavras-chave: Política Educacional. Inclusão. Surdos.

O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) E SUAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL EM BARRAS - PI

Ana Leal Meneses Romão

Ariosto Moura da Silva

Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

O presente trabalho constitui uma pesquisa de natureza qualitativa e tem por objetivo analisar de que maneira está sendo realizado os atendimentos na sala de AEE. Para isto, é necessário identificar como a escola contribui na construção das práticas pedagógicas na sala de AEE enquanto espaço educativo e reconhecer as dificuldades enfrentadas pelos professores durante o processo de inclusão propiciado pela escola pesquisada. Dessa forma, por considerar a escola um espaço numa dimensão educativa e democrática, colocou-se o seguinte problema: como se dá a construção das práticas pedagógicas em espaços de Atendimento Educacional Especializado em uma escola pública de Barras-PI? O referencial teórico é constituído pelos trabalhos de Montoan (2008), Libâneo (2006) e Mitller (3003), dentre outros. A inclusão da pessoa com deficiência visa reconhecer as diferenças individuais, respeitando as necessidades de todos os alunos, em consonância com a LDB (Lei nº 9394/96). O projeto terá como sujeitos os docentes que desenvolvem suas atividades em salas de AEE. O roteiro de observação e o questionário serão os instrumentos utilizados para a coleta de dados. Espera-se que com este trabalho possa comprovar a importância desse espaço utilizado a esse público do sistema educacional de ensino, mas é preciso reconhecer e valorizar sua identidade e cultura, oportunizando o conhecimento e a construção de aprendizagens e significados.

Palavras-chave: Educação. Inclusão. Práticas Pedagógicas.

O ENSINO DE LIBRAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DA CIDADE DE BARRAS-PI

Ariosto Moura da Silva

Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

Maria Rodrigues da Silva Santos

Neste trabalho serão abordados os desafios do ensino de Libras em uma Escola Municipal com alunos da Educação de Jovens e Adultos. A pesquisa tem como objetivo compreender o processo de alfabetização de jovens e adultos por meio da utilização da Libras em escolas da rede pública no município de Barras. Para tanto, a investigação será focada nos problemas reais que envolve a formação, aquisição e transferência de conhecimento para jovens e adultos surdos. Será utilizada uma abordagem qualitativa, com base no método dialético, tendo com técnica para coleta de informações a observação participativa em sala de aula, entrevista semiestruturada com alunos e professores, e aplicação de questionário semiestruturado, além de uma revisão bibliográfica. O estudo terá com aporte teórico os trabalhos de autores como: Skliar (2005), Libâneo (2006), Quadros (2009), dentre outros, além de documentos oficiais como Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), resolução n. 4, de 02/10/2009 e Declaração de Salamanca (1994). Espera-se que esse trabalho contribua para melhorar o atendimento de jovens e adultos surdos nas escolas da rede municipal de ensino.

Palavras-chave: Ensino de Libras. Educação de Jovens e Adultos. Inclusão.

O ENSINO DE LIBRAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE BARRAS-PI

Maria Rodrigues da Silva Santos

Ariosto Moura da Silva

Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

Neste trabalho serão abordados os desafios do ensino de Libras em uma Escola Municipal com alunos matriculados do 1º ao 9º ano, e com alunos na Educação de Jovens e Adultos onde se encontram matriculados 3 alunos surdos. Este trabalho buscará compreender e refletir os obstáculos enfrentados por esses alunos, tendo como objetivo principal demonstrar a importância da utilização da Libras tanto por professores como por alunos surdos e ouvintes, focando nos problemas reais que envolvem a formação, a aquisição e a transferência de conhecimento tão necessário para pessoas com cegueira, surdez e deficiência intelectual, pois com o ensino da Libras poderá haver mais socialização e interação, e os alunos surdos irão se sentir mais estimulados a estudar. A metodologia que será utilizada é qualitativa sendo também descritiva e explicativa. A pesquisa acontecerá por meio de observações em sala de aula, conversa com alunos e professores. O instrumento de pesquisa a ser utilizado é o questionário. Fundamenta-se nos trabalhos de: Skliar (2005), Libâneo (2006), Quadros (2009), dentre outros. Do mesmo modo, serão utilizadas a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) e a Declaração de Salamanca (1994). Espera-se que este trabalho a compreensão mais adequada sobre a necessidade e a importância do ensino de Libras na educação escolar como um todo e, especialmente, na Educação de Jovens e Adultos.

Palavras-chave: Ensino de Libras. Educação de Jovens e Adultos. Inclusão.

OS FATORES INTERNOS E EXTERNOS DA EVASÃO ESCOLAR DE UM ALUNO SURDO, NA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO JOSÉ DE OLIVEIRA, EM ESPERANTINA PI, NO ANO DE 2017

Ariosto Moura da Silva

Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

Marilene Lima Fernandes da Silva

O objetivo do presente trabalho foi identificar os fatores determinantes da evasão escolar de alunos surdos, analisar a efetividade de supostas intervenções feitas pela escola, além de pesquisar em quais aspectos família atribui valores à experiência escolar do aluno surdo. Sua relevância consiste em identificar os fatores que resultaram na evasão escolar de um aluno surdo. Algumas hipóteses foram analisadas, e já apontam para duas diferentes abordagens teóricas, uma que menciona como fatores internos, as influências observadas dentro da própria instituição como a metodologia utilizada pelos professores, a repetência, a falta de preparo do professor. Já entre os fatores externos estão: A classe social do aluno, a família, a distância, o trabalho em casa ou fora dela. A literatura observada para compor pesquisa está apoiada na LDB (Lei 9394/96). A metodologia utilizada para a realização da pesquisa consistiu numa abordagem qualitativa, com ênfase no trabalho de campo com coletas de informações, através de visitas à escola e à família do discente em estudo, utilizando como instrumento de coleta das informações o questionário e a entrevista semiestruturada. A partir de estudos proposto por Slomski (2012), Souza (2008), Dámazio (2007) além de outros autores, foi possível mostrar que parte do fracasso escolar dos surdos é resultado do fracasso de políticas públicas que não dão suportes necessários a essa clientela. A expectativa de resultados consiste contribuir para uma melhor e maior inclusão dos alunos surdos na rede municipal de ensino.

Palavras-chave: Evasão Escolar. Aluno Surdo. Realidade Escolar.

PERCEPÇÕES DE ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS NO ENSINO DE LIBRAS, NAS SALAS REGULARES EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE BARRAS-PI

Ariosto Moura da Silva

Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

O presente trabalho objetiva analisar as estratégias metodológicas do ensino de Libras nas salas regulares em uma escola no município de Barras-PI. Desse modo, levanta-se o seguinte problema: que estratégias são utilizadas em salas com alunos surdos e com alunos ouvintes? Para responder a questão foi realizado um trabalho de pesquisa baseado nos teóricos: Fernandes (2002); Gil (1991), Quadros e Trumph (2008). A pesquisa tem vários objetivos a serem alcançados. Um deles é verificar através da observação em sala de aula, quais são as dificuldades e quais são as facilidades que permeiam no meio escolar especificamente na sala de aula regular no ensino de libras. Dificuldades e facilidades essas vivenciadas pelos alunos surdos/alunos ouvintes e professores. Os sujeitos da pesquisa serão alunos surdos e alunos ouvintes e professores das salas regulares. Como instrumentos de pesquisa serão utilizados o roteiro de observação e o questionário, que deverá ser aplicado a docentes. Espera-se com esse trabalho apresentar um conjunto de estratégias metodológicas utilizadas no ensino de Libras em salas de aula regulares.

Palavras-chave: Alunos Surdos. Estratégias Metodológicas. Processo Ensino-aprendizagem.

POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS PARA INCLUSÃO DO SURDO EM ESPERANTINA NOS ANOS DE 2014 A 2017

Ariosto Moura da Silva

Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

Maria do Socorro Miranda Sousa

O presente estudo tem como objetivo pesquisar as políticas públicas de inclusão para alunos surdos nas escolas do município de Esperantina, Piauí, entre os anos de 2014 a 2017. Trata-se de políticas inclusivas dos surdos no contexto do ensino fundamental. O tema é polêmico uma vez que acirra o debate sobre a constituição do sujeito surdo, enfatizando a necessidade de respeitar o seu direito linguístico. Para tanto, a investigação suscita um debate sobre a necessidade de formação de profissionais bilíngue. A pesquisa pretende dar visibilidade aos alunos/surdos na convivência com os alunos ouvintes no contexto do ensino municipal. Para tanto, levantou-se as seguintes questões norteadoras: O que foi concretizado das políticas públicas de inclusão dos surdos na rede pública de educação do município? Alunos surdos são matriculados e assíduos na escola, mas tem visibilidade no processo ensino-aprendizagem? Como é trabalhado o interesse familiar no letramento dos alunos surdos? Para investigar essas e outras questões que podem surgir no decorrer da pesquisa lançamos mão de um estudo descritivo, inserido na abordagem qualitativa. Isto é, realizado a partir de uma pesquisa bibliográfica e documental, de uma empiria de campo e da aplicação de instrumentos de coleta de dados. O trabalho tem como aporte teórico: Meletti e Bueno (2010), Teixeira (2002), assim como as Leis n. 10.436/2002, n. 12.319/10, e o Decreto no. 5.626/2005.. Os resultados e as discussões ainda são parciais, no entanto tem-se como expectativa contribuir para a visibilidade dos sujeitos surdos na educação do município.

Palavras-chave: Políticas Educacionais. Surdo. Ensino-aprendizagem.

PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO DE ALUNO SURDO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE BARRAS-PI

Maria da Glória de Sousa Barros

Ariosto Moura da Silva

Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

Este trabalho constitui uma pesquisa realizada junto ao professor de surdo de sala regular, com a perspectiva de valorização das práticas sobre os temas relacionados ao ensino de alunos surdos e o fazer pedagógico do docente em uma escola no município de Barras-PI. Os dados coletados buscarão entender como os docentes utilizam suas práticas pedagógicas para com alunos surdos. Considera-se que a aprendizagem desses alunos é muito lenta e os docentes apontaram suas dificuldades enfrentadas para atuar pedagogicamente com surdos. Por intermédio dessa investigação, espera-se compreender as dificuldades dos docentes diante de discentes surdos e o objetivo é fazer uma reflexão a respeito das práticas pedagógicas derivado da interação entre docente e discente. Serão ressaltados aqui os dados colhidos e analisados de acordo com o embasamento teórico do tema em estudo, a fim de esclarecer e compreender as dificuldades de cada um. Espera-se com esta pesquisa analisar as dificuldades enfrentadas pelos docentes bem como evidenciar as divergências nas práticas exercidas por docentes de educação básica quando se trata do ensino destinado a discentes surdos.

Palavras-chave: Práticas Pedagógicas. Aprendizagem. Surdez.



SIMPARFOR
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

COMUNICAÇÃO ORAL
ESPERANTINA
PEDAGOGIA

AÇÕES E ESTRATÉGIAS DO PEDAGOGO NAS PRÁTICAS CORPORAIS EM ESCOLAS NO TERRITÓRIO DOS COCAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria das Graças Rodrigues Abreu

Rosa Maria de Oliveira

Tatiana de Oliveira Machado

Fernando Lopes e Silva Júnior

Práticas corporais são produtos da gestualidade sistematizada com características lúdicas, por exemplo, as brincadeiras, as danças, as lutas, esportes e ginásticas. Este trabalho tem o objetivo de relatar e descrever como é o ensino/aprendizado das práticas corporais em algumas escolas localizadas no território dos Cocais nos anos iniciais do ensino fundamental. O presente estudo fez parte do projeto de intervenção pedagógica promovido pela disciplina Metodologia da Educação Física. Os resultados discutidos indicaram que são grandes os desafios enfrentados na inserção das atividades de práticas corporais nas aulas de Educação Física, mas que a maioria dos entraves são possíveis de serem superados por meio de ações que priorizam o processo de ensino-aprendizagem. Através deste trabalho percebeu-se que as atividades de práticas corporais nas escolas pesquisadas não são trabalhadas como deveriam, pois na maioria das vezes são praticados sem um fim específico, na qual os docentes preocupam-se apenas com a diversão dos alunos, ou seja, estas atividades acontecem de forma descontextualizada. Após os estudos, foi possível perceber que as diversificações das práticas corporais presentes no ambiente escolar são importantíssimas, pois favorecem aos educandos maiores conhecimentos de seus corpos, ampliando as habilidades cognitivas, afetivas, sociais e psicomotoras, além de introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento.

Palavras-chave: Aprendizagem. Escola. Práticas Corporais.

ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ DO SUJEITO NOS ANOS INICIAIS NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE BOA HORA - PIAUÍ

Antonina Mendes Feitosa Soares
Solange Gomes Vanderlei da Silva
Cecilia Coelho de Resende

O presente artigo tem como objetivo analisar o ensino de ciências naturais e suas contribuições para a formação cidadã do sujeito nos Anos Iniciais da Educação Básica. Partimos do pressuposto de que as estratégias metodológicas, bem como os instrumentos mediadores utilizados nas aulas de Ciências Naturais são determinantes no processo de ensino e aprendizagem, assim como para a emancipação e formação de sujeitos autônomos, críticos e reflexivos. Para a realização do referido estudo recorreremos aos teóricos: Chassot (2003); Campos; Nigro (1999); Krasilchik (2008); Bizzo (2007) dentre outros. O estudo é de abordagem qualitativa do tipo bibliográfica e de campo. Como técnicas de produção dos dados optamos pelo questionário semiestruturado aplicado a 02 professoras do município de Boa Hora – Piauí. Os resultados corroboram os dados de pesquisas já realizadas por Soares (2010), ao apontarem a importância do ensino de Ciências Naturais na formação cidadã dos sujeitos, bem como as dificuldades encontradas pelos docentes ao ministrarem essa disciplina nos Anos Iniciais da Educação Básica. Dentre essas, ressaltamos a desmotivação dos educandos, dado a forma como os conteúdos são abordados, assim como a falta de relação desses com a realidade prática dos educandos. Diante do exposto, conclui-se que é mister ao professor repensar e reelaborar as modalidades didáticas em sala de aula como possibilidade de formação de um novo sujeito.

Palavras-chave: Ensino e Aprendizagem. Ciências Naturais. Formação Cidadã.

HISTÓRIA, CIDADANIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE MORRO DO CHAPÉU –PI E A PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES

Cleonilde Fontinele da Silva
Iranilda Rodrigues de Oliveira
Ana Teresa Silva Sousa

O presente trabalho alicerçado nas discussões das metodologias e das práticas pedagógicas teve como objeto de estudo contextualizar a história local de Morro do Chapéu-PI, em uma aula para alunos do 5º ano do ensino fundamental da Escola Municipal São Francisco das Chagas. O requisito para o recorte deste trabalho foram as experiências didáticas da disciplina estágio supervisionado III nos anos iniciais do ensino fundamental. Os objetivos específicos foram :compreender a importância da história do município de Morro do Chapéu e comparar a história do município relacionando o passado com o presente. Metodologicamente as atividades desenvolvidas no recorte temporal da regência foram :Leitura e interpretação de textos, trabalho com imagens, debates temáticos e material de sucata. Como referencial teórico dialogou-se com Bittencourt (2006); Lucena (2001); Pimenta (2010) e Haydt (2001). Como resultado desta prática pode-se constatar: o encantamento dos alunos com a história local, a importância desta discussão na formação de professores e conscientização dos alunos sobre o saber histórico em contextos locais.

Palavras-chave: Formação de Professores. História. Prática Pedagógica.

PROFESSORES E SUAS IDENTIDADES: A HISTÓRIA LOCAL E A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Marcilene Resende Gomes Costa

Luciana Alves da Silva

Marta Rochelly Ribeiro Gondinho

A presente pesquisa inscrita no campo da formação de professores teve como objetivo identificar na prática pedagógica do professor as discussões alusivas à história local do município de Boa Hora-Piauí no decorrer da disciplina estágio supervisionado III. A prática pedagógica entendida como lugar de experiências formativas é lócus de discussões imprescindíveis para a formação do cidadão, assim ajustou-se o momento de experiências do estágio à necessidade do conhecer/aprender da história local nos bastidores escolares. O referencial teórico que alicerçou a pesquisa fora Bittencourt (2010), Lucena (2006), Nóvoa (2001) e Pimenta (2010) sobre as discussões respectivamente de: ensino de história, estágio supervisionado, formação de professores e prática pedagógica de professores. Os achados da pesquisa apontam para a relevância do trabalho com a história local para a construção da cidadania bem como para o resgate cultural da história e das manifestações populares boahorenses. As atividades didáticas desenvolvidas sobre a história local reforçam as identidades locais/regionais de professores e alunos. Metodologicamente este é um estudo qualitativo que fez uso da história oral e dos diários de campo para a construção dos dados, foram observados os registros do diário de campo da regência do estágio, as fotografias das aulas e os relatos das narrativas de alunos e professores. A pesquisa identificou a relevância da história local na formação para a cidadania e na construção das identidades bem como para o reconhecimento das identidades docentes e para a conscientização da necessidade de inserção da história local nas práticas escolares.

Palavras-chave: Identidade Docente. História Local. Prática Pedagógica.

UM OLHAR SOBRE O LIXO NA ESCOLA

Antonio José Gomes da Silva
Maria do Carmo Araújo Gomes
Marciana Marques Soares
Wesley Pinto Carneiro

Dentre os novos desafios que se impõem ao cidadão do século XXI está a sua capacidade de resolver as questões relativas ao lixo produzido e seu aproveitamento. Surge a necessidade de uma reflexão profunda referente a tudo aquilo que se considera “lixo”, ou seja, inútil, indesejável ou descartável no cotidiano das pessoas. Pensando nesta questão e na necessidade de se refletir sobre pontos importantes como desperdício, consumo desenfreado, enfim como surge e que destino dar a este lixo. O principal objetivo é promover a sensibilização de toda comunidade escolar, quanto à valorização, conservação, limpeza e preservação da Unidade. Estimular a mudança prática de atitudes e a formação de novos hábitos favorecendo a reflexão sobre a responsabilidade ética de nossos alunos e o próprio planeta como um todo. Demonstrar aos alunos a importância de manter a limpeza e conservação do Patrimônio público e os benefícios da higienização da escola. Aula expositiva e dialogada com utilização de slides e vídeo sobre a temática. Diagnóstico do lixo na escola, passeio pelas dependências da escola para um primeiro impacto sobre o quanto se joga lixo. Meio ambiente. Escola. Pretendemos com esse trabalho conscientizar os alunos que o não jogar lixo no meio ambiente é um ato de educação e cidadania sendo esta uma tarefa de todos.

Palavras-chave: Lixo. Meio Ambiente. Educação Ambiental.



SIMPARFOR
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

PÔSTER
TERESINA
MATEMÁTICA

A ESTATÍSTICA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA O TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

Dalva Edite Araújo Ribeiro Aguiar
Francisco Gualberto das Chagas Júnior
João Batista Sobrinho
Valmaria Rocha da Silva Ferraz

O presente trabalho teve como objetivo analisar as contribuições que uma sequência de ensino pautada nos pressupostos do Tratamento da Informação, a partir de sua contextualização e da exploração de gráficos e tabelas apresentados em jornais e revistas, numa perspectiva sócio histórica de Vygotsky (2003), que auxiliará os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem no desenvolvimento de habilidades e competências para uma leitura crítica de gráficos e tabelas. Com a intenção de alcançar o objetivo proposto, foi desenvolvida uma análise em duas turmas de alunos do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental de um colégio público estadual do município de União - Piauí. Para tal, foi trabalhada uma sequência de ensino direcionada a conteúdos básicos de Estatística. Os resultados foram analisados sob a perspectiva da pesquisa qualitativa. Verificou-se durante o trabalho com a sequência de ensino, um maior interesse e motivação dos alunos para as aulas. Os resultados da análise do desempenho dos alunos durante o trabalho com a sequência de ensino mostraram que essa contribuiu para que houvesse um ganho significativo quanto à aquisição de conteúdos básicos de Estatística por parte dos educandos, bem como, contribuiu para o desenvolvimento das competências estatísticas por parte deles.

Palavras-chave: Estatística. Ensino Fundamental. Tratamento da Informação.

ENSINO DA MATEMÁTICA: REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA E APLICABILIDADE DE JOGOS EDUCATIVOS NA ESCOLA MUNICIPAL VEREADOR JOAQUIM SOARES NA CIDADE DE PIRIPIRI-PI

Denilde Brito de Sousa

Maria da Conceição Silva Rodrigues

Everardo Barbosa Alvarenga

Paulo Alexandre Araújo Sousa

O presente trabalho consiste em uma reflexão sobre a prática pedagógica e aplicabilidade de jogos educativos na escola Municipal Joaquim Soares, na cidade de Piriipiri/PI. Os instrumentos metodológicos utilizados foram entrevistas com dois professores (P1 e P2) de matemática do ensino fundamental e observações sistemáticas dos alunos pesquisados. Os professores afirmaram que muitas vezes os objetivos não são totalmente alcançados, além do desinteresse dos alunos, existe uma grande maioria que não possuem domínio das quatro operações básicas. Quanto à aplicação de jogos na sala de aula para o ensino da matemática, os dois responderam que facilita e desperta maior interesse nos alunos, mas P2 afirmou que exige tempo e uso de material, ao qual na maioria das vezes a escola não disponibiliza. Após as análises, concluímos que os alunos precisam visualizar e experimentar outras formas de assimilar conteúdos e, por isso, a importância de usar métodos como os jogos lúdicos no que se trata em ensinar a matemática.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem. Jogos Educativos. Ensino da Matemática.

ESTUDAR BULLYING E PORCENTAGEM: UMA COMBINAÇÃO POSSÍVEL EM ESCOLAS PÚBLICAS

Doralice Martins de Sousa Rodrigues

Jucelia Mendes Silva

Renato da Silva

Carla Fernanda de Lima

A ética é a base para a existência de qualquer relação humana, pautada no respeito ao outro sua prática é exigida sempre. Considerando o desafio trabalhar conteúdos acerca da ética na educação e ao mesmo tempo ensinar matemática, criou-se uma cartilha que objetiva fazer um diálogo acerca do tema bullying em consonância com a matemática, especificamente o assunto de porcentagem, a fim de que professores da rede pública de ensino pudessem ensinar a matemática a partir de um diálogo sobre um dilema ético, que é o bullying. Foram entrevistados três professores da rede pública, a fim de que avaliassem a cartilha pré-elaborada e pudessem contribuir para a finalização dela. Os professores conheceram e avaliaram o material através de entrevista. Os resultados coletados mostram que os educadores aceitaram muito bem o material proposto, nomeando de “dinâmico”, “sugestivo” e “necessário à conscientização de alunos e família”, considerando que “um conteúdo considerado tão difícil ficou ótimo”. Na avaliação os entrevistados ainda deram sugestões de melhorias enriquecedoras ao material, que foi refeito incluindo as mudanças para facilitar a aprendizagem dos educandos.

Palavras-chave: Cartilha. Bullying. Porcentagem.

UM ESTUDO SOBRE GEOMETRIA PLANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA PROPORCIONADO PELO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Ilmar Ferreira de Oliveira

Maria dos Remédios Silva Sousa

Elenice Coutinho de Sousa Santos

Jurandir de Oliveira Lopes

Este trabalho foi desenvolvido durante as aulas de Estágio Supervisionado, disciplina oferecida durante o 4º bloco do semestre 2018.1, do curso de Matemática ofertado pela Universidade Federal do Piauí, através do Programa de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR. A experiência foi vivenciada em duas escolas públicas: uma estadual e a outra municipal, onde desenvolvemos o Estágio, que teve como proposta a elaboração e implementação de uma oficina sobre Geometria Plana, de curta duração com os alunos do 9º ano do ensino fundamental. Foram definidos como objetivos: desenvolver nos alunos a capacidade de observação, problematização e análise dos espaços em que vivem/circulam nos diferentes momentos e ações de sua vida individual e coletiva com vistas a identificarem as diferentes formas geométricas; e desenvolver a compreensão de que a Geometria é suma importância na vida cotidiana. A pesquisa realizada foi de natureza qualitativa do tipo descritiva. O estudo foi realizado através da aplicação de um questionário envolvendo Geometria Plana, fez-se a análise dele, que culminou com a elaboração de uma oficina, com uma aula prática sobre a mesma, na qual construímos o Tangran e exploramos conceitos básicos como: área e perímetro de figuras geométricas conhecidas. Ao final reaplicamos o questionário com os alunos, o resultado da pesquisa mostrou-nos que a prática da construção levou ao conhecimento do que até então eles não tinham sido assimilados. O referencial teórico adotado envolve autores como: Gravina (2001), Neves (2008), Lorenzato (2006), Rancan; Girafa (2012), PCN'S (2007), entre outros.

Palavras-chave: Geometria Plana. Ensino de Matemática. Materiais Concretos.



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

PÔSTER PARNAÍBA HISTÓRIA

A REPRESENTAÇÃO DO NEGRO NO LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA

Isabel Rodrigues Diniz

José Airton Pereira da Silva

Maria do Rozario de Sousa

Sebastiao Machado Carvalho Neto

Raimundo Nonato Ferreira do Nascimento

O livro didático tem se constituído como uma das mais importantes ferramentas no processo de ensino aprendizagem, sendo, em algumas regiões a principal e muitas vezes a única referência para trabalhar o ensino de história. De modo geral, é ele quem direciona o ensino, principalmente, no Ensino Fundamental, podendo ser considerado o principal veiculador do conhecimento sistematizado. Nesse sentido, pensamos ser de extrema importância analisar como determinados conteúdos são abordados, principalmente, aqueles relacionados aos povos africanos e afro-brasileiros. Sabemos que, mesmo depois da abolição da escravatura, os afro-brasileiros vêm sendo vítimas dos mais variados tipos de preconceitos, sendo a eles negados vários direitos que são fundamentais como: o direito ao emprego, moradia, a educação, a terra entre outros. É nesse sentido que a pesquisa se fundamenta, já que seu objetivo é identificar as diversas formas de representação do negro no livro didático de história nas séries iniciais da educação básica e analisar o discurso e a imagem textual sobre o negro no livro didático de história. Faremos uma análise das imagens e elementos textuais, presentes nos livros didáticos do 1º ao 5º ano, em livros adotados na Escola Municipal Rio Longá na cidade de Caxingó-PI, no intuito de perceber se há evidências de preconceitos e/ou estereótipos ou qualquer outra manifestação de discriminação em relação à forma como a temática afro-brasileira é apresentada.

Palavras-chave: Livro Didático. Ensino de História. Afro-brasileiros.

COMO A CIDADANIA É COMPREENDIDA E ENSINADA NO 9º ANO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DE ARAIOSES (MA)

Maria da Conceição Almeida Carvalho

Suerlene Brito da Silva

Maria de Jesus da Silva Carvalho

Marcos da Rocha Santos

Andreлина Costa Ribeiro Neta Pereira

Maria do Socorro Souza Silva

Luís Filipe Brandão de Souza

A dinâmica do mundo moderno exige cada vez mais conhecimentos e autonomia dos indivíduos como forma de capacitação e inserção na sociedade. Nesse sentido é dever da escola tornar os indivíduos independente da sua faixa etária, cidadãos capazes de apresentar criticidade e flexibilidade diante dos desafios; cidadãos não só cumpridores dos seus deveres, mas também, conhecedores e praticantes de seus direitos sem esperar que outras pessoas indiquem ou ordenem. Este trabalho pretende fomentar uma reflexão acerca de como a temática “Cidadania” é ensinada aos alunos do 9º Ano pelos professores de história das escolas públicas do município de AraioSES-MA. Para tanto tomamos como base o que os autores José Murilo de Carvalho e Paulo Freyre apresentam acerca do tema da cidadania no Brasil, e analisar como o mesmo se apresenta no ambiente escolar para professores e alunos e no PPP (projeto político pedagógico) das escolas. Além da discussão bibliográfica serão utilizados questionários para elaboração das conclusões.

Palavras-chave: História. Cidadania. Ensino de História.

HISTÓRIA E MEMÓRIA: UMA ESCRITA SOBRE OS BAIROS SÃO JOSÉ E MENDONÇA CLARCK ENTE OS ANOS DE 1950 E 1970

Débora Luiza de Carvalho Azevedo

Maria Geissiane Aguiar Alves

Naide Farias Costa

Tatiara Campelo Veras Vieira

Maria Jordânia de Sousa Silva

Ivanilda Sá Quixaba Ferreira

A cidade de Parnaíba está localizada ao norte do Estado do Piauí e a presente pesquisa pauta-se na perspectiva de contar uma história sobre os bairros mais antigos da cidade, os bairros São José, antigo Tucuns e o bairro Mendonça Clarck, nomeadamente conhecido como “Coroa”. Assim a pesquisa pretende apresentar uma das infinitas histórias que permeiam os bairros voltando-se para os anos de 1950 a 1970 usando as memórias de antigos moradores da região. Como Objetivo Geral pretende-se conhecer uma história dos bairros usando as memórias de trabalhadores e moradores que habitavam aquela região entre os anos de 1950 e 1970. Como Objetivos específicos pretende-se conhecer os conceitos de História e Memória; Conhecer as histórias dos moradores envolvendo suas relações de trabalho, sociabilidades, as enchentes. A pesquisa usará como base de análise a pesquisa bibliográfica tanto de cunho acadêmico como o livro de MORAES (2017) e os memorialistas como Caio Passos (1984). Também fará uso da História Oral como principal método de acesso às fontes onde os bairros tiveram suas vidas perpassadas pelas vivências coletivas nos bairros. A pesquisa também se justifica pela relevância acadêmica e a necessidade de se conhecer a história de Parnaíba a partir de outros olhares e vivências.

Palavras-chave: História. Memória. Parnaíba.

O PORTO DE AMARRAÇÃO DE LUÍS CORREIA: O QUE FOI, O QUE É, E O QUE PODE SER?

Maryneves Saraiva de Arêa Leão Sousa

Paula Samara Carneiro Fontenele

Geane Rodrigues da Rocha

Daiane Rodrigues da Rocha

O Porto de Amarração de Luís Correia: O que foi, o que é, e o que pode ser? O trabalho a ser desenvolvido tem como objetivo conhecer a história do Porto de Amarração de Luís Correia, identificar as causas de sua degradação e analisar os benefícios que podem ser adquiridos através de uma boa estruturação do Porto. A natureza de pesquisa deste trabalho será caracterizada através de uma pesquisa bibliográfica, também será utilizado para pesquisa a mídia, revista e site como suporte. A história do Porto de Amarração é marcada por promessas políticas que vem se arrastando por mais de quatro décadas. Bilhões de dinheiro foi destinado à sua conclusão, mas que não foi aplicado no Porto, porém houve fraude por parte dos governantes, constatamos que apesar de tanto dinheiro destinado a conclusão do Porto ainda continua com sua obra inacabada, com uma estrutura bem desgastada e não previsão, retomada de sua obra. É válido ressaltar que a conclusão do porto traria benefícios para o próprio município.

Palavras-chave: Porto de Amarração. Luís Correia. História.



SIMPARFOR
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

PÔSTER
PARNAÍBA
PEDAGOGIA

A INFLUÊNCIA DO ESPAÇO FÍSICO NAS ATIVIDADES DE ROTINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Gilvana Pessoa de Oliveira

Mariane Neves Souza

Conceição de Maria Miranda de Azevedo

Ana Clara da Silva Evangelista

A rotina escolar abrange as atividades diárias organizadas de forma que os alunos realizem as propostas planejadas pela instituição de ensino. Para a criança, a rotina é fundamental para que se sinta segura, se integre ao espaço e possa desenvolver a sua autonomia. Sabe-se que as escolas têm autonomia para organizar suas rotinas, considerando a criança como sujeito histórico e social, capaz de decidir e desenvolvendo sua identidade cultural. Realizou-se uma pesquisa em duas escolas da Rede Pública de Parnaíba objetivando: conhecer como as escolas planejam a rotina dos alunos, mapear as atividades de rotina realizadas na escola e identificar a influência do espaço físico na rotina escolar. Os dados foram coletados através da observação e diário de campo. As escolas planejam as rotinas escolares de forma que as salas tenham a mesma sequência e mesmo tempo, independentemente da idade. Nas escolas pesquisadas temos duas estruturas físicas distintas, uma escola é uma casa adaptada (Escola A) e a outra escola (Escola B) funciona em um prédio escolar, mas não foi pensado para a Educação Infantil. Identificou-se que a estrutura física interfere no desenvolvimento da rotina, por exemplo, a Escola A não realiza a roda de conversa pois as salas são pequenas e na escola B área livre não é coberta, o que limita o tempo no pátio. Como os espaços não foram planejados para a Educação Infantil têm-se um impacto no tempo de adaptação e construção de autonomia das crianças e no trabalho do professor.

Palavras-chave: Rotina Escolar. Educação Infantil. Espaço Físico.

ALFABETIZANDO PARA INCLUIR CRIANÇAS COM DIFICULDADES EM LEITURA E ESCRITA

Eliane Silva Mororó

Raimunda Samara de Oliveira Brito

Maria do Rosário Damasceno Monteiro

Isa Maria dos Santos

Esse estudo caracterizou-se pela busca das dificuldades encontradas por alunos na aquisição da leitura e da escrita e da tentativa de torná-los inclusos no processo de ler e escrever no cotidiano escolar. O problema que se evidenciou: Como desenvolver o processo de alfabetização gerando a inclusão desses alunos? Empregou-se as pesquisas bibliográfica e de campo. A bibliográfica baseou-se nos autores Ferreiro, Cagliari, Luria, Vygotsky e Santos. A de campo foi desenvolvida em uma escola de ensino fundamental em Parnaíba. Foram feitas observações e intervenções pedagógicas em sala de aula com 25 alunos, amostra não probabilística, isto é, intencional. O objetivo do estudo foi desenvolver habilidades em leitura e escrita dos mesmos, no prazo de duração de quatro semanas e meia, quando se pôs em prática as ideias dos teóricos e sobretudo o método das sete semanas de Santos (2017). A pesquisa ainda não foi concluída, porém é possível apontar como resultados, que os alunos com os quais se têm desenvolvido as atividades planejadas, houve uma melhora significativa na aprendizagem de leitura e escrita.

Palavras-chave: Leitura e Escrita. Dificuldades de Aprendizagem. Alfabetização.

APRENDIZAGEM E EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOMOTRICIDADE

Francisca das Chagas Freitas Neves

Gardênia Vieira Araújo

Ana Karla Vieira Diniz

Elieide do Nascimento Silva

O presente trabalho evidencia em seu escopo a relação entre psicomotricidade e aprendizagem na Educação Infantil. O objetivo geral consiste em analisar a relação entre aprendizagem e as atividades psicomotoras desenvolvidas pelas professoras da Educação Infantil de uma escola pública do Município de Bom Princípio do Piauí – PI com a utilização de materiais recicláveis. O trabalho investigativo foi desenvolvido com duas (02) professoras, uma do Infantil Três e outra do Infantil Cinco. A investigação utilizou os princípios da pesquisa qualitativa e como procedimentos metodológicos de produção dos dados a observação, a entrevista e o questionário e está fundamentada em Almeida (2009), Alves (2008), Vigotsky (2007), Gatti e André (2010), Richardson (1999) entre outros. Discutiu-se como nessa etapa escolar, uma prática pedagógica mediada por atividades psicomotoras e dinâmicas a partir de materiais recicláveis é imprescindível para o desempenho escolar e desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social da criança. Diante do estudo procurou-se sensibilizar as professoras da importância do desenvolvimento da prática pedagógica fundamentada na educação pelo movimento, levando-os a refletir de maneira crítica, despertando dessa forma o olhar investigativo acerca das questões que envolvem a psicomotricidade nessa etapa da vida escolar da criança. Como encaminhamento conclusivo, ratifica a contribuição da psicomotricidade na aprendizagem na Educação Infantil.

Palavras-chave: Educação Infantil. Atividades Psicomotoras. Materiais Recicláveis.

DES' DOBRA – ARTISTAGENS NA ESCOLA

Clemilda Feitosa de Moraes

Jessimery dos Santos

Osmarina da Conceição da Silva

Maria Dilma Andrade Vieira dos Santos

Como as contribuições da arte podem ser significativas e vivas dentro da escola? Com essa inquietação o projeto Des' dobra – Artistagens na Escola, promoveu para alunos da 5ª série do ensino fundamental, da Escola Municipal Henrique Penaranda Sertão Machado, do Município de Ilha Grande, oficinas, onde a arte foi elemento inspirador para novas aprendizagens. A experiência possibilitou a utilização de linguagens artísticas no cotidiano escolar, e, estimulou o desenvolvimento de uma ação pedagógica que, propiciou aos professores e alunos uma reflexão sobre a estética e o desdobramento de experiências e saberes e de valorização da nossa diversidade artística. O projeto, de caráter interdisciplinar, teve por objetivo desenvolver a imaginação criadora, a percepção e a sensibilidade, estimulando novas habilidades e capacidades. Deu-se inicialmente com dinâmicas vivenciais, que afloraram a sensibilidade e despertaram a afetividade e a cognição. No segundo momento, vivenciaram a experiência do fazer formas artísticas e tudo que entra em jogo nessa ação criadora: recursos pessoais, habilidades, pesquisa de materiais e técnicas, a relação entre perceber, imaginar e realizar arte. Fruíram formas artísticas, utilizando informações e qualidades perceptivas e imaginativas, refletiram sobre a arte como objeto de conhecimento e valorização da diversidade. Assim as oficinas, desenvolvidas de forma coletiva com interação entre alunos e professores, valorizaram a criação artística e o processo de produção, promovendo uma maior interação dos alunos nas atividades e na confecção dos trabalhos realizados. Como culminância foi realizada a exposição dos trabalhos, permitindo aos alunos inventar, criar e surpreender.

Palavras-chave: Arte. Experiências. Aprendizagens.

PRÁTICA EDUCATIVA DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL: FORMAÇÃO CIDADÃ E SUSTENTABILIDADE

Gracilene Raiane de Almeida Ferreira

Jeciane Maria dos Santos Silva

Katia Maria da Silva Sousa

Cleidivan Alves dos Santos

A discussão sobre educação, cidadania e meio ambiente vem pautando estudos de forma integrada, entendendo que os espaços de ensino são importantes mediadores no processo de formação cidadã. Dessa forma, a escola e o professor no cenário da Educação Infantil podem reforçar esse processo, através do desenvolvimento de uma prática educativa que busca de forma indubitável a formação cidadã das crianças. O presente artigo traz em seu escopo uma discussão acerca de que forma os professores da Educação Infantil do Município de Murici dos Portelas – PI, desenvolvem o seu fazer docente numa perspectiva integradora sobre meio ambiente, educação e cidadania, como garantia de um processo educativo ético, democrático e sustentável. A investigação ancorou-se nos aportes teóricos de autores como: Imbernón (2010), Ariés (2011), Didonet (2007), Kishimoto (2010), Kramer (2005), Dias (2004), Sato (2003), Loureiro (2004) dentre outros que tratam de temas relacionados com a Educação Infantil, formação cidadã, meio ambiente e sustentabilidade. Trata-se de um estudo qualitativo, o qual contou com a participação de três professoras que atuam em escolas da Educação Infantil do município mencionado. Como instrumento de produção dos dados optou-se por um questionário aberto composto de cinco questões. A análise dos dados transcorreu conforme pressupostos da análise de conteúdo defendida por Poirier, Clapier-Valladon, Raybaut (1999). Os dados produzidos na pesquisa revelaram que as professoras interlocutoras da pesquisa, desenvolvem algumas ações na sua prática educativa que colaboram para a formação integral das crianças, mas vale mencionar a necessidade de cursos de formação continuada aos professores.

Palavras-chave: Educação Infantil. Prática Educativa. Formação Cidadã.

SENTIMENTOS E EXPECTATIVAS FRENTE AO TRABALHO DE CONCLUSÃO/ TCC: UM ESTUDO COM GRADUANDOS DE PEDAGOGIA

Mariane Carvalho da Silva
Maria Francisca Martins do Nascimento
Maria dos Aflitos Nunes dos Santos
Fauston Negreiros

O estudo busca compreender sentimentos e expectativas de estudantes pré-concluintes de Pedagogia das cidades da Planície Litorânea do Piauí frente à experiência formativa mediada pelo Trabalho de Conclusão de Curso/TCC. Tratou-se de um estudo de abordagem qualitativa. Participaram da pesquisa 21 estudantes de pedagogia de cidades da Planície Litorânea do Piauí. Os participantes com idade entre 20 e 58 anos de idade, sendo 20 do sexo feminino e 1 do sexo masculino. Os participantes responderam a ferramenta metodológica de Rede Semântica (NORIEGA, 2005), através das palavras estímulos “Escrever o TCC”; “Relação com o/a Orientador/a”; e “Apresentar o TCC”. Os sentidos e significados atribuídos pelos estudantes pré-concluintes acerca da Escrita do TCC constituem-se nas palavras como: Medo, Angústia, Ansiedade, Preocupação e Incompetência. Já aquelas atribuídas à Relação com o/a Orientador/a foram: Expectativas; Poder de escolha; Medo; Afetividade; Tema de Pesquisa. Concomitantemente a tais sentimentos, emergem aquelas expectativas referentes ao momento de apresentar o TCC enquanto momento de fechamento de um ciclo de uma longa carreira profissional, permeado de ansiedade, medos de julgamentos e de não saber responder às arguições dos membros da banca. Assim, percebe-se que tratar do tema é construir novas fontes de conhecimento para embasamento que possam fortificar os conhecimentos no âmbito da pesquisa frente aos processos de formação inicial e continuada junto aos professores da rede pública de ensino. Mas, sobretudo, faz refletir sobre como a produção do TCC ainda está muito permeada de sentimentos e expectativas negativos e geradores de mal-estar e/ou desconforto psicológico aos estudantes.

Palavras-chave: Trabalho de Conclusão de Curso. Sentimentos. Expectativas. Pré-concluintes de Graduação.



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

PÔSTER
BOM JESUS
HISTÓRIA

A RELIGIOSIDADE POPULAR DO MUNICÍPIO DE CRISTINO CASTRO- PI E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E CULTURAL

Conceição Ribeiro Santos

Maria Aparecida Lopes de Farias

Vancilene Brito Porto

Cleto Sandys Nascimento de Sousa

Nos últimos anos o campo historiográfico piauiense foi se concentrando em temáticas mais culturais, abrangendo estudos de gênero, cidade, religião, educação, entre outros. É nesse contexto de enriquecimento teórico e metodológico que este trabalho de pesquisa foi pensado no sentido de estabelecer um diálogo com a História Cultural do tempo em que elege como finalidade o estudo da religiosidade dentro da sociedade piauiense. Via de regra, quando falam de religiosidade, subtraímos desta expressão o atributo popular, porque naturalmente cremos que religiosidade, ou no plural, religiosidades, é um vocábulo que se refere, ele próprio, ao que vem do povo, que pode evocar manifestações ligadas ao sagrado, suas práticas de cura, devoção a santos ou festas de rua, por oposição ao que é oficial, ao que vem da Igreja. O objetivo neste estudo é o de analisar o festejo e a relação deste na formação da religiosidade popular, econômico e cultural na comunidade onde o estudo foi realizado, tendo a devoção, a fé e os momentos de festejar como referencial. Buscando discutir com as fontes, far-se-á uso da pesquisa documental, analisando jornais, fotografias, livros de memória, documentos oficiais etc. Para compreender o papel do festejo e a relação deste na formação da religiosidade popular no contexto político e econômico de Cristino Castro, recorre-se à bibliografia publicada sobre a história do Piauí. O estudo foi realizado por meio da pesquisa combinada de elementos quantitativos e qualitativos

Palavras-chave: Religiosidade Popular. Cristino Castro. Cidade.

ÁFRICA ENSINADA: A LEI 10.699/2003, A HISTÓRIA E A CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA EM PAUTA

Adreia de Oliveira Santos
Franceana Dias Goncalves
Francinalva Dias Goncalves
Fabiana da Silva Rodrigues
Francisco Waldílio da Silva Sousa

A aplicação da Lei Federal 10.639 de 2003 não é responsabilidade apenas da rede oficial de ensino, mas “um dever” de toda sociedade. Esta pesquisa, ainda em andamento, busca refletir sobre como o professor pode assumir o papel, não necessariamente de “divulgador” da cultura e história africana e afro-brasileira, mas, de um construtor/ fomentador de representações valorativas de tais matizes étnico-raciais constitutiva da sociedade brasileira, que, historicamente foram e vêm sendo discriminadas, preconceituadas, estigmatizadas e rotuladas em nosso país. Nesse sentido, objetivamos: conhecer a forma, os limites e os desafios da aplicação 10.639/2003 em escolas da rede pública municipal de Alvorada do Gurguéia, cidade ao sul do Piauí, fomentando, assim, o debate acerca da importância de aulas de histórias que contribuam para a desconstrução da hegemonia das perspectivas eurocêntricas e para a valorização de outras matizes ético-raciais, constituintes de nossa sociedade, em especial, a cultura africana. A referida pesquisa, de cunho quali-quantitativa, lançou mão, como produção de dados, de questionários, entrevista semiestruturada e ainda observações.

Palavras-chave: Ensino de História. Relações Étnico-raciais. Lei 10639/2003.

EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PARTICULARES

Artúria Maria Lima de Sousa
Aldina de Figueiredo Cunha

A Educação Infantil é uma das etapas mais importantes na formação do indivíduo. Os estudiosos do desenvolvimento do ser humano, afirmam que o período em que mais os indivíduos se desenvolvem, em todas as áreas, é na fase de zero a seis anos. Por isso é importante que os educadores e as instituições de Ensino se preocupem com a aprendizagem e a formação de atitudes e hábitos, das crianças, oferecendo-lhes uma educação que promova a formação integral do indivíduo. Observando a realidade em escolas públicas e privadas do município, surgiu o interesse em pesquisar esse tema. Este estudo é resultado de uma pesquisa bibliográfica e de campo, realizada em duas escolas de Educação Infantil, sendo uma pública e outra particular, com o objetivo de analisar o ensino infantil oferecido pelas escolas públicas em relação às particulares, comparando as metodologias do ensino, formação dos professores que atuam na área e o tratamento dado aos alunos, buscando compreender a que melhor atende as exigências dessa modalidade de ensino. Para a coleta dos dados utilizamos questionários e entrevistas com seis professoras sendo três de cada escola. Concluímos que os professores das escolas particulares se dedicam mais nas aulas, talvez porque são mais assistidos e cobrados pela coordenação e direção da escola.

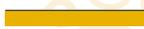
Palavras-chave: Ensino Infantil. Metodologias. Aprendizagem e Desenvolvimento.



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

PÔSTER ESPERANTINA PEDAGOGIA



EJA E CIDADANIA: A CONSTRUÇÃO DA INCLUSÃO ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO

Matias Carvalho de Oliveira
Francisco Alves de Sousa Filho
Juscely de Meneses Barbosa
Edmara de Castro Pinto

O presente artigo é o resultado de uma pesquisa com estudantes inseridos na EJA, de uma escola Municipal da cidade de Morro do Chapéu-Piauí. O trabalho visa investigar a construção da cidadania dos educandos, a partir de sua inserção na EJA, na cidade de Morro do chapéu. Para tanto, traçamos como objetivos Específicos: Identificar se a prática pedagógica do professor da EJA trabalha a perspectiva de inclusão e cidadania para os alunos; verificar o motivo do abandono e retorno escolar dos alunos matriculados na EJA da escola pesquisada. Para o efeito, utilizou-se como metodologia a pesquisa qualitativa, o método Estudo de Caso, por se considerar o mais adequado ao objeto de estudo. Como técnicas de coleta de dados, optou-se por utilizar a entrevista semiestruturada. A discussão teórica foi balizada por estudos de autores como: Freire (1986, 1999), Machado (2008), Paiva (2003), Soares (2002), dentre outros. Defendemos a ideia da implementação de uma educação de jovens e adultos que compreenda as especificidades dos educandos enquanto estudantes, oferecendo-lhes assim, a possibilidade de concluir seu ciclo escolar, de forma digna, inclusiva e eficaz. Nesse sentido, apontamos alguns resultados dessa pesquisa, a saber: A maioria dos entrevistados avaliam negativamente a prática pedagógica do professor que atua na EJA, relatam que não há inclusão no âmbito desse ensino. Portanto, apesar de vivermos um contexto marcado por mudanças significativas na educação, as práticas educativas ainda permanecem arraigadas em um modelo excludente de ensino.

Palavras-chave: EJA. Educação. Inclusão.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA AFRODESCENDÊNCIA ENTRE MORADORES DA COMUNIDADE QUILOMBOLA OLHO D'ÁGUA DOS NEGROS EM ESPERANTINA-PI

Deusmarina de Amorim Silva

Ana Paula Pinheiro de Castro

Alexandre Oliveira Rocha

Ludgleydson Fernandes de Araújo

Verificar as representações sociais da afrodescendência entre moradores da comunidade quilombola Olho D'água dos Negros na cidade de Esperantina-PI. A pesquisa foi feita através de um questionário da afrodescendência entre moradores da comunidade quilombola Olho D'água do município de Esperantina-PI. Dos quais 04 eram do sexo feminino e 02 do sexo masculino, sendo a maioria 04 solteiros, com idades variando de 18 a 47 anos (Média de Idade = 24,5 anos). Utilizou-se como instrumento a Técnica de Rede Semântica, cuja palavra-estímulo foi "Afrodescendência", para a qual os participantes deveriam atribuir até cinco palavras associadas. Os dados foram analisados através da técnica de rede semântica, considerando o tamanho e núcleo de rede, peso semântico e distância semântica quantitativa. Obteve-se os seguintes resultados: Orgulho de ser negro(a) 100%, Autoestima 90%, Africano 70%, Filhos/Netos de Escravos 60%, Raça 40%. Espera-se que este estudo possa subsidiar políticas públicas de melhorias na convivência das diferentes formas de manifestações culturais das comunidades quilombolas. Foi demonstrado a necessidade da realização de palestras sobre o tema envolvendo a comunidade escolar, pois foi visto que a informação a respeito da afrodescendência na comunidade quilombola ainda apresenta algumas deficiências no âmbito da comunidade.

Palavras-chave: Representações Sociais. Comunidade. Quilombola.



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

Realização:



Apoio:

Ministério da
Educação

